DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 113 — ANNO 113 | DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1938

Presa uma personalidade de evidencia nos meios integralistas cuja missão na intentona era assassinar o ministro da Guerra

EM CONFERENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA E O GENERAL EURICO DUTRA, FICARAM ACERTADAS MEDIDAS DE CARACTER MILITAR PARA PUNIÇÃO DOS IMPLICADOS NA MASHORCA

CONFIRMADA A DETENÇAO DO INDUSTRIAL RAUL LEITE — ENTRE AS PRISÕES EFFECTUADAS HONTEM, CONTAM-SE TODOS OS MEMBROS DA CAMARA DOS QUARENTA DA ANTIGA ACÇAO INTEGRALISTA BRASILEIRA — TAMBEM DETIDOS O PROFESSOR ALCEBIADES DELAMARE, SRS. JULIO DE MORAES, AMERICO PALHA E A SRA. DORA LEMOS

Serão demittidos todos os funccionarios publicos que tomaram parte directa ou indirectamente no movimento do dia onze — Exonerado o capitão de mar e guerra Fernando Cockrane, do commando da flotilha dos submarinos — Confiadas importantes diligencias ao delegado Dulcidio Gonçalves — Demittido um official de gabinete do ministro da Fazenda que tomou parte no assalto á residencia do general Góes Monteiro

RIO, 14 (A. M.) — O general Eurico Dutra chegou cêdo ao seu gabinete.

Em seguida, conferenciou com o general Góes Monteiro e com o ministro Francisco de Campos, nada transpirando.

Acredita-se, todavia, que foram acertadas medidas de caracter militar para a punição dos responsaveis pelo movimento integralista.

IGNORAVAM A DERROTA

RIO, 14 (A. M.) — Chegaram á policia central, de Nictheroy, trinta integralistas presos em Barra de Pirahy, quando, ignorando o fracasso da intentona, vivavam o sr. Plinio Salgado e soltavam foguetes na praça publica.

ELOGIO

RIO, 14 (A. M.) — O ministro Francisco de Campos, em nome do presidente Getulio Vargas enviou um officio ao capitão Felinto Muller, elogiando-lhe os serviços prestados no jugulamento do movimento subversivo integralista.

INFUNDADA

RIO, 14 (A. M.) — O ministro da Guerra informou que é infundada a noticia da prisão do almirante Cordeiro Guerra.

ACAREADOS

RIO, 14 (A. M.) — Foram acareados os srs. Gustavo Barroso e prof. Alcebiades Delamare, docente de economia politica da Faculdade Nacional de Direito.

IMPORTANTES DILIGENCIAS

RIO, 14 (A. M.) — O chefe de policia confiou ao delegado Dulcidio Gonçalves importantes diligencias que elucidarão completamente a mashorca integralista.

CONGRATULAÇOES

RIO, 14 (A. M.) — O embaixador hespanhol, acompanhado de todos os membros da embaixada, esteve no palacio Guanabara, apresentando ao presidente Getulio Vargas, em nome de seu governo, a satisfação da Hespanha Republicana, por ver rapidamente dominado o movimento integralista, attentatorio ás liberdades do povo brasileiro.

DESAPPARECEU

FLORIANOPOLIS, 14 (A. M.) — O sr. Benjamin de Oliveira, em cuja residencia, no Rio, foi descoberto grande quantidade de material bellico, ha tempos esteve aqui sendo preso por actividades subversivas.

Em seguida, abandonou o Estado, por determinação das autoridades.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 14 (A. M.) — O ministro da Marinha declarou ao "Diario da Noite" que havendo se mudado para Ipanema evitou que fosse surpreendido pelos assaltantes.

E estes, na madrugada do dia 11, bateram na sua antiga residencia e depois se retiraram disfarçadamente após se certificarem de sua mudança.

Historiou os ataques ás residencias dos almirantes Guilherme Reiken e Castro e Silva. O primeiro, embora desarmado, sacudiu um grande tinteiro contra os assaltantes.

Acudiu immediatamenet o seu filho que, de revolver em punho, pôz em fuga os sediciosos.

SERIA ASSASSINADO

RIO, 14 (A. M.) — Continúa intensa a acção da policia no sentido de apurar os responsaveis do movimento integralista. Foi presa uma figura do Sigma de actuação grandemente destacada no movimento. Essa personalidade tinha missões sinistras a desempenhar, inclusive a de assassinar o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

DEMITTIDO

RIO, 14 (A. M.) — O ministro da Fazenda demittiu o official de seu gabinete Joaquim Werneck Machado que participou do assalto á residencia do general Góes Monteiro.

EXONERADO DO COMMANDO

RIO, 14 (A. M.) — O ministro da Marinha decretou a exoneração do capitão de mar e guerra Fernando Cockrane, do commando da flotilha de submarinos.

Foi nomeado para substituil-o o capitão Mario Decksher.

PROMOVIDOS POST-MORTEM

RIO, 14 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto promovendo por merecimento os fuzileiros cabo Argemiro José Noronha e praças Manoel Constantino dos Santos e Antonio Silva Filho, mortos em defesa da legalidade.

DEMISSAO DE FUNCCIONARIOS

RIO, 14 (A. M.) — Um vespertino informa que na reunião ministerial de hontem ficou assentada a abertura de rigoroso inquerito sobre as actividades de todos os funccionarios publicos filiados á Acção Integralista Brasileira.

Sabe-se que serão demittidos todos os que directa ou indirectamente cooperaram no movimento integralista.

OS MARINHEIROS PRESOS

RIO, 14 (A. M.) — Foi publicada uma relação dos marinheiros presos na madrugada de 11.

Entre estes encontra-se Benevenuto Nunes, campeão sul-americano de natação e marinheiro de primeira classe.

DEPOIMENTOS

RIO, 14 (A. M.) — Depuseram os srs. Belmiro Valverde, capitão Ruy Presser Bello e tenente Nascimento.

A policia está informada dos minimos detalhes do movimento fracassado e vae activar as diligencias.

Adeanta-se que na proxima segunda-feira, serão publicados os depoimentos dos dois primeiros chefes da intentona.

INFUNDADA

RIO, 14 (A. M.) — O Itamaraty informa que é infundada a noticia de que o embaixador allemão protestára junto ao governo brasileiro contra a prisão de subditos allemães.

A verdade é que o embaixador esteve no Itamaraty, afim de conhecer as razões que determinaram a prisão de alguns allemães em S. Paulo, interessando-se aquelle diplomata por sua sorte por se tratar de pessôas suas conhecidas e por cuja conducta se responsabilisa.

PRESOS OS "40"

RIO, 14 (A. M.) — Annuncia-se que a policia prendeu todos os membros componentes da Camara dos Quarenta, do antigo partido integralista.

OUTRAS PRISOES

RIO, 14 (A. M.) — A policia prendeu o professor Alcebiades Delamare os srs. Julio de Moraes, Americo Palha, mister Growve e a senhora Dora Lemos.

A ultima foi presa no momento em que levantava o braço em saudação integralista, deante do Cattete. A sra. Dora Lemos dirigia o Departamento Feminino do Sigma.

NENHUMA NOTIFICAÇAO

RIO, 14 (A. M.) — O "Diario da Noite" diz que a policia da capital não recebeu nenhuma notificação de sua congenere paulista a respeito da prisão do sr. Vicente Ráo.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 14 (A. M.) — O chefe de policia conferenciou com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

ASSUMIRA' O COMMANDO

RIO, 14 (A. M.) — O coronel Plinio Raulino de Oliveira partiu de avião para Curityba, afim de assumir o commando do 5.º Regimento de Artilharia.

ADDIDO AO D. P. A.

RIO, 14 (A. M.) — O ministro da Guerra mandou addir ao D .P. A., até segunda ordem o capitão Serafhim Dornelles Vargas.

O SR. RAUL LEITE FOI NOVAMENTE PRESO

RIO, 14 (A. M.) — Confirmamos a prisão, hontem, do sr. Raul Leite, que foi posteriormente solto.

Um vespertino noticia que aquelle medico e industrial foi novamente preso hoje.

RESERVA EM ROMA

ROMA, 14 (U. P.) — Ha a maior reserva em torno da situação brasileira, nos circulos officiaes.

Estes declaram que a revolta é uma questão interna e que o governo italiano não está habilitado para manifestar-se.

COMPLETA ORDEM NO PAIZ

RIO, 14 (A. M.) — O ministro da Guerra recebeu novas communicações de todos os commandos de Regiões informando-lhe que reina completa ordem nos Estados.

UMA ORDEM DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 14 (A. M.) — O boletim do D.P.A. publica uma ordem do general Eurico Dutra, determinando que sejam restabelecidas as ferias regulamentares do Exercito.

CONFERENCIAM

RIO, 14 (A. M.) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recebeu e conferenciou com o general Góes Monteiro.

REASSUMIU O POSTO

RIO, 14 (A. M.) — Regressando de sua viagem aerea a Assumpção, reassumiu a chefia do gabinete da Directoria da Aviação Militar o tenente-coronel Armando de Mello Araripoia.

ASSUMIU O COMMANDO

RIO, 14 (A.M.) — O general Azambuja Villanova assumiu o commando da 7.ª Brigada de Infantaria.

CASOS A ESCLARECER

RIO, 14 (A. M.) — Entrevistado sobre o movimento integralista, o capitão Felinto Muller declarou a um vespertino que uma das suas primeiras preoccupações foi se communicar com os governos, afim de conhecer a situação dos Estados.

Disse que o seu radiogramma enviado á Parahyba desmoralizou os boatos que circulavam no Estado, irradiados por uma emissora do Rio, inclusive o de sua prisão.

Indagado sobre a detenção do principe João de Orleans e Bragança, declarou que para o caso existe uma série de coincidencias que precisam ser esclarecidas, pois nada justifica que o principe tivesse atirado fóra a farda do Exercito, quando a vestiu ensopada de sangue.

Quanto á prisão do general Klinger, disse que tambem existem coincidencias que precisam esclarecimentos.

"ARMAZEM DO NORTE S/A"

TECIDOS E ARTEFACTOS EM GROSSO

RUA DO LIVRAMENTO N.º 98 e 102

RECIFE

Avisa aos seus estimados freguezes que resolveu fazer uma sensivel reducção de preços na maioria dos seus artigos, desde o dia 9 do corrente. Scientifica tambem que acabou de receber um grande sortimento de saldos e retalhos em geral por preços que fogem a qualquer concorrencia.

Adopta o systema de "vendas a dinheiro" para melhor servir á sua freguezia.

Antes de fazerem suas compras visitem nossa casa sem compromisso.

O CHILE RETIROU-SE DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Na sessão de hontem do Conselho do Instituto de Genebra, o delegado chileno annunciou a resolução do governo do seu paiz — O negus regressou a Londres — Como os jornaes de Barcelona encaram a attitude da Inglaterra e da França

GENEBRA, 14 (H.) — No momento em que se iniciava a sessão da Liga, um individuo chamado Ditwger lançou no hemiciclo um punhado de cartões postaes que representavam no verso Christo pregando a paz aos soldados.

Tratava-se de um apostolo da paz. Retirado da sala, saiu gritando: "Viva a paz. Viva os Estados Unidos da Europa."

O NEGUS CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 14 (H.) — Chegou o exnegus, procedente de Genebra.

UM PAPEL TRISTE

MADRID, 14 (H.) — O voto do Conselho da Sociedade das Nações não surprendeu a imprensa. Esta recorda que a Hespanha não deve esperar outra ajuda da sessão do Instituto de Genebra si não a della propria.

O jornal *Politica* orgão da esquerda republicana, escreve em manchette o seguinte:

"Nesta hora dolorosa a Hespanha escreve com sangue as paginas mais gloriosas de sua historia, emquanto outros paizes mancham indelevelmente a sua. A Inglaterra sacrificou mais uma vez a legalidade do direito internacional da mesma forma que a Franca."

O orgão socialista *Libertad* escreve o seguinte:

"A Inglaterra representou um papel triste na Sociedade das Nações. Como a França poude estar a seu lado?"

RETIROU-SE

GENEBRA, 14 (H.) — Em sessão de hoje o delegado do Chile annunciou, ás 19 horas, que o seu paiz decidiu retirar-se da Sociedade das Nações.

A RETIRADA DO CHILE

GENEBRA, 14 (U. P.) — Informa-se que o Chile se retirará da Liga das Nações.

O "FARRAPOS" COM DESTINO AO BRASIL

RIO, 14 (A. M.) — O almirante Graça Aranha recebeu um telegramma informando-lhe que o novo paquete *Farrapos*, encommendado pelo Lloyd deixou o porto de Roterdam, com destino ao Brasil.

Fará escalas em Havre, Lisbôa e Recife.

FALLECEU COM 100 ANNOS

RIO, 14 (A. M.) — Falleceu em Therezopolis, com a idade de 100 annos, o coronel Henrique Fernando Clausen, que deixa oitenta bisnetos.

Era o habitante mais velho da cidade serrana.

UMA EXCURSAO DO INTERVENTOR PAULISTA

PILOTARA' O SEU PROPRIO AVIAO

RIO, 14 (A. M.) — O interventor paulista declarou a um vespertino que percorrerá brevemente o Estado, afim de ascultar de perto as necessidades de cada municipio. Para isso, pilotará o seu proprio aviso.

"CASO AS DEMOCRACIAS FAÇAM GUERRA DOUTRINARIA, OS ESTADOS TOTALITARIOS SE REUNIRÃO NUM SÓ BLOCO"

MUSSOLINI DISCURSA PERANTE OITENTA MIL PESSOAS EM GENOVA, SOBRE A POLITICA EXTERIOR — A ITALIA MANTEM SEU APOIO FIRME AO REICH NO CASO DO ANSCHLUSS

O governo fascista deseja dar um caracter duradouro ao pacto com a Grã-Bretanha — "Quanto ás relações italo-francezas, não sei se poderemos chegar a um accordo uma vez que na guerra da Hespanha, o meu paiz está com Franco e elles com os governamentaes" — Allusão aos paizes alem-Atlantico

GENOVA, 14 (H.) — Mussolini pronunciou, hoje, nesta cidade, um discurso sobre a politica exterior, no qual declarou:

"A Italia quer a paz mas, em caso de necessidade, os Estados totalitarios reunir-se-ão num só bloco."

Disse que o seu paiz conserva uma amizade leal com o Reich e, em seguida, accentuou:

"O mundo romano e o mundo germanico manteem-se em contacto. Sua collaboração somente poderá ser fecunda."

Quanto ás relações da Italia com a França, disse:

"Não sei se poderemos chegar a um accordo visto como, na guerra da Hespanha, nos encontramos nos lados oppostos da barricada."

PACTO DURADOURO

GENOVA, 14 (H.) — O discurso do "duce" foi ouvido por 80.000 italianos, que o acclamavam delirantemente.

Comprometteu-se a permanecer fiel ao pacto de amizade com a Allemanha.

A seguir, affirmou:

"Precisamos estar preparados para defender a paz, principalmente quando se pronunciam certos discursos como os proferidos do outro lado do oceano. Si as democracias quizerem fazer a guerra doutrinaria, então os Estados totalitarios encerrar-se-ão num bloco compacto."

A ATTITUDE ITALIANA ANTE O ANSCHLUSS

GENOVA, 14 (U.P.) — Discursando hoje nesta cidade, o "duce" declarou:

"A's seis horas da tarde do dia onze de março do corrente anno, a Italia encontrou-se mais uma vez deante de uma encruzilhada em que lhe era imposto tomar uma resolução.

De sua decisão, podiam pender a paz ou a guerra. Mas dado que os acontecimentos não vinham ao nosso encontro de surpreso e tinham sido previstos por sua logica e evolução, respondemos immediatamente, não aos passos diplomaticos dados junto a nós.

Os inimigos da Italia, os anti-fascistas de todas as categorias, teriam evidentemente desejado um choque entre os dois Estados totalitarios que acarretasse as peores consequencias e abrisse ao bolchevismo as portas da Europa.

Foi a vontade da Italia que dictou a sua attitude na questão do Anschluss."

NAO FOI O MEDO

GENOVA, 14 (H.) — Mussolini, a certo ponto de seu discurso, disse:

"Não foi o medo que dictou a nossa attitude em relação ao Anschluss. A Italia nunca soube e jámais saberá a significação dessa palavra."

PAZ ARMADA

GENOVA, 14 (U. P.) — No discurso que pronunciou, o "duce" referiu-se ao accordo anglo-italiano, dizendo:

— "O accordo entre Londres e Roma é um entendimento entre os dois imperios que se estendem do Mediterraneo ao Mar Vermelho e Oceano Indico.

Uma vez que é nossa intenção respeital-o escrupulosamente e como seja, segundo julgamos, a mesma intenção por parte dos inglezes, é licito acreditar-se que esse accordo seja duradouro.

Referindo-se á França, accrescentou:

— "Permittir-me-eis que me mantenha reservado com referencia á França, porque as negociações estão sendo agora encaminhadas.

Não sabemos ainda se chegaremos a termo porque em varios pontos como o que respeita á Hespanha, ainda estamos em lados opportos.

Elles desejam a victoria de Barcelona e nós a de Franco."

Frizou ainda o "duce":

— "Na luta entre as nações é impossivel parar. Quem se detiver estará perdido. Eis porque o fascismo tudo fará para incrementar o trafego maritimo sob nossa iniciativa industrial."

Depois disse:

— "Os objectivos da nossa politica são claros. Desejamos a paz e todos vós podeis estar certos de que a Allemanha Nacional-Socialista não almeje menos do que nós a paz na Europa.

Mas, para ser garantida, essa paz deve ser armada."

IMPOSSIVEL O QUE OS SUDETOS EXIGEM

LONDRES, 14 (H.) — A respeito da visita do sr. Conrad Henlein, o jornal York Shire Post escreve que nenhum governo tcheque ou outro qualquer poderia admittir o que os sudetos exigem: adopção de uma politica de accordo com Berlim e abandono da politica com a Russia.

CHEGOU A BERLIM

BERLIM, 14 (U. P.) — O leader dos sudetos, Conrad Henlein, chegou de aviãc a esta capital.

BERLIM, 14 (H.) — O governo regeitou o protesto dos Estados Unidos contra a applicação a cidadãos americanos do decreto que confisca as fortunas dos judeus allemães e estrangeiros.

O GOVERNO DE BARCELONA GASTA UM MILHÃO DE PESETAS DIARIAMENTE

Falleceu hontem o general nacionalista Cabanellas — Tentou a aviação revolucionaria bombardear mais uma vez a capital catalã

SEVILHA, 14 (U. P.) — Falleceu hoje, o general Cabanellas.

SOBRE BARCELONA

BARCELONA, 14 (H.) — Quatro veres, durante a noite passada, a aviação nacionalista tentou bombardear esta capital, conseguindo attingir dois pontos afastados do centro.

UM MILHAO DIARIO

BARCELONA, 14 (U. P.) — A actual guerra está custando ao governo um milhão de pesêtas diariamente.

NUTRIL

o remedio que nutre

Contem phosphoro, calcio e vanadio.

O MEXICO ROMPEU AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A INGLATERRA

RETIRAM-SE OS MINISTROS DE AMBOS OS PAIZES, DE LONDRES E DA CAPITAL MEXICANA — COMO O GOVERNO DO GENERAL CARDENAS JUSTIFICA O SEU GESTO — PODERA' TER GRAVES CONSEQUENCIAS

LONDRES, 14 (H.) — O Mexico rompeu relações diplomaticas com a Grã-Bretanha, após ter pago 370.000 pesos pelas perdas soffridas pelos subditos britannicos nas revoluções mexicanas.

DEIXARA' O MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — O pessoal da embaixada da Inglaterra recebeu ordem para deixar o Mexico.

A RETIRADA DO MINISTRO MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — O governo determinou a retirada de seu ministro em Londres, sr. Primo Villa Michael.

O governo notificou, ao mesmo tempo, ao embaixador britannico no Mexico, que a attitude inamistosa da Grã-Bretanha, em relação á desapropriação das minas de petroleo tornara necessaria a retirada de seu ministro de Londres.

A REALIDADE

LONDRES, 14 (H.) — A proposito da nota mexicana, os meios autorizados ignoram se se trata, na realidade, da ruptura ou uma simples interrupção nas relações diplomaticas entre aquelle paiz e a Grã-Bretanha.

A FORD SE RETIRARA' DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 14 (H.) — O gerente da fabrica "Ford" declarou que a companhia provavelmente se retirará do Mexico, a menos que se resolva a greve que obrigou o fechamento da fabrica, na segunda-feira.

CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — O governo inglez ordenou ao seu ministro nesta capital que regresse immediatamente.

Igual ordem foi transmittida com relação ao pessoal da legação.

SITUAÇAO GRAVE

LONDRES, 14 (U. P.) — A suspensão das relações diplomaticas entre o Mexico e a Inglaterra pode determinar serias complicações. Nos circulos officiaes desta capital a situação é considerada a mais grave possivel. Entretanto, elles não se mostram dispostos a formular opiniões, e não se dispõem a fazer conjecturas emquanto não receberem informações precisas sobre os antecedentes do conflicto.

DOR? Guaraina

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo,
a usar *Regulador* **Gesteira**

QUEM DOMINARÁ O MEDITERRANEO?

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

A recente demonstração de força naval, que a Italia fascista veiu de realizar em presença do chefe do Nacional-Socialismo, evidencia de maneira clara e indisfarçavel que os esforços pelo dominio do Mediterraneo constituem um dos problemas politicos mais agudos de nossa época.

A Peninsula está forte no Mediterraneo e no Adriatico. A despeito do accordo ha poucos dias celebrado com a Grã-Bretanha, acredita-se o poder supremo nessa região. Com as suas fortificações pesadas na Sicilia, na Ilha de Pantelaria e nas costas da Lybia pode se o quizer, isolar a bacia do Mediterraneo em duas partes, difficultando sobremaneira as communicações Londres-Bombaim. E, dada a adaptação de sua esquadra ao Mediterraneo, difficilmente seria desalojada desse sector por uma ou mesmo por duas esquadras hostis reunidas.

"O Mediterraneo é o nosso mar, o antigo mar dos romanos" — trombeteia a imprensa fascista, querendo com isso declarar que o entendimento naval com o Imperio Britannico não é de molde a conter as aspirações hegemonicas do fascismo no mar que a Inglaterra, durante todo o seculo XIX, considerou um "lago britannico".

* * *

Não é de agora que as potencias lutam, se estalfam e entram em attrito por causa do Mediterraneo.

Não é a ascendencia naval apenas sobre as suas aguas o que mais lhes interessa. Ha questões quiçá bem mais sérias, ligadas organicamente ao destino dos Estados que se chocam nesse mar.

Napoleão, em Santa Helena, revelou a Gourgaud o segredo de sua politica mundial. "O Oriente espera apenas um Homem. Aquelle que dominar o Egypto dominará tambem a India."

Não ha, pois, exaggero em affirmar-se que a chave-mestra do Mediterraneo é o Egypto e por seu intermedio, o Canal de Suez. Foi por compreender o que elle representava para a politica, com P maiusculo, do Imperio Britannico, que Disraeli, appellando para o Banco da Inglaterra, apossou-se em um lance dramatico da maioria de suas acções. A Inglaterra, senhora do Egypto e do Suez, é a Inglaterra suprema no Mar Vermelho, no Oceano Indico, na Australia, em Singapura. No dia em que, por uma fatalidade do destino, Suez cahisse em mãos extranhas, como lhe seria possivel defender os membros esparsos do maior imperio plasmado por mãos e cerebros humanos?

A Allemanha, affirma o almirante H. Richmond, "sempre sorriu com o Mediterraneo". E' que verificara, desde o tempo de Kaiser, que jamais lograria alçar-se ao posto de potencia mundial, se a sua linha de transbordamento politico-economico na Europa não attingisse as bordas desse mar.

Guilherme II pretendeu estender a influencia germano-austriaca-ottomana até o Golpho Persico e o Canal de Suez. O plano da estrada de Bagdad, de 1902, tinha em vista assegurar communicações rapidas e efficientes com o Oriente Proximo, por meio do Bosphoro e de Bagdad. Além disso, essa ferrovia permittir-lhe-ia deslocar tropas até a Arabia, isto é, até ao Mar Vermelho, ameaçando a soberania da India, o que vale dizer, affectando o centro de gravidade do Imperio colonial britannico.

Tambem a Russia precisa do "mar de aguas quentes", como adverte Wickham Steed. Foi essa a sua obsessão politica desde o czarismo. E' ainda a preoccupação disfarçada do stalinismo. Mas, como a sua presença contemporaneamente nesse mar escandalizaria e intranquillizaria as nações mediterraneas, actúa por intermedio da Turquia. Não está satisfeita apenas com o Mar Negro. Quer, via Mediterraneo, alcançar os grandes espaços immensos dos dois Atlanticos...

* * *

Durante 5 seculos Roma dominou soberanamente no seu "mare mostrum". Quando Carthago e outros centros de importancia commercial e politica ousaram contestar essa hegemonia, a altivez custou-lhes o annihilamento. O Mediterraneo, para os romanos, era um monopolio de sua civilização. O trampolim, por meio do qual se elevariam a um dominio mais alto ainda, que era o do mundo então conhecido.

Tambem Philippe II da Hespanha, no zenith de seu poderio europeu, lotou que a Hespanha sem o controle do Mediterraneo não seria jamais o Estado-colosso, com que sonhavam os seus maximos conductores politicos. Francezes, hollandezes e britannicos, no emtanto, conspiraram contra essa supremacia. O Imperio hespanhol caiu como se destroem todas as architecturas politicas demasiado extensas: faltava-lhe cohesão, força molecular intima e profunda.

Luiz XIV e, em seguida, Napoleão tentaram a mesma empreitada, com o respectivo ponto de appoio do Egypto. A destruição, no emtanto da esquadra franceza em Aboukir pelo genio naval de Nelson enterrou para sempre as esperanças de um dia a França chegar a ser suprema e unica no Mediterraneo. Mesmo quando Paris se apoderou da Tunisia, em 1881, exasperando a Italia e levando-a a formar ao lado da Allemanha e da Austria, até 1915, já a estrella naval da França nesse mar declinava. O seu mais implacavel inimigo historico, que era a Inglaterra, se entrincheirara em Gibraltar, em Malta, na terra dos Pharaós, em Rhodes, no Mar Vermelho. O seu dominio se espraiava desde o Tejo até o Nilo e do Nilo até ás bordas do Pacifico.

* * *

Duas grandes nações se mantteem agora em attitude defensiva no Mediterraneo: a Inglaterra e a França. Uma outra se lançou á offensiva: a Italia.

A França pretende, conservar a todo o custo a integridade de sua "linha imperial", isto é, das communicações entre a Metropole e as suas possessões norte-africanas. A Inglaterra, comquanto uma theoria naval advogue a conveniencia de crear-se outra "imperial line", via Africa do Sul, fortificando-se Santa Helena, ainda acredita que as communicações mediterraneas são imprescindiveis á subsistencia imperial. Tem nessa bacia amigos politicos. Pode effectuar, quando achar conveniente, combinações de povos. Alliciará, se necessario, a amizade da Turquia, dos Balkans, dos povos arabes, contra não importa que povo que deseje dictar as suas leis no Mediterraneo. E' um adversario poderoso.

A Italia, no emtanto, comprimida nesse mar, ou se expande ou então terá que satisfazer-se com horizontes politicos e economicos acanhados e estreitos. Inspira-se no exemplo de Roma. O culto da força encontra no Mediterraneo a sua séde suprema.

* * *

"As nações precisam tres coisas, quando se faz imperativo o seu expansionismo: prestigio, provento e poder". O conceito é do pensador politico irlandez, Hugh De Blacam.

O Mediterraneo offerece aos povos que querem dirigir a politica européa contemporanea esses tres objectivos. Para alcançal-os, no emtanto, que lhes reserva o futuro? O drama do Mediterraneo não reflecte o dramá de todo o Velho Mundo, com os seus inevitaveis choques de cultura, de civilização, de mysticas politicas, de anseios de dominium universal?

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Terão inicio no proximo dia 20 do corrente, na Faculdade de Medicina, as primeiras provas parciaes dos cursos medico, odontologico e pharmaceutico, obedecendo á seguinte distribuição:

CURSO MEDICO

1º. ANNO — Anatomia — dia 20. Histologia e Emb. Geral — dia 21.

2º. ANNO Physiologia — dias 25 e 27. Chimica Physiologica — dias 21 e 25. Physica Biologica — dias 20 e 21. Anatomia Topographica — dias 23 e 24.

3º. ANNO — C. Prop. Cirurgica — dias 3 e 24. Microbiologia — dias 20 e 21. Pharmacologia — dias 20 e 21. Parasitologia — dias 23 e 24. Pathologia Geral — dias 25 e 27.

4º. ANNO — Anatomia Pathologica — dias 23 e 24. Technica Operatoria — dias 20 e 21. Dermatologia — dias 20 e 21. C. Prop. Medica — dias 24 e 25.

5º. ANNO — Clinica Urologica — dias 20 e 21. Clinica Cirurgica — dias 25 e 27. Doenças Tropicaes — dias 23 e 24. Therapeutica Clinica — dias 27 e 28.

6º. ANNO — Clinica Obstetrica (alumnos do prof. Selva Junior), dias 20 e 21. Clinica Obstetrica (alumnos do prof. Martiniano Fernandes), dia 24. Clinica Ped. Medica — dias 27 e 28. Clinica Medica — dias 21 e 23.

CURSO ODONTOLOGICO

1º. ANNO — Anatomia — dia 22, ás 10 horas. Histologia e Microbiologia — dia 24, ás 11 horas. Physiologia — dia 27, ás 9,30 horas. Metallurgia — dia 20, ás 14 horas.

2º. ANNO — Technica Odontologica — dia 23, ás 8 horas. Prothese — dia 24, ás 13.30 horas. Hygiene — dia 25, ás 13.30 horas.

3º ANNO — Cl. Odontologicos — dia 25, ás 8 horas. Pathologia e Therapeutica Applicadas — dia 23, ás 13.30 horas. Prothese Bucco-Facial — dia 28, ás 14 horas.

CURSO PHARMACEUTICO

1º. ANNO — Zoologia e Parasitologia — dia 24, ás 10 horas. Botanica — dia 27, ás 9.30 horas. Physica — dia 21, ás 10.30 horas. Chimica Org. e Biologica — dia 23, ás 10 horas.

2º. ANNO — Pharmacognosia — dia 27, ás 10 horas. Microbiologia — dia 24, ás 11 horas. Pharmacia Galenica — dia 25, ás 13.30 horas. Chimica Analytica — dia 24, ás 14 horas.

3º. ANNO — Chimica Indu. Pharmaceutica — dia 24, ás 14 horas. Chimica Bromatologica e Toxicologica — dia 27, ás 9.30 horas. Hygiene — dia 25, ás 13.30 horas. Pharmacia Chimica — dia 25, ás 13.30 horas.

INSTITUTO MODERNO

Terão inicio terça-feira, 17, ás 13 horas, as provas parciaes do curso gymnasial, 1º anno e 2º., presididas pelo sr. Severiano Jatobá, inspector de ensino junto ao Instituto Moderno.

ESCOLA NORMAL

Foram transferidas, em homenagem á memoria da professora jubilada desse estabelecimento, d. Maria Candida Figueiredo Santos, as festas com que a Escola Normal Official celebraria, hontem, a passagem de mais um anniversario de sua fundação.

PROVAS PARCIAES — Amanhã, realizar-se-ão as provas parciaes do curso gymnasial, iniciando-se as provas para a

(CONCLUE NA 12ª PAGINA)

CORAÇÃO, AORTA E MOLESTIAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

PELOS MUNICIPIOS

CORRENTES

CORRENTES, 12 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

POSTO MEDICO — Em virtude de ter sido convidado para exercer suas funcções medicas em Crato, no Estado do Ceará, deixou o exercicio do cargo de director do posto medico desta cidade o dr. Valença Junior.

Durante o pouco tempo que esteve á frente do referido posto, realizou diversos empreendimentos de vulto, entre os quaes um serviço de estatistica desde 1933 até esta data para saber do movimento de nascimentos, obitos e natureza da enfermidade, e organizou o cadastro da população da cidade, e numero de casas.

Em entendimento com os proprietarios de padarias, estabeleceu certas medidas urgentes de hygiene, bem como ordenou que se munissem, os referidos padeiros, de depositos hygienicos para o fabrico de seus productos.

JURY — Realizou-se no dia 27 de abril p. findo, a sessão do Jury desta comarca, presidida pelo dr. Julio José Bezerra, juiz de direito, sendo promotor o dr. Ernesto C. de Gouveia.

Foi julgado o réo Antonio Francelino, que teve como advogado o sr. Manoel de Souza Valle, advogado dos presos.

O réo foi condemnado a nove annos de prisão.

COLLECTORIA ESTADOAL — Tomou posse no dia 2 do corrente, do cargo de agente neste municipio da collectoria do Estado, o sr. Luiz de Oliveira Pessoa, removido da collectoria de Gloria de Goyta.

O agente que exercia o respectivo cargo nesta cidade, sr. José Honorato Pinto, foi removido para a collectoria de Rio Branco.

MEZ MARIANO — Vem se revestindo de grande brilho e piedade os exercicios do mez mariano nessa cidade.

A imagem da Santa Virgem, conduzida processionalmente, passa cada dia, em casa de cada noiteiro.

Assim pasa toda noite até que á tarde do dia seguinte vae para outra residencia, celebrando-se ás 20 horas a solennidade liturgica pelo vigario padre Joaquim Thaumaturgo.

Ao deixar a imagem a casa de cada devoto, em o livro de ouro, organizado pelo vigario, escreve a sua impressão e ainda deixa um obulo para as obras da matriz. Todos os noiteiros, sem excepção, merecem encomios pelo gosto artistico de suas ornamentações.

VIAJANTES — Seguiram para Recife, os srs. drs. Julio Jose Bezerra, juiz de direito desta comarca e Marcellino Marinho, clinico nesta cidade.

APPOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Realizar-se-á amanhã, no salão da prefeitura, a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas. O acto será festivo.

DIVERSAS — Por motivo da retirada do sr. dr. Julio José Bezerra, juiz de direito desta comarca, afim de gosar a licença premio, assumiu o cargo de juiz substituto o sr. Olyntho Carapeba.

CABO

CABO, 14 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

Realizaram-se nesta cidade grandes homenagens em commemoração ao cincoentenario da abolição da escravatura no Brasil e a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas no salão nobre da Prefeitura Municipal.

Os escolares formaram uma passeata acompanhada por grande massa popular, onde se viam representadas todas as classes do municipio.

A Filarmonica 15 de Novembro acompanhou o desfile executando marchas do seu repertorio.

No Centro Cultural Joaquim Nabuco houve uma sessão magna, tendo falado diversos oradores.

Ás 18 horas, em frente á Prefeitura, foi arriada a Bandeira ao som do Hymno Nacional e logo após verificou-se a solennidade da apposição do retrato do presidente Getulio Vargas, tendo discursado o prefeito Clementino Cavalcanti, que disse da significação desta grande acontecimento.

Discursou em seguida o orador convidado para a solennidade dr. José Theotonio Regueira.

Em seguida falaram o orador do Centro Cultural sr. Nathanael Medrado e o orador da sociedade Santo Agostinho Sport Club, sr. Theodorico Silva que terminou o seu discurso pedindo ao prefeito, em nome do povo do Cabo, a denominação de Joaquim Nabuco a uma das praças desta cidade.

PELOS SUBURBIOS

ENCRUZILHADA

Dissemos, em nosso numero de domingo ultimo, que esse suburbio está a merecer dos poderes publicos varios e inadiaveis melhoramentos, para que se accentúe o seu surto de progresso, até agora devidos unicamente á iniciativa particular.

Entre esses melhoramentos se destaca em primeiro plano, o do calçamento do largo da Encruzilhada a Campo Grande. Aspiração de mais de vinte annos, dos moradores daquella zona, — dia a dia melhorada no seu aspecto commercial, dando assim consideravel rendimento para o erario municipal, — não se justifica a sua não objectivação até o presente.

Apesar de reconhecer que o serviço de calçamento é puramente administrativo, independendo de autorização legislativa, o sr. Hypolito Braga, quando no exercicio de vereador, apresentou á Camara Municipal um projecto autorisando o calçamento daquella zona, o qual foi approvado e sanccionado, merecendo grandes applausos da imprensa e dos seus pares, tendo o referido vereador, recebido, tambem, innumeras felicitações dos moradores dali. E isso o fez no intuito de forçar a realização immediata daquelle melhoramento. Mas, infelizmente, foi em vão o seu esforço. Outras zonas, servidas de calçadas para o commodo trafego dos pedestres e de quasi nenhum trafego de viaturas, foram beneficiadas com calçamentos e o trecho da Encruzilhada a Campo Grande continúa no mesmo esquecimento de sempre.

Não se compreende essa demora na realização de um melhoramento, de tão capital importancia para esse suburbio que é o que maiores rendas dá a Prefeitura, convindo salientar que o mercado da Encruzilhada, neste sentido, occupa o segundo logar depois do mercado de São José.

O calçamento da Estrada de Belém, avançando até o começo da estrada de Salgadinho, incentivará as construcções, não só nesse trecho, como das ruas transversaes e adjacentes, concorrendo desse modo para o embellezamento dessa zona suburbana da cidade.

E' preciso libertar a estrada da Encruzilhada a Campo Grande, dos flagellos da poeira e da lama, não com o serviço que uma turma de trabalhadores da prefeitura realiza ali de tempo em tempo, tirando areia de um lado para botar no outro, mas calçando-a. Calçando-a, para que essa zona da cidade entre numa phase de rapido desenvolvimento.

Os negociantes, os proprietarios e os moradores da Encruzilhada e Campo Grande esperam da operosidade do actual prefeito do Recife, a realização immediata do calçamento daquella localidade.

Estamos certos que assim succederá para maior progresso e desenvolvimento da referida zona suburbana.

Os vendedores de fructas, amendoins, bolos etc., estão fazendo das calçadas da praça da Encruzilhada ponto para os seus negocios, impossibilitando assim o transito das pessôas.

Os pedestres que teem direito ás alludidas calçadas nos escrevem pedindo o afastamento dos referidos vendedores, o que quer dizer, que se torna preciso uma providencia que faça sanar esse inconveniente.

O planião de galanteadores nas esquinas e á porta do **Cine-Encruzilhada**, está a merecer uma severa repressão policial. Moços que se dizem educados, não se cançam de dirigir graçolas e ás vezes pilherias pesadas ás moças que passam, pilherias que são positivamente um attestado de absoluta falta de decôro e de educação.

As familias residentes na Encruzilhada esperam da policia local uma providencia para esses galanteadores de bôas roupas e maneiras francamente policiaveis.

BEBERIBE

No nosso numero de domingo passado, falamos a respeito da falta de leite em Beberibe. Hoje, infelizmente, temos novas reclamações de moradores daquelle suburbio, referentes ao mesmo assumpto. Dizem os reclamantes que a Cooperativa de Lacticinios no primeiro dia de funccionamento inaugurou ali um posto de abastecimento de leite, entreposto este que foi fechado poucos dias depois, não voltando mais a funccionar até esta data. Estão aquelles moradores a tomar leite sem ser pauterisado e — o que é peor — misturado com agua, como é de costume dos vendedores sem escrupulo. Ou então devem procural-o na Usina Hygienisadora ou nas immediações de Agua Fria e Encruzilhada.

Os moradores de Beberibe esperam que a Cooperativa de Lacticinios faça voltar a funccionar o entreposto daquelle suburbio.

MONTEIRO

Suburbio de clima verdadeiramente saudavel. Monteiro recente-se grandemente da deficiencia de bonds. Antigamente, quando havia os carros de Monteiro, os seus moradores eram menos castigados. Essas tabellas, porém, foram extinctas e hoje apenas 4 bonds de Dois Irmãos, de meia em meia hora, sem levar em conta os constantes descarrillamentos. Esse é motivo principal do afastamento de muitas familias.

A illuminação publica, pobre e escassa, torna esse suburbio tão solitario e escuro que, á noite, parece um trecho do sertão. Havia, outrora na Praça, hoje, do Monteiro, uma igrejinha antiga, onde os catholicos, aos domingos, iam assistir á missa. Essa igrejinha, porém, para embellezamento da referida praça, suppomos, ha approximadamente, uns 30 annos, foi demolida, não existindo da mesma, o mais leve vestigio. Dos banhos do "CHOQUE" resta apenas a saudade e dos pastoris de outros tempos, uma simples recordação.

E' deveras lamentavel que, emquanto outros suburbios possam mostrar actualmente um grao de desenvolvimento notavel, Monteiro continúe assim, nessa decadencia nesse estacionamento de progresso, infeliz e esquecido.

Estamos certos de que, se a Tramways, num gesto generoso e amigo, substituisse os bonds de Casa Forte pelos de Monteiro, esse suburbio melhoraria bastante.

MAGDALENA

A rua Pessôa de Mello, na Magdalena, fica intransitavel quando chove, existindo ainda um grande lamaçal de onde sáe uma grande quantidade de muriçocas, que faz augmentar o pesadello das pessôas que residem áquella rua.

Os moradores da arteria acima referida appellam para o departamento de Saude Publica, pedindo a presença dos guardas da Hygiene afim de que seja collocado petroleo no lamaçal da rua Pessôa de Mello.

Outra cousa que precisa uma providencia immediata é a falta de limpesa que se nota nas immediações do mercado da Magdalena, pois ha uns maitos bastantes crescidos que impossibilitam o caminho para ali, e sujam de lama a roupa das pessôas. Para tudo isso remediar, é preciso que seja completado o calçamento das duas ruas adjacentes á rua Real da Torre.

ESTRELLAS DE JUNHO
BREVEMENTE

O AVIAO DESAPPARECEU

SANTA FE' DE BOGOTA', 14 (H.) — Um avião que conduzia dois tripulantes e quatro passageiros desappareceu numa região deshabitada da costa do Pacifico. Effectuam-se diligencias para descobril-o.

Dr. J. Brasileiro
MEDICO DENTISTA
Blocos, corôas, pontes de porcelana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 37 - 1.º
Phone, 2518

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

REALIZOU-SE, HONTEM, O 28º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 19 horas, no Theatro Santa Isabel, o vigesimo oitavo sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 5:000$, apolice numero 097.944. 2º. premio — 2:000$, apolice n. 125.205. 3º. premio — 1:000$, apolice n. 128.633. 4º. premio — 500$, apolice n. 156.184. 5º. premio — 500$, apolice n. 134.217.

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Polyclinica do Hospital Pedro II
Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)
Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) — pletamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X
Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO
Confecção perfeita nos serviços de Prothese
— RAIOS X —
CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 — 1.º ANDAR — PHONE, 6157

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os debates da S. D. N. sobre o caso hespanhol collocaram outra vez a autoridade da Liga em choque. Em these, o discurso do sr. Del Vayo é irrespondivel.

Sob o ponto de vista doutrinario, não ha que se lhe oppôr nenhuma reserva. Mas uma cousa é uma doutrina e uma these; e outra cousa é a realidade.

Os delegados inglezes teem accentuado aliás a differença: a conquista da Ethiopia e a intervenção na Peninsula constituem precedentes que não se coadunam com a moral internacional. Somente, peor do que tudo isso é a guerra.

E para evitar a guerra (a guerra mundial que arrastaria comsigo talvez a humanidade toda) acceitam-se actos que constituem violações do direito das gentes.

Essa é a argumentação mais forte dos inglezes e dos francezes. E ninguem dirá que, num certo sentido, elles não tenham razões.

Mas do ponto de vista da Liga das Nações, é incontestavel que a situação muda de figura. A Liga foi organizada precisamente para evitar tudo isso. Para proteger os fracos contra os fortes. Para instaurar o dominio da justiça e da equidade.

Desde que ella não serve para evitar taes attentados o melhor mesmo é dissolvel-a. Voltam a predominar então os "eixos" (antigamente se dizia que eram "allianças"), cada qual mais forte, mais armado, mais prompto para entrar em luta.

O equilibrio europeu está entre Paris-Londres e Roma-Berlim. Tudo o mais é corolario. A paz é mantida pelo receio da guerra e porque o segundo eixo ainda não alcançou a solidez do primeiro. Em compensação, é um eixo muito mais audacioso e é na audacia que elle conta para ir alargando o seu raio de influencia e para satisfazer as suas aspirações.

Foi assim com a Ethiopia, foi assim com a Austria e será assim talvez com os sudetos.

Apenas, em nenhum dos casos nem Paris e Londres foi directamente attingido.

E' somente nesse caso que um e outro governo se julgam obrigados a intervir. Até que isso aconteça, vão negociando e se armando.

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — **O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.**

2.º — **Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.**

3.º — **Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.**

4.º — **Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.**

5.º — **O apparelho gastro intestinal perfeito pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.**

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D. N. S. P.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

A VILLA OPERARIA DO BONGY

Discurso do secretario da Agricultura na solennidade da inauguração

Ante-hontem, ao se inaugurar a villa operaria do Bongy, construida pelo governo, o sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, pronunciou o seguinte discurso:

— "Srs. interventor federal, secretarios de Estado, prefeito da cidade, senhores:

Apraz-me dizer, meus senhores que parece providencial que na seriação dos factos administrativos de Pernambuco, coincidisse a inauguração deste nucleo peripherico de producção, na data insigne de 13 de maio.

Aqui, os habitantes destas casas modestas e confortaveis que o governo acaba de construir, iniciam um novo systema de trabalho, que parece uma libertação tão promissora quanto aquella que incendiou a alma sensibilizada de Pernambuco abolicionista.

Parece-me que estou ouvindo ainda a voz daquelles oradores que sacudiram todos os recantos do Estado, no enthusiasmo nobilitante de regeneradores de uma raça degradada pelo captiveiro, a cantarem as promettivas do trabalho livre que se promettia e que se desejava.

As manchas negras daquellas populações africanas, cujas pelles escuras eram beijadas pelo sol livre do novo mundo, focalizadas pelas intelligencias dos *leaders* do movimento libertario, se perdiam no negror impenetravel do captiveiro escurecido pela impiedade dos senhores de engenho.

Naquelles tempos a escravidão era o trabalho da gleba, a escravidão era o manejo dos apetrechos agricolas, pouquissimas as instituições fabris desta nação ainda por nascer industrialmente.

Os attractivos do trabalho livre e sobretudo os arroubos oratorios dos nossos concidadanos, cujas almas, cheias de piedade christã e de patriotismo, desconheceram o senso da realidade, como bem o disse o inimitavel orador da concentração civica de hoje, lançaram, num momento, cincoenta annos atraz, estes operarios da terra na obriedade de uma situação nova, cheia de precalços e falta de remedios.

Ante-hontem, ao se inaugurar a villa operaria do Bongy, construida pelo governo, o sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, pronunciou o seguinte discurso:

— "Srs. interventor federal, secretarios de Estado, prefeito da cidade, senhores:

Apraz-me dizer, meus senhores que parece providencial que na seriação dos factos administrativos de Pernambuco, coincidisse a inauguração deste nucleo peripherico de producção, na data insigne de 13 de maio.

Aqui, os habitantes destas casas modestas e confortaveis que o governo acaba de construir, iniciam um novo systema de trabalho, que parece uma libertação tão promissora quanto aquella que incendiou a alma sensibilizada de Pernambuco abolicionista.

Parece-me que estou ouvindo ainda a voz daquelles oradores que sacudiram todos os recantos do Estado, no enthusiasmo nobilitante de regeneradores de uma raça degradada pelo captiveiro, a cantarem as promettivas do trabalho livre que se promettia e que se desejava.

As manchas negras daquellas populações africanas, cujas pelles escuras eram beijadas pelo sol livre do novo mundo, focalizadas pelas intelligencias dos *leaders* do movimento libertario, se perdiam no negror impenetravel do captiveiro escurecido pela impiedade dos senhores de engenho.

Naquelles tempos a escravidão era o trabalho da gleba, a escravidão era o manejo dos apetrechos agricolas, pouquissimas as instituições fabris desta nação ainda por nascer industrialmente.

Os attractivos do trabalho livre e sobretudo os arroubos oratorios dos nossos concidadanos, cujas almas, cheias de piedade christã e de patriotismo, desconheceram o senso da realidade, como bem o disse o inimitavel orador da concentração civica de hoje, lançaram, num momento, cincoenta annos atraz, estes operarios da terra na obriedade de uma situação nova, cheia de precalços e falta de remedios.

O camponez africano, deixando as senzalas ingressou nos tapéras dos engenhos, a troca da migalha de uma remuneração insufficiente e entorpecedora.

A alegria dos canticos de liberdade, transformou-se no luto de uma classe numerosa que parecia sem redempção.

A victoria politica grandiosa porque firmada na victoria moral do principio da liberdade respeitada nos entes que eram nossos semelhantes, foi de facto, a marca de uma nova era.

Não foi, porém, senhores, o termino de uma peleja mas o inicio de um novo periodo de organisação social difficil e gigantesca.

Acompanhae as legislaturas do imperio moribundo e da republica que surgiu, e vereis quantos problemas se ergueram, desafiando soluções que até bem pouco eram incognitas.

Quantas vezes as massas obreiras se rebellaram, nas tentativas e ensaios paredistas dos centros mais populosos do paiz?

Quantas vezes a voz dos demagogos accendeu com a implantação de principios exoticos a felicidade que a solução abolicionista não conseguiu implantar? Estas vozes, diabolicas e perversidas, mercê de Deus, não attingiram as classes trabalhadoras do campo.

Direis que o verde da paysagem em que trabalhavam era o escudo da esperança que as tramas resguardadas das infiltrações desesperadoras, que já medravam no operariado citadino.

Foi preciso que se reservasse a Pernambuco a consolidação da liberdade das classes obreiras, como em Pernambuco se criou o ambiente abolicionista de que magistralmente falou o dr. Arnobio Tenorio, esta manhã.

Foi a um ministro pernambucano, hoje interventor do Estado, que no ultimo lustro, coube formular as leis trabalhistas consolidadoras da liberdade, que pernambucanos sonharam e que um pernambucano, tambem ministro, subscreveu cincoenta annos atraz.

Esta *colonia peripherica de producção horticola*, é mais um passo para esta consolidação. Aqui não se vae pagar ao opsacarinhada pelo braço do agricola nacional medido a relogio.

Aqui não se vae comprar o trabalho como se compra uma mercadoria.

Aqui se vae pagar com a producção que o trabalho arrancar da terra fecundada pelos ensinamentos da technica e acarinhada pelo braço do agricola nacional ou estrangeiro.

Inaugurando este nucleo de colonização, em que dois terços das familias serão pernambucanas, inauguramos tambem uma nova campanha pela remuneração do trabalho agricola, pela riqueza que elle faz gerar-se nas entranhas da terra ou na ramagem verde dos vegetaes de eleição.

Sr. interventor, este campo horticola do Bongy, lançando o primeiro marco da colonisação de em torno da capital, através de pequenas propriedades em que o trabalho livre vae ter a marca da liberdade sonhada pelos campeões do abolicionismo, é a traducção que a Prefeitura de Recife, de mãos dadas com a Secretaria da Agricultura, quer dar ao pensamento de v. excia., o idealista das novas conquistas trabalhistas do Estado Novo.

E' mais uma conquista da visão social de v. excia."

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA

Segundo fôra annunciado, a Associação Polytechnica de Pernambuco, associando-se ás homenagens prestadas, nesta capital, ao cincoentenario da Abolição, realizou, ante-hontem, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma sessão civica sobre a data.

Falou, como orador official, o professor architecto Jayme Oliveira, presidente dessa Associação.

A' solennidade, que teve caracter publico, compareceram professores da Escola, associados, familias, alumnos, etc.

GREMIO CULTURAL

Associando-se aos festejos realizados nesta cidade, em commemoração ao cincoentenario da abolição da escravatura no Brasil, o Gremio Cultural do Recife reuniu-se ante-hontem em sessão solemne em sua séde social.

Falaram os socios José Fragoso Filho e Thomaz Edson Fontes.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada.
Rua Padre Ingles, 257. Telef. 2662

NELSON COUTINHO
M. de ALMEIDA BROTHERHOOD
Advogados
Rua do Imperador, 466-1.º
Telephone 6604

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim para o seu preço
Garante-se a fixidez das côres

TRIUMPHADOR

Branco, crême, cinza, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia
Não desbota. Não mancha, não córta nas costuras

O BRIM TRIUMPHADOR

Vende-se em todos os quadrantes do território brasileiro
No Recife, Alagôas, Parahyba do Norte, Natal encontra-se nas principaes casas de tecidos

Pela sua durabilidade, é o brim mais barato porque dura eternamente

Acceita-se em devolução ou restitui-se o valor do kaki "Triumphador" que manchar ou desbotar, mesmo depois da roupa feita

O GYMNASIO PERNAMBUÇANO COMMEMOROU HONTEM O 83.º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

As festas promovidas pela directoria do estabelecimento — Inaugurado o retrato do presidente Getulio Vargas no salão da bibliotheca — As provas desportivas

O Gymnasio Pernambucano commemorou hontem, com diversas solennidades, o 83.º anniversario de sua fundação.

A directoria, para solennizar a data, organizou um programma festivo, compreendendo uma parte sportiva e uma parte musical.

Logo pela manhã, na praça de desportos do educandario, realizou-se um torneio de volley-ball, entre as turmas G, H e I constituidas de alumnos do curso fundamental.

Depois de renhida disputa, saiu vencedora a turma H.

A's 14 horas teve logar a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas, no salão da bibliotheca.

Compareceram o interventor federal no Estado, prof. Agamemnon Magalhães; srs. Arnobio Tenorio, respondendo pela Secretaria do Interior; Gercino Pontes, secretario da Viação; Apolonio de Salles, secretario da Agricultura; o prefeito Novaes Filho e outras autoridades, além de grande numero de professores do Gymnasio e de outras escolas, familias e alumnos.

FALA O DIRECTOR DO GYMNASIO

Por occasião da inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas o director do Gymnasio, prof. Annibal Fernandes pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. interventor federal; srs. secretarios do Estado; srs. professores. — Nenhuma data seria mais expressiva para a homenagem que queremos prestar ao chefe da Nação, do que a data de hoje, tão grata para o nosso Gymnasio.

Data que relembra 83 annos de trabalhos e de lutas, consagrados ao bem publico, á educação e á cultura da mocidade.

Deste Gymnasio tem saido muita gente que ajudou a construir o Brasil e que ajudou a renovar o Brasil: presidente da Republica, cardeal, bispos, ministros de Estado, governadores, homens que aqui fizeram a sua cultura e levaram para a vida pratica a bagagem de conhecimentos aqui adquirida.

Falo a v. excia. que tambem daqui saiu, aqui aprendeu, aqui ensinou e um dia com o espirito forrado de bôas e solidas humanidades se lançou aos embates da vida publica.

Uma vida publica que nos é particularmente honroso salientar, como consagrada aos intresses de Pernambuco e do Brasil. E' que v. excia., sr. interventor, continúa a ser um dos nossos, como professor emerito que é desta casa.

A inauguração do retrato do presidente da Republica neste salão de bibliotheca não exprime apenas uma homenagem ao chefe do governo, que lançou as bases do Estado Novo, mas tambem ao homem de intelligencia que tem amparado todas as manifestações culturaes do Brasil, que tem tido para os trabalhadores da intelligencia as mais vivas solicitudes e que acompanha com carinho quanto se relacione á vida cultural brasileira.

Não poderia deixar de relembrar neste momento o que o presidente Vargas fez pelo ensino secundario, conferindo-lhe, como accentuou o ministro Capanema, o seu verdadeiro caracter de ensino educativo, destinado á formação da personalidade e á preparação da vida.

O Curso Complementar foi uma necessidade, não somente como elemento seleccionador, como para dar ao alumno uma revisão geral de seus estudos humanisticos, levando em conta a orientação profissional de cada um.

A apposição do retrato do presidente neste instante tem tambem uma outra significação: é uma homenagem que como brasileiros prestamos ao homem, que tem sabido exercer o seu mandato com patriotismo, decisão e coragem, não desertando jamais do seu posto nas horas mais angustiosas, e defendendo-se até de armas na mão, como o fez agora, para assegurar o respeito ao seu lar e de sua familia.

Na hora em que o presidente Vargas e em que o Brasil vencem mais uma tentativa extremista, desferida contra a tranquillidade publica e contra as aspirações da maioria dos brasileiros, esta manifestação vale tambem como um protesto consciente contra esse torvo processo de eliminação, de attentados pessoaes, de assaltos ás residencias particulares de incendios e depredações, com o fim de alcançar o poder e delle se aproveitar para vinganças e perseguições.

Nossa tradição e nossa cultura politica erguem-se contra esses actos brutaes de selvageria, para affirmar o primado da intelligencia, das conquistas pacificas e humanas, do trabalho constructor e fecundo.

Inaugurando nesta sala da bibliotheca o retrato do chefe da Nação, espero que o seu destemor, a sua intelligencia e seu civismo sirvam de exemplo para a mocidade".

Finalizando a solemnidade o orpheon executou o Hymno Nacional.

Em seguida os presentes se passaram para o "Auditorium", onde teve logar a parte artistica das festas.

Tomaram parte alumnos do Conservatorio Pernambucano de Musica e o Orpheon do Gymnasio.

Murillo Baltas e Paulo Burle, do Conservatorio, executaram a musica de Ernani Braga "Motivos Zoologicos", para piano a 4 mãos, seguindo-se a "Melodia Hebraica", de Achron.

O violinista Benjamin Wolkoff, acompanhado pelo prof. Alberto Figueiredo, tocou a "Danza Hespanhola", de Manuel de Falla.

Seguiu-se Hilda Nobre de Almeida, em "São Francisco andando sobre as ondas", de Listz, para piano.

Sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, professor de musica do Gymnasio, o Orpheon executou as seguintes musicas:

"Pica Páu" e "Jacaré", de Ernani Braga; "Berenice Schubert" e "O Relojoeiro", de Vicente Fittipaldi.

Todos os numeros foram muito applaudidos.

Em continuação ao programma desportivo realizaram-se ainda duas provas: uma de volley ball entre o "team" do Barroso e o 1.º anno da Classe de Medicina, que levantou o torneio para o Curso fundamental.

Os alumnos do Gymnasio sairam vencedores pela contagem de 2 x 1.

Por ultimo, effectuou-se uma partida de basket-ball entre os "teams" do Americano Baptista e do Gymnasio, que estavam assim formados:

AMERICANO — Vicente — Zé Miguel — Fernando — Oscar e Marcos.

GYMNASIO — Fernando—Amaury — Misael — Zé de Mello e Wilson.

Depois de uma partida muito disputada, o Americano conseguiu vencer pelo "score" de 37 x 29.

— Em homenagem ao Gymnasio, pela passagem do seu 83.º anniversario, o Grupo Gente Nossa levará hoje á scena, em vesperal, no Theatro Santa Isabel, a comedia de Oduvaldo Vianna "Feitiço".

Os alumnos que se apresentarem devidamente uniformizados terão entrada gratuita.



As crianças adoecem pela alimentação — impropria ou contaminada — e morrem pela infecção, occasionada pela quebra das resistencias do fragil organismo.

A garantia de uma alimentação rigorosamente perfeita, corresponde á mais absoluta subsistencia da saúde.

O LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA é o padrão dos leites para um regimen alimentar em que não ha o menor risco a temer. Feito com leite fresco rigorosamente seleccionado, com todos os cuidados scientificos, e num apparelhamento o mais aperfeiçoado e moderno, sua composição é constante e sua pureza tradicional. Condensado a baixa temperatura, as vitaminas do leite fresco ficam inalteradas no LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA, que tem como o melhor dos titulos, a garantia do nome Nestlé.



LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA
o leite das gerações

80-38

NO APPARTAMENTO 606 DO "EDIFICIO SOUZA" HAVIA UMA LISTA EM PEDACINHOS

RIO, 11 (Via aérea) — Cessada a fuzilaria, verificou-se estar ferido um cidadão de nome Expedito Lopes que foi transportado para o H. P. S. Naquelle hospital a policia procedeu uma busca nos bolsos do rebelde ferido, encontrando, dentre outros papeis sem importancia, uma lista contendo numerosos nomes de pessôas suspeitas. Entre essas pessôas da lista figurava — JOSE' GOTTAN LANDÔ, dado como residente no appartamento n. 606 do Edificio Souza, á rua do Passeio.

DILIGENCIA NO APPARTAMENTO DE GOTTAN — UMA LISTA EM PEDACINHOS

De posse da lista encontrada em poder de Expedito Lopes, o commissario Macieira, intrigado com aquelle nome saliente que ella continha, entrou em accordo com o delegado Isaias de Aquino do 5.º districto. Era necessario, evidentemente, dar uma batida no appartamento 606 do Edificio Souza, afim de ficar evidenciada a verdadeira identidade do homem indicado na lista de Expedito.

Momentos depois, o delegado Isaias saia do 5.º districto, em companhia dos commissarios Macieira, Jefferson e Vieira de Mello, rumo á casa de appartamentos da rua do Passeio.

GOTTAN SAIU DE CASA A'S 2 DA MADRUGADA

Ali chegados os policiaes entraram immediatamente a varejar o appartamento de Gottan, que no momento não se encontrava.

Interrogado o encarregado da casa, ficou evidenciado que o inquilino suspeito dali saira ás 2 horas da madrugada, não revelando ao encarregado para onde se destinava a taes horas.

Deante de tal resposta do homem que controla o movimento do Edificio, a caravana de policiaes voltou para o districto, deixando de sobreaviso, no appartamento n. 606, um guarda da Policia Municipal, incumbido de communicar qualquer acontecimento que ali se verificasse, especialmente a chegada de Gottan.

"MAS QUE CREANCICE EU COMMETTI!"

Não eram decorridos muitos minutos que o delegado Isaias e os commissarios haviam regressado ao districto, quando o telephone tilintou.

Attendido presurosamente pelo commissario Macieira, a voz do outro lado affirmou:

— "E' o 4.º? Depressa !O homem voltou".

Era o guarda civil, avisando da chegada do procurado Gottan.

O auto correu novamente, com as autoridades policiaes, ao Edificio Souza.

Gottan havia regressado ha poucos minutos. Os policiaes bateram á porta e entraram.

(CONCLUE NA 4ª PAGINA)

O PRESIDENTE VARGAS EXALTA A ATTITUDE DO EXERCITO

Apresentação no Cattete dos officiaes promovidos — Impressões com o ministro e seus commandados — Detalhes curiosos narrados pelo commandante do Batalhão de Guardas

RIO, 13 (A. M.) — Durante o despacho do ministro da Guerra, hontem, no Palacio do Cattete, o general Eurico Dutra apresentou ao presidente da Republica, como de praxe, os officiaes superiores do Exercito, recentemente promovidos.

Desta vez, porém, a apresentação se revestiu de particular significação e solennidade, em vista do papel decisivo que o Exercito desempenhou na prompta suffocação da revolta de ante-hontem.

Entre o presidente, o ministro e os officiaes presentes foram trocadas impressões sobre os lamentaveis successos, tendo os ultimos manifestado o seu contentamento pelo desfecho, cuja rapidez evitou maior desgraça para o paiz, principalmente porque ficou incolume o supremo magistrado.

O sr. Getulio Vargas teve palavras de exaltação á attitude do Exercito que, salientou, foi exemplar, desde os primeiros momentos, quando o proprio ministro, ao par das occorrencias, poz-se á frente das tropas para o combate aos rebeldes.

Entre os officiaes apresentados ao presidente da Republica, encontrava-se o tenente coronel Adalberto Pompilio Rocha Moreira, commandante do Batalhão de Guardas, de quem o chefe da Nação ouviu pormenores da repressão ao assalto ao Palacio Guanabara, tendo o sr. Getulio Vargas, por sua vez, fornecido outros detalhes da mashorca. Como se sabe, o tenente coronel Adalberto viu sua residencia ameaçada pelos integralistas, mas conseguiu se desvencilhar delles, dirigindo-se ao Forte do Vigia, de onde, sciente do assalto ao Guanabara, immediatamente se dirigiu ao local dos acontecimentos á frente de um contingente de praças.

PORMENORES DA REPRESSÃO

Antes de retirar-se do Cattete, o tenente coronel Adalberto Pompilio Rocha Moreira esteve na sala de imprensa do Palacio, onde, em palestra com a reportagem, ali acreditada, relatou pormenores de sua actuação na repressão ao movimento, no Guanabara.

Aquelle official, reconstituindo os factos, disse que se achava alta noite em sua residencia, á avenida Atlantica n.º 156, apartamento 22, quando foi bruscamente despertado com rumores estranhos. Batiam á sua porta fortemente, cerca de uma hora, indo o proprio tenente coronel attender. Estando sua unidade de sobreaviso, suppoz que se tratasse de um chamado urgente. Levantou a espia da porta e divisou do lado de fóra um individuo trajando uniforme oliva, não conseguindo distinguir se se tratava de official ou soldado. O desconhecido informou que o ministro da Guerra havia sido preso e declarou que fazia a communicação por sabel-o amigo do general Eurico Dutra.

Percebeu haver na communicação uma cilada e logo retrucou:

— Estou ao par disso e já me communiquei com o meu batalhão.

O tenente coronel Adalberto se retirou para o interior do apartamento, e se approximou da janella. Teve, então, confirmadas suas suspeitas, porque dois automoveis eram alcançados por muitas pessoas que tomavam os carros afastando-se apressadamente.

O official pegou o telephone, mas constatou que este não funccionava. Desceu á portaria do edificio e encontrou o vigia alarmado, porque os assaltantes o maltrataram bastante, exigindo informações sobre o apartamento visado, depois do que destruiram o quadro telephonico. Os mashorqueiros, armados de revolveres, ameaçaram de morte o vigia, que se viu forçado a attendel-os.

Voltando ao seu quarto, o tenente coronel Adalberto fardou-se e saiu em direcção ao Forte do Vigia, onde soube do assalto ao Palacio Guanabara. Para lá seguiu com um contingente de praças da unidade aquartelada no forte. Ao chegar á rua Farani, porém, teve a satisfação de verificar que a Companhia de Metralhadoras do proprio Batalhão de Guardas já havia tomado conta da praça, destroçando os amotinados, diligencia essa levada a effeito pelos tenentes Edson de Souza e Octavio Miranda, auxiliados pelo ten. Gondim.

Informou finalmente o tenente-coronel Adalberto Pompilio Rocha Moreira que, em ordem do dia, salientará o feito dos seus commandados.

ESTRELLAS DE JUNHO
BREVEMENTE



POR mais delicada que seja a pelle e resistente que seja a barba, sua satisfacção será completa si usar a *legitima*

LAMINA Gillette AZUL
GILLETTE AZUL

PRESO O AUTOR DO FURTO DO BILHETE 24.655

RIO, 14 (A. M.) — A policia prendeu Ary Drumond Silva, autor do furto do rumoroso bilhete 24.655, quando passeava na Avenida.

NO RIO O COMMANDANTE DA 9.ª REGIÃO

RIO, 14 (A. M.) — Em goso de ferias, encontra-se aqui o general Mascarenhas Moraes, commandante da 9ª. Região.

Não se esqueça de que MANON PURGATIVO é o purgante ideal das crianças, dos moços e dos velhos.

AS COMMEMORAÇÕES DO CINCOENTENARIO DA ABOLIÇÃO NO RIO

RIO, 14 (A. M.) — Em presença do coronel Mendonça Lima e representantes do presidente da Republica e ministros, realizaram-se as solennidades commemorativas do cincoentenario da Abolição, promovidas pelo "Centro Carioca".

Em seguida, as sras. Getulio Vargas e Henrique Dodsworth descerraram a bandeira brasileira que cobria a placa á princeza Isabel, ao som do hymno nacional.

Nesse momento, o principe d. Pedro de Orleans e Bragança abraçou seis ex-escravas ali presentes, beneficiadas pela Lei Aurea.

A SESSÃO NO MUNICIPAL

RIO, 14 (A. M.) — Na sessão civica do *Theatro Municipal*, em commemoração do 50º. anniversario da Abolição, discursou o sr. Costa Rego.

A solennidade foi presidida pelo sr. Gustavo Capanema.

Discursou a sra. Maria Eugenia Celso.

UM CENTRO DE CANCEROLOGIA DO BRASIL

RIO, 14 (A. M.) — Em Estacio de Sá foi inaugurado o primeiro centro de cancerologia do Brasil.

Estiveram presentes altas autoridades.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

O CIRCUITO DA GAVEA

VASCO SAMEIRO NAO PARTICIPARA'

RIO, 14 (A. M.) — Affirma-se que o volante portuguez Vasco Sameiro não participará do Circuito da Gavea, porque não conseguiu um carro á altura do grande certamen.

Assim, virá de Lisboa, apenas, o corredor Manoel de Oliveira, tendo o Automovel Club indicado o seu irmão Cassemiro Oliveira para acompanhal-o.

Este adquiriu, ultimamente, um carro Bugatti Gran Prix.

CONDEMNADO

BERLIM, 14 (U. P.) — O campeão de tennis Gottfriesk Von Cram foi condemnado a um anno de prisão, por pratica de homo-sexualismo.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO AUTOMOBILISTA

Collocados os primeiros postes de signalisação de estradas pelo A. C. P.

Em homenagem a essa data, o A. C. P. iniciou com a devida solennidade o seu Serviço de Signalização e Kilometragem das Estradas de Pernambuco.

Com a presença do representante do interventor federal, do general Christovão Barcellos, commandante da 7ª. Região Militar, prefeito Novaes Filho, secretarios do Estado, directoria do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e Moto Club de Pernambuco, inaugurou-se o 1º. poste de signalização do Estado, na ponte da Tacaruna.

Falaram nessa occasião pelo A. C. P. o engenheiro Eduardo Monteiro e pelo Centro de Chauffeurs o dr. Heroaldo Salsa.

Em seguida na séde do A. C. P. foi servida champagne aos presentes, falando nessa occasião o dr. Avelino Cardoso que agradeceu a presença das autoridades, dizendo sentir-se feliz em ver firmado o conceito do Automovel Club.

Salientou frizantemente o prestigio que tem recebido do Automovel Club do Brasil o proseguiu assim:

— "O Norte do Brasil inicia hoje pelo grande Estado de Pernambuco a realização do problema magno que sempre preoccupou as nações civilizadas, "a signalização das estradas" e o Automovel Club de Pernambuco, amparado pelo poder publico, tem a gloria da iniciativa que tantos beneficios vae trazer ao Estado e do bello exemplo imposto aos seus vizinhos.

AINDA A SOLUCIONAR TÃO PREMENTE REALIZAÇÃO

O dia de hoje consagrado ao automobilismo e ás boas estradas, pelo decreto 24.776, de 11 de maio de 1934, do chefe da nação, será por nós assignalado da maneira mais significativa, num gesto a meu ver ao mesmo tempo humanitario e progressista.

A falta que hoje suprimos na collocação dessas symbolos já vinha sendo notada desde muito entre nós. Quem tem a necessidade de viajar pelo interior do nosso Estado certamente já conhece, como eu, de visu, e salientados na linguagem vulgar, mas sincera, dos nossos conestadanos no interior, a maior parte dos accidentes topographicos de nossas estradas, "as curvas da morte" as "subidas do S", as "rampas da viração e tantos outros, contados em lettras de sangue na historia do automobilismo do Pernambuco, que marcaram até hoje a phase mais triste de nossa falta de progresso automobilistico e o desconsolo pelo semelhante que muita vez perdia a vida quando procurava conserval-a na luta pela subsistencia.

A signalização das estradas era pois a segurança da vida do chauffeur, a garantia das familias desses bemfeitores que tanto concorrem para o barateamento de nossos generos de 1ª. necessidade, a objectivação aos que nos visitam de que não somos uns atrazados.

As cruzes de madeira collocadas á margem de nossas estradas de rodagem, num gesto muito christão dos nossos companheiros do interior, têm symbolisado nos seus braços toscos e na singeleza da sua forma o quanto temos sido infelizes e quanto nos tem custado a loucura benefica do nosso homem que sempre encorajado e confiante enveredava na estrada desconhecida como quem mergulha na escuridão a despeito do que lhe possa succeder.

Bella attitude de nossa gente, gesto grandioso de altruismo dado pelo caboclo do Nordeste, descuido lamentavel de nossa parte por não ter evitado consequencia tão lastimavel, inescrupulo nosso de nos termos aproveitado da ignorancia de nosso proximo.

Chauffeur desconhecido — eu te bemdigo pela tua generosidade e te glorifico pela tua coragem.

Companheiros do Automovel Club, temos encontrado na pessoa do exmo. sr. interventor e demais componentes do governo, o apoio incondicional nas nossas realizações em beneficio do automobilismo. Estamos certos da continuidade desse apoio e isso significa para nós que estamos acertados e que não nos devemos deter. Prosigamos pois na trilha que começamos ha um anno e com isso teremos cumprido o nosso dever, trazendo para o Automovel Club de Pernambuco, o endeusamento das grandes finalidades e ao governo do Estado a nossa collaboração desinteressada, unico agradecimento que podemos dar pelo muito que nos tem feito.

Exmo. sr. interventor federal, acceite esses tres primeiros postes de signalisação como um symbolo do nosso trabalho e ao inaugural-os pedimos não olhar simplesmente nelles a simplicidade de seus aspectos, mas a finalidade do seus caracteres e o humanitarismo de nossas intenções."

Annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO



Solicite uma demonstração, sem compromisso
Unicos distribuidores para o Norte do Brasil
BRASILCO LIMITADA
Av. Marquez de Olinda, 222
RECIFE — PERNAMBUCO — FONE 9500

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
Dr. Peppe GYRÃO (Do Dep. Saúde Publica)
Cons. Duque de Caxias, 265 — 1.º
Fone 6746
Res. Concordia, 102 — Fone 6754

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 70$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 103 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33|35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º. and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

• • •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Floria.

A QUESTAO DO PREDIO ESCOLAR

O governo do Estado deu inicio, com o lançamento da primeira pedra do Grupo Escolar do Pina, a um plano de politica pedagogica que precisa ser executado, systematicamente.

As reformas que se veem fazendo aqui, do ensino elementar não teem compreendido a questão do predio. Melhoram-se programmas, alteram-se methodos e processos de ensino, mas o problema da installação propriamente dita das escolas tem permanecido o mesmo.

Ha mais de oito annos que não se constroe um predio escolar no Recife, o que é bastante expressivo, para demonstrar como foi inteiramente desdenhada a questão do apparelhamento pedagogico.

Ora, de que servem bons programmas e bons methodos, si a creança é educada num ambiente que é o contrario de um systema de educação digno desse nome? A escola deve exercer um papel educativo de primeiro plano, o que só se conseguirá numa atmosphera propicia e com os meios necessarios para isso.

Póde uma escola, installada num mucambo ou numa casa de porta e janella, emparedada e dando para rua, sem um jardim, sem uma area descoberta, sem um campo de jogos, sem mobiliario e material de ensino, preencher a sua finalidade?

Parece que a esse respeito não ha duas opiniões.

Em geral, as escolas isoladas vatem pouco, de sorte que o ideal seria agrupal-as, em predios de uma architectura simples e logica, em que tudo fosse em funcção da propria escola.

Só assim se attingirá á finalidade do ensino primario, que é dos mais importantes para a formação da personalidade da creança.

Construindo um Grupo Escolar no Pina, o governo serve a uma zona que tem tido um grande desenvolvimento e que é hoje um dos mais populosos bairros populares do Recife.

Outros Grupos precisam ser construidos, em differentes suburbios, onde a falta de escolas e de escolas efficientes se faz sentir cada dia, de maneira angustiante.

E' claro que não é preciso fazer nada luxuoso. Nem Pernambuco é um Estado que se possa dar a taes prodigalidades, nem o ensino elementar demanda requintes.

Grupos escolares amplos, arejados, numa bôa architectura, poderão ser construidos sem maiores despesas e impõe-se que nesse sentido executemos desde já uma obra, que não pode mais ser protelada.

A LIQUIDAÇAO DO INTEGRALISMO

Continúa a despertar em todos os recantos do paiz a mais justa indignação a tentativa de rebellião dos integralistas contra o regimen e particularmente contra a pessôa do presidente da Republica.

E mais uma vez se verifica que o integralismo não tem raizes na opinião. Si é verdade que algumas figuras de certo prestigio intellectual se deixaram, a principio, seduzir pela doutrina, o fizeram pelo receio de que o Brasil fosse arrastado para o communismo.

Na incerteza de que o regimen democratico-liberal tivesse forças para resistir, optaram pelo extremo da direita.

Ora, esse receio se dissipou, porque o governo do sr. Getulio Vargas, com a previsão dos factos, operou a transformação pacifica do regimen numa Democracia autoritaria, capaz de assegurar a defesa das instituições contra qualquer infiltração do credo vermelho.

Nessas condições, o integralismo foi perdendo terreno, de sorte que si o inspirasse algum patriotismo, o que elle tinha a fazer no dia seguinte a 10 de novembro era enrolar suas bandeiras e se fundir no Estado Novo. Não o fez, porém, por ambição e pelo desvario do poder.

A intentona de 11 do corrente falhou por varios motivos, inclusive pela sua nenhuma repercussão no seio das classes armadas, cuja tradição de legalidade as indispõe a toda sorte de aventuras.

Mas não menos certo é que o integralismo não tem resonancia na alma brasileira. E' um movimento de importação (nem o nome escapou), cheio de decalques, com uma copia daqui e dacolá, não faltando a camisa, a saudação, o espirito sectario, os preconceitos racistas e tudo o mais.

Si por infelicidade os salteadores do Palacio Guanabara lograssem aprisionar o presidente, o Brasil inteiro se levantaria para castigar severamente os autores do golpe traiçoeiro.

O integralismo marcou com o 11 de maio a sua liquidação final

A China defende as suas prerogativas

Madame CHIANG KAI-SHEK
(esposa do dictador da China)
(Copyright dos "Diarios Associados")

N. R. — Devido ás crescentes difficuldades de communicação com a China, só agora pode ser divulgado este artigo, escripto pela esposa do marechal Chiang Kai-Shek, pouco antes da entrada das tropas japonezas em Nankim. O merito de suas observações, entretanto, faz com que elle continúe de palpitante actualidade.

Emquanto escrevo isto, espero que os aviões de bombardeio japonezes abram fogo sobre Nankim. As sirenes de alarme soaram ha quinze minutos e sahi fóra, como o faço sempre, para observar o raid e mais particularmente para observar como se comporta a nossa defesa. Quando chegar m os aviões me porei a escrever o que vir.

Faz cerca de tres mezes que o Japão começou a castigar-nos em Shanghai. Durante todo esse tempo os soffrimentos do nosso povo têm sido indescriptiveis. Os peritos militares estrangeiros declaram que em nenhuma parte do mundo, nem agora na Hespanha, nem durante a guerra mundial, viram tão despiedados e calculados bombardeios aereos e fogos de artilharia, como esse dirigido pelos japonezes contra os nossos mal equipados, mas valentes soldados. Esses technicos dizem que não podem comprehender como a carne humana pode resistir ao que as nossas tropas resistiram e resistem ainda.

Na guerra mundial as bases aereas estavam a centenas de milhas da frente. Os aviões de bombardeio podiam realizar talvez duas viagens por dia, si não eram interceptados por uma esquadrilha de aviões defensores. Mas nós não temos, agora, aeroplanos que oppôr aos japonezes e não têm estes que viajar mais que dez kilometros para voltar á sua base e receber uma nova carga. Passam sobre as nossas linhas a velocidades de cruzeiro e deixam cair os explosivos em massa, limitando-se a se conservarem fóra do alcance de nossa artilharia anti-aerea.

Talvez, muitos indaguem porque não temos aviões para oppôr resistencia aos atacantes que dispõem de quatrocentos aviões só na base proxima a Shanghai (possuindo um total de tres mil). Deve-se recordar que a aviação chineza não tem ainda cinco annos e que boa parte desse tempo foi desperdiçada por falta de experiencia no manejo desse novo typo de arma.

Isto fez que nos vissemos sem defesa adequada contra a invasão aerea, obrigando-nos a fazer grandes pedidos aos Estados Unidos e a outros paizes, esperando que nol-os enviassem immediatamente. Sabiamos o que devíamos esperar do Japão, mas, nunca, mesmo pelos calculos pessimistas, imaginámos que os Estados Unidos.

Agora, vejo se aproximar num raid aereo os aviões japonezes de bombardeio... "tres... seis... nove" — exclama o pequeno que tenho ao meu lado e que possue olhos de lynce. São 14.42 horas de um dia brilhante. No céo se divisam nuvens "cumulus". Sobre ellas, os classicos carneirinhos. Tres pesados aviões japonezes de bombardeio atravessaram entre os "cumulus", seguindo o rumo norte-sul. Seguem-no outros aviões. Os canhões anti-aereos põem copos de fumo negro em redor dos primeiros tres. Agora, começam a apparecer tambem em torno aos outros. Mas chegam tres outros... são nove ao todo. Ouço por cima das nuvens o zumbido dos motores dos apparelhos de caça. As detonações da artilharia anti-aerea se ouvem em todas as direcções. Na frente vejo os fogaços dos canhões, perto do aerodromo militar para o qual se dirigem os aviões de bombardeio. Apparecem alguns dos nossos apparelhos de caça, que se mantinham occultos entre as nuvens. O pipocar das metralhadoras está agora sobre mim e, acima das nuvens, lutam os pilotos. Os nove aviões de bombardeio proseguem o seu vôo lento, atravessando a cidade. Têm que conservar a linha, se querem attingir ao seu objectivo. Os tres primeiros estão agora sobre a muralha sul da cidade.

14 e 46 minutos. Grandes labaredas; sobem columnas de fumo e pó. Deixaram cair varias bombas. Depois se separam. Atacam alguns dos nossos aviões. Para o norte do meu posto de observação trava-se uma luta encarniçada, que começou ás 14.34. Agora se perderam de vista todos os aviões de bombardeio, entre as nuvens, mas alguns aviões de caça japonezes, que os custodiavam, são perseguidos pelos nossos combatentes.

14 e 45 minutos. Sustenta-se um terrivel combate para o noroéste. Um aviao inimigo, com um Hawk de caça preso á cauda, precipita-se rapidamente. Perde-se de vista atraz da montanha purpurea. Os combatentes varrem o céo com suas metralhadoras. Os tres primeiros aviões, depois de haver arrojado as suas bombas, desapparecem para o éste, rumo á base proxima. Os outros seis, separados pelos apparelhos de caça, descrevem circulos entre as nuvens, deslizando para o sul, procurando descobrir os seus objectivos.

14 e 51. De subito, para o sudoéste da cidade, apparecem grandes columnas de fumo, chammas e pó. Outros aviões de bombardeio cumpriram a sua missão.

14 e 55. Emquanto continua a luta travada no norte, ouvindo-se as descargas das metralhadoras, outros aviões de bombardeio chegam pelo sul e deixam cair as suas bombas sobre o aerodromo.

14 e 56. Descarregam mais explosivos sobre o mesmo alvo. No sitio, um pouco para o oéste, continuam os combates. Trava-se outro sobre a cidade, á vista de todos que querem ver. Um Hawk chinez persegue um monoplano japonez. Fazem arriscadas manobras acrobaticas, giram vertiginosamente, picam... precipitam-se. Emquanto isto, as metralhadoras não cessam de disparar. Os atacantes parecem ter vencido aos nossos... Não! Fogem! Descrevem ambos os antagonistas amplos circulos e voltam a precipitar-se um contra o outro. Ouve-se forte fôgo anti-aereo e os aviões de bombardeio agora fogem de verdade. O avião japonez parece déter-se no ar. Foi alcançado. O Hawk descreve um circulo para atacar outra vez. O japonez vacilla um instante e, em seguida, cae de ponta, deixando uma esteira de fumo e chammas atraz de si. A machina cae em direcção á parte mais densamente povoada da cidade, perto da porta do sul. As chammas alaranjadas, com uma cauda de fumo semelhante a de um cometa, deixam uma esteira no céo. O Hawk descreve circulos, contemplando a queda do inimigo.

14.58. O atacante cae sobre a cidade, como estava previsto. No ponto em que se dá o choque brotam chammas e fumo. Depois, um fumo amarello... arde uma casa. O Hawk continua descrevendo circulos, até que afinal se dirige para o norte, onde se travam outros combates que põem um ruido estranho no céo. Entre as nuvens os aviões continuam lutando. Esses combates começaram tres minutos depois das 15 horas.

15.10. Um dos nossos aviões pica a terra, fazendo ruzir o motor. De traz das nuvens surgem tres apparelhos japonezes que o atacam. Agora desappareceu da minha vista, com um inimigo pregado á cauda, como um pennacho.

15.17. Já não ha aviões á vista. A' distancia se ouve o ruido dos motores. Vê-se somente uma columna de fumo no local em que um avião japonez caiu sobre a cidade.

15.20. Já não ha ruidos no céo. O raid durou quarenta minutos. Irei, como de costume, inspeccionar os damnos e fazer o balanço dos ganhos e perdas. As ruas estão cheias de gente, como si não houvesse occorrido algo de extraordinario. Mães e filhos que viram e ouviram o monstro envolto em chammas cair sobre a casa vizinha, provocando um incendio, saem co-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

OS CHINEZES DESTROEM O PORTO DE HAITCHEU

SECCIONADA PELAS FORÇAS NIPPONICAS A FERROVIA DE LUNGHAI

HANKEO, 14 (U. P.) — Os chinezes estão destruindo o porto de Haitcheu, ponto terminal da ferrovia de Lunghai, agora ameaçada pelos japonezes.

SECCIONADA

HONG-KONG, 14 (U. P.) — Annunciase officialmente que os japonezes seccionaram a ferrovia de Lunghai, dynamitando a ponte de Tung-Shan.

Q NOVO CODIGO DE PROCESSO PENAL NADA CONTEM DE ABERRANTE DA JURIDICA

FAZENDO ESSA AFFIRMAÇAO, O JUIZ NARCELIO DE QUEIROZ DEMONSTRA A ORIENTAÇAO GERAL DA NOVA LEI

LIVRE CONVENCIMENTO DO JUIZ NAO E' JULGAMENTO DE CONSCIENCIA

RIO, 14 (A. M.) — Já se encontra em mãos do sr. Francisco Campos o projecto do Codigo do Processo Penal para o Brasil.

A proposito dessa nova codificação do nosso direito adjectivo penal, muito se tem publicado em noticias e entrevistas, mas, com acerto e conhecimento do assumpto, pouco se tem dito.

Equivocos de toda sorte se têm divulgado a proposito, muitos dos quaes attribuem ao nosso Codigo criterio technico bem diverso daquelle que os seus autores adoptaram.

Nessa attitude, resolvemos ouvir o juiz Narcelio de Queiroz, um dos membros da commissão elaboradora do sobredito projecto.

Sobram-lhe credenciaes para discorrer sobre o assumpto, porque, alliado á sua condição de efficiente collaborador daquelle projecto, o dr. Narcelio de Queiroz tem a autoridade que lhe emprestam os seus notaveis conhecimentos da materia codificada.

Fomos ouvil-o no Palacio da Justiça, onde se encontrava, despachando o expediente do cartorio da 3ª Vara Civel, no seu gabinete.

O antigo juiz criminal, hoje em exercicio naquella vara civel, disse aos **Diarios Associados:**

— "De facto, entregámos ao sr. ministro da Justiça, professor Francisco Campos, o projecto do Codigo de Processo Penal para o Brasil.

Depois de quatro mezes de trabalho incessante, a commissão composta dos juizes Vieira Braga e Nelson Hungria, do professor Candido Mendes e de mim, logrou ultimar o projecto que a todos nós satisfaz plenamente. Não sei si o ministro terá a mesma opinião e si o presidente da Republica o transformará em lei.

A ORIENTAÇAO GERAL DA FUTURA LEI

Muito ao contrario do que se tem dito por ahi, o projecto nada contem que possa ser tido como aberrante da nossa tradição juridica. Longe disso, nunca perdemos de vista a consideração das nossas realidades, principalmente por se tratar de uma lei para applicação em todo o Brasil. Tão grave é a questão de se fazer um codigo geral para o Brasil que, no intuito de evitar futuras difficuldades, tivemos que deixar, principalmente na materia de prazos, a possibilidade de virem os Estados a legislar suppletivamente, para attender ás condições e peculiaridades locaes, nos termos da autorização constitucional. Sendo um codigo geral, é bem possivel que os centros de maior cultura do paiz se vejam, de alguma maneira, prejudicados pela inclusão de alguns dispositivos indispensaveis para o exacto cumprimento da lei nas zonas mais atrazadas. Fosse possivel ainda as legislações particulares, e poderiamos ter incluido muita providencia nova e util.

AS FONTES DO NOVO CODIGO

O projecto não se afasta em nenhum ponto da nossa tradição democratica e nisso, estou certo, encontra elle a sua maior autoridade. Ao invés de irmos buscar em fontes estrangeiras a inspiração para a nova lei, buscamos apoio, principalmente, na nossa legislação tradicional, transportando para a lei geral dispositivos das leis estaduaes, taes como as de Minas, do Rio Grande do Sul, de S. Paulo, da Bahia, do Ceará, etc., já comprovadas por longa applicação e sabia interpretação pelos Tribunaes. Ao par disso, foram incluidas varias providencias novas, que não se chocam com o nosso espirito democonstestar, dada a necessidade de mecratico, e cuja urgencia ninguem pode lhorar o rendimento da nossa justiça penal, muitas vezes prejudicada por um excessivo formalismo, que a torna tardia e falha.

AS GARANTIAS DA DEFESA

O projecto assegura em toda a sua plenitude a defesa dos accusados. Ninguem será processado sem a assistencia de defensor, mesmo que se trate de réo revél. Por outro lado, ficou assegurada a producção de prova de defesa, por meio de testemunhas, antes da pronuncia, nos crimes da competencia do jury, unico caso em que foi conservada a pronuncia, a qual foi abolida nos demais processos. Tambem haverá embargos dos accordãos dos Tribunaes de Appellação, nos crimes inaffiançaveis, quando não unanimes as decisões. Nem podia deixar de ser assim. Não se comprehenderia que, podendo os Tribunaes reformar as decisões do Jury, impondo desde logo as penas, a mais elevadas, deixasse de ser submettida a decisão, tomada muitas vezes por differença de um voto, numa turma de apenas tres juizes á revisão de outros juizes. Dá-se, assim, a possibilidade, nesses casos, de ser o feito apreciado pelas camaras criminaes reunidas, ou pelo tribunal pleno, onde não houver mais de uma.

RECURSO EXTRAORDINARIO EM MATERIA PENAL

Em face dos termos da Constituição, não ha nenhum motivo para que não haja tambem em materia penal o recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal das decisões de ultima ou unica instancia dos tribunaes estaduaes, nos casos previstos pela Constituição de 10 de novembro. Ascurso, cuja importancia precisa ser sim, o futuro Codigo regula esse reposta em relevo.

O PRINCIPIO DO LIVRE CONVENCIMENTO DO JUIZ

Tem havido muita confusão sobre a adopção pelo projecto do principio do livre convencimento. Só as pessoas inteiramente ignorantes no assumpto, poderão confundir esse principio com o do julgamento de consciencia. Todas as legislações modernas dos povos cultos adoptam o livre convencimento, que quer dizer em synthese que o juiz tem inteira liberdade na apreciação do valor das provas, mas é obri-

PARA O BRASIL NOSSA TRADICAO

gado a demonstrar os motivos que o levaram a uma determinada conclusão pro ou contra o reo. Não pode elle julgar contra as provas dos autos, mas é o que não tem valor predeterminado na lei.

OUTRAS INNOVAÇÕES

Tendo conservado no projecto a nova lei do jury, foi ella mantida integralmente, apenas sendo ampliado o tempo do debates, que a pratica demonstrou ser insufficiente. Foi augmentado de uma hora na sua somma, ficando estabelecido que o tempo para a accusação e a defesa será de duas horas, devendo a replica, assim como a treplica, ser feita em meia hora.

A disciplina do flagrante delicto terá maior precisão na futura lei, de forma a tornar mais efficiente a defesa contra o crime. Neste ponto, o projecto tem sua fonte no velho e sabio Codigo de Instrucção Criminal da França.

Tambem a prisão preventiva foi regulada, de modo a tornar mais rapida a acção da justiça, e o projecto estabelece providencias de modo que o juiz processante possa usar para a decretação da medida de um prudente arbitrio, na conformidade da nossa jurisprudencia dominante.

A commissão quiz fazer obra realistica, fóra de qualquer orthodoxia doutrinaria e obedecendo sempre aos imperativos das nossas necessidades. Por isso, ousamos fazer uma lei clara, solucionando, tanto quanto possivel, as controversias da jurisprudencia na intelligencia de varios dispositivos das leis vigentes.

Temos a esperança de que o projecto ha de impressionar bem aos especialistas, juizes e advogados, que só podem desejar uma lei efficiente para a defesa da sociedade attingida pelo crime.

Faziam parte dos seus ideaes

Austregesilo de ATHAYDE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)
BUCO)

RIO, 13 — Podemos orgulhar-nos da campanha abolicionista. Poucas outras moveram tão profundamente a alma nacional e representaram, de maneira mais viva, os puros sentimentos do povo brasileiro.

Durante dez annos, todas as energias espirituaes foram postas a serviço da nobre causa da igualdade dos filhos deste paiz. Poetas, romancistas, oradores, jornalistas, sacerdotes, mestres, professores, militares, marinheiros, politicos e homens de governo, constituiam um exercito infatigavel, lutando para apagar a nodoa odiosa.

A penna e a palavra impuzeram-se numa epopéa, que realmente nos engrandece e dignifica.

• • •

Comprehendem-se as lagrimas de emoção do ministro dos Estados Unidos no dia da Abolição, vendo realizar-se entre festas e celebrações de intenso regosijo publico um acontecimento que custara no seu paiz um milhão de vidas e o sangue generoso de Abrahão Lincoln.

A lei que supprimiu a escravatura no Brasil é uma revelação dos nossos sentimentos democraticos e do espirito de disciplina, que distingue o curso de historia nacional.

Os immensos interesses feridos submetteram-se e o proprio negro livre procurou attenuar as difficuldades economicas creadas pela sua liberdade, continuando, com raras excepções, a trabalhar para o antigo dono.

• • •

As commemorações civicas de amanhã justificam-se. E' uma data que merece a veneração das novas gerações, pelo que exprime do alto idealismo dos nossos maiores.

Um julgamento leviano da vida brasileira tem levado muitos a dizerem que as nossas grandes transformações sociaes e politicas se fizeram sem a participação activa do povo.

No entanto, os factos culminantes, como a Independencia, a Abolição e a Republica, foram precedidos de longo apostolado. Estavam na alma da collectividade. Faziam parte dos seus ideaes.

COUSAS DA CIDADE

O PARDIEIRO DO VELHO THESOURO

O governo do Estado e do Municipio estão empenhados em demolir o pardieiro do Thesouro antigo, o que será um verdadeiro serviço prestado ao Recife.

A unica praça (e essa mesma de pequenas dimensões) que ostenta um grupo de edificios mais ou menos monumentaes é a da Republica. O Theatro de Santa Isabel, o Palacio da Justiça e o Palacio do Governo dão-lhe uma certa harmonia no conjunto.

Para destruir essa harmonia, ha o trambolho do antigo Thesouro, hoje dependencia das Obras Publicas.

Por uma questão de esthetica urbana (não é possivel aos administradores municipaes desdenhar esse aspecto da questão) impõe-se a demolição do trambolho.

O alargamento do jardim dará á praça melhor perspectiva e maior belleza.
— Z.

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ-BRETANHA

Por Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

COMMERCIO POR ATACADO E RETALHO — Não pode deixar de servir de indicação acurada do estado de todos os negocios por atacado do paiz a experiencia commercial de cada anno de um grupo tão vasto como o denominado Industrias Chimicas Imperiaes, empresa esta que por sua vez é emcilar de tantas outras industrias.

Póde-se avaliar a magnitude das operações de Industrias Chimicas Imperiaes pelo facto do seu activo subir a cerca de 100 milhões de libras.

A empresa administra dez grupos em operação, quatro companhias do ultramar e cinco empresas affiliadas no paiz.

Segundo o ultimo relatorio desse grupo, houve um augmento consideravel no volume dos seus negocios em 1937, com um accrescimo da renda bruta de 12 1|2 por cento. Mantiveram-se activos os negocios internos.

Quanto á exportação os negocios foram bons, principalmente aquelles mercados do ultramar, cuja actividade economica depende dos preços mundiaes vigorando pelos productos primarios. Taes resultados reflectem de uma maneira notavel, embora indirectamente, a prosperidade das industrias britannicas em geral.

Nos negocios a retalho da Grã Bretanha, as condições continuam no mesmo pé de firmeza. Sobre este ramo de actividade commercial é o Banco da Inglaterra que se incumbe de preparar o quadro estatistico.

Os ultimos algarismos referem-se ao mez de fevereiro deste anno. Por elles verifica-se que o valor em dinheiro das vendas diarias foi de 4.4 por cento mais alto do que em fevereiro de 1937.

Para os fins desta estatistica, divide-se o paiz em sete districtos, e em seis dos mesmos houve augmento nos negocios.

As vendas de alimentos e de mercadorias de consumo, as quaes constituem cerca de 50 por cento dos valores totaes, subiram por 3.1 por cento, em comparação com o mez de fevereiro de 1938.

Quanto ás vendas de outras mercadorias, ficaram quasi exactamente no nivel do anno anterior.

A situação quanto ao emprego revelase bos. No fim de fevereiro de 1938, o numero total de pessoas com emprego excedeu por 3 por cento o numero correspondente de fevereiro de 1937.

"A vergonha do espirito humano"

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 12.

DORMIAMOS mollemente, no seio da liberal democracia, quando em 1935 nos vimos acordados, uma manhã, pelo estrondo do canhão. Moscou estava ás portas do Rio de Janeiro. Poucos os que sabiam da marcha do mujik, através do leito de flores da democracia. Contido pelo governo discricionario da revolução de outubro, o extremismo da esquerda viera encontrar, no Estado neutro do liberalismo, em 1934, o trampolim onde elle fincaria o pé para a nova arremettida. Sob esse mesmo angulo de visão, a armadura liberal de 34 ainda apparece mais precaria, quando abre e se desenvolve a luta para a successão do sr. Getulio Vargas. Posto o problema da successão, vimos rasgar-se duas das mais largas avenidas da tyrannia: a preamar da plebe, insufflada pelo frenesi dos demagogos, e a exaltação do eu individual, sobreposto aos graves interesses da unidade brasileira.

Era com o instincto anarchico que estavamos resolvendo o problema da successão presidencial. Cada minuto que passava se compromettia mais a segurança collectiva. José Americo arruinava duplamente a ordem com o seu appello desesperador ás urnas e com o espirito regionalista em que se inspirava a sua candidatura famigerada. De todos os extremos se mostrou capaz esse temivel e minucioso agitador. Com a candidatura do seu antagonista, logo á saida, o Brasil parecia evidentemente ter um cerebro e coração. Mas a tara satanica de José Americo conseguiu dilacerar esse cerebro e esse coração, desencandeando no norte as furias do particularismo. Visitei parte do nordeste e a Bahia, antes e depois do lançamento das candidaturas. Procurei, desde 1935, sondar, directa e indirectamente, o Brasil septentrional. Se houvesse successão, todo o fogo sentimental daquelle bloco o levava irresistivelmente para o sr. Armando de Salles. Elle era massiço com o sul em torno do homem que desfraldou em São Paulo vencido a bandeira imperial. Agora, se não houvesse successão, o norte seria homogeneo com o sr. Getulio Vargas, que lhe dera serviços imprereciveis, superiores, bem superiores, aos que lhe consagrara qualquer das duas presidencias nortistas, fosse a de 1891, fosse a de 1919. Aberta a campanha do sr. José Americo e collocada a sua candidatura por varios governadores do norte do terreno do regionalismo, o geral, que era a fórmula Salles Oliveira, degenerou no particular, que era a invenção José Americo. Tres mezes depois do lançamento da candidatura nortista, estive em Bahia e Pernambuco. Senti nas massas como nas proprias elites uma palpitação estranha, uma emoção singular. Armando de Salles era agora a antithese. Deixara de traduzir a idéa imperial, para ser apenas o sulista, glutão de posições, açambarcador, que estava roubando ao norte o direito de ter candidato á presidencia, e a esperança de elegel-o. Occorrera uma reviravolta subitanea, violenta, no espirito popular. Em abril, se o sr. Armando de Salles fosse indicado contra o sr. Macedo Soares, ou contra o sr. Carlos Maximiliano, elle atravessaria em Recife ou na cidade do Salvador as ruas sob uma batalha de confetti. Em junho, adversario do sr. José Americo, só porque esse era nortista, passava a ser o inimigo do povo.

• • •

A jornada eleitoral de 1937 era dessas campanhas que fazem ruido, mas não fazem historia. Delineada por nós outros, o plano de uma parada nacional, em poucas semanas estava reduzida a um choque de fronteiras interprovinciaes. Com a indicação do nome do sr. Armando de Salles, nos dispunhamos a promover um movimento que concentrasse o Brasil dentro de si mesmo. Com a oratoria do sr. José Americo e o materialismo que imperou na sua escolha, chegámos á anarchia, que divide, que baralha e que dissolve.

Não faço ao sr. José Americo a injuria de dizer que intencionalmente elle houvesse projectado o norte contra o sul. Mas é que de sua escolha, como de sua campanha o que se deduzia era uma affirmação do receio nortista ante a perspectiva da ascensão de São Paulo á direcção suprema do Estado Federal. Em que repousava a resistencia dos governadores do norte contra a nomeação do sr. Armando de Salles para candidato? Na ausencia de titulos do homem publico? Absolutamente. Todos fugiam a essa hypothese absurda. Dizia abertamente o ex-governador da Bahia, em 1936, que o seu candidato numero 1 era o sr. Armando de Salles. Não se distanciava dessa opinião o sr. Lima Cavalcanti. Tampouco delles divergiam os outros governadores. De pé só ficava esta conclusão horrivel, que não era ao cidadão que se recusava o direito de presidir os destinos da Republica, mas ao Estado onde elle nascera que se pretendia negar esse direito.

• • •

A marcha para deante de uma campanha tão mediocremente assim principiada, equivaleria a um attentado á solidariedade dos vinculos de cohesão interna da patria. Cortou-a em meio do caminho a disciplina autoritaria, e amputou certo o tumor. Flaubert dizia que o suffragio universal era a vergonha do espirito humano. E Thiers que a soberania do numero é o principio mais perigoso para a sociedade. Vimos, em toda a sua nudez, o que ia sendo uma campanha presidencial em grande estylo, á americana, com quatro milhões de eleitores defrontando-se nas urnas. O que Maurice Barrés escreveu do suffragio universal: um deboche. E que ameaçava rasgar [illegible] talvez intransponiveis entre norte e sul.

No apartamento 606, etc.

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

Foi nesse momento que Gottan Landô, surpreso e visivelmente contrariado, disse, virando-se para o commissario Jefferson, á porta:

— "Mas que creancice eu commetti! Botei a coisa a perder! Bolas!"

E, sem mais nenhuma palavra, baixando a cabeça, declarou:

— "Está bem... Entrego-me. A culpa de ser burro é minha mesmo".

E assim Gottan Landô, o personagem saliente da lista do edificio da rua da Misericordia, foi removido para a delegacia do 5.º districto, onde ficou mettido no xadrez.

UM PUNHAL E O PLANO COMPLETO EM PODER DE LANDÔ

Mensagem cifrada

A reportagem do "Diario da Noite", junto á Delegacia de Ordem Politica e Social, onde se encontra detido José Gottan Landô e o armamento e lista fragmentada apprehendidos no appartamento n.º 606 do Edificio Souza, apurou novos detalhes das graves occorrencias ali verificadas esta madrugada.

Foi encontrado tambem no appartamento de Landô um revolver "Smith and Wesson" calibre 38, carregado com seis balas, arma essa que tem o numero 293.567, uma facapunhal caracteristica dos terroristas verdes, com bainha de couro e, no cabo, gravada o sigma, arma essa identica a muitas outras anteriormente apprehendidas pela policia, de fabricação allemã.

AS ARMAS DE LANDÔ

A policia arrecadou das mãos de Gottan Landô, o homem do passeio mysterioso, ás 2 horas da madrugada, um rifle com carga já detonada e um fuzil "Mauser" de carga meio descarregada. As armas de Landô foram com elle para a policia.

A LISTA EM PEDACINHOS, CONTENDO NOMES DE COMBATENTES

Foi apprehendida igualmente nessa occasião, no appartamento 606 do Edificio Souza, o que teria sido uma lista de sediciosos que deveriam entrar em luta com a policia, esta madrugada.

Alguem, porém, sem duvida o proprio Gottan Landô, rasgou-a em pedacinhos diversos, atirando-os a um canto do appartamento.

Todos os pedacinhos foram cuidadosamente recolhidos pelo delegado Isaias e pelos commissarios e levados á reconstituição na delegacia do 5.º districto.

Collados meticulosamente uns aos outros, os pedacinhos deram uma lista importantissima, contendo nomes de muitos individuos que estariam compromettidos a tomar parte na revolta desta madrugada.

Essa lista, recomposta, está sendo objecto de grande attenção na Delegacia de Ordem Politica e Social, onde no momento está recolhido Gottan.

Essa lista contem os nomes de personagens de relevo no movimento e que estão a estas horas, uns já detidos e outros sendo activamente procurados pela policia. Nella se continham, igualmente, instrucções precisas sobre as concentrações que se deveriam effectuar em varios pontos estrategicos da cidade, discriminando de per si os nomes dos "centuriões" que deveriam commandal-os no ataque.

O plano fôra estudado com uma technica verdadeiramente notavel, apenas não coroado de exito graças á prompta e energica resistencia encontrada da parte das forças repressoras do governo.

A MENSAGEM CIFRADA

José Gottan Landô, está positivado de fórma decisiva, era homem de grande confiança no movimento sedicioso, enfeixando em suas mãos enorme parcella da responsabilidade do mesmo decorrente.

No seu appartamento do Edificio Souza, a policia apprehendeu uma mensagem cifrada, que é reputada de grande importancia.

A mensagem está sendo decifrada, esperando-se que a mesma venha aclarar a responsabilidade de outros implicados no movimento, como tambem revelar certos detalhes do plano terrorista, na sua offensiva contra o regimen.

Todos esses documentos e armas encontram-se na Delegacia de Segurança Politica e Social, bem como a chave do appartamento 606.

THEATRO

DE NOVO

O Grupo Gente Nossa volta hoje, mais uma vez, a trabalhar no Theatro Santa Isabel. Quando este se desoccupa elle trabalha; quando está occupado por qualquer companhia, é forçado a parar e dissolver-se. Na terra não ha outro theatro...

Si ainda fosse da epoca fazer citações mythologicas, seria o caso de comparar a vida do Grupo Gente Nossa ao supplicio de Sisypho. Vive a rolar uma pedra para o alto da montanha para vel-a cair no abysmo; depois tentar levantal-a novamente e, novamente, a pedra cair...

Afina o repertorio, torna homogeneo o elenco e quando as coisas melhoram, não tem theatro para trabalhar. O resultado é que ninguem póde alimentar-se de brisa e os elementos vão procurar outras plagas. Para a volta ha uma grande difficuldade de reunir os elementos dispersos e as peças andam sempre de remontes. Apesar disso, ainda apparecem criticos para fazerem confronto do conjuncto pernambucano com artistas experimentados que nos visitam. Com artistas senhores do palco, senhores do repertorio, bem pagos e que podem vestir bem.

Fazer confrontos semelhantes seria ingenuidade, caso a imbecilidade já tivesse tal nome...

Mesmo assim, o modesto gremio pernambucano tem realisado uma obra de valor e persistencia digna de amparo.

Elementos saidos de seu corpo scenico, têm ingressado em elencos bem organisados. Elpidio Camara esteve com Procopio Ferreira no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes; Oswaldo Barreto fez todo o norte do paiz com artistas da qualidade de Amelia de Oliveira, Iracema de Alencar, Lucilia Peres e Maria Castro; Renato Marques esteve com Palmeirim Silva por todos os Estados do Sul.

Autores, que surgiram estimulados pelo apparecimento do Gente Nossa e representados por elle, em estréas de peças, figuram hoje em repertorios de grandes companhias.

A reabertura do Santa Isabel ao publico foi outro serviço do nucleo pernambucano. O velho theatro do engenheiro Vauthier andava esquecido de sua finalidade; era até apontado como depositario de uma caveira de burro. E o Gente Nossa poz-se a dar espectaculos até que o publico se convenceu da superstição da caveira...

O Santa Isabel não fechou mais e nem fechará. O Grupo se encarrega de abrir-lhe as portas quando... outros não apparecerem.

Volta, pois, o Gente Nossa a trabalhar no velho theatro. E volta com um espectaculo em homenagem á mocidade do Gymnasio Pernambucano.

A mocidade saberá comprehender o ideal dos seus conterraneos que fazem theatro nesta terra...

S. C.

VESPERAL, HOJE, DO "GRUPO GENTE NOSSA" DEDICADO AO GYMNASIO PERNAMBUCANO



Aucelia de Sousa

No *Theatro Santa Isabel*, começando ás 15 horas, o *Grupo Gente Nossa* dará hoje um vesperal em homenagem ao Gymnasio Pernambucano pela passagem de seu 83º. anniversario hontem.

O espectaculo constará da representação da interessante comedia de Oduvaldo Vianna: FEITIÇO, na qual tomarão parte os seguintes elementos: Elpidio Camara, Vicente Cunha, Ary Guimarães, Leopoldo Cunha, Luiza Oliveira, Aucelia de Souza, Alzira de Oliveira, Lourdes Monteiro e Amelia Pinto.

Nos intervallos, haverá numeros de canto pela soprano Alzira de Oliveira, alumna do Curso de Canto do *Theatro Santa Isabel*, dirigido pela prof. Thereza Moreira.

Haverá frisas reservadas para professores e familias de professores do Gymnasio e logares para todos os alumnos do referido estabelecimento que se apresentarem uniformizados.

Os ingresso para o publico serão vendidos a preços populares: frisas e camarotes, 19$000 e demais localidades a 3$300.

O "GREMIO PEIXOTO JUNIOR", DE GOYANNA, INAUGUROU O SEU THEATRO PROPRIO

Em Goyanna, o *Gremio Artistico Peixoto Junior* inaugurou as obras de seu theatrinho no dia 13 de maio com um interessante espectaculo que foi aberto com um discurso do dr. Benigno de Araujo sobre o acontecimento abolicionista.

Seguiu-se a representação da comedia em 3 actos *A Dictadora*, original de Paulo de Magalhães, com desempenho a cargo dos amadores Alcebiades Mello, José Aranha, José Nuremberg, Luiz Cordeiro e senhoritas Gé Mendes, Lucia Tavares, Aurea Mendonça e Walda de Assis.

Nos intervallos, para muitos applausos a senhorita Zita Tavares e os srs. Severino Paiva e Esmeraldo Gadelha cantaram escolhidos trechos de musica, acompanhados por uma orchestra dirigida pelo prof. Alvaro Guerra, estando ao piano a senhorita Irayda Prestello.

O espectaculo inaugural do *Theatro Peixoto Junior* foi muito concorrido, comparecendo elementos de destaque da sociedade goyannense.

Para informar

PERNAMBUCO

— Mario Nunes está pintando scenarios para a phantasia dramatica *S. O. S.*, nova peça de Samuel Campello, que será dada, em primeira representação, no Pará, pela companhia Renato Vianna.

— A *Troupe de Bôa Vontade*, ora sob a direcção scenica do actor Aldilio Campello, dará agora espectaculos todos os sabbados no *Theatro Livramento*, no Feijão. Hontem foi ensenada a comedia *A triste dos 500*, de Gastão Tojeiro, e sabbado proximo será a peça musicada *Meu Brasil*, de Luiz Iglesias.

— No dia 12 de maio o *Gremio Pedro II*, do Lyceu de Artes e Officios representou a peça *O escravo*, no seu theatrinho.

— O *Grupo Gente Nossa* pretende dar um espectaculo em homenagem á companhia Renato Vianna quando esta passar de João Pessôa para Belem.

— Hoje haverá, em Afogados, uma reunião para fundação de um gremio theatral.

— O actor Ary Guimarães, do *Grupo Gente Nossa*, tem no dia de hoje a passagem de seu anniversario natalicio.

FÓRA DE PERNAMBUCO

— Falleceu, em Pelotas, a actriz Anna Porto Guerra que fôra áquella cidade representar *O martyr do Calvario*.

— A Casa dos Artistas vae inaugurar o busto do presidente Getulio Vargas, em frente ao Retiro de Jacarepaguá.

— Maria Amorim está organizando, no Rio, uma companhia de operêtas com Lindomar Lima, Sylvio Vieira, Noemia Soares, o maestro Milton Calazans e outros.

— Continúa no *Theatro Municipal*, do Rio, a companhia franceza "Quatre Saisons".

— Zacconi estreou em Buenos Aires com *Rei Lear*, de Shakespeare.

— Annunciam de Roma que Norma Gregor, esposa do principe austriaco Starhenberg, voltará ao theatro na proxima estação.

PORQUE ADIVINHAR?



O MUNDIALMENTE AFAMADO
G-3 ALL-WEATHER
O pneu ideal para a grande maioria dos caminhões. É o pneu que conquistou o destructivo "calor interno" e que lhe proporcionará mais kilometragem, segurança e tracção maximas.

O NOVO GIGANTE R-1
Um pneu de alta qualidade, para serviços communs e que lhe dará mais kilometragem extra e durabilidade extra do que muitos outros que custam mais. É um pneu que lhe dará um baixo custo por kilometro, quando o Sr. precisa de um pneu de custo inicial mais baixo.

O NOVO GIGANTE
"SURE GRIP"
Fabricado especialmente para serviços em estradas lamacentas, terrenos arenosos e trabalhos "fóra da estrada". Suas fortes barras, em angulo scientificamente determinado, dispensam o uso de correntes. Faz o caminhão passar seja qual fôr a condição do sólo.

O NOVO GIGANTE
STOP-START
Especialmente aperfeiçoado para dar longa kilometragem em serviços que desgastam rapidamente a banda de rodagem — em estradas de concreto e com muitas curvas — e em serviços que requerem frequentes paradas e sahidas, como nos carros de entregas, omnibus, etc.

GOODYEAR TEM O PNEU ADEQUADO PARA CADA TYPO DE TRANSPORTE

Sómente Goodyear offerece ao Sr. um sortimento tão variado e tão completo. Para cargas leves ou pesadas — para estradas esburacadas e lamacentas ou ruas pavimentadas da cidade — para baixas velocidades em pequenos percursos ou altas velocidades em longas distancias — Goodyear tem o pneu apropriado!

Ha annos Goodyear é o lider da industria, mantendo um vasto departamento de pesquizas e experiencias, fabricando e vendendo mais pneus do que qualquer outro fabricante. Use Goodyear — Goodyear tem o melhor pneu para os seus serviços de transporte.

NO MUNDO INTEIRO MAIS TONELADAS SÃO TRANSPORTADAS SOBRE PNEUS GOODYEAR DO QUE SOBRE OS DE QUALQUER OUTRA MARCA

GOODYEAR

O GORDO E O MAGRO



O "Gordo" e o "Magro" chegam ao Recife na proxima sexta-feira pelo "Netunia". Veem, não de Hollywood, mas de Buenos Aires, para dar espectaculos fóra da téla, isto é, no palco do Santa Isabel. A estréa da dupla que sabe se parecer — conforme está no cliché — com os dois conhecidos astros do cinema, será no dia 21.

A China defende as suas prerogativas

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

mo si não tivessem nada que ver com isso. Os bombeiros já estão no local do sinistro, com mangueiras e baldes. Apaga-se o incendio. Atravessando um montão de madeiras fumegantes e chamuscadas, vê-se o resto do avião inimigo. Dizem-me que, na confusão de ferros retorcidos, se vê a cabeça do aviador japonez, mas eu não olho. Estou ansiosa por descobrir si algum dos meus compatriotas soffreu. Ninguem o sabe. Um policial me diz que terão de retirar os escombros para se poder sabel-o.

Ao voltar para casa sou informada de que tres aviões japonezes foram postos abaixo, afóra os outros dois de manhã. Estes dois foram interceptados e não chegaram a Nankim. Em total, nove aviões bimotores de bombardeio (com seis tripulantes cada um) e seis aviões de caça, atacaram a cidade. Nossas perdas: duas aterrissagens forçadas, quatro pilotos feridos e um morto.

Quando fui interrompida pelo ataque, estava escrevendo que nunca nem mesmo em nossos calculos mais pessimistas, imaginaramos que os Estados Unidos opporiam embargos á remessa de aviões e outros materiaes bellicos e que impediriam a vinda de aviadores norte-americanos para instructores dos chinezes, negando-lhes passaportes. Porque estavamos nos defendendo de uma guerra não declarada, que é uma aggressão violenta, imprevista e injustificavel. Estrangulam-nos para nos tirar a vida: nossa casa está bloqueada; nossas ferrovias são bombardeadas em toda sua extensão; e peor que tudo são as matanças dos nossos compatriotas indefesos, que realizam regularmente os japonezes por meio de seus aviões de bombardeio. Derrubam-se casas, centenas de pessoas com feridas ao mesmo tempo e outras centenas são destroçadas. A destruição das estradas de ferro, as descargas de metralhadoras sobre os nossos caminhos e sobre os juncos, com a consequente interrupção do commercio, fazem a ruina daquelles que persistem em desafiar o perigo dos bombardeios.

Apesar de tudo isso, os Estados Unidos impedem, que nos cheguem meios de defesa. Isto é auxiliar aos nossos inimigos, para que elles possam nos ferir impunemente. Por isso, nós, que temos sido leaes a todos os tratados, não comprehendemos a attitude da grande democracia que temos procurado imitar. Felizmente, a contumacia dos japonezes ante os esforços occidentaes para impôr a paz, obrigou os funccionarios norte-americanos a abrir os olhos, e esperamos que a situação mude. Os Estados Unidos não poderiam continuar que a China fosse exterminada como nação.

Esperamos que se tenha alguma consideração pela nossa causa, para que se respeitem os tratados, e que se retire o invasor do nosso solo antes que seja demasiado tarde. O Japão observa a attitude dos Estados Unidos com ostensivo desdem, porem, apesar de tudo, nas altas espheras japonezas deve reinar inquietação.

Si o povo japonez soubera o que occorre na China, não toleraria a guerra, que está destruindo o principal mercado do Japão. Mas a censura impede que elle o saiba. Prometteram-lhe que a campanha terminaria numa semana ou duas: não sei como explicarão o seu prolongamento. E' que para o proprio Japão não haverá justiça até que a classe militarista seja posta em seu logar.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

Fortificantes ha muitos porem de todos o melhor é FOSFOTONI porque fortifica de um modo geral.

SPORTS

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL

O SELECCIONADO BRASILEIRO EM LISBOA

LISBOA, 14 (Do enviado especial) — Poucas vezes se tem observado movimento tão intenso nas immediações do cáes desta cidade como hontem á chegada do seleccionado brasileiro.

Os jogadores apresentam-se alegres não parecendo que iam á conquista do titulo, mas que são campeões.

Pimenta declarou que todos estão preparados physicamente e, em conjunto, bem dispostos.

Peracio e Leonidas pilheriam com os jornalistas, que se mostram bem impressionados com os nossos cracks.

QUEBRARM AS VIDRAÇAS

LISBOA, 14 (H.) — Alguns jogadores do seleccionado brasileiro foram conduzidos ao posto de policia, por haver quebrado as vidraças de um "bar", durante um passeio nocturno.

Os jogadores, depois de pagar as multas, retiraram-se.

TREINO AMANHA EM SAINT GERMAN

RIO, 14 (A. M.) — Annuncia-se que depois de amanhã os scratchmen brasileiros estarão concentrados em Saint German.

Ali, o scratch pedirá licença á Federação Franceza, afim de ensaiar no Columbus.

INCOMMODOS GASTRICOS
Quasi todos os males digestivos, desde a mais simples azia até ás mais graves ulceras gastricas, são originados por um excesso de acides do succo gastrico. A acidez accumulada no estomago provoca a fermentação dos alimentos e impede o bom funccionamento do apparelho digestivo. Para evitar as doenças graves não se deve descuidar do estomago quando se sente perturbações digestivas, mesmo ás mais ligeiras; deve-se tomar meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acides, impede a fermentação dos alimentos, suavisa as mucosas irritadas e assegura uma digestão facil e sem dôr. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

"TAÇA HOTEL AVENIDA"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 4x2.

PRUDENCIANO LEMOS — 1.os quadros: Nautico 6x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 7x1; 2.os quadros: Nautico 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 4x1; 2.os quadros: Nautico 3x1.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 3x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 6x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

FRANCIS ROLDER — 1.os quadros: Nautico 7x2; 2.os quadros: Nautico 6x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 4x2.

CAETANO CAMARA — 1.os quadros: Nautico 5x1; 2.os quadros: Nautico 4x1.

CLEOPHAS OLIVEIRA — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 3x2.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Nautico 3x1.

J. P. COSTA — 1.os quadros: Nautico 7x3; 2.os quadros: Nautico 4x1.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: Nautico 3x1; 2.os quadros: Empate 1x1.

JOSE' MAGNO — 1.os quadros: Nautico 6x1; 2.os quadros: Nautico 3x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Nautico 4x2; 2.os quadros: Nautico 3x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Nautico 2x0; 2.os quadros: Empate 1x1.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Actos de hontem: "O presidente da F. P. D., attendendo á exiguidade de tempo para a apresentação de toda a documentação exigida para registro e renovação de registro de jogadores juvenis, resolve que, para o torneio inicio, sejam considerados aptos a disputal-o os que tiverem dado entrada na secretaria ao seu pedido de inscripção.

— O presidente da F. P. D., em virtude da obrigatoriedade do acto n. 62, de 7 do corrente, resolve tornar sem effeito o acto n. 37, de 1º. de abril, na parte referente á remuneração dos juizes de linha.

CONSELHO SUPERIOR

O presidente desse poder está convocando uma sessão para terça-feira, 24 do corrente, ás 20 horas, na séde desta entidade, afim de tomar conhecimento de consultas e outros assumptos.

SECRETARIA

Estão habilitados a tomar parte no torneio inicio de hoje, os jogadores juvenis abaixo descriminados:

Sport Club do Recife — Osny Cirne de Asevedo, Ayrton Esteve Villas, Helio Fonseca, Francisco Paulo Paz de Andrade, Ary Affonso da Silva, José Francisco de Oliveira, Humberto de Araujo Guerra, Egnar Jordão de Vasconcellos, Epolito Felix de Senna, Audenio de Hollanda Carneiro da Cunha e Audo José Carneiro Leão.

Santa Cruz F. C. — Argemiro Rodrigues Martins, Oriando Antonio dos Santos, Adaucto Ribeiro de Castro, Moacyr José Alves de Carvalho, José Orlando Vieira e Antonio Pinto de Luna.

Club Nautico Capibaribe — Carlos Siqueira Campos, Almir Beltrão Lago, Eduardo Alves Carneiro de Menezes, José Otto Cabral, Jayme Tavares Alheiros, José Buchatsky, Eustachio Abrantes dos Santos e Glauco Antonio Estevam de Oliveira.

America F. Club — Linesio dos Guimarães Peixoto, Fernando Perez Garcia, David Constantino de Miranda, Pedro Braga da Silveira Lima, Antonio Castro Netto, Lotario Machado Dias, Iroldo Ipiraposan de Ubaita, Thales de Barros Freire e Walter Leça.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo official de hoje, 15 do corrente, entre os filiados *Nautico* x *Iris*, foram tomadas as seguintes providencias: Campo: do *Tramways S. Club*; Juiz dos 1.os quadros: sr. Argemiro Felix; Juiz dos 2.os quadros: sr. Leon Marckman; Delegado: sr. Antonio Nogueira; Chronometrista: sr. Miguel Matheus; Medico assistente: dr. Fernando Wanderley; Horarios: 2.os quadros, 13.50 e 1.os quadros, 15.20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

— São convidados os representantes do *Tramways* e *Flamengo*, para uma reunião amanhã, 16 do corrente, afim de assistir o sorteio dos juizes para o jogo do dia 19 do corrente.

Campeonato Juvenil — Foi organizada a seguinte tabella de jogos do torneio inicio do campeonato juvenil, a realisar-se hoje:

1º. Jogo, 8 horas — *Tramways* x *Santa Cruz* — Juiz, sr. Ambrosio Rego Barros.

2º. jogo, 8.30 horas — *Sport* x *Nautico* — Juiz, sr. Antonio Casado.

3º. jogo, 9 horas — *America* x vencedor do 1º. jogo — Juiz, sr. Constantino Caldas.

4º. jogo, 9.30 horas — Prova final — Juiz, sr. Ambrosio Rego Barros; Representante, sr. Antonio Nogueira; Chronometrista de todas as provas, sr. Luiz Clericuzi; Medico assistente, dr. Florencio Cunha.

Nos horarios acima estão incluidos os 10 minutos de tolerancia. Tempos de 10 minutos.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS AQUATICOS

O director desse departamento está convidando os representantes de remo, para uma reunião amanhã, ás 20 horas, na séde desta Federação.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Mais uma corrida promove hoje ao Prado da Magdalena, o *Jockey Club de Pernambuco*. Com um programma bem organizado, os pareos em numero de cinco offerecem bastante interesse pelo equilibrio de forças dos pareiheiros.

O programma a ser cumprido em homenagem ao prefeito Novaes Filho, é o seguinte:

1º. PAREO — 1.400 metros (13,30 horas) — Premio Progresso — Premios: 500$000 e 50$000 — *Vigo, Banjo, Aceguá* e *Góes Monteiro*.

2º. PAREO — 1.250 metros (14,05 horas) — Premio Cidade do Recife — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting) — *Sacerot, La Valete, Dalva* e *Offegante*.

3º. PAREO — 1.400 metros (14,40 horas) — Premio Funccionalismo Municipal — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting) — *Condor, Lagarta, Galopin, Primavera, Violino* e *Mulata*.

4º. PAREO — 1.609 metros (15,15 horas) — Premio Dr. Antonio Novaes Filho — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting) — *Riqueza, Itabira, Sagaz, Brasctingo, Harpe* e *Sabre*.

5º. PAREO — 1.800 metros (15,50 horas) — Premio Prefeitura Municipal do Recife — Premios: 700$000 — *Corsario Bandolin* e *Aracy*.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

A direcção de sports da **Associação Athletica da Great Western** está avisando aos amadores abaixo que amanhã, ás 15 horas, deverão se achar na séde para treinar:

Lulinha — Diogo — Zeca — Heleno — Joaquim — Mario Mattos — Garibaldi — Beroni — Badu' — Zépequeno — 17 — Mauricio e Lourival.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Maria Bastos Santos, esposa do sr. Alberto dos Santos G. da Fonseca; Maria Lecticia Salgueiro, esposa do sr. Mario Salgueiro.

As senhoritas: Maria Carmen Jayme Galvão; Angelina Ladevese; Olegaria de Moraes Bello, filha do sr. Manoel de Moraes Bello; Nair Silva, filha do sr. Paulo A. Silva.

Os senhores: dr. Coelho de Almeida; Aluisio Jacome; dr. Julio Tavares; Antonio Gonçalves; Feliciano Gomes Duarte; Humberto Pinto, Claudomiro Pinheiro; Amaro Duarte Silva.

As meninas: Mariy, filha do sr. Constantino Fernandes, já fallecido e da sra. Maria José Silveira Fernandes; Ruth, filha do sr. Manoel Pereira da Silva e de sua esposa sra. Paulilla Maria Pereira da Silva.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Zelia Pestôa de Queiroz e Sousa, esposa do dr. Augusto Octaviano, bacteriologista nesta capital; Ida Marinho Rego; Luiza Vianna, esposa do sr. Eduardo Vianna; Carmen de Queiroz Bastos, esposa do sr. José Bastos.

As senhoritas: Maria do Carmo Moreira, filha do sr. Joaquim Martins Moreira, já fallecido e da sra. Ervira Cabral Moreira; Lila Ledebour, filha do sr. Hermann Ledebour, já fallecido; Alba Lewin, filha do sr. Arthur Lewin; Guiomar Outtes Wanderley, filha da sra. Eugenia Outtes Wanderley; Maria Helena Soares, filha do sr. Arthur Guimarães Soares; Zulmira da Silva Maria, neta do commendador Albino Maia.

Os senhores: Antonio de Oliveira Osvalcanti; Arthur Cunha Brandão; Everaldo Motta; Joel Assumpção; Antonio Guimarães; Joaquim Alves Lourenço; Antonio de Oliveira Lima.

Os meninos: Angelino, filho do sr. Humberto Bonifacio e de sua esposa, sra. Philomena Bonifacio; Eugenio Mario, filho do dr. Eladio Ramos.

As meninas: Vanise, filha do sr. José Candido da Silva; Maria, filha do sr. Manoel Pereira.

VIAJANTES

Por via aérea, segue terça-feira, para o Rio, o sr. Waldemar von Sohsten, chefe da "aéroplace" da Air France, neste Estado e que vae exercer temporariamente elevada funcção na Contadoria daquella empreza, na capital do paiz.

Em companhia do sr. Alfredo Cerqueira, seu substituto, esteve nesta redacção, apresentando suas despedidas.

— Acha-se nesta capital o sr. Mario Roffé, enviado especial da "Noite Illustrada".

O sr. Mario Roffé, que esteve hontem em visita á nossa redacção, permanecerá no Recife cerca de um mez.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores realisará hoje, na Villa Militar Marechal Floriano Peixoto, uma retreta que obedecerá o seguinte programma:

1.ª PARTE — Velhos camaradas, dobrado; Se ella esquecer, valsa; Até breve, samba; Pastorinhas, marcha; A princeza das Czardas, pot-pourri; Meiopio, dobrado.

2.ª PARTE — Nosso ninho de amôr, fox; Que é que Maria tem, samba; O cantar do Gallo, marcha; Sejos, tango-canção; America, dobrado.

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor Agamemnon Magalhães recebeu o seguinte telegramma:

De RIO — Tenho prazer accusar recebimento e agradecer expressões seu telegramma 11 corrente. Cordiaes saudações. (a) **Getulio Vargas.**

Meus agradecimentos pelas bondosas palavras dirigidas a mim e a solidariedade que me emprestou vosso rico e eloquente Estado. (a) General **Eurico Dutra.**

Do RECIFE — Solidario situação contra o extremismo ponho-me sua disposição qualquer emergencia. Abraços (a) **Adolpho Pereira Simões.**

Felicito v. excia. pelo fracasso do indebito attentado contra o eminente chefe dr. Getulio Vargas a quem merecidamente estão entregues os destinos do nosso paiz. (a) **Ermirio de Souza.**

De NAZARETH — Momento em que bons brasileiros protestam attentado integralista venho em qualquer emergencia hypothecar a v. excia. illimitada solidariedade. Attenciosas saudações. — (a) **José Vieira de Vasconcellos,** prefeito.

De BEZERROS — Congratulo-me prezado amigo jugulação movimento subversivo resultou maior enthusiasmo confiança novo regimen seus dirigentes solidarisando-me seu energico vibrante protesto feliz interprete consciencia nacional. (a) **Paulo André.**

De BONITO — Congratulo-me v. excia. jugulação movimento extremista sanguinario. Respeitosas saudações. (a) **Antonio Cesar,** tabellião publico.

De GRAVATA' — Abaixo assignados commerciantes agricultores creadores proprietarios deante monstruoso attentado integralista hypothecamos todo apoio intermedio v. excia. eminente presidente Republica Getulio Vargas defesa paz e ordem nosso extremecido Brasil. Respeitosas saudações. (aa) — **Moysés Lins Andrade, Severino Lins Andrade, Abilio Novaes.**

De QUIPAPA' — Minhas sinceras felicitações victoria do presidente Getulio Vargas, reaffirmo minhas sinceras solidariedades. (a) **Fructuoso Marques de Mello,** prefeito.

Do RECIFE — A Junta Commercial de Pernambuco hoje reunida em sessão com a honra de apresentar a v. excia. as mais calorosas congratulações pelo fracasso do movimento subversivo que irrompeu na capital do paiz tentando perturbar a paz e a ordem tão necessarias á prosperidade e engrandecimento da Patria e que foi tão efficazmente suffocado pela valorosa acção serenidade de bravura civica e elevado patriotismo do eminente chefe da nação dr. Getulio Vargas que com poucos ao seu lado até que chegassem valiosos elementos salvou a nacionalidade brasileira do caos da anarchia e da revolução. Cordiaes saudações. (a) **Alfredo Rosa Borges,** presidente.

Do LIMOEIRO — Envio prosado chefe votos inteira solidariedade. (a) **Cicero Barretto.**

De LIMOEIRO — Congratulo-me v. excia. victoria legalidade. Conte meu apoio qualquer emergencia governo constituido contra inimigos Brasil. (a) **Manoel Lima Filho.**

De TRIUMPHO — Congratulo-me vossencia pela victoria legalidade rechassando mashorqueiros tentaram implantar miseria seio familia brasileira. Nosso municipio plena paz. (a) **Luiz Maia,** prefeito.

Do BREJO — Communico v. excia. attentado covarde levado effeito anarchistas inveterados contra eminente presidente Getulio Vargas eccou desoladoramente população deste municipio. Conforta-nos acção pessoal preclaro presidente Vargas reprimindo mashorqueiros mercantilizados defendendo nossas instituições. Respeitosas saudações. (a) **Gustavo Falcão,** prefeito.

De QUIPAPA' — Regosijados victoria alcançada eminente presidente Republica sobre amotinados felicitamos pessoa vossencia aquelle denodado patriota brasileiro, (aa) **Fructuoso Marques de Mello,** prefeito; padre **Heliodoro Franklin Maciano Villa Nova,** medico posto; **José Vicente Valença,** secretario prefeitura; **Joaquim Pereira Simões,** thesoureiro; **Manoel Soares de Albuquerque,** promotor; **Sebastião Borba,** funccionario Great Western; **Joaquim Coelho Brandão,** juiz direito; **Manoel Ramos dos Santos, Ernesto Gomes de Oliveira, Francisco Rodrigues da Fonseca, João Oliveira de Moraes, Manoel Vicente Macedo, Claudio Lopes Ferreira, Hermes Velloso da Silveira,** delegado de policia; **Joel Rodrigues, Gustavo Luini, Sebastião Barroso Chamixaes, Julio Silva, Canuto de Queiroz Portella.**

De FORTALEZA — Ceará — Congratulo-me vivamente v. excia. prompta debellação torvo movimento integralista madrugada hontem capital Republica, o que evidencia solidez estructura Estado Novo que está promovendo restauração nacional. Ceará plena paz confiante governo integralmente solidario chefe Nação, cuja intrepida pessoal energia serenidade acção acabem salvar novamente Brasil. Cordiaes saudações. (a) **Martins Rodrigues,** interventor federal.

De RECIFE — Apezar afastado actividade pode vossencia contar minha cooperação qualquer sector defesa seu governo. (a) **Braz Calmon.**

De RECIFE — Graphicos pernambucanos intermedio seu syndicato, felicitam vossencia pela victoria Estado Novo reaffirmando solidariedade. (a) **Eliseario Costa,** presidente.

De RECIFE — Congratulo-me vossencia pela jugulação criminosa da intentona que elementos ambiciosos quizeram praticar Rio contra pessoa eminente presidente Vargas que sabiamente vem administrando nosso paiz. Queira acceitar como sempre minha solidariedade. Saudações cordiaes. (a) **Augusto Cordeiro.**

De Matta Grande — Manoel Candido.

De Escada — Gumercindo Correia de Oliveira, prefeito.

De Gloria de Goytá — Julio Carneiro da Silva, prefeito.

De Altinho — Isaias Ferraz, tabellião, Pulcherio Pereira de Andrade, prefeito.

De Gravatá — capitão Primo, prefeito.

De Panellas — José Rufino Mello e Silva, prefeito.

De Bom Jardim — Manoel Gonçalves Souto Maior, prefeito.

De Amaraty — Oscar Rodrigues Esteves, prefeito.

De Palmares — Pedro Affonso, prefeito.

De Pesqueira — Agostinho B. Cavalcanti, prefeito.

De S. Lourenço — Arthur Campos, presidente Syndicato Creadores de São Lourenço, Edzard de Sá, secretario.

De Nazareth — Arthur Estellita de Oliveira Mello.

De Itambé — Antonio Galvão Cavalcanti, prefeito.

De Petrolina — Dr. João Cardoso Sá.

De Floresta dos Leões — Dr. Gonçalves Guerra, prefeito.

De Serinhaem — Oscar Fonte, prefeito.

De Custodia — Innocencio Lima, prefeito; capitão Caetano, delegado.

De Barreiros — Domingos Tenorio.

De Ribeirão — Manoel de Albuquerque Araujo, prefeito.

De Arinhu' — Octaviano Moraes.

De Bezerros — José Henrique de Novaes, prefeito.

De Pesqueira — Philemon Rocha.

De Villa Bella — Antonio Romão, prefeito.

De Jurema — Augusto Nunes, prefeito.

De Afogados — Elpidio Padilha, prefeito.

De Itambé — Eliud Correia Lima.

De Tacaratu' — Napoleão Xavier.

De Catende — Silvano Queiroga, prefeito.

De Quipapá — Padre Heliodoro Franklin.

De Correntes — Cursino Jacobina.

De Rio Branco — Deimiro Freire, prefeito; Jayme Pacheco de Albuquerque, secretario da prefeitura; Annibal Ribeiro Varejão, promotor publico; Adaucto Alfredo de Mendonça, delegado de policia; Francisco Sabola, engenheiro chefe da inspectoria contra seccas; Manoel Cavalcanti de Araujo, escrivão collectoria federal; Manoel Vieira Lopes, tabellião publico; Vicente Gomes Almeida, Antonio Pacheco de Albuquerque, Elsa Pacheco, Eutropio Freire, Apolonio Mauricio de Mello, Leonardo Pacheco, Hygino Lôbo de Andrada, José Candido Galvão, Pedro Ribeiro Dantas, José de Oliveira Caldo, José Alves de Oliveira, Joaquim Soares Filho, José Pereira de Farias, Thomaz Alves, Juvencio Anselmo da Silva, Antonio Pereira da Silva, Francisco de Moura Cavalcanti, João Miranda, Amalia Miranda, Lindolpho Amaral, Sebastião Araujo Sobrinho, Eulina Pacheco de Albuquerque, Victoriano Pereira Lima, Manoel Candido Sobreira, Manoel Cordeiro Leite, sargento Siqueira, Francisco Cordeiro de Albuquerque, João Pacheco Freire, Cicero Franklin Cordeiro, Joel de Hollanda, Cypriano Silva, José Torres Bandeira, Emygdio Guimarães, Ernesto Ribeiro, Edesio Muniz de Farias, Sebastião Franklin Cordeiro, José Barbosa de

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 919 — Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

15 DE MAIO — No dia de hoje se commemora São João Baptista de La Salle.

EPISTOLA (Eccli. 31, 8-11) — *Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha e que se não deixou ir após o ouro nem esperou no dinheiro nem nos thesouros. Quem é este porque fez cousas maravilhosas em sua vida. Aquelle que foi provado e se achou perfeito, isto lhe servirá de gloria, o que póde transgredir a lei de Deus e a não transgrediu, póde fazer o mal e não o fez. Porisso os seus bens foram assegurados no Senhor e toda a Igreja dos Santos celebrará suas esmolas.*

EVANGELHO (S. Mat. 18, 1-5) — *Naquelle tempo, chegaram-se os discipulos a Jesus, dizendo: Quem julgas que é o maior no reino dos céos? E chamando Jesus a um menino, o poz no meio delles, e disse: Em verdade vos digo, que se vós não copverterdes e fizerdes como meninos, não entrareis no reino dos céos; qualquer pois que se humilhar como este menino, este é o maior no reino dos céos. E aquelle que receber a um menino, tal como este, em meu nome, a mim é que recebe.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

A JORNADA DO SOFFRIMENTO

Communicado do *Centro Diocesano da Propagação da Fé:*

"Daqui ha dias celebrar-se-á no mundo catholico o DIA DO SOFFRIMENTO, instituição de grande alcance, que só a intelligencia e o coração do Pontifice reinante poderiam imaginar como meio de attenuar a grande sêde que Jesus tem de reinar no coração e na intelligencia de todos os homens.

Pio XI, o Papa das Missões, é bem o apostolo legitimo da Acção Catholica que tudo aproveita para levar Christo ao coração dos homens e os homens ao Coração de Christo.

O soffrimento, este factor poderosissimo da vida espiritual, que desde o alto do Calvario tem conseguido transformar tudo, encantando, divinisando as menores cousas, é hoje uma arma valiosa nas mãos do Soberano Pontifice.

Num leito de dor, silenciosamente, sem que ninguem perceba, poderá fazer um apostolado magnifico, encher o céo de almas e a terra de santos, essa *inutilidade humana* que se chama o DOENTE.

Este pensamento sublime de Pio XI tem um aspecto duplo de felicidade e consolação.

Toca de perto o coração que soffre, elevando-o ás regiões da gratidão e da ternura para com aquelle que tudo quer e tudo póde e desdobra este ideal num trabalho intenso de reparação e de apostolado social catholico.

A INUTILIDADE é um contrasenso na actividade evangelica: — nada se perde, quando está unido pela graça aos meritos, aos soffrimentos e lagrimas d'Aquelle que é o Fundador e Cabeça deste corpo mystico que é a Igreja.

A obra missionaria é por excellencia a obra do amor, porque é universal, não conhecendo limites de fronteiras, differença de idade, de sexo, de condição social.

Para ser missionario basta possuir uma alma que ausculte o SITIO de Jesus no alto do Calvario e o enfermo que cuvir, sentir e compreender esse grito lancinante saberá soffrer, offerecendo tudo o que o angustia pelo triumpho de Christo no coração da humanidade.

No proximo dia 5 de junho, festa de Pentecostes, proclamação da nova Lei de Amor, anniversario da primeira leva de missionarios á conquista do mundo, os céos se alegram, a terra estremece ante a victoria da Cruz.

Em todo o mundo catholico se ouvirá um hymno vibrante: — o das almas que soffrem, que crêem e que amam, attrahindo do céo bençãos para os pobres pagãos, que não conhecendo a Christo, não poderão amal-O e servil-O.

Todos os doentes deverão unir-se no dia de Pentecostes ás intenções de Pio XI e formar ao seu lado neste ideal immensamente santo de acclamar DE FACTO a Jesus, Rei do Universo."

MATRIZ DE AFOGADOS

Reune as familias encarregadas dos exercicios marianos na terceira semana — 15 a 22, na matriz da Paz:

Oscar Braga, Enéas Vasconcellos, Francisco Fontelles, dr. Felix de Lyra, Oscar Pantoja, Francisco Albuquerque, Ignacio de Barros Wanderley, Antonio Fonte, Joaquim Guedes Sobral, Manoel Christovão, Arnaldo Mello, Raymundo Linhares, dr. Antonio Pinto Ribeiro, d. Maria Eulalia Costa, Manoel Fagundes, d. Virginia Collaço, José de Oliveira, Gumercindo de Oliveira Barros, João Barretto Lins, Severino Barretto Lins, José Gama, Paulo Cahu', José Demetrio, José Varella e Francisco Leocadio Nogueira.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Por iniciativa da Cruzada de Educadoras Catholicas, deverá realizar-se no proximo dia 22 do corrente, pelas 7 horas, na capella do Collegio Salesiano, a Paschoa dos professores.

Essa solennidade, que será presidida pelo arcebispo metropolitano, é patrocinadas pelas autoridades do ensino, contando com a adhesão da quasi totalidade do professorado.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BASILICA DO CARMO

Realiza-se hoje, na basilica do Carmo, a sessão mensal da Liga Catholica Jesus Maria José.

A reunião se effectuará ás 16 horas, no altar mór, sendo em seguida dada a benção do Santissimo Sacramento.

O director está esperando o comparecimento dos liguistas.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PARROCHIA DE CASA FORTE

O director local está convidando todos os seus associados para a reunião que se realizará hoje, ás 16 horas, no local do costume.

E' obrigatoria a presença de todos os liguistas afim de tratar dos assumptos referentes á festa de anniversario da Liga no dia 29 do corrente.

MISSAS

Em suffragio da alma de Corsino Gomes Coimbra, serão rezadas missas no primeiro anniversario do seu fallecimento, no dia 17 do corrente, na Igreja dos Martyrios, ás 7 horas, a mandado de sua familia.

COMITE' DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Reune-se hoje, pelas 16 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, a commissão do Comité para tratar da festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife.

Frei José Maria Casanova está encarecendo o comparecimento de todos os membros do referido comité.

CENTRO DIOCESANO DA PROPAGAÇÃO DA FE'

A secretaria do Centro Diocesano da Propagação da Fé está avisando aos interessados a transferencia da sessão mensal ordinaria para o proximo dia 20, no local e hora do costume.

ORDEM 3ª. DO CARMO

FESTA DE S. JOSE'

Realiza-se hoje, na igreja da Ordem 3ª. do Carmo, a festa de São Jose, constando dos seguintes actos: ás 7 horas, missa rezada com communhão geral; ás 8 horas, entradas e profissões; ás 9 horas, missa solemne a grande orchestra, de Orestes Ravanello. Ao evangelho pregará o padre Argemiro Gonçalves, sendo cantada uma Ave Maria pelo sr. Othoniel Mendes.

Ao Offertorio a Salve Regina Coelitum de P. Piel.

A parte coral está confiada á Schola Cantorum São Pedro Martyr de Olinda, sob a regencia do seu director sr. Othoniel Mendes.

Terminarão os actos com a benção do SS. Sacramento e hymno dos terceiros estrellitas.

JUVENTUDE CATHOLICA FEMININA

A directoria da J. C. F. da parochia da Soledade está avisando a todos os membros dessa associação que terá logar hoje, ás 10 1/2 horas, a reunião mensal.

Nesta reunião será estudado o assumpto **As Cruzadas,** escolhido na reunião precedente, e como de costume será precedida do retiro mensal.

CIRCULO DE ESTUDOS DA "JUVENTUDE UNIVERSITARIA BRASILEIRA"

Na sede da Congregação Mariana, á rua João Perdigão, se reunirá na proxima quarta-feira, ás 19 horas e meia, o circulo de estudos que a J. C. B. está promovendo. O assumpto desta reunião obedecerá ao plano seguinte:

a) — Leitura e commentario do Evangelho de São João — cap. IV — 26-29.

b) — Materia de estudo: a intelligencia humana em face do problema da fé.

Dados para o desenvolvimento da materia: A importancia e a gravidade deste momentoso assumpto não precisam ser procuradas muito longe. Na propria alma do estudante se encontram motivos evidentes da opportunidade da questão. Porque motivo a maior parte dos nossos estudantes catholicos, ex-alumnos de collegios abertamente catholicos, é hoje sinão inteiramente descrente, pelo menos, afastada da pratica da religião pela indifferença?

Será que as verdades aprendidas no collegio são coisas que não resistem ao mais leve exame scientifico?

Mas se o conjuncto das verdades religiosas não merece uma acceitação racional da nossa parte, seria uma indignidade continuarmos catholicos. Se, pelo contrario, tudo isso é verdade solida e inconcussa, é uma incoherencia permanecermos longe das profundas riquezas sobrenaturaes que nos offerece o Catholicismo. Perguntamos, então, corajosamente a nossa razão, á Igreja se será mesmo possivel haver em nós o que o apostolo São Paulo chamou: "uma fé intelligente". Procuremos methodicamente a resposta.

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Tel. — 9160
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 15 de maio de 1838

LOTERIA DO LIVRAMENTO

As rodas da segunda parte da segunda Loteria a favor das Obras da Igreja do Livramento, andão impreterivelmente no dia 21 do corrente, pois em poder do Thesoureiro não existe mais hum bilhete por isso os freguezes podem concorrer as lojas que os vendem, onde acharão os restantes.

AVIZOS DIVERSOS

Troca-se por casas no Recife, ou vende-se um grande sitio em terras proprias na estrada do Arraial defronte do Sr. João Carlos Pereira de Burgos, com muitas arvores de fructo, lugar, e baixa para plantar, e tem seis vaccas de leite, com uma grande casa bem construida, cosinha fóra, estribaria, e cacimba de muito boa agoa de beber, e todas estas obras de pedra e cal; quem pretender, procure no pateo de S. Pedro a casa D. 10.

— Aviza se a Senhora D. Ignacia Maria de Jesus, que mora por detraz da rua Nova da parte da Matriz na casa terrea n. 441, da qual paga alluguel de oito mil rs. mensaes, e se ausentou a trez mezes sem participar ao Senhorio, deixando feixada a dita casa, que apareça ou pessoa por ella, no espaço de oito dias, do contrario se abrirá a porta da mesma por justiça.

— Offerece se para ser administrador de algum engenho hum homem casado, com pouca familia, o qual tem pratica do serviço e de escripturação singela, e bôa letra; e tambem se propõe a ensinar as primeiras letras fora desta Praça: qualquer Snr. de Engenho que se quiser utilisar do seu prestimo, annuncie por esta folha para ser procurado.

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

LEWIS SEILER

PERDIDA NA METROPOLE

(Peggy O' Day)

Querem transformar Jane Withers em artista dramatica — shirleytemplixal-a em uma palavra. Toda a espontaneidade admiravel dessa menina está sendo prejudicada com a transformação a que a estão expondo. Por esse motivo é que assistimos "Peggy O'Day" com certa reserva. Jane não vae bem em papeis de menina perseguida, de menina-victima. Gostamos de vel-a é em papeis comicos; ahi está ella em seu elemento natural.

Como complemento appareceu uma comedia, sem nome e sem nenhuma indicação da procedencia. Uma bôa comedia do cinema mudo, que despertou saudades dos velhos tempos e ainda arrancou as mais francas gargalhadas. E' uma comedia bem comedia. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "No theatro da vida", da R.K.O. Radio, com Ginger Rogers e Katharine Hepburn.

Amanhã — "Queridinha do vovô", da 20th Century Fox, com Shirley Temple e Victor Mac Laglen.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "O acanhado", comedia, a terceira serie "As aventuras de Rex e Rin-tin-tin", da Universal, e um desenho.

Nas outras sessões — "E's a minha felicidade", da Alliança, com Gigli e Isa Miranda.

Amanhã — "O favorito da rainha", da Alliança, com Jenny Jugo.

ROYAL — Hoje — "Perdida na metropole", da 20th Century Fox, com Jane Withers.

Amanhã — "Os navaes desembarcaram", da Internacional, com Lew Ayres e Isabel Jewell.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Pintando o sete", com George Murphy e Doris Nolan.

IDEAL — Hoje — Na matinée das creanças — "Odio de sangue", com Rex Bell, e a continuação do film seriado "As aventuras de Rex e Rin-tin-tin", da Universal.

Nas outras sessões — "Princezinha das ruas", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

S.JOSE' — Hoje na matinée — "Voando para para o Rio", da R.K.O. Radio, com Dolores del Rio e Raul Roulien.

Nas outras sessões e amanhã — "Crime ao luar", da Metro, com Chester Morris e Leo Carrillo.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A queda da Bastilha", da Metro, com Roland Colman.

REAL — Hoje e amanhã — "O medico da aldeia", com as cinco irmãs Dionne e June Lang.

TORRE — Hoje e amanhã — "Canção fascinadora", da 20th Century Fox, com Lawrence Tibbett e Gregori Ratoff.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Avenida dos milhões", da 20th Century Fox, com Dick Powell, Madeleine Carroll, Alice Faye e os irmãos Ritz.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Anjo das trevas", da United, com Merle Oberon.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A pimentinha", da 20th Century Fox, com Jane Withers e Slim Summerville.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Odeon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12,30 — Palestra pelo padre Manoel Monteiro sobre o Congresso Eucharistico a realizar-se no anno de 1939. 12.45 — Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil, em homenagem ao "Diario da Tarde", com Iracema Diniz, Maria dos Anjos Braga, Yvonne Montenegro, José Celso, José Mario e Walter Dimenstein, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma "Bazar Musical". 20,30 — A opera no lar. AIDA — Opera completa em 4 actos. Texto traduzido do original francez de Locle. Musica de Giuseppo Verdi. Interpretes principaes, coros e orchestra do Scala de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Quarto de hora com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 19,15 — Quarto de hora de musica popular por Denize Avany. 19,30 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8. 19,45 — Quarto de hora com Sebastião Lopes, em emboladas. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de valsas brasileiras, com Gilberto Fontes. 21.15 — Quarto de hora com Denize Avany. 21.30 — A nota do dia da Pra-8. 21.35 — Hora da saudade. 22.35 — Programma de cocos, com Sebastião Lopes. 22.45 — Quarto de hora com a orchestra do salão. 23 — Boa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para amanhã:

Das 19.00 ás 19.15 horas — Programma popular com o conjuncto regional de B. Lacerda. Das 19.15 ás 19.30 — Canções populares por Albertinho Fortuna. Das 19.30 ás 19.15 — Musica ligeira por Alma Cunha de Miranda. Das 19.15 ás 20.00 — Sólos por Carolina Cardoso de Menezes. Das 21.00 ás 21.15 — Canções do morro por Carmen Barbosa. Das 21.15 ás 21.30 — Musica de dansa pela orchestra Tupi. Das 21.30 ás 21.45 — Recital de George James. Das 21.45 ás 22.00 — Programma ligeiro pela orchestra de salão. Das 22.00 ás 22.15 — Canções napolitanas por Alma Cunha de Miranda. Das 22.15 ás 22.30 — Valsas por Albertinho Fortuna. Das 22.30 ás 22.15 — Sambas por Carmen Barbosa. Das 22.15 ás 23.00 — Musica ligeira por George James.

ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HORA DE JE

Hora — *Descripção*	*Cidade*	*Letra*	*Kcs.*	*Mets*
9.30 — Bill-Billy Tryouts	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
10.30 — Breakfast Club	Boston	W1XK	9.570	31,3
12.15 — Musical Te-a-Tete	Pittsburgh	W3XK	15.210	19,7
16.00 — Slavonic Serenade	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
18.00 — Story of Industry	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
18.30 — Truly American	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
18.45 — From the Home of the Muses	Chicago	W9XF	6.100	49,1
19.00 — Music by Meskin	Chicago	W9XF	6.100	49,1
21.00 — Barn Dance	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
21.00 — Believe it or Not by Ripley	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
22.00 — Professor Quiz	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
22.00 — American Portraits				
22.30 — Barn Dance, musical variety program (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
23.00 — "Your Hit Parade" (SA)	Schenectady	W2XAD	21.500	13,9
23.00 — Songshop	New York	W2XE	11.830	25,3
23.00 — NBC Symphony Orchestra	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
2.05 — Dance Orchestra	Boston	W1XK	9.570	31,3
	Chicago	W9XF	6.100	49,1

AUTOMOVEIS
D. K. W.
CADA DKW É UMA VICTORIA DA "AUTO UNION"
VISITEM A EXPOSIÇÃO DOS NOVOS CARROS
16 KILOMETROS COM UM LITRO DE GASOLINA
O RECORD DA ECONOMIA!
AGENTE:
RAYMUNDO VIEIRA
RUA DA DETENÇÃO, 61
RECIFE
TELEFONE 6026

Doencas do figado e baco: "CAMARU' BEIRÃO", o unico infallivel

SERVIÇO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

Siqueira, André Pacheco, Joaquim Candido da Costa, Antonio Franklin Cordeiro, Jeronymo Sá, Nestor Pires de Carvalho, Pedro Pacheco Lima, José Pacheco Lima.

De Ipojuca — Pedro de Souza Leão, prefeito.

De Bonito — Leandro de Hollanda Cavalcanti, João Pereira, Luiz Eliezer Bezerra, Manoel Anacleto, José Soares de Azevedo, Cicero Moraes de Oliveira.

De Flores — José Bené de Carvalho, prefeito.

De Bezerros — Maciel Junior.

De Panellas — Sargento Hypolito Mendonça.

De Frei Caneca — Antonio Vieira, prefeito.

De Queimadas — Familia Pontual.

de Caruaru — José Fonseca.

De Canhotinho — Eugenio Miranda, prefeito.

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

mandando retirar, mantendo as providencias do acto n. 747, de 9 de março deste anno, a expressão "por ter mudado de residencia", relativa á exoneração de Thiago Apolinario da Silva, do cargo de avaliador privativo da Fazenda do municipio de Ouricury;

concedendo a Marcionilla Thereza Bezerra, visitadora do Departamento de Saude Publica, 6 mezes de licença, com os vencimentos integraes, de accordo com o artigo 21º, da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar do dia 15 do mez proximo findo;

á professora Isabel Galiza de Figueiróa Costa, da cadeira n. 98, 4ª. entrancia, localizada na Escola Rural Alberto Torres, 6 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, a contar de hontem;

á professora Maria do Carmo Oliveira Carneiro Leão, da cadeira n. 151, 4ª. entrancia, isolada no 2º. districto escolar da capital, 6 mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude, de accordo com o artigo 21, parag. 1º. da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Helena de Lemos Duarte, 3ª. escripturaria da Recebedoria, 3 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

reintegrando João da Silva Cavalcanti, ex-contador e partidor do municipio de Pedra, no referido cargo, ficando exonerado Jeronymo de Siqueira Cavalcanti;

reformando, dando provimento ao recurso interposto por Eurico do Nascimento Valois, ex-2º. tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo de orphãos, interdictos ausentes e menores abandonados do municipio de Victoria, o acto n. 928, de 17 de janeiro deste anno, para que volte o alludido serventuario ao exercicio do mencionado cargo, ficando sem effeito a reintegração de Salomão da Silva Costa, feita pelo acto alludido;

nomeando José Braz Pereira de Lucena para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Limoeiro, actualmente vago;

Joffre de Souza Soares Quintas para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar demographista do Departamento de Saude Publica, durante o impedimento de Maria Thereza de Almeida Santos, que se encontra licenciada;

a professora Antonietta Penante Ferreira da Cunha para reger a cadeira n. 38, 4ª. entrancia, localizada na Escola Rural Alberto Torres, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Isabel Galiza de Figueiróa Costa, que se encontra licenciada, sem vencimentos;

a professora Maria das Neves Medeiros para reger a cadeira n. 182, 3ª. entrancia, localisada na séde do municipio de Rio Branco, durante o impedimento da effectiva Maria Augusta Siqueira de Lucena, que se encontra licenciada;

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do governo, respondendo pelo expediente da secretaria do Interior, assignou a seguinte portaria:

nomeado o bacharel Ubirajara Accioly Correia para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Buique, ficando dispensado eactual.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Docas e Obras do Porto — Renda do dia 12, 30:147$400. Idem de 2 a 11, 418:015$900. Total, 448:763$300.

Directoria de Saneamento do Estado — Renda do dia 12, 49:921$700. Idem de 2 a 11, 17:824$500. Total ..... 67:746$200.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou hontem a seguinte portaria:

prohibindo, a bem do decoro administrativo, a entrada na secretaria e nos seus departamentos, do bel. Anthero Roma de Oliveira e de José Ignacio Ribeiro Roma.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal, devidamente autorizada pelo prefeito, está avisando aos interessados que receberá até o dia 31 do corrente mez os impostos e taxas relativos aos exercicios findos, com as multas regulamentares.

Avisa mais já ter iniciado a extracção dos certificados para cobrança executiva, devendo a remessa dos mesmos para a referida cobrança, ser feita no inicio do mez de junho proximo.

— A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes do imposto de industria e profissão — parte variavel — das freguezias de Santo Antonio, Boa Vista, São José, Graça, Afogados, Poço, Beberibe e Varzea constantes dos editaes ns. 27 e 28 que, por tolerancia, ainda receberá dentro de tres dias, isto é, até o dia 18 do corrente (quarta-feira) o alludido imposto sem a multa.

Findo o praso acima, será o mesmo imposto cobrado com a multa regulamentar.

—A mesma directoria está chamando a attenção dos interessados que termina hoje o praso estipulado para o recebimento do imposto predial, limpeza, etc., das freguezias de Graça e Poço.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, segunda-feira, 12º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) professores de 3ª. entrancia do fls. 1 a 118.

No 2º turno (das 14 ás 16 horas) — Professores de 3.ª entrancia, do fls. 119 ao fim.

O Monte Pio pagará amanhã, dia 16, os pensionistas que deixaram de receber no dia respectivo.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, á sua séde, os requerentes abaixo:

Amaro Leocadio Rosas, Carmelita Cecilda da Silva, Cosmo José de Araujo, Esther Augusta Cavalcanti, Francisco Travasso Sarinho Gervasio Rocha, Guilherme Julião Pinheiro, Guiomar Coelho Toscano de Aguiar, Helia Lustosa Paranaguá, João Paes de Lyra, José Estacio Lins, José Mendes da Silva, José Luiz Correia, Luiz Bello da Silva, Manoel Joaquim de Santanna, Manoel Vicente Ferreira, Manoel Ignacio da Silva, Maria de Lourdes Amorim Campos, Nilsa Alves da Fonseca, Noemi de Figueiredo Amorim, Olga Olympia Times Pimentel, Oswaldo de Mello Villar, Sebastião Macedo, Severino de Albuquerque Trindade.

DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO ANIMAL

A directoria da Producção Animal avisa aos interessados que está recebendo propostas para a venda dos seguintes materiaes, existentes no Almoxarifado da Usina Hygienizadora de Leite.

Saccos de cimento Dolaport (vazios), de 42 1|2 e 50 kilos.

Vidros de garrafas de leite (quebrados).

Saccos de estopa (duplos).

Os materiaes em apreço serão vendidos por essa directoria, a quem apresentar melhor proposta, a qual será recebida até ás 16 horas do dia 20 do corrente mez.

Livros A' vista ou em modicos pagamentos parcellados

"Melhor saber, para melhor querer e melhor poder".

Modernas publicações de medicina. odontologia pharmacia, veterinaria. engenharia, chimica, mechanica, constricções, sciencias juridicas. historicas, socises, economia, philosophia, pedagogia, psychologia. geographia literatura, agricultura, industria, commercio, contabilidade, propaganda. publicidade, etc.

Obras de cultura geral, encyclopedias, manuaes technicos, diccionarios, etc.

Para melhores informações e detalhes de condições de vendas preencha com clareza o coupon abaixo, endereçando para "MODERNAS PUBLICAÇÕES" — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nome.....

Interessado em obras .....

Endereço commercial.....

Domicilio.....

MOTOCYCLETAS

D. K. W.

VICTORIOSA EM TODA PARTE DO MUNDO, PRODUCTO DA "AUTO UNION"

Ligeiras e Possantes

VISITEM O STOCK DOS NOVOS TYPOS DE 1938, EM EXPOSIÇÃO

AGENTE:

RAYMUNDO VIEIRA

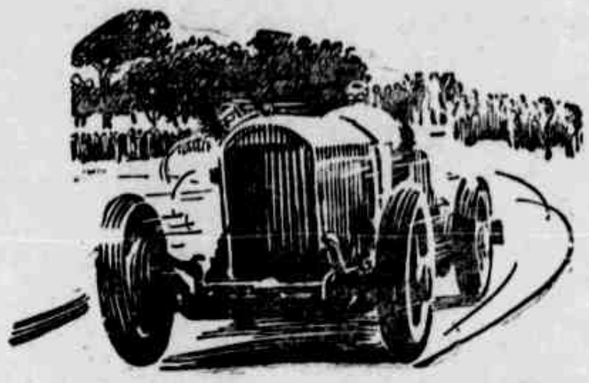
RUA DA DETENÇÃO, 61

RECIFE

TELEFONE 6026

RECORDS DE ABRIL

Automobilismo



Circuito de Crystal - Porto Alegre - 17 Abril

1º logar -- JULIO CARVALHO -- Com gazolina "ENERGINA" e oleo "AEROSHELL"
2º " -- CLEMENTE ROVERE -- Com gazolina "ENERGINA" e oleo "AEROSHELL"
3º " -- NORBERTO JUNG -- Com gazolina "ENERGINA" e oleo "AEROSHELL"
Record da volta -- JOÃO PINTO -- Com gazolina "ENERGINA"

Quinta da Bôa Vista - Rio - 24 Abril

PREMIO PRESIDENTE DR. GETULIO VARGAS (carros de passeio -- amadores)
1º logar: JOÃO ALFREDO C. BRAGA -- Com gazolina ENERGINA e oleo "AEROSHELL"
PREMIO CAPITÃO FILINTO MULLER (carros de corridas)
1º logar: BENEDICTO LOPES -- Com gazolina Aviação SHELL e oleo "AEROSHELL".

Aviação

VÔO DE DARTMOUTH (INGLATERRA) A CARAVELAS (BRASIL)
RECORD MUNDIAL DE DISTANCIA SEM PARADA
8387 KILOMETROS EM POUCO MAIS DE 40 HORAS
Piloto: VON ENGEL



Esse grande vôo marca tambem mais uma victoria para o OLEO LUBRIFICANTE AERO SHELL, pois o D-ANHR teve, em todo o trajecto, os seus motores lubrificados com este inegualavel producto das refinarias do Grupo SHELL.

PRODUCTOS DA

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

COLUMNA HYGIENE MENTAL

A constituição ciclotimica

Communicado do Serviço de Hygiene mental:

— "Os alienistas observam ha muito tempo uma curiosa doença chamada psicose maniaco-depressiva, caracterisada pelo apparecimento num mesmo individuo, em diversos periodos da sua vida de crises curaveis, seja de excitação com agitação motora e verbal, sensação de bem estar e de euforia (estado maniaco). seja de depressão (estado melancolico), com desgosto da vida, inaptidão ao trabalho, sentimento de indignidade e impotencia e frequentemente idéas de suicidio.

Muitos dos nossos semelhantes, chamados Ciclotimicos, apresentam em reducção e nos limites compativeis com a vida normal, alternativas de depressão e excitação. Certo individuo, por exemplo, em determinados momentos, será duma actividade excessiva, tudo lhe será facil, tudo lhe parecerá bom, nenhum trabalho o fatigará, quererá tudo abarcar e, mais das vezes devido á sua audacia, varias das empresas serão coroadas de exito.

Nenhum dissabor, nenhuma decepção o desanimará. Muito pouco sono lhe será necessario, as noites são curtas e a manhã o encontrará tão disposto como na vesperа. A palavra é fácil, as idéas se succedem depressa, em sociedade o auditorio escuta com attenção esse orador cheio de verve. Por vezes se nota no emtanto, um pouco de irritabilidade, a apparição brusca de uma colera sem motivo e de curta duração, uma certa causticidade, uma ironia discreta e de tom alegre. Esse quadro permanece durante semanas ou annos, segundo os casos.

Depois o scenario muda bruscamente sem razão apparente, quando tudo parecia ir bem do ponto de vista moral tanto quanto do ponto de vista de negocio ou trabalho. A mesma pessôa evita a sociedade, o ruido lhe é penoso, as conversações o fatigam, tudo lhe parece exigir um esforço superior ás suas possibilidades. Não tem mais gosto em empreender qualquer cousa, pois toda iniciativa lhe é pesada; tem pressa em se encontrar só, prefere permanecer no leito. As noites são longas, de somno leve e frequentemente interrompido. Tudo parece conspirar para dar á sua existencia um tom de tristeza e acabrunhamento. Então algumas idéas de indignidade podem apparecer: não é digno dos que os cercam, do que os seus fizeram por elle, do interesse que mostram os amigos.

Taes são os dois aspectos bem diversos que podem apresentar alternativamente os ciclotimicos.

Convem evitar a taes pessôas os choques violentos, as emoções vivas, qualquer sorte de cansaço.

E' preciso oriental-os numa vida onde o trabalho, as distracções, os exercicios do corpo e do espirito sigam exactamente dosados.

Uma vigilancia ácurada deverá ser exercida nos periodos criticos da existencia, taes como na menopausa, etc.

E' preciso evitar que no periodo de excitação o individuo se entregue a occupações de que momentaneamente, pessa dar conta, mas que serão para si uma carga excessiva quando voltar ao estado normal.

Da mesma maneira, nos periodos de depressão, é preciso prohibir todas as occupações que não sejam indispensaveis e, sobretudo, que exijam uma reacção, porque é justamente na impossibilidade desta que consiste o estado depressivo".

ESOTEIRISMO

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão, do Pensamento, reune-se para estudos esotericos, ás 20 horas de amanhã, á rua do Veiga, 233.

Queimaduras graves

A DOMESTICA TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

Ante-hontem, ás 20 horas, procedente de Victoria, deu entrada no Hospital Pedro II a domestica Antonia Maria da Conceição, ali residente, de 25 annos, casada.

Essa mulher, num acto tresloucado, ateou fógo ás vestes, ficando bastante queimada.

A remoção foi effectuada pela Assistencia Publica.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DE OPERARIOS EM FABRICAS DE BEBIDAS

O Syndicato de Operarios em Fabricas de Bebidas e Classes Annexas do Recife, reunir-se-á na proxima quinta-feira, 19 do corrente, em sua séde social, á avenida Rio Branco, 66, 1º andar, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria.

O presidente pede encarecidamente o comparecimento dos associados.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, no templo da Cruzada Espirita, a sessão dominical de estudos evangelicos.

A's 10 horas haverá aula de religião para creanças e amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos.

SPORTS

DAMANHA E PAULISTANO

A convite do Paulistano Sport Club seguirá, hoje, com destino a Paulista, uma embaixada de Damanhã Sport Club, que disputará ali dois matchs retorno entre as suas principaes equipes.

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

A) — Theoria do conhecimento intellectual.

A evidencia é condição essencial de um conhecimento perfeito. Só ella é o motivo irresistivel pelo qual a intelligencia adhere insbalavelmente á verdade: é a certeza do conhecimento.

b) — A evidencia, motivo da certeza, não tem uma forma só. Essencialmente o mesmo, quanto ao seu papel, ella attinge a intelligencia por modos diversos. E immediata quando uma verdade dispensa qualquer demonstração. E mediata quando uma verdade dispensalve della intrinsecamente se a intelligencia a attinge mediante uma demonstração da mesma. E mediata extrinsecamente quando a certeza e resultado da evidencia dos motivos de credibilidade da autoridade do testemunho.

c) — Na ordem natural do conhecimento a evidencia por testemunho é a condição essencial dos estudos da historia. E a cohdição normal do estudo primario, secundario e superior. E a base das nossas relações na familia e na sociedade. A esse meio de conhecimento através de um testemunho chamamos fé natural.

d) — A fé sobrenatural ou religiosa é intelectualmente um acto identico ao da fé natural, considerada a sua psychologia.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

Realiza-se hoje a segunda corrida internacional de cyclismo na pista da praia de Santa Rita

A cidade do Recife vae assistir, hoje, pela segunda vez, á grande competição cyclistica internacional que a **Federação Cyclistica Brasileira** promove com a cooperação da **Federação Pernambucana de Cyclismo**.

O esforço e a iniciativa dos promotores desse certamen devem merecer do publico recifense uma attenção toda especial e que importará fatalmente num auxilio de que estão a carecer, auxilio tanto mais justo e opportuno, tomando-se em consideração a distincção que a cidade do Recife mereceu, para ser presenteada com uma corrida de tal ordem, com a intervenção de corredores internacionaes.

Não é com pequenas despesas que se realisa um certamen de tal categoria, necessitando por isso que o publico preste a sua contribuição comparecendo á grande prova internacional.

No domingo passado, quando foi disputada a primeira prova, teve um cunho de relevo a actuação de corredores nacionaes ao lado de concurrentes estrangeiros. O itinerario dessa corrida não foi todo em pista fechada. Na de hoje todo percurso será na pista da praia de Santa Rita, á vista da assistencia, que por certo não negará os seus applausos aos corredores, os quaes servirão de estimulo á victoria cobiçada.

Tomarão parte na corrida todos os corredores inscriptos, á excepção de José Bonifacio, que cumpre pena disciplinar imposta pelo seu club e mantida pela **Federação Pernambucana de Cyclismo**.



Os grandes cyclistas lusos Aguiar da Cunha, Manoel de Souza e José Marques, campeão de Portugal



CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

(Secção de foot-ball)

Para o jogo official de hoje, com o **Iris Sport Club**, a realizar-se no campo do **Tramways**, o director de foot-ball escalou os quadros abaixo, cujos componentes e reservas devem se achar na séde social, ás horas marcadas:

2.º quadro, 12.30: Leacir — Gentois — Aecio — Affonso — Cacau — Aldo — Bido — Vadinho — Periquito — Torres — Moab — Dagoberto — Elihimas — Dida — Vavá — Wilson — Lapa — Hercilio — A. Bastos — C. Leal — Eugenio.

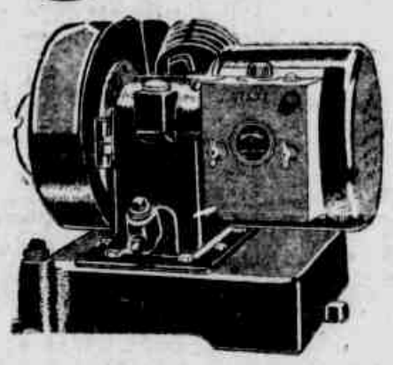
1.º quadro, 14 horas: Ozires — Djalma — Clelio — Salsinha — Ayrton — Ramon — Edson — Taurino — Guilherme — Mamede — Emygdio — Romeu — Fernando — Estacio — Celso — Raymundo — J. Manoel.

Luz e Energia independentes!

com os grupos electrogenos



JOHNSON



Este pequeno gerador de corrente continua e arranque electrico, fornece 300 Watts sob 12 volts e tem capacidade para 550 a 600 velas. Preço 1:700$. — As lampadas usadas são de 12 watts com rosca commum, fosca internamente, ao preço de 5$000 cada. Existe tambem um modelo com a mesma capacidade para corrente alt. de 110 volts. Preço 2:200$

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

PÇA. RAMOS DE AZEVEDO, 10-24 SÃO PAULO

RUA CURITYBA, 454-464 BELLO HORIZONTE

CASAS MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48-54 RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 856 PORTO ALEGRE

RUA VISC. RIO BRANCO, 339 NICTHEROY

Demonstrações em João Pessôa, Parahyba: com o Snr. Alfredo Chaves Rua Maciel Pinheiro, 145

Sports

ENCERRAM-SE HOJE AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA PASSAGEM DO 33.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO SPORT CLUB DO RECIFE

Encerram-se, hoje, as festas de anniversario, promovidas pelo **Sport Club do Recife**, em commemoração á passagem do 33.º anniversario da sua fundação. Durante toda a semana o rubro-negro attraiu á sua séde socios, admiradores e suas respectivas familias, os quaes prestaram significativas demonstrações de solidariedade ao **Sport** e aos seus dirigentes.

Dentre os varios programmas dessa solennidade, precisamos salientar com especial carinho, o que foi organizado em homenagem á imprensa, patenteando a gratidão do **Sport** aos jornaes que tanto influem na propaganda e no desenvolvimento das agremiações sportivas e seus empreendimentos. Nesse dia, que foi exactamente o do seu anniversario, o **Sport** realizou uma sessão magna, dando mais relevo á sua homenagem.

O programa de hontem foi de evidente destaque social. Realizou-se o grande baile, que alcançou com brilho o exito desejado. Os rubro-negros se sentiram felizes com a festa que testemunhava a estima de todos presentes ao seu club.

CLUB DE XADREZ

No dia 19 do corrente, ás 20 horas, na séde do **Club de Xadrez do Recife**, á rua da Aurora, 277, o engenheiro carioca Vitruvio Alcoforado Requião fará uma conferencia intitulada: **O jogo de xadrez e a mathematica: — duas coisas absolutamente differentes"**.

Reina grande interesse, nos meios enxadristicos, em torno da referida palestra.

Para a entrada, basta a apresentação do recibo do mez de abril.

ODEON x VASCO

Defrontar-se-ão, hoje, no campo do primeiro, em Afogados, os quadros dos clubs acima.

Em face da victoria ultimamente alcançada pelo quadro afogadense contra o conjunto do **Yolanda**, confia o mesmo nos louros após o encontro de hoje.

S. PAULO DE TIGIPIO' E PALMEIRA UCHOA

O **São Paulo**, de Tigipió, venceu o **Palmeira** por 1x0.

Foi este o quadro vencedor:

Gaudencio — Mirunga — Waldemar — Caetano — Brinquedo — Tino — Mizael — Nanã — Fernando — Mangueira e Soares.

S. PAULO x DESTEMIDOS DO BARRO

No campo do primeiro, em Agua Fria, realisar-se-á, hoje, o encontro das equipes dos clubs acima.

O **Destemido** entrará em campo com a seguinte organização:

1º team: Zilou — Gama — Carneiro — Nael — Suetonio — Bahiano — Neco — Lapa — Collaço — Zezinho — Zézinho.

A ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DA CIA. PORTELLA DARÁ O SEU QUINTO JOGO

Afim de enfrentar a **Associação Sportiva da Cia. Portella**, seguirá, hoje, para Jaboatão, o conjunto do **1.º de Maio Foot-ball Club**.

O quadro de Santo Amaro irá a Jaboatão treinado.

A turma do papel dará hoje o seu quinto encontro no corrente mez, o que não deixa de ser um **record**.

A turma da Fabrica de Papel será a mesma que derrotou o quadro do Guanabara e que ante-hontem empatou com o **Arco-Iris**.

Tudo indica que os **sportmen** jaboatonenses assistirão hoje mais uma animada peleja em seu campo, pois existe bastante equilibrio de forças.

O team da Associação terá a seguinte organização:

Pedro — Waldemar — Erasmo — Nene — Biu — Lamenha — Barretto — Romão — João Victor — Carlos e Cibita.

DE RECIFE A VALPARAIZO

Estiveram, hontem, em nossa redacção os srs. Gustavo Alvaro de Carvalho e João Barbosa Falcão, **sportmen**, que no proximo mez iniciarão o **raid** Recife-Valparaizo.

Esses **raidmen** communicaram-nos que contam com o apoio da **F.P.D.** e de diversas outras agremiações sportivas.

VAE AO RIO A EQUIPE PORTUGUEZA DE CYCLISMO

RIO, 14 (A. M.) — A équipe portugueza, assim que terminar a ultima prova cyclistica no Recife, virá ao Rio, afim de participar da prova do dia 29 contra as équipes da **Liga Carioca de Cyclismo** e da **União Cyclistica Fluminense**.

O NAUTICO E O IRIS VÃO DISPUTAR HOJE PROVA OFFICIAL DO CAMPEONATO



Ao alto, o quadro do Nautico, e, em baixo, o Iris, que jogam hoje uma prova do campeonato

Realiza-se, hoje, no campo da Jaqueira, o encontro official do campeonato do Estado, entre os filiados **Nautico** e **Iris**.

Tudo faz crer que o embate de hoje vae registrar um acontecimento apreciavel na vida sportiva da cidade. Espera-se que o quadro do **Iris** tentará surprender a turma aguerrida do **Nautico**, tal como fez com o **Sport**.

Não se póde admittir com fundamento e calculos technicos, que o **Nautico** possa vir a ser sitiado pelo **Iris** a ponto de soffrer uma derrota. Bem ao contrario com o apoio nas previsões technicas, ao **Nautico** está reservada a victoria do choque de hoje de tarde.

O quadro do **Nautico** vem dia a dia se modificando para melhor. O que lhe faltava e dahi a causa de varias derrotas era resistencia. Hoje tal não se verifica e o quadro alvi-rubro se encontra com qualidades technicas necessarias para offerecer luta incessante durante todo o tempo regulamentar contra qualquer inimigo.

O quadro do **Iris** é uma especie de esphinge. Não se sabe bem quando é o seu dia. Vale, porém, accentuar as modificações sempre para melhor, por que tem passado e isso serve de bôa expectativa sempre que joga, principalmente contra certos quadros. O do **Nautico**, por exemplo.

O jogo de hoje deve ser assistido por todos quantos não se deixam acreditar nos embates entre quadros fortes e fracos. No campo da luta o fraco vezs é forte e vice-versa.

Estamos certos que ao campo da Jaqueira affluirá uma grande assistencia disposta a applaudir os dois contendores.

SPORT CLUB DO RECIFE

(Juvenil)

Para o jogo de hoje com o **Nautico**, a direcção terrestre do **Sport** está convidando os seguintes jogadores: Eginar — Helio — Geraldo — Ary — Telles — Humberto — Fernando — Rameda — Nunes — Léo — Erick — Breno — Martins — **Osny** — Ademir — Clovis — Beby — **Aldo** — Ayrton — Hypolito — Zeca — Aldenio — Paulo — Roberto — Ivanilco — Homero — Danivo — Gilberto — Achilles — Raul — Jayme.

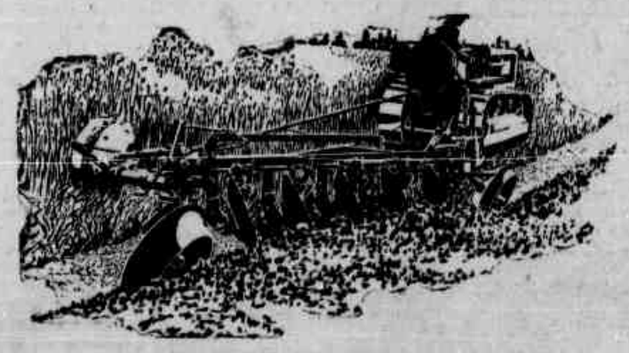
76$000 APENAS

V. S. DISPENSARA' NUM DIA DE 10 HS. DE TRABALHO COM UM TRACTOR

CATERPILLAR D 4

Inclusive operador, ajudante, combustivel, oleo, etc., puxando uma grade de 40 discos, ou um arado de 5 discos, ou uma terraplanadora ou muitas outras machinas para variados fins

CONSULTE OS INNUMEROS POSSUIDORES DE D 4 E V. S. VERIFICARA' A VERACIDADE DE NOSSAS AFFIRMAÇÕES



Distribuidores exclusivos

OSCAR AMORIM & CIA.

AV. RIO BRANCO, 152

Caixa Postal, 564

RECIFE

AMANHÃ NO PARQUE



SHIRLEY TEMPLE
E
VICTOR MAC LAGLEN
— em —
QUERIDINHA DO VOVÔ
com JUNE LANG e CEZAR ROMERO



O film que marca o inicio de uma nova phase na carreira da "estrellinh" n.º 1, no coração de todos os "fans" e cujo argumento foi extrahido de um dos mais famosos romences de RUDYARD KIPLING — "WEE WILLIE VINKE"!

20th CENTURY FOX

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

KATHARINE HEPBURN
GINGER ROGERS
E ADOLPHE MENJOU
— em —
NO THEATRO DA VIDA

Um Super-film da R.K.O.-RADIO
Complementos: — METAMORPHOSE DO RIO (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 62 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

BENIAMINO GIGLI
o maior tenor da actualidade, com
ISA MIRANDA
— em —
E'S A MINHA FELICIDADE

Um film da ALLIANÇA
Complementos: — PAGINAS SONORAS N. 3 (Nacional D.F.B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ NO MODERNO

Um film que nos revella a historia da famosa Rainha Victoria, da Inglaterra, no divertido episodio do seu primeiro amor!



JENNY JUGO
— • —
FREDERICH BENFER
— em —
O FAVORITO DA RAINHA
com OTTO TRESSLER

CINE IDEAL

Poltronas: 1$600 — Creanças: $800
HOJE — Matinée á 1,40 e Soirée ás 5 1/2 e 7 1/2 — HOJE
Matinée das CREANÇAS: Rex Bell em um film de aventuras
"ODIO DE SANGUE"
E Rex — Rin-Tin-Tin, o cão maravilhoso na continuação de
"AS AVENTURAS DE REX E RINTY"
Inicia um impagavel desenho com Popeye.
Soirée: SHIRLEY Temple a garota que traz felicidade e alegria em seu admiravel film:
"A PRINCEZINHA DAS RUAS"
Iniciam o programma: Aviação sem motor — D.F.B. Fox movietone e um desenho animado

Terça-feira: — "ROUBADA A TEMPO"
E continuação do seriado: "A DEUSA DE JOBA"

CINE TORRE

Poltronas 1$100 — Creanças e Geral $500
HOJE — Soirée ás 6 e 8 horas — HOJE
LAWRENCE TOBBETT o maior Baritono do cinema em um film 20th Century Fox:
"CANÇÃO FASCINADORA"
ROMANCE! COMEDIA! AMOR! MELODIA!
Inicia o programma 3.º campeonato B. de Athletismo — D.F.B. — Fox movietone e um desenho animado com Popeye "CALPINISTA DE CRISTA"

Terça-feira:
"O HOMEM LEI"
E Mary Boland em —
"POR CULPA ALHEIA"
(Programma proibido para creanças até 10 annos)

CINE ELDORADO

Poltronas 1$600 — Creanças e Geral $500
HOJE — Matinée ás 2 1/2 — Soirée ás 6 e 8 horas — HOJE
Matinée — Buster Crabbe em — "ROUBADA A TEMPO"
E Buck Jones em —
"SEMELHANÇA ENGANADORA"
— SOIRÉE A'S 6 E 8 HORAS —
DICK POWELL — Madeleine Carroll e Alice Faye em —
"AVENIDA DOS MILHÕES"
Canções allucinantes e Bailados formidaveis!
Inicia o programma: Fabrica de Panellas de Ferro — D.F.B. e Fox movietone

Terça-feira: —
"O MEDICO E O MONSTRO"
(Proibido para menores até 18 annos)

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — a vista	—	878$40
Libra — 90 d.	—	878$40
Dollar	—	178$00
Lira	—	$330
Escudo	—	$800
Peseta	—	$925
Franco	—	$495
Marco — Compensado	—	59$30
Marco — Livre	—	78$00
Florim	—	96$80
Florim Sulsso	—	49$30
Belga	—	28$70
Peso ouro uruguayo	—	76$10
Peso papel argentino	—	46$50

Comprando.

Ouro (gramma)	—	228$00
Libra	855$30	869$30
Dollar	178$70	178$90
Lira	—	$91

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 14

Londres s|N. York			4.97.34
" s| Genova	Lta.		94.55
" s| Madrid	Pta.		95.00
" s| Paris	Fta.		177.68
" s| Lisbôa	Esc.		110.18
" s| Berlim	Rmk.		12.37.3|4
" s| Hollanda	Fla.		8.98
" s| Berne	Fva.		21.78.3|4
" s| Bruxellas	Blga.		29.55.1|2

Anterior

LONDRES s| New York	$		4.97.37
" s| Genova	Lta.		94.53
" s| Madrid	Pta.		95.00
" s| Paris	Fta.		177.68
" s| Lisbôa	Esc.		110.18
" s| Berlim	Rmk.		12.37.3|4
" s| Hollanda	Fla.		8.98.1|8
" s| Berne	Fra-Sua.		21.78.1|2
" s| Bruxellas	Blga.		29.56

Mercado de algodão em Liverpool

Fechamento — Dia 13

		Fechamento Anterior
American "Futures" para Julho	4.70	4.67
" " " Outubro	4.80	4.77
" " " Janeiro	4.86	4.83
" " " Março	4.90	4.87

O mercado melhorou depois da abertura devido compras especulativas e falta de contractos. Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 pontos.

Abertura — Dia 14

American "Futures" para Julho	4.72	4.70
" " " Outubro	4.81	4.80
" " " Janeiro	4.86	4.86
" " " Março	4.91	4.90

As variações no mercado teem sido poucas devido pressão dos operadores do *hedge* e avisos telegraphicos de N. York.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 o/o	815$000	
Diversas Emissões, 5 o/o	815$000	
Ao Portador, 5 o/o	790$000	
Obrigações do Thesouro, 7 o/o		
Obrigações ferroviarias, 7 o/o		
Reajustamento do v/n 1:000$, 5 o/o	680$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 o/o	615$000	
Nominativas, 5 o/o	500$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 o/o	640$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 o/o	640$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 o/o	640$000	
Bonus do Thesouro, 5 o/o		
Preminveis, v/n 100$000, 5 o/o		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 o/o	470$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	81$000	
Banco do Povo v/n 30$	75$000	78$000
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	120$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 100$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco do v/n 200$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v/n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v/n de 1:000$, ao port.	1:000$000	

Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v/n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n 50$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do v/n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de 200$	33$000	
Radio Club de Pernambuco S|A do v/n de 50$000		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 o/o do v/n de 100$000	47$000	81$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A. v/n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A. do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do v/n de 200$, juros de 9 o/o		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou em posição estavel o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1.º (sacco)	50$000
" 2.ª (sacco)	49$000
Usina de 1.ª (sacco)	52$500
" 2.ª "	50$500
Crystal (sacco)	43$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
3.º Jacto	50$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$300 a 6$350

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro funccionou em posição ainda fraca, offerecendo os compradores negocios para o typo Matta a 48$ a arroba e para o Sertão 45$.

Regularam estas cotações:

Sertão	44$000 a 46$000
Matta	40$000 a 42$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado cafeeiro não apresentou nenhuma modificação, tendo vigorado os preços seguintes:

18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool Puro, 40º	— 58$000
Alcool puro, 42º	— 38$200
Alcool Desnaturado	— 36$500
Aguardente	— 18$00
Bagas de Mamona	78$00 a 78$700
Uncão	— 30$000
Caroço de algodão	28$00 a 28$500
Cêra de Carnaúba	138$000 a 139$000
Ceara secco espichados	— 88$000
Couros seccos salgados	— 46$000
Outros seccos salgados	— 28$000
Farinha de mandioca	19$000 a 20$000
Fecula de mandioca	25$500
Feijão preto	29$000 a 30$000
Feijão Mulatinho	39$000 a 40$000
Milho	21$000 a 21$500
Ouro	a 22$000
Prata	a $100
Peiles de cabra	58$000 a 68$000
Peiles de carneiro	48$000 a 58$000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 12 do corrente:

Renda ordinaria	225:342$900
De dia 1 ao dia 11	1.425:282$900
Total	1.650:625$800

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 16 a 21 de Maio de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $270; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$900; Assucar refinado, 1.º kilo $340; Assucar refinado, 2.º kilo $320 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $360; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$500; Bagas de mamona, kilo $500; Borracha de mangabeira kilo 4$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Cócos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$500; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $680; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $390; Ouro, gramma 22$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 9$500; Peiles de carneiro, kilo 9$900.

Os demais productos acham-se na pauta geral

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de maio

HOJE — *Natal*, de Hamburgo e escalas.
San Martim, de Hamburgo e escalas.
18 — *Campos Salles*, do sul.
Duque de Caxias, do norte.
Itaberá, do norte.
Aratanha, do norte.
20 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
Oceania, de Trieste e escalas.
Highland Brigade, de Londres e escalas.
Highland Chieftain de Buenos Aires e escalas.
21 — *Cuyabá*, de Santos e escalas.
22 — *Curityba*, do norte.
Kerguelen, do sul.
Taquy, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

HOJE — *Natal*, para Buenos Aires e escalas.
San Martim, para Buenos Aires e escalas.
17 — *Mandos*, para o sul.
Itaberá, para o sul.
18 — *Campos Salles* para o norte.
Duque de Caxias, para o sul.
Aratanha, para o sul.
20 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
Oceania, para Buenos Aires e escalas.
Highland Brigade, para Buenos Aires e escalas.
Highland Chieftain, para Londres e escalas.
21 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas.
22 — *Taqui*, para o norte.
23 — *Kerguelen*, para a Europa.
25 — *Curityba*, para o sul.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum. até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15, horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.48 diariamente; 8 horas, 1 hora 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, as 5,10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª, e sabbados

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.30
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.08
Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.19
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Pina	23.30
Tigipió	24.05
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	12$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites das seguintes trechos: da Avenida Clette Campello até a ponte de Afogados Quarto do Derby Quatro Cantos. Entroncamento Avenida João de Barros até a egreja Hospital Pedro II. Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima 4$000

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	17.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	8.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.30
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	9.30

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PAB o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sextas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal ao Para).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora A's 20 horas
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos,

AIR FRANCE — Para Natal e Europa
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 19 horas

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 14 de maio de 1938

1º. 17309 São Paulo	500:000$
2º. 6106 São Paulo	20:000$
3º. 7406 Rio	10:000$
4º. 14372 São Paulo	3:000$
5º. 0705	2:000$
6º. 12141	1:000$
7º. 7367	1:000$
8º. 17062	1:000$
9º. 8186	1:000$

Têm direito aos premios de 700$000 todos os bilhetes terminados com o algarismo 9

TELEPHONES INTERNACIONAES

Taxa para um periodo inicial de 10 minutos

De Recife para:

São Lourenço	12$000
Jaboatão	12$000
Cabo	12$000
Pão d'Alho	12$000
Victoria	12$000
Escada	12$000

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.
Os minutos additionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 300 réis.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Firma: Odilon Affonso, av. Cruz Cabugá, 224; Nair Pessôa, rua Nova, 237, 1.º andar; Royal; Cunha Netto, rua Imperatriz, 131; Schmied, bordo Ingiez Alcantara; Armindo Alves; Limare Verde; Geonte; Timbira, Anthero, av. Manoel Borba, 135; Horacio França, rua Soledade, 105; Armando Falocchi para Ecanil.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — Aurusto Reis (Tte.)
Annunciante
A. R. (Senhorita)
C — Cidade (5 cartas).
Carro.
Cleiho (Dr.)
J — J. O. (3 cartas).
J. Vianna
J. N. C.
L — Logar de Futuro (4 cartas).
M — Moraes de Oliveira
Mario Mello (dr.) — 4 cartas.
Manoel Fernandes.
M. B. H.
Marcos da Costa.
N — N. B. H.
O — Offertas
Oswaldo Silva.
P — Professor (4 cartas).
P. B.
Predio para Collegio.
S — Sylvio Rabello
S. J. F. (2 cartas)
S. K. (5 cartas)
V — Vigia.

Não quer envelhecer?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pelo arterio esclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza no corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reduzem os intestinos em pouco tempo sem causar effeito nem habito. Mais de 18 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 21 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS só estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias deste capital. Preço 4$500. Todos consultem



Acompanhando sempre de perto os progressos da industria automobilistica, os scientistas dos Laboratorios Shell trabalham incessantemente para tornar ainda melhores e mais efficientes os afamados productos ENERGINA.

Emquanto deslisam pelas rodovias os carros de hoje, esses technicos incansaveis estudam a gasolina e o oleo lubrificante para o carro de amanhã.

Portanto, quando quiser usar no seu carro o melhor, use a DUPLA DE OURO, a gasolina e o oleo lubrificante ENERGINA.



GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE
ENERGINA

FACTOS DIVERSOS

QUIZ MATAR O DONO DO CAFE'

Antonio Alves de Albuquerque, intelligentemente alcoolisado, tentou hontem, num café em Giquiá, servir-se de bebidas, sendo porém impedido pelo proprietario do mesmo.

Começou então a fazer desordens, terminando por querer matar o referido proprietario.

Este incontinenti communicou o facto á policia que prendeu o desordeiro, conduzindo-o para o xadrez.

CAIU DO PRIMEIRO ANDAR

O servoeiro Severino Telesphoro da Costa, residente em Boa Viagem, quando se encontrava na séde do Syndicato dos Carvoeiros, á rua do Apollo n.º 133, 1.º andar, um tanto alcoolisado, dirigiu-se á varanda do predio perdendo o equilibrio foi lançado ao sólo.

Por felicidade não chegou a attingir o leito da rua, ficando agarrado á rêde telephonica.

Uma turma de bombeiros retirou-o dali.

Severino foi medicado.

INGERIU TOXICO

Hontem, ás 20 horas, entrou no hotel da rua Estreita do Rosario, um individuo de côr branca, trajando roupa de lã cinzenta, apparentando 30 annos.

Tomando logar na mesa, depois de pedir um prato e uma garrafa de vinho, o popular abriu uma caixa tendo retirado certa substancia e ingeriu com o vinho.

Passado alguns minutos ou mesmo uma hora, o freguez sentiu-se mal, apresentando symptomas alarmantes.

Foi então solicitada a assistencia Publica para soccorrel-o.

Antes, porém de sua chegada, o doente caiu em coma e falleceu.

O caso foi levado ao conhecimento da policia que apurou tratar-se de um caso de suicidio.

As mundanas Maria de Lourdes e Maria José de Mello, residentes ali, viram quando o popular ingeriu a substancia que era formicida segundo foi depois elucidado.

O cadaver até o momento de ser removido para o Necroterio não havia sido identificado.

Estava de permanencia na 1.ª delegacia o commissario Octavio Domingues.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

A Assistencia Publica soccorreu ainda, hontem, as seguintes pessôas:

João Pereira Martins Pinheiro, 55 annos, residente á rua do Aragão n.º 100; Reginaldo Alves Lima, 18 annos, operario, residente á rua do Futuro n.º 375; Francisco Lopes da Silva, 24 annos, residente no becco do Cacimbão; Ludovina da Conceição, solteira, domestica, residente á rua da Soledade n.º 280; Creusa Pereira, 18 annos, residente no Sitio da Capela, em Casa Amarella e Amaro Ferreira da Silva, operario, residente á travessa do Limão, em Campo Grande.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario da Prefeitura, Tertuliano Ferreira, de 29 annos, residente no Alto José do Pinho, em Casa Amarella, hontem, á tarde, no Parque Amorim, em consequencia de um accidente de trabalho, soffru queimaduras de 1.º gráu nos braços.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

ESPANCAMENTO

O commissario do Espinheiro apresentou hontem, ao 2.º delegado da capital, o popular Valfrido Vidal de Araujo, residente á rua 13 de Junho, na Encruzilhada, bem como o menor Eucydes de 9 annos, orphão a quem esse individuo espancava.

O accusado confessou o seu crime, dizendo que o mesmo fôra desattencioso com pessôas de maior idade.

ARRANCOU O POSTE DE SIGNALISAÇÃO

Esteve hontem, na Delegacia de Investigações o dr. Avelino Cardoso, secretario do Automovel Club e declarou ao permanente Spinelli, que pela madrugada de ante-hontem, foi derrubado um poste de signalisação, situado na parte norte da Ponta da Tacaruna onde existe um reclame.

Ao ser feito o exame no poste ficou constatado tratar-se de um acto de sabotagem.

CAIU DO CAMINHÃO

O vendedor Ambulante Severino Soares Ramos ao viajar hontem, num caminhão que procedia de Limoeiro para Olinda, assustou-se com uma manobra do mesmo em uma curva, atirando-se ao sólo. Resultado: fracturou a clavicula esquerda e recebeu diversas contusões.

Foi soccorrido.

RECEBEU UM TIRO DE EMBOSCADA

O jornaleiro Eduardo Alves Lima, ao dirigir-se hontem para sua residencia no Areial, em Limoeiro, recebeu um tiro de emboscada, no thorax.

Removido para esta capital foi o mesmo internado no Hospital Pedro II.

A policia local teve conhecimento do facto.

COM UM TIRO NA COXA

Em Morenos, onde reside, o popular Lazaro Vieira da Costa, ante-hontem, recebeu casualmente um tiro na coxa direita.

Em trem do horario da tarde, o referido popular veiu ao Recife e procurou o Serviço de Prompto Soccorro, sendo medicado.

CAES BRAVIOS

Bevenuto Ferreira da Luz, de 54 annos residente na Tamarina, em Santo Amaro e João Lourenço de Mello de 17 annos, residente no Sitio Novo, hontem, foram mordidos por cão.

As victimas á Assistencia soccorreu.

TENTOU MATAR A MULHER

Realizou-se, sabbado em Ribeirão, em casa da mulher Rosa Laurinda de Araujo, uma festa de anniversario. Em meio a festa, o convivia Luiz Ferreira da Silva que havia bebido demais, entendeu de dirigir galanteios a Doralice Maria da Conceição, que repelliu-o na altura.

Isto foi sufficiente para que o D. Juan procurasse assassinar a mulher armado de um revolver.

Houve como é natural uma balburdia enorme entre os presentes indo o caso acabar no conhecimento da policia.

Já conta cinco prisões

"TITACA" NÃO SE CORRIGE

O conhecido gatuno, José Francisco da Silva, vulgo "Titaca" foi preso hontem por investigadores da Delegacia de Investigações e Capturas. Ha poucos mezes atrás "Titaca" foi deportado para o Estado de Alagôas" onde praticou diversos furtos. Em março regressou ao Recife. Aqui assaltou diversas residencias. O seu fichario é o seguinte:

No dia 9 de janeiro de 1935 foi identificado na policia, de ordem do delegado auxiliar daquella época.

Em 26 de maio de 1937, foi preso no jardim 13 de Maio para averiguações de furto.

Em junho de 1937, foi novamente preso na Torre pelos mesmos motivos.

Em agosto de 1937, foi mais uma vez preso na Ponte Santa Isabel, por motivo de furto.

Hontem foi preso pela ultima vez e recolhido ao xadrez, á disposição do delegado João Roma.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella dos plantões, organizada pela Prefeitura, estarão abertas, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife, Maritima; Santo Antonio, S. João e Simões Barbosa; Boa Vista, Royal e Universal; São José, São Geraldo e Pinho; Pina, Lins; Afogados, Saiva Vidas; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Cordeiro; Casanga, Popular; Magdalena, Povo; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

SOLICITADAS

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 69:

SERIE 96 — Sr. Renato Silva — Rua do Cupim, 37.
SERIE 97 — Sr. Newton Lopes — Fabrica Peixe.
SERIE 98 — Sr. Albino Q. Oliveira — Oliveira Filho.
SERIE 99 — Srta. Elaine Fragoso — Casa Celeste.
SERIE 99 — Sra. Antonia de Barros — Rhodia Brasil.

Os proprietarios
N. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 100 a correr brevemente!

GRANDE SURPRESA

Dr. C. Bivar, embarcando para o Rio de Janeiro em viagem de estudos, despede-se dos clientes e amigos.

6.º SORTEIO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

No proximo dia 31 de Maio, ás 11 horas da manhã, a CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO, distribuidora das apolices do emprestimo para as Obras do Porto de Recife e Fomento da Producção do Estado de Pernambuco, fará realizar o 6.º sorteio dos 63 premios semestraes, sendo o maior de 600 contos de réis. O acto terá logar no recinto de pregão da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, e todos os trabalhos e resultados poderão ser acompanhados em todo o Paiz atravez a irradiação da P.R.A. — 9 —, Radio Mairink Veiga, que emitte em 1220 kilociclos onda de 246 metros.

As APOLICES PERNAMBUCANAS são vendidas nesta praça por intermedio da
CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A Associação Commercial de Pernambuco receberá no proximo dia 17 do corrente, ás 15 horas, em sua séde, a honrosa visita do Exmo. Sr. D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo Primaz do Brasil.

Querendo dar á visita do illustre prelado o maior relevo, a Directoria da Associação Commercial convida as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, as organizações de classes de empregadores, de empregados e de profissão liberal, bem como a familia pernambucana para abrilhantarem com a sua presença as justas homenagens que serão prestadas a S. Excia. Revedma.

A Directoria.

O PEITORAL DE ANGICO

De Taquarembó... Uma tosse rebelde

Pessôa altamente collocada, expontaneamente nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito.

José Carlos Antonio Severo.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1936

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

AVISOS E EDITAES

EDITAL

A COMPANHIA LLOYD NACIONAL S/A avisa a quem interessar possa que a firma desta praça Hollanda & Irmão estabelecida á Rua da Imperatriz n. 265 communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL n. 22 emittido no porto Rio de Janeiro, para este porto, pela firma Santos Seabra & Cia., no vapor ITAPUCA, entrado neste porto no dia 27 de Abril do corrente anno e relativo a 3 volumes marca "H" e "I" e consignados a ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do art. 9.º do decreto N.º 19.473, de 10-12-30, serão os citados volumes entregues ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 11 de Maio de 1938.

Pelo Agente,
Djalma Faria Neves.

UNIÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

AVISO

Tornamos publico pelo presente aviso que, havendo o Governo Federal, por Decretos-lei 312 de 3/3/938 e 391 de 26/4/938, prohibido as consignações em folha em favor das associações de classe, ficam os Snrs. socios afastados da séde convidados a remetterem á Thesouraria as suas mensalidades e quotas; e pagarem ao 1.º Thesoureiro ou ao procurador da "UNIÃO", Sr. Antonio Ferreira da Silva, os que se encontrarem juntos á mesma séde.

Chamamos a attenção para o art.º 11.º dos Estatutos que considera eliminados os socios em debito por mais de 60 dias.

Recife, 12 de Maio de 1938.

A Directoria.

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2, das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo,
Agente.

O MENOR annuncio, o MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

AVISO A' PRAÇA

JULIO MECA & CIA., commerciantes estabelecidos em S. Paulo — Capital — á RUA PAULA SOUZA N.º 308 e Julio d'Oliveira Barboza Meca, seu Socio-Gerente, declaram, para todos os effeitos, que não têm relações de qualquer natureza, quer commerciaes, quer sociaes, quer de parentesco, com a firma Barboza Meca & Cia., estabelecida na mesma cidade e Rua Paula Souza n.º 215, cuja fallencia foi declarada pelo M. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Commercial de S. Paulo, em data de 30 de Abril do corrente anno, nem com qualquer dos socios da firma fallida.

S. Paulo, 5 de Maio de 1938.

Julio Meca & Cia.
Julio d'Oliveira Barboza Meca.

Autorizamos e nos responsabilisamos pela presente publicação no Jornal DIARIO DE PERNAMBUCO, de Recife.

Julio Meca & Cia.
Julio d'Oliveira Barboza Meca.

IMMOVEIS E MACHINISMOS

VENDEM-SE EM GARANHUNS OS IMMOVEIS E MACHINISMOS ABAIXO DISCRIMINADOS QUE SE ENCONTRAM EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇAO. AS PROPOSTAS DE COMPRA DEVERAO SER DIRIGIDAS A' AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NAQUELLA CIDADE

Melhores esclarecimentos serão prestados na Agencia do BANCO DO BRASIL em Recife

IMMOVEIS

DOIS ARMAZENS com uma area total de 884 metros quadrados, construidos de tijolos e cobertos com telhas do typo "canudo".

UMA CASA ANNEXA aos armazens acima mencionados, de construcção semelhante, porém com menor elevação. A ella estão annexos dois reservatorios de agua, respectivamente de 3.000 e 30.000 litros, sendo um elevado e o outro subterraneo.

CASA DE RESIDENCIA construida de tijolos, coberta de telhas do typo "canudo", com 195,5 metros quadrados. As paredes, que são revestidas de argamassa de cal, têm a espessura de 300 m.m. Seus compartimentos são os seguintes: TERRAÇO, ante-sala, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, uma sala de copas, cosinha, banheiro, quarto para empregados e dispensa.

PEQUENA CASA com uma area de 63 metros quadrados, construida de tijolos, com accommodações para pequena familia.

POÇO Com a profundidade total de 30 metros approximadamente e o diametro de 3 a 4 metros. A agua é potavel.

TERRENO Com uma area total de 2.660 metros quadrados, approximadamente e está localisado no centro da cidade de Garanhuns entre as ruas Jatobá e D. José. Parcialmente murado e parcialmente limitado por cercas de arame.

MACHINISMOS PARA BENEFICIAR E PRENSAR ALGODAO

1 MOTOR accionado a gaz pobre, de fabricação de National Gas Engine, England, com a potencia de 28 H.P.
Accessorios: 1 bomba "Tangye" para a circulação da agua de refrigeração; 1 filtro "Wells" para oleo lubrificante servido; 1 jogo de ferramentas.

GAZOGENIO — 1 apparelho gerador de gaz combustivel, apropriado para queimar qualquer carvão vegetal, com o consumo de 800 grammas por cavallo-hora.

1 DYNAMO GERADOR de corrente continua para fornecer luz e força, com os seguintes caracteristicos: Volts 220; Amperes 12. Quil. 2,64; R.P.M. 1.500. Typo 1927. Quadro de distribuição com amperemetro e voltmetros AEG.

TRANSMISSÃO — Eixo de aço doce com 10 metros, apoiado em chumaceiras e 5 cadeiras de parede, sendo duas de ferro e 3 de madeira. Sete polias montadas.

DESCAROÇADORES — 2 descarocadores de algodão dos fabricantes Eagle Cotton Gin Co. U.S.A. e um dos fabricantes inglezes Dobson & Barlow. Os dois primeiros dispõem de 60 serras, cada um, e o ultimo tem 70 serras de 12".

LIMPADOR — 1 dos fabricantes Eagle.

PRENSA — 1 para enfardamento. Compressão por meio de parafusos de madeira. As caixas dão fardos de 1.25 de comprimento por 0,35 de largura e 0.75 de altura, com um peso variavel entre 75 e 80 kilos.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

MARIA ADELAIDE DE SOUZA LEAO PASSO

Frederico João Lundgren, Elesbão de Castro e Silva, senhora e filhos, Arthur de Meira Lins, senhora e filhos, Thereza de Jesus de Souza Leão Passo, Dr. Arthur Moura e senhora, Elviro de Souza Leão e senhora, ainda compungidos com o fallecimento de sua nunca esquecida e muito querida — MARIA ADELAIDE DE SOUZA LEAO PASSO — convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 16 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade christã.

DELFINO JOSE' PINTO BARBOSA

TRIGESIMO DIA

Manoel Alves Pinto Barbosa, sua esposa e filhos, Maria Rosalva Pinto Barbosa e familia ainda profundamente confungidos pelo fallecimento do seu inesquecivel filho, irmão e esposo DELFINO JOSE' PINTO BARBOSA, convidam encarecidamente os parentes e amigos, para assistirem á missa, de 30.º dia, que mandam celebrar, ás 8 horas do dia 17 do corrente no Concathedral da Madre de Deus, assegurando immorredoura gratidão a todos que comparecerem a esse acto de affectuosa saudade e caridade christã.

DR. JOAO PAULO BARBOSA LIMA

SETIMO DIA

A Associação dos Agronomos do Nordeste Brasileiro com o desapparecimento prematuro de seu consocio e inestimavel amigo, Agronomo JOAO PAULO BARBOSA LIMA, convida os seus associados, amigos e parentes a assistirem á missa de 7.º dia que será rezada na igreja de Fatima ás 8 horas do proximo dia 16.

DR. JOAO PAULO BARBOSA LIMA

SETIMO DIA

A Secretaria de Agricultura convida todos os funccionarios e amigos para comparecerem ás exequias que mandará celebrar por alma do DR. JOAO PAULO BARBOSA LIMA, na proxima segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, no Collegio Nobrega desta cidade.

A Secretaria de Agricultura agradece, desde já, o comparecimento de todos os que desejarem prestar esta ultima homenagem ao seu inesquecivel collaborador.

PEDRO IVO DA SILVEIRA REGUEIRA

TRIGESIMO DIA

A familia de PEDRO IVO DA SILVEIRA REGUEIRA, ainda dolorosamente compungidas com o fallecimento do saudoso e pranteado extincto, convida a todos os parentes e amigos do mesmo, para assistirem ás missas de trigesimo dia que faz celebrar na proxima terça-feira, 17 do corrente, pelas 8 (oito horas) da manhã, na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, nesta capital, pelo repouso eterno daquelle ente querido, hypothecando a sua gratidão a todos que se dignarem de comparecer aos piedosos actos de religião e caridade.

DR. JOAO PAULO BARBOSA LIMA

SETIMO DIA

Jandyra Tavares Barbosa Lima, seus filhos e Rachel de Oliveira Barbosa Lima convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel marido, pae e filho JOAO PAULO BARBOSA LIMA, mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás oito horas, na igreja de N. S. de Fatima, no Collegio Nobrega nesta cidade. Agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

DR. JOAO PAULO BARBOSA LIMA

SETIMO DIA

João Cleophas de Oliveira e familia, compungidos pelo fallecimento do seu dedicado amigo DR. JOAO PAULO BARBOSA LIMA, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás oito horas, na igreja de N. S. de Fatima no Collegio Nobrega nesta cidade, por alma do extincto. Agradecem desde já a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

DR. JOAO PAULO BARBOSA LIMA

SETIMO DIA

José Cabral Filho, João Cabral e suas familias mandam celebrar missas de setimo dia por alma do seu saudoso e grande amigo DR. JOAO PAULO BARBOSA LIMA, ás oito horas na igreja de N. S. de Fatima, no Collegio Nobrega, nesta cidade, e na matriz da cidade Amaragy, deste Estado. Agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Por 150$000 mensal uma confortavel casa em Olinda á rua José Soriano n.º 1179, com frente para o mar. Tratar com José Amorim na Empresa d'Agua e Luz de Olinda.

ALUGA-SE — Uma casa, sita á avenida Rio Doce, 89, Olinda, com 4 quartos, 2 salas, copa e cosinha. Piso de taco e mosaico. Bonde á porta. Tratar com o sr. Francisco Clementino á rua Augusto Ramos, 20, em Olinda, ou com o sr. José Placido á rua Barão de São Borja n.º 218 em Recife.

ALUGA-SE — Grande armazem á rua do Appollo n.º 153, a tratar na rua da Imperatriz n.º 63, com o sr. Candido Amorim.

ALUGA-SE — Por 120$000 uma bôa casa na Torre, proximo ao Club Allemão, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, etc. Tratar com o proprietario a rua Conde da Bôa Vista n.º 688.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa sita á avenida Visconde Suassuna n.º 94. Tratar na avenida 4 de outubro n.º 204 — (Derby).

ALUGA-SE — Uma casa, sita á rua João Ramos, 431, nos Afflictos, com 2 salas, 2 quartos e 1 quarto sanitario. Tratar á travessa da Concordia, 93.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita á praça do Carmo, 732, Olinda, com quatro quartos, banheiros, dependencias para creado. A tratar com o sr. Pinheiro — **Rua do Imperador, 468,** 1.º andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — Uma casa moderna com 2 quartos internos e 1 externo, jardim de frente, na rua José Hygino n.º 118 (antiga Costa Maia) MAGDALENA.

ALUGA-SE — Um terreno, em arrabalde, com agua potavel, e rio proximo e que tenha casa ou mesmo um telheiro. Carta, dando informações detalhadas, preço e zona, para "VANEY" na posta restante deste jornal.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, oitão livre, tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, etc., á rua Imperial, 3038. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude Publica.

ALUGA-SE — Em casa de pensão de tratamento, 1 quarto bem amplo com janella, a tratar na av. Manoel Borba n.º 629.

ALUGA-SE — Uma casa na rua de Apipucos n.º 1154, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, com agua e luz, estando toda assoalada. A tratar na rua do Riachuelo n.º 475.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita á rua Constancio Pontual, Encanamento, 341, bond Casa Forte-Parnamirim, com os seguintes commodos: duas grandes salas, gabinete, tres quartos, quarto de oração, dois banheiros, quarto para empregado, grande sotão com portas, cosinha com fogão a gaz, grande terraço de 13x350, em cimento armado. Optimo sitio de selecionadas fructeiras. A tratar com o sr. Pinheiro — **Rua do Imperador, 468,** 1.º andar, das 10 ás 11 horas.

CASA EM OLINDA (Pharol) — Aluga-se a da travessa de S. Miguel, n. 80, recuada, oitões livres, 3 quartos, 2 salas, saleta, agua e luz, proximo ao mar. Aluguel: 150$000, com contracto de um anno, pagos mensalmente. Tratar na rua do Sol, n. 300 — OLINDA.

CASA DOS PLISSADOS — Atelier de confecção de vestidos para senhoras e creanças. Tailleurs, Manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Mantemos constante intercambio com as grandes Casas de Modas do Rio, acompanhando ás ultimas creações da moda. Esta nossa secção está a cargo de contramestra especialisada, obedecendo rigorosamente o systhema rectangular. Rua Paulino Camara n.º 99, 1.º — A apresentação deste dará direito ao abatimento de 10 %.

CASA COM GRANDE SITIO — Por pretender embarcar para o sul do paiz, vende-se. Tem mais de 23.000 metros quadrados. Boa casa de residencia para grande familia. Muitas fructeiras. Planta já approvada pela Prefeitura, para 30 lotes, com rua projectada pelo centro. Já foram iniciadas algumas construcções, estando em vias de conclusão. Ponto de secção. Magnifico bairro residencial. Pode ser vista a planta. Trata-se com Antonio Moral Gil rua Duque de Caxias 350, 1º andar, sala da frente.

CASAS MODERNAS — Vende-se uma moderna com 5 quartos, terraços, garage, jardim, fructeiras de qualidades, perto da Encruzilhada, recuada, terrenos para novas edificações. Preço 55:000$000. A tratar com o corretor geral Dionysio Gomes do Rego, com escriptorio sito a rua Larga do Rosario n.º 132 — 1.º andar — Phone, 6.200. Das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e frequentissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 sanecamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas, isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, 346. — OLINDA.

CASA DOS PLISSADOS — Especialisa em plissados simples, duplos e de phantasia. Machina franceza de acabamento perfeito, movida a electricidade, plissando até 1,30 de largura. A maior machina da cidade. — Ponto Royal ou ponto de Luvas em differentes larguras. Ponto ajour e ponto de lençoes, Carrel, Agulha grossa ou ponto Turco, excellente para aprego de rendas, etc. — Cobrem-se botões — Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Rua Paulino Camara n.º 99, 1.º andar. (Antiga Camboa do Carmo).

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel toldo bôas accommodações para familia e estando limpa, tendo grande quintal murado com fructeiras, situada á rua de São Bento n.º 141. A tratar na rua 27 de Janeiro n.º 65, na mesma cidade.

CASA — Vende-se uma á Av. Bernardo Vieira n.º 1020, (Bairro de Campo Grande), nesta cidade, localisada em amplo terreno cuja área e de cerca de 4.000 metros quadrados, tendo as seguintes dependencias: sala de visitas, saleta de entrada, sala de jantar, cinco quartos internos e dois externos, um alpendre, dois banheiros com sanecamento. Propostas á agencia do BANCO DO BRASIL, nesta cidade.

ENGENHO — Por preço de occasião, vende um, muito barato e muito fertil, no municipio de Cachoeirinho, com bôas terras para o plantio de cannas, café, algodão e cereaes. Capacidade 8 cargas de rapadura; safra fundada e em optimas condições 800 cargas; tem casa de farinha; 35.000 cafeeiros parte crescido e um pomar com 700 enxertos de laranjeiras Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá, 93 — ESPINHEIRO.

OPTIMO NEGOCIO — Traspassa-se a chave e benfeitorias da casa de commodos, outr'ora pensão, — rua do Hospicio n.º 176, 1.º andar, contendo 14 quartos e uma cosinha decente de alta entrada de escada com grande quintal. O motivo expõe-se á vista do comprador.

PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se espaçosa galeria para escriptorio, na Rua Nova 318, esquina da Rua Santo Amaro.

POR 150$000 — Aluga-se o predio situado no Largo de Apipucos n.º 1231, tendo sete quartos, duas salas, dois sanecamentos, quintal murado, um oitão livre, mosaicada e forrada. Chaves para correr no predio contiguo a tratar á Av. Joaquim Ribeiro n.º 810.

QUARTOS CONFORTAVEIS — Alugam-se 2 optimos quartos com janellas, 1 com entrada independente, a rapazes ou casal sem filhos. Bôa pensão familiar. Manda-se marmitas em domicilios, cosinha de 1.ª ordem. Corredor do Bispo, 90 (Bôa Vista).

QUARTOS MOBILIADOS — Com direito a café, almoço e jantar de 120$000 a 150$000, comida bôa e farta, só na conhecida PENSÃO AMERICA, casa fundada em 1933, sita na rua da Aurora n.º 463 — 2.º andar — Recife. — PAGAMENTOS ADIANTADOS.

TRASPASSA-SE — A chave de um 1.º andar em uma das primeiras ruas da cidade. Vende-se 154 Tabiques e Moveis, a tratar á rua da Aurora n.º 203 — 1.º andar.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 á vista ou a prestações no elegante Novo Bairro do Pharol em Olinda, junto ao terminal da linha da Tramways. Já foram construidos nesse futuroso local 33 predios modernos com isenção de decima por 10 annos. Vêr e tratar com Manoel Dias dos Santos, rua do Sol, 346, Olinda.

TERRENOS — Vende-se um medindo 22x30, e outro 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Isabel, n. 142.

VENDE-SE — Um sitio bem perto da cidade todo arborizado, com 400 metros de frente e 400 de fundo. Tem 4 casas de taipa e muitos coqueiros, pelo preço de 20:000$000. Tratar com Pompeu rua S. Cruz, 138 — Bôa Vista.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n.º 388, freguezia da Bôa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n.º 742 — Casa Forte, nas 2as e 6as, de 11 1/2 ás 13 horas e nas 4as de 8.45 ás 9 1/2 no local do referido terreno, si não estiver chovendo.

VENDE-SE — Uma importante casa moderna com jardim na frente, 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, grande sala de copa, cosinha com um esplendido fogão a gaz, dois sanecamentos completos, grande sitio com muitas fructeiras, sito á travessa 17 de Agosto n.º 84, á tratar com Renda, Prieri & Cia, Rua Padre Muniz, 127, Tel. 6025.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires, 826.

VENDE-SE — Uns lotes de terreno junto da Casa das Creanças á av. João de Barros. A tratar na rua Vigario Tenorio n.º 177.

VENDE-SE — Uma optima propriedade, situada no logar denominado "BOA IDEIA", desta cidade, districto de Afogados, tendo duas casas que dão bom rendimento, cujo terreno mede de frente 55 metros e de fundo 330. Preço de occasião. Tratar á rua do Imperador, 370 — 1.º (Escriptorio, sala, 2).

VENDE-SE — Uma casa de taipa coberta com telhas de barro, sito a estrada de Apipucos n.º 382, com 2 quartos, duas salas, cosinha, luz electrica, agua de bomba especial, bond a porta preço barato.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Rapaz do interior com 20 annos de idade, dispondo de conhecimentos de escripturação mercantil, dactylographia, calculos commerciaes e tendo bôa letra, offerece seus serviços a escriptorios desta praça. Não faz questão de excesso de trabalho. Cartas a A. P., posta restante deste jornal.

AO COMMERCIO DESTA PRAÇA — Com grande conhecimento e pratica de escriptorio, offerece seus serviços uma senhorita formada por um dos mais antigos estabelecimentos de ensino deste Estado. A quem interessar dirija carta a M. M. M. posta restante deste jornal.

CARUARU' — SOCIO: Para installar nessa cidade, uma industria de productos de vasto consumo, precisa-se de um que seja activo e resida alli. — Retirada mensal, póde-se elevar a mais de 1:000$000 — Cartas neste jornal a INDUSTRIA — Capital 2:000$000.

IMPORTANTE — Rapaz de 19 annos, vindo do interior, com bastante pratica de balcão e noções de todos os serviços de escriptorio, tendo trabalhado nesta praça, deseja colocar-se. Tem bôa caligraphia e não faz questão de grande ordenado. Offertas para "R. U." na posta restante deste jornal.

PRACISTA VENDEDOR — Pessôa habilitada offerece-se para trabalhar por commissões, como pracista, representante, serviços de cobrança, etc. Dá referencias e fiança. Cartas para T. S. neste jornal ou Imperador, 336, 1.º, sala, 44.

RAPAZ — Com longa pratica de revisão já tendo occupado as funcções de revisor-chefe de importante jornal nesta capital offerece os seus serviços profissionaes á imprensa ou Empresas Graphica — Cartas a M. V. SILVA — Rangel, 162.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

UMA SENHORA, viuva, sabendo ler, escrever e contar, com bastante pratica de costuras, deseja encontrar uma collocação como gerente de Atelier de costuras ou como caixa de qualquer estabelecimento commercial. A tratar com L. R., rua Paulo de Arruda, antiga rua Linda n.º 204 — Feitosa, de 12 ás 17 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE — Um fiteiro de cigarros bem afreguezado no Largo da Paz, 402 — 1.º andar.

VENDE-SE — Um restaurant optimamente localisado e em franco movimento á tratar na rua Tobias Barretto n.º 388.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia á rua de Santa Cruz n.º 121. Trata-se na rua da Gloria n.º 424. Negocio urgente.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Conceição, 16, 1.º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Rua da Conceição 16, 1.º andar. Curso commercial comtendo de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Dactyliographia, Taquigraphia e Contabilidade, ou qualquer destas materias isoladamente. A ESCOLA COMMERCIAL PRATICA faz questão de proporcionar aos seus alumnos aulas praticas e efficientes. Antes de matricular-se procure conhecer os nossos programmas.

PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO ALLEMÃO GOERS & KALLMANN Vende-se um em magnificas condições por 1:800$000. Trata-se no BAZAR ALLEMÃO. Rua 7 de Setembro n.º 42.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se automoveis "Ford" e de outros fabricantes, em bom estado de conservação, desde 800$000. Compram-se tambem autos usados. A tratar na Casa Agro-Pecuaria, Patéo do Paraiso, 19 — Phone, 2381.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu paladar, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

BICYCLETA MOTOR — Vende-se uma Lach de fabricante Allemão, funccionando perfeitamente. Preço de occasião. A' rua da Conceição, 162, BÔA VISTA.

BICYCLETAS — Inglezas e Allemães. Casa especialista em artigos para Bicyclistas. — Tudo para bicyclista aos menores preços. — J. VIEIRA & Cia. — Patéo do Paraiso, 61.

BUREAU DE PROCURATORIOS — Imperador, 336 — 1.º, sala, 44. Registro de firmas commerciaes, contractos sociaes, assumptos criminaes e trabalhistas. Referencias commerciaes e bancarias.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Brotchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 154 — RECIFE.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D Diniz.

CHUMBO VELHO — Compra-se chumbo velho e typos velhos. Tratar com Walfrido, no escriptorio do "Diario de Pernambuco".

CONTRA BARBA E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pela barba. Destroe radicalmente o parasita da barba. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de generalidade financeira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas, contas medicas, etc., alugueis de predios, etc., etc. A tratar com os srs. Apollinario Barbosa e Freitas Mala rua da Aurora, 49 — 1.º andar das 8 as 12 e das 14 as 17 horas. Phone 2471.

DEPURATINOL XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe p'amanhã. Tome Narope de Alho de Matto e Urucú Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Estaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

E ESTRANGEIRO? — Precisa regularisar a sua permanencia no Brasil? Procure o Bureau de Procuratorios. Imperador, 336 — 1.º, sala, 44.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. E infallivel na bronchite asthmatica, aliviando os accessos até a completa cura. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a conte do amor e multiplicação do genero humano. Querem obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Vae desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Calumba e Quina Composto. Decções. Fortifique-o com o Vinho Genposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de reabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

FOGÃO — Vende-se magnifico fogão "Progresso" de luxo, esmaltado a branco com cantos nickelados, com pouco uso, por 220$000. Vêr á rua Conselheiro Portella n.º 500 — ESPINHEIRO.

GONORRHEA OU BLENNHORRAGIA — Cura-se com a "Nolenina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR. — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 comfortable bed rooms terrace, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MOVEIS DE CARVALHO — Chama-se a attenção das pessôas de bom gosto, para a venda de uma linda mobilia de sala de jantar, toda em Carvalho, com peças ricamente trabalhadas. Em exposição á rua Imperial, 839. Trata-se em Estancia, rua Tres, 137 — Areias.

MAQUINAS "SINGER" USADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Bangel, 2, 1.º — A. MARIA NETTO.

MOVEIS E OBJECTOS USADOS — Modernos e antigos se encontram por PREÇOS BARATOS na loja recem-inaugurada — Rua da Aurora, 469 — junto ao Escriptorio da Pernambuco Tramways. (Compra-se e vende-se).

NATURALISAÇÕES? — Procure hoje mesmo o solicitador Guilherme d'Araujo (da Ordem dos Advogados) que lhe dará sem compromisso, todas informações. Serviço garantido. Não entregue o seu pedido de naturalisação a quem não conhéce os dispositivos de lei que regulam a especie. Rua do Imperador, 376 — Sobrado — Phone, 6693. De 8 ás 12 e de 14 ás 18.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as d'versas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldelina, formula de dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata que venda, ou um obro, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga das Cruzes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco 81, que será bem servido.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e veiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 241 — Recife.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, sensivelmente em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 238 a tratar das 11 as 12 1/2 — 5 as 6 1/2 com Saraiva.

ROUPAS — Capas, Chapéos, Ferramentas dentaria e cirurgica, instrumentos musicaes, joias antigas e modernas e mais objectos que representam valor commercial, compra-se na rua Diario de Pernambuco, 81, antiga das Cruzes.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-se urgentemente pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a Boldelina, formula de dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, Feridas, boubas, cancros venereos e todas as doenças provenientes de impurezas do sangue. E' tambem o Elixir de Garus, preparo popular usado pelas pessôas que tinham o estomago delicado. Abre o appetite e as engorda. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

VACCINAS contra o carbunculo, sôro contra etc. Remedios para bois, e animaes: alimento para aves, ed'ficadores do Chile, antipiricos, etc. Drogaria Agricola Veterinaria — Agro-Pecuaria — Caes do Ramos 21 — Phone, 1281 e 3500.

VIVA SAO JOAO — Estrellinhas "Corina" importação da Allemanha. Finissimo fogo de salão e recommendado especialmente aos menores por ser completamente inoffensivo. Fogo frio e sem fumaça. Vendas em grosso e a retalho. BAZAR ALLEMÃO. Rua 7 de Setembro n.º 42.

V. S. QUER SE NATURALISAR? — Procure o Bureau de Procuratorios, Imperador, 336 — 1.º sala, 44.

VITRINE — Vende-se uma magnifica para loja, e duas lateraes, com vidros espessos e espelhos. A tratar na rua do Caju n.º 22 com CUNHA FILHO & CIA.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerros, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com toda os utensilios. Arrenda-se o sitio com casa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabulares n.º 204 — Estrada dos Remedios.

VENDE-SE URGENTE — Um torrador de Café, ALLEMÃO, capacidade de 60 k. e actuar e 120 extra-fóra, duas grandes tramoias com 3 polias e 6 manivelas e um motor electrico de 3 H. P. com um estroboscopo para o mesmo. Vêr e tratar no CAFE' VICTORIA — Patéo do Paraiso, 101 — RECIFE.

VENDE-SE UM EXCELLENTE ARMARINHO — Um grande estabelecimento de bairro. Contracto o mais barato e a vontade. Informações na mesma. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE UM ANNO DO MATIC E CHOCOLATEIRA SIMILAR A CHOCOLATAO — Novissimos na loja, realisamentos diarios de varejo e atacado. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE ANTI-SEGURATICO (Contra [illegible]) — [illegible] cura das [illegible] e [illegible] de pouco uso. Informações na mesma. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SE [illegible] Camisas de Cetim compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como [illegible] novos e usados. Rua [illegible].

FRAGOSO
Leiloeiro Publico Official
Escriptorio e Agencia: — Rua do Imperador, 239 (Defronte da Ordem 3.ª de S. Francisco)
LEILÃO JUDICIAL
SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1938, ás 2 horas da tarde, na Sala das Audiencias situada no edificio onde funcciona a Prefeitura Municipal de Olinda
Acção Executiva que move a Fazenda Municipal de Olinda contra os Successores de Elouterio da Rocha Wanderley
A saber: Uma Casa de alvenaria coberta de telhas de barro edificada em terreno proprio situada á Rua Cleto Campello n.º 306, na cidade de Olinda, estando a parte da frente caida, tendo 1 sala, 2 quartos, corredor, cosinha, 1 quarto externo, quintal cercado, medindo a casa de frente 4m. e de fundo 14m., tendo annexo um terreno proprio que demarca com o oitão da casa n.º 324, medindo de frente 13m. e de fundo 80m. avaliado tudo em 4:000$000.
EDESIO FRAGOSO — Leiloeiro, autorisado por mandado do Illm°. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Olinda venderá em leilão publico no dia, hora e local, designado, os immoveis que acima se declara.
Caução 20% nno acto
Bom emprego de capital

FRAGOSO
Leiloeiro Publico Official
Escriptorio e Agencia: — Rua do Imperador, 239 (Defronte da Ordem 3.ª de S. Francisco)
LEILÃO JUDICIAL DE PREDIO
SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1938, ás 2 horas da tarde, na Sala das Audiencias situada no edificio onde funcciona a Prefeitura Municipal de Olinda
Acção Executiva que move a Fazenda Municipal de Olinda contra D. Celina de Barros Leite
Constando: Um Predio de alvenaria edificado em terreno proprio sito á Rua do Amparo, 198, na Cidade de Olinda com 1 porta e duas janellas de frente, Sala de visitas, gabinete, corredor, 2 quartos, Sala de jantar, cosinha, gabinete sanitario, quintal, medindo a casa 6m20 de frente por 20m60 de fundo afóra a dependencia avaliada por 7:000$000.
EDESIO FRAGOSO — Leiloeiro, cumprindo o mandado do Illm°. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Olinda, venderá em leilão publico no dia, hora e local designado o immovel que acima se declara.
Caução 20% no acto
Bom emprego de capital

INOXIDAVEL, Perry & C.


Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

AO PUBLICO, COMMERCIO, BANCOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS
J. DUARTE, torna publico, que estão sem effeito as procurações que tinha passado ao Snr. JOAQUIM DUARTE AREIA, que tambem assigna JOAQUIM DUARTE, que nem por si, nem por qualquer firma que tem ou venha a constituir tem qualquer ligação consigo.
Recife, 11 de Maio de 1938.
José Duarte Areia
Unico responsavel pela firma
J. DUARTE.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brasil por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obtera diploma de habilitação sera guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brasil R. Costa Jr. 4 S. Paulo
Junte envelope sellado com endereço. Este aviso habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Pessoa 126 Succursaes. Deseja mais.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios
Avda. S. João, 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128


RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 14 de Maio de 1938
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:
1.º 17369
2.º 6106
3.º 7406
4.º 14572
5.º 0765
SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)
Premio da Letra A 65369 — 1.º Premio
Premio da Letra B 65106 — 2.º Premio
Premio da Letra C 65406 — 3.º Premio
Premio da Letra D 65572 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7369 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 369 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 69 — As cadernetas titulos que tiverem este final
NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.
AVISO IMPORTANTE
Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.
A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI — ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 7 DE MARÇO, 17 - RIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1938

AS COMMEMORAÇÕES DA ABOLIÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO

Duas conferencias no museu installado no theatro Santa Isabel

Participando das commemorações da semana da bolição, a Faculdade de Direito realizará uma sessão na proxima terça-feira, no *Theatro Santa Isabel*.

O prof. José Joaquim de Almeida, cathedratico de Introducção á Sciencia do Direito, desenvolveu no primeiro um programma de estudos sobre a campanha da abolição.

Como resultado dessa orientação, os academicos Berguedof Eliot e José Rezerra Filho farão palestras, na proxima terça-feira, sobre *A abolição foi um imperativo economico?* e *A escravidão e sua influencia no direito brasileiro*.

A reunião terá logar no salão nobre do *Theatro Santa Isabel* onde está installado o museu da abolição.

Nesse dia, terão ingresso ao *Santa Isabel* apenas os estudantes de Direito.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O INTERVENTOR GAÚCHO

Acclamado no cáes por grande massa popular

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — A's 15 horas e 15 minutos, chegou o coronel Cordeiro de Faria, que foi recebido por grande massa popular, que o acclamou no cáes.

O interventor gaucho foi cumprimentado por todo o secretariado.

Em seguida, embarcou de automovel, ladeado pelo sr. Mauricio Cardoso e general Andrade Neves.

No palacio, discursou o sr. Massena Vieira, em nome dos funccionarios publicos salientando a sua actuação em defesa do Brasil.

O PARALYTICO LEVANTOU-SE

NO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

LISBOA, 14 (U. P.) — **No momento em que o cardeal Cerejeira fazia uma cruz á testa de um paralytico, no Santuario de N. S. de Fatima, o doente levantou-se.**

O facto é considerado milagroso.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTHOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Vae se reunir, em julho, nesta capital

Em sua séde, no Hospital Infantil Manoel Almeida, se reuniu em data recente, a Secção Regional de Pernambuco, da **Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia**, afim de tomar deliberações concernentes ao Congresso Brasileiro dessa especialidade, que terá logar em julho proximo nesta cidade.

A **Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia**, realizando annualmente um Congresso Nacional, conseguiu seja com o primeiro em S. Paulo, seja com o segundo no Rio, effectivar um certamen scientifico da maior repercussão nos meios medicos do paiz, e ao mesmo tempo, pôr em evidencia a importancia cada vez maior dessa especialidade.

A commissão organizadora do Congresso, constituida pelo prof. Barros Lima e drs. Bruno Maia e Alcino Coimbra, esteve em entendimento com o interventor federal e prefeito da capital, os quaes prometteram todo o apoio que se fizer necessario para o bom exito do certamen.

IACTA

CHOCOLATE E LEITE

PERIGOSO LADRÃO FUGIU DA CADEIA DE GARANHUNS

GARANHUNS, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Desde muito que o capitão José Miranda, delegado regional desta zona, vinha se empenhando em capturar o perigoso criminoso, processado em varias comarcas, José Ferreira dos Santos.

No dia 7 do corrente o capitão Miranda foi informado do desapparecimento constantes de cereaes dos depositos em armazens, recaindo ás suspeitas no individuo conhecido por *Freire*. Preso, ficou constatado, após investigações, trata-se do celebre criminoso José Freire dos Santos, que retirava mercadorias dos armazens alta noite, negociando-as em Lagôa de Baixo, Caruarú, Palmares e Catende.

O perigoso ladrão utilisava-se de chaves falsas e retirava as mercadorias sem deixar vestigios.

O capitão delegado achou mais seguro prendel-o na delegacia. No dia 11, porém, pela madrugada, um preso gritou para a guarda que o ladrão estava fugindo pelo telhado, não podendo mais a policia alcançal-o.

Ficou constatado que o criminoso alcançou o telhado, numa altura de mais de 3 metros se utilisando de uma rêde, calças e outras roupas emendadas, que atiradas alcançou a "thesoura" do predio e telhado, descendo pelo cano de esgoto.

Das investigações alludidas ficou constatado ser o mesmo pronunciado por crime de morte, ferimentos e roubos, praticado nos municipios de Quipapá e Leopoldina, no Estado de Alagôas, de onde fugiu. Nesse ultimo cumpria sentença de roubo. E' processado no municipio de Caruarú, por crime de furto nos armazens da firma Arnobio Florentino.

O delegado regional está tomando todas providencias que o caso requer. Mandou deter os dois soldados, que naquella noite estavam na guarda e fez distribuir photographias do criminoso a todos os delegados do interior do Estado, afim de captural-o.



José Freire dos Santos, o criminoso foragido

Furto de joias

PREJUDICADA A CASA SALATHIEL

Ante-hontem, apresentou-se na joalheria "Salathiel", á rua Sigismundo Gonçalves, um individuo baixo, de côr branca, trajando regularmente, propondo comprar algumas joias.

Emquanto examinava os objectos que lhes eram apresentados pelo empregado, o individuo, dizia ter chegado da Parahyba, onde residia e tinha parentes altamente collocados não só na administração policial do Rio de Janeiro como da sua terra.

Depois de demorado exame, pretextando qualquer motivo, o marôto, sem comprar cousa nenhuma retirou-se.

Após a sua saida, os empregados deram pela falta de algumas joias.

Hontem, um socio da joalheria aliás o que attendêra o supposto freguez encontrou-o á saida do "Moderno" e abordou-o a respeito das joias.

O malandro negou o facto e por isso foi o caso levado ao conhecimento da policia.

A secção de investigações submetteu então o gatuno a interrogatorio conseguindo por fim a sua confissão.

Declarou chamar-se Arnaldo Cezar Falcão, com 38 annos de idade, casado, nascido em São Miguel de Traipu, no visinho Estado, tendo morado no Rio de Janeiro, onde se alistou como eleitor.

Contou ter praticado o furto quando lhe eram as joias mostradas e indicou dois estrangeiros nas ruas DIARIO DE PERNAMBUCO e Trincheiras, onde as vendeu.

Os receptadores foram intimados a entregar as joias furtadas.

O malandro está sendo processado. Acredita-se que esse gatuno seja o responsavel pelo furto de joias em outras casas.

IOFOSCAL

IOFOSCAL

O MAIS FORTE DOS FORTIFICANTES

FACIL DE DIZER, FACIL DE TOMAR, DIFICIL DE IMITAR.

Esqueceu o nome

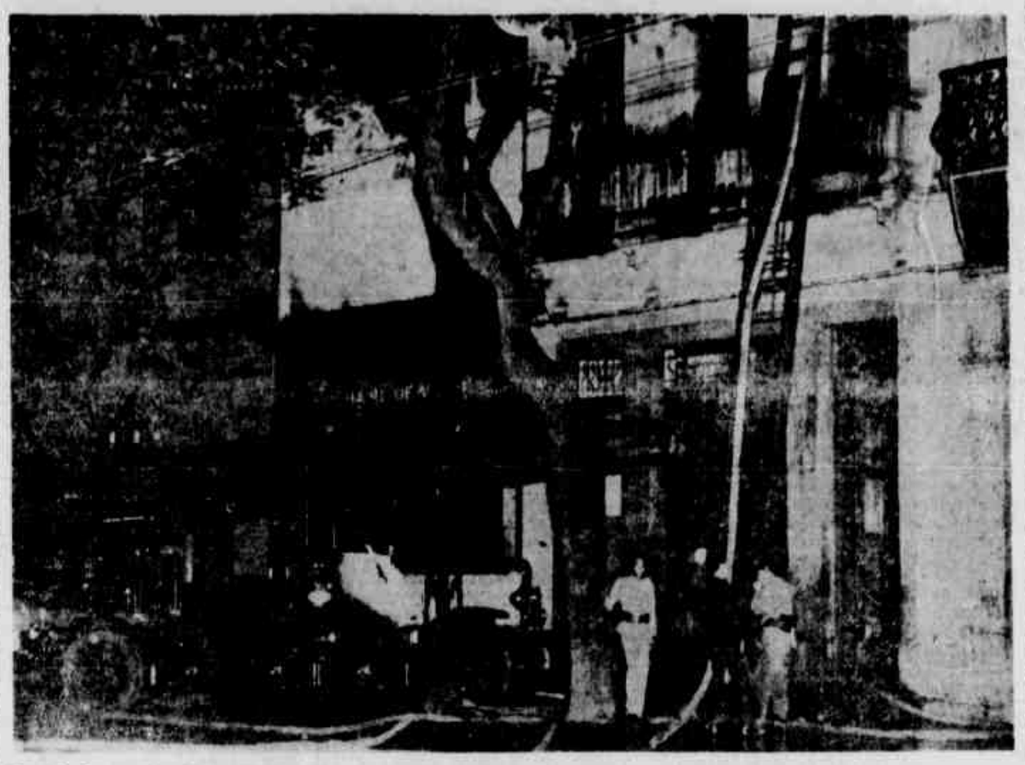
IOFOSCAL

basta pedir o FORTIFICANTE N. 1

No inverno como sempre IOFOSCAL

A IMPRENSA MUNDIAL ELOGIA CALOROSAMENTE A ATTITUDE DESASSOMBRADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Soube o Brasil manter o predominio das forças democraticas e a garantia dos direitos individuaes, diz "La Prensa", de Buenos Aires — Commentarios em Roma, Washington, Paris e Nova York



Aspecto de um dos incendios causado por bombas dos rebeldes, ao lado do quartel do Corpo de Bombeiros, no Rio

PARIS, 13 (H.) — *"Fracasso de um movimento sedicioso no Brasil — Dando mostra de grande sangue frio o presidente Vargas enfrenta pessoalmente a rebellião."*

Fazendo-as preceder desta "manchette" — impressa em grandes caracteres — o jornal "Le Matin" reproduz as declarações que a senhorita Alzira Vargas, filha e secretaria do presidente do Brasil, fez pelo telephone transatlantico ao "Daily Mail", de Londres.

— "Eram duas horas da madrugada" — diz d. Alzira Vargas — "meu pae e eu nos encontravamos ainda trabalhando quando ouvimos ruidos de arruaças debaixo das nossas janellas. Era difficil ter uma noção exacta do que estava acontecendo, mas era evidente que havia gente que marchava em direcção ao palacio. Meu pae puzou da sua arma e eu corri a buscar o meu revolver na gaveta onde o tinha guardado.

Não tardou que começassem a crepitar a fuzilaria e meu pae e eu procuramos impedir que os revoltosos fizessem irrupção no palacio.

Meu pae conservava toda a sua calma.

Alguns officiaes chegaram em seguida e elle mesmo lhes disse exactamente o que queria que fosse feito nessas circumstancias.-Meu pae estava naquelle momento tão senhor de si e da situação que tive instantaneamente a certeza de que nada aconteceria de grave. Agora tudo voltou á calma e os rebeldes estão presos."

"Le Matin" acompanha as declarações da senhorita Alzira Vargas com o seguinte relatorio dos factos occorridos no Rio de Janeiro:

"A rebellião que estourou hontem de madrugada no Rio de Janeiro foi jugulada depois de tres horas de intensa fuzilaria. Como os rebeldes tivessem sitiado o palacio presidencial, o sr. Getulio Vargas defendeu de revolver em punho a sua familia que se agrupava em volta delle. De pé em uma das janellas do primeiro andar, o presidente fez fogo sem vacillar contra os amotinados os quaes se tinham apoderado do jardim que cerca o palacio. O sr. Getulio Vargas lutou infatigavelmente até chegarem reforços e com o auxilio de duas duzias de soldados fieis manteve em cheque centenas de rebeldes. Com a chegada dos destacamentos da policia militar armados de fuzis-metralhadoras e depois de quita batalha os amotinados capitularam."

TUDO CALMO

PARIS, 13 (H.) — *O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Souza Dantas, declarou esta manhã que o movimento subversivo que estourou no Rio de Janeiro na madrugada de hontem foi completamente dominado em poucas horas regressando todo o Brasil á calma e á normalidade absoluta.*

PROTEGEU A FAMILIA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — *Os vespertinos de hontem publicam, com grandes manchettes, informações sobre os acontecimentos do Rio de Janeiro.*

O "Sun" declara:

"O presidente Vargas, empunhando um revolver, assistiu á repressão do movimento integralista no Brasil."

O "Wold Telegram", escreve, por sua vez:

"Durante o movimento integralista no Brasil, o sr. Getulio Vargas protegeu a familia, a revolver, no palacio presidencial."

MOVIMENTO EXCESSIVAMENTE LIMITADO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — *O "Wall Street Journal", commentando os acontecimentos de hontem, no Rio de Janeiro, escreve:*

"Nossas relações commerciaes com o Brasil, do qual somos o principal comprador, fazem com que os laços amistosos entre as duas maiores nações da America do Sul e do Norte sejam de capital importancia.

Ainda ha pouco, o presidente Vargas, embora tivesse precedentemente adoptado energicas medidas para supprimir as greves, assignou um decreto-lei estabelecendo os salarios minimos e os horarios maximos em todo o paiz.

Esse facto tornou a sua posição ainda mais firme entre o povo brasileiro e convem notar que o movimento integralismo foi excessivamente limitado. Com effeito, dominada a tentativa de occupação do palacio presidencial, ninguem pensou na existencia de uma verdadeira revolta das massas que necessitasse ser suffocada.

A despeito do fracassado "putsch" ser de pouca significação directa para os norte-americanos, sentimos satisfação em constatar que as nossas relações com o Brasil continuarão nas mesmas bases.

O sr. Vargas não póde permanecer indifferente ás intrigas internacionaes visando o "dominio do integralismo".

MAIS UMA VEZ FORTALECIDA A DEMOCRACIA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — *"La Prensa", commentando em editorial, os factos occorridos no Rio de Janeiro na madrugada de ante-hontem, declara que não se póde julgar esses acontecimentos fazendo abstração das realidades em que vivemos.*

"Acreditamos", diz o editorial da folha portenha, "que o sentimento democratico é um facto que não se póde contestar nas nossas sociedades, onde nunca conseguiu arraigar-se qualquer tendencia que se afastasse das aspirações dos seus dirigentes e, da inclinação instinctiva das suas massas. Os accidentes surgidos no caminho das nossas nações têm podido ás vezes induzil-as a desvios mais apparentes que reaes sem entretanto nunca lhes fazer perder de vista a finalidade primordial de sua existencia."

Mais adeante "La Prensa" accrescenta: "O Brasil acaba de passar por mais uma prova que corrobora estas verdades. Quiz-se impor-lhe pela força um systema contrario á ideologia americana, mas o Brasil soube manter o predominio das formas democraticas e a garantia dos direitos individuaes."

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O MINISTRO OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — *Ao ter conhecimento do movimento integralista, o ministro Oswaldo Aranha dirigiu-se immediatamente ao palacio do governo, onde permanecendo em companhia do sr. Mauricio Cardoso e do general Andrade.*

O ministro Oswaldo Aranha endereçou, então, o seguinte telegramma ao presidente Getulio Vargas:

"Acompanhei daqui, ao lado do general Andrade e do sr. Mauricio Cardoso e de demais autoridades o desenvolvimento dos acontecimentos desta noite. Só tenho razões de satisfação por ter testemunhado a unidade de decisão do Rio Grande ao lado de teu governo, de tua autoridade, de tua pessoa, em face desse crime de lesa-patria. Dei, de tudo conhecimento ao general Vargas que partiu ás 8,30 horas com destino a São Borja, pedindo-me que te transmittisse seu abraço.

Lamento não estar a teu lado e dos companheiros nestas horas tão difficeis Estou procurando meios de transporte para voltar immediatamente. Manda ordens. Agraços."

Em resposta a este telegramma recebeu o ministro das Relações Exteriores o seguinte: "Official. Urgente — Embaixador Oswaldo Aranha — Recebi teu telegramma. Muito agradeço tuas expressões affectuosas. A tentativa foi reprimida com presteza e energia. Todo o paiz está em calma. As forças armadas, coheas, em perfeita disciplina, deram, mais uma vez, nobre e edificante exemplo de patriotismo. Affectuosas saudações. — (a) Getulio Vargas."

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DA CAMARA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — *O rapido suffocamento da revolta de ante-hontem no Brasil é interpretado aqui como uma prova das affirmações feitas pelo embaixador Pimentel Brandão, na sua recente chegada a esta capital, segundo as quaes o actual governo brasileiro não é fascista.*

O presidente da Commissão de Diplomacia da Camara declarou á United Press:

"Sinto-me satisfeito por ter o Brasil dominado a revolta, pois que demonstra que o governo do presidente Vargas não é fascista."

O embaixador Pimentel Brandão telegraphou ao presidente Vargas felicitando-o pela repressão do levante e congratulando-se por ter o mesmo escapado illeso, bem como a sua familia.

O QUE DIZ A IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 13 (H.) — *A imprensa desta capital publica uma correspondencia do Rio de Janeiro sobre os acontecimentos registrados na capital do Brasil, sem, entretanto, fazer commentarios de qualquer natureza.*

Os jornaes italianos não deixam, comtudo, de accentuar a attitude firme e corajosa do presidente Getulio Vargas, e, ao mesmo tempo, põem em evidencia que o Exercito e a Marinha não tomaram nenhuma parte no movimento insurrecional.

Todos, os jornaes reproduzem, por outro lado, a narração da scena dramatica occorrida no palacio presidencial feita pela senhorita Alzira Vargas a um jornalista britannico.

NÃO E' INSTRUMENTO DO FASCISMO

NEW YORK, 13 (U. P.) — *O "New York Herald Tribune", commentando a situação do Brasil, diz o seguinte:*

"Parece agora que está decisivamente dissipada a noção de que o Estado Novo Brasileiro possa ser instrumento do fascismo europeu.

O presidente Getulio Vargas não demonstrou, realmente, que o seu governo seja a reproducção perfeita da democracia de Jefferson mas, antes, a creação de um Estado monolitico, constituindo uma revelação inteiramente nova.

Os integralistas seguiram a technica européa, procurando apoderar-se das estações de radio.

Entretanto, tudo falhou.

Agora o "Voelkischer Beobachter" verse-á, provavelmente atrapalhado em explicar as cousas aos seus leitores.

De qualquer modo o lamentavel episodio serviu para se suppor que o perigo fascista e nazista no Brasil é exaggerado.

O Brasil não possue uma classe media infeliz taes como as que serviram de escada para as revoluções de Hitler e Mussolini muito embora a Constituição do governo Vargas possa conter qualquer coisa que decepcione a irmandade das democracias occidentaes amantes da paz."

SATISFAÇÃO

BUENOS AIRES, 13 (H.) — *"La Nacion" publica commentarios sobre o movimento integralista do Brasil.*

A certo trecho diz:

"E' com profunda satisfação que comprovamos o restabelecimento da ordem e da tranquillidade no Brasil. Fazemos votos ardentes pela reconciliação de todos os filhos da grande republica sul-americana."

GYZOFAL XAVIER

PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

NÃO E TOXICO - NÃO IRRITA - E PERFUMADO

REFRESCANTE - PREVENTIVO E CURATIVO DE MOLESTIAS

USADO EM LAVAGENS.

CAIXA COM 20 PAPEIS

ESTRELLAS DE JUNHO

BREVEMENTE

O "Gal. San Martin" passou hontem pelo Recife

PASSAGEIROS EM TRANSITO, INCLUSIVE O CORRESPONDENTE DE "LA PRENSA", NA EUROPA

O **General San Martin** chegou hontem da Europa, ás 16 horas e saiu ás 18 para o sul.

Em transito, viajam numerosos advogados, estancieiros argentinos, religiosos, estudantes e technicos allemães.

Para Buenos Aires, passaram os srs. Alfonso Ramon Zabala, correspondente de "La Prensa" na Europa, o industrial allemão Kurt Harnes e o prof. Ludwig Witt, astronomo e cathedratico da escola de Physica na Universidade de Bonn.

Falando á reportagem, o sr. Alfonso Ramon Zabala relatou a viagem de seis mezes empreendida através da Europa Central.

Disse que era o problema mais importante do continente e cuja origem remonta á paz de Versalhes.

Quanto á Hespanha adeantou que ninguem sabe que rumos Lovos tomará a politica interna da peninsula.

DE OLINDA

Reune-se, hoje, o "C. C. Humberto de Campos" — Praça da Abolição — Com a policia — Noticias de Paulista

Reune-se, hoje, pelas 15 horas, em sua séde provisoria, no predio das Escolas Reunidas do Varadouro, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

Entre outros assumptos, tratar-se-á do festival que o *Centro* realizará, quinta-feira proxima, no cinema local.

Será exhibida naquelle dia a superproducção da 20th. Century Fox: *O medico da aldeia*, que apresenta, pela primeira vez, no cinema, as cinco gemeas Dionne.

Além deste film, o programma inclue um desenho do marinheiro Popeye e o ultimo numero da Fox Movietone.

Em mãos das commissões encontram-se os ultimos ingressos para o festival.

A commissão encarregada de entender-se com o dr. Luiz Estevão de Oliveira sobre o caso da re-annexação de Beberibe e Arruda ao municipio de Olinda apresentará relatorio de suas actividades.

O centrista Gabriel Cavalcanti pronunciará uma conferencia sobre o theatro e sua influencia na sociedade hodierna.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

SOCIAES — Faz annos hoje a senhorita Maria Beltrão de Andrade Lima, filha do dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, já fallecido e de sua esposa d. Isabel da Cunha Beltrão de Andrade Lima.

MELHORAMENTOS NA PRAÇA DA ABOLIÇÃO — Os festejos que a cidade assistiu ante-hontem serviram de pretexto para os reparos procedidos no Jardim da Abolição, ultimamente quasi relegado ao esquecimento.

O coreto e os bancos receberam alguns indispensaveis cuidados, a estatua symbolica, commemorativa da lei aurea, — ali collocada pelo engenheiro Antonio Pereira Simões, após o serviço de aterro do local que não passava de um alagadiço — foi pintada de novo, e camadas de areia foram espalhadas no intuito de attenuar o effeito da humidade do solo durante o inverno. Tambem a illuminação foi sensivelmente augmentada.

Ponto de grande attracção, e um dos que mais ferem a vista do visitante, a Praça da Abolição merece bem esses cuidados que lhe foram trazido agora pelos trabalhadores municipaes.

DUARTE COELHO TRANSFORMADO EM CAMPO DE FOOT-BALL — Recebemos com pedido de publicação:

"Sr. redactor: Viemos mais uma vez appellar por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO para que o delegado de Olinda se resolva a acabar com um inconveniente jogo de foot-ball que um grupo de ociosos e mal educados praticam toda a tarde em Duarte Coelho, com evidente prejuizo dos moradores do mesmo logar que não podem mais nem chegar em suas janellas para não levarem uma bolada pelo rosto. As pessoas que se arriscam a fazer qualquer reclamação, ouvem tambem desaforos dos jogadores.

A's tardes junta-se alguns meninos sem educação, residentes ali e começam então a praticar o jogo, sem ter quem os lembre que uma rua não é campo de foot-ball.

Quem tiver de passar ali, que leve pancada de bola, e vaias, e, se reclamar, que ouça insultos em baixo calão.

Antigamente a policia appreendia as bolas e tomava as providencias precisas de maneira que o jogo findou por desapparecer. Agora — sem que tenham sido attendidas numerosas reclamações — voltaram a transformar Duarte Coelho em campo de foot-ball.

O actual delegado poderia dar um passeio ali amanhã á tarde para apreciar o jogo e talvez assim tomasse logo as providencias que o caso está a exigir. — *Moradores de Duarte Coelho.*"

MEZ MARIANO — Proseguem com grande assistencia de fieis, as commemorações marianas nesta cidade.

Serão noiteiros, na igreja do Bom Parto, hoje o sr. José Honorato Gomes, e amanhã o sr. Joaquim Gonçalves Maia; e na matriz de São Pedro, hoje as domesticas de Olinda, e amanhã a sra. Agueda Castro Leitão.

PASCHOA DAS DOMESTICAS — Promovida pelo vigario desta parochia, realiza-se, hoje, pelas 7 horas, na matriz de São Pedro Martyr, a paschoa das domesticas que foi precedida do retiro de quinta á sabbado com conferencias pronunciadas por fr. Mathias Teves.

A missa será celebrada pelo conego Henrique Xavier, e terá acompanhamento de canticos sacros.

A sra. Maria Euthalia de Figueiredo Gonçalves que era, hoje, a noiteira do mez mariano na matriz, cedeu sua vez para que a noite ficasse a cargo das alludidas domesticas, como complemento de sua paschoa.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje a srta. Judith Falcão, professora do Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves, irmã do academico Luiz Falcão, director da revista *Recife*.

De Paulista

APPOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O prefeito Alfredo Lopes Ferreira, aproveitando a data da lei aurea, fez a solenne apposição, no salão nobre da Prefeitura, do retrato do sr. Getulio Vargas. A sessão que precedeu a este acto foi presidida pelo sr. Pelopidas de Castro, prefeito de Olinda, ladeado pelos srs. Alfredo Lopes, Benjamin Machado, Luiz Magalhães, Polycarpo de Andrade, Arthur Lundgren e Vicente do Rego Monteiro.

Foi orador official o sr. Alfredo Lopes Ferreira. Em seguida falaram os srs. Pelopidas de Castro e Benjamin Machado, professora municipal Maria da Conceição Ribeiro de Gusmão e Milton Lopes.

O acto finalisou com o Hymno Nacional cantado pelos alumnos das escolas, acompanhados pela musica operaria local.

FORUM

Fazendo parte do programma das festas commemorativas da Abolição, foi inaugurado, ante-hontem, em Paulista, o edificio do Forum, uma das iniciativas do actual prefeito, acad. Alfredo Lopes Ferreira.

OPERAÇÃO CESARIANA "POST-MORTENE"

NA MATERNIDADE DO RECIFE

Curiosa e rara intervenção cirurgica foi praticada esta semana na Maternidade.

Uma pobre mãe, que mal poude levar a termo a sua gestação, deu entrada na sala de partos com symptomas de gravissima insufficiencia cardiaca.

Soccorrida por um dos medicos residentes o dr. Rodrigues Calheiros, recebeu medicação nesse sentido que não resultou. Dentro de meia hora fallecia de edema do pulmão, sem ter dado á luz. Constatada a morte pelo operador e seus auxiliares drs. Mozart Pimentel e Orlando Vasconcellos numa decisão rapida e num gesto de defesa e salvação para o feto,



A creança salva por uma cesareana "post-mortem"

dentro de legitimos preceitos da medicina, o dr. Calheiros abriu o ventre do cadaver e em 2 minutos retirou vivo o filho.

Esta é uma das indicações mais urgentes e emocionantes da operação cesareana. Será a primeira observação entre nós de cesareana post-mortem, em que se consegue salvar a creança.

O bebé está vivo, pesando 2.800 grammas e vae passando bem.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

1ª. e 3ª. series as 8 horas (prova de portuguez) e para as 2ª., 4ª. e 5ª. series, ás 13 horas (prova de mathematica).

CURSO DE ITALIANO

Terça-feira, 17 do corrente, effectuar-se-á na Faculdade de Direito a inauguração do curso gratuito de lingua italiana, dirigido pelo cav. Clodomiro Pandolfi.

O curso funccionará ás 19 horas.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Por iniciativa do Directorio Academico de Direito, será recebido amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

O prof. José Joaquim de Almeida, director desse instituto de ensino superior, apoiou a iniciativa do Directorio, designando para saudar o homenageado em nome da congregação o prof. Sergio Loreto Filho, cathedratico de Direito Internacional Privado.

Pelo Directorio falará o acad. José Ribeiro do Valle.

Para a referida sessão que será publica e sob a presidencia do director da Faculdade, o acad. Vandick Londres da Nobrega, presidente do Directorio, communica que não haverá convites especiaes, convidando ao mesmo tempo, por nosso intermedio os professores, autoridades e demais pessoas que desejarem comparecer.

O prefeito Novaes Filho emprestou toda a solidariedade á iniciativa do D. A. C.

FACULDADE DE DIREITO

Por acto do ministro da Educação foi designado para lecionar na 2.ª cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito, o professor Annibal Bruno, livre-docente, em substituição ao prof. Octavio Tavares.

"AS CORPORAÇÕES ATRAVEZ DOS TEMPOS"

Em continuação á série de conferencias promovidas pelo Directorio Academico de Direito, o academico Orlando de Moraes fez hontem, ás 15 horas, uma palestra sobre "As corporações atravez dos tempos".

A sessão, presidida pelo academico Wandick Londres da Nobrega, foi muito concorrida.



Conserve o brilho natural de seu cabello

Dê vida aos seus cabellos conservando sempre o seu brilho e côr natural, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby. Experimente uma vez e jamais deixará de usar o excellente

Oleo de BABOZA Gaby

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113

Domingo, 15 de Maio de 1938

N.º 113

CABO FRIO

José Lins do REGO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

NÃO fôra Gastão Cruls que me dissera encontrar em Cabo Frio qualquer coisa de uma paizagem da Hollanda mas Octavio Tarquinio de Souza. Agora que me encontro morando na velha cidade fluminense, com vagares bastante para olhal-a de perto, sentir-lhe a vida, a paizagem, medito um pouco na comparação do meu amigo. Nunca vi a Hollanda, mas o livro de Ramalho Ortigão lido na adolescencia me deixaria a impressão de um paiz fabricado, de uma terra construida palmo a palmo pelo dono.

Em Cabo Frio, o homem agiu tambem sobre a paizagem com mãos de creador. A Lagoa de Araruama tem um canal com o nome do seu constructor, o francez Palmer.

E as salinas ao lado de suas margens, com cataventos, com a "agua-mãe" dormindo nos quadrados, nos dão bem a impressão de que o homem em Cabo Frio deu á paizagem uma contribuição mais sua, mais pessoal que numa lavoura de canna ou de café.

Aqui a gente sente que a agua e a terra mudaram para sempre de physionomia, mudaram de tal maneira que a obra do homem se confunde com a obra da natureza.

Num partido de canna ou num cafesal, a coisa é outra. Se elles ficarem abandonados, o matto nativo abafaria o exotico e com pouco mais a natureza voltaria á sua virgindade, ás suas formas e cores de antigamente.

Em Cabo Frio ha a marca eterna do homem. Ali está o nome de Palmer ligado á agua, a uma corrente, dando passagem a lanchas. E quando nos aproximamos da terra do sal o que resalta a vista é justamente isto: os homens, por aquellas bandas exploram de facto a natureza.

Durante tres mezes ao anno, os cataventos chamam a agua da lagoa, o sol e o vento fazem a evaporação facil, os caboclos passam o rodo por cima dagua e o sal brilha entulha-se, fica em montes brancos pelos cantos, brilhando como se fosse neve, caida ali, por um capricho de Deus.

Mas Cabo Frio não é só a Lagoa de Araruama. Ha o mar bem perto, um mar que é de um verde das praias nordestinas.

O homem, porém, não quiz saber do mar em Cabo Frio. Havia uma coisa mais facil, menos grandiosa, porém, mansa, para se dominar. Era a lagôa. E a cidade se fez proxima della. Por ali não encontramos os mucambos de pescadores á beira de mar, com as crianças, com as jangadas seccando ao sol, de velas enroladas.

A Lagôa era mais mãe, mais branda, menos raivosa. E de facto é mesmo de encher a vista esta Lagoa de Araruama. Disseram-me que Parreiras ficou por aqui mezes e mezes pintando. Mas Parreiras não era um artista para Araruama. O artista para aquella luz, aquellas cores, continua de olhos fechados, não appareceu ainda. O que ha de grande por aqui é mesmo a luz, que não é de doer na vista, de encandear como no Nordeste. O que vemos é de uma ternura, de uma calma que não nos obriga a fechar os olhos.

Cabo Frio é como todas as pequenas cidades do Brasil. Isto, no que diz respeito ao elemento humano. O Brasil, neste sentido, é o mesmo de Norte a Sul. Isto observei em S. Paulo, Minas, por toda a parte. O brasileiro é o mesmo. Não corremos assim o perigo de formação de patrias menores, de minorias raciaes, de nada disto. O que faz de Cabo Frio um logar á parte no Brasil e a paizagem que o homem dominou até onde poude.

E' verdade que a terra e a agua por aqui vivem em liberdade, não são prisioneiras como uma barragem nordestina, elementos fóra do seu destino, doidos para se escapulirem, descerem em torrente, numa violencia de açude arrombado. Não, a gente tem a impressão que os cataventos que puxam a agua de Araruama fazem de accordo em intima camaradagem. Não se sente uma divergencia, uma força contrariada, á espera de pretexto para agir.

Os canaes construidos pelos homens são simples rectificações da Natureza. O francez Palmer vira que os zigue-zagues do curso natural da Lagôa terminariam estrangulando um de seus braços e como um medico operador fez a sua intervenção cirurgica, metteu as picaretas e as enxadas, e approximou as duas aguas que se queriam separar.

Fez um caminho mais curto, sem subverter violentamente nenhuma lei da Natureza. E' ahi que a acção do homem em Cabo Frio é grande. E' que o homem agiu sobre a Natureza e a gente pensa que aquillo que elle fez é obra da Natureza. Sente-se uma alliança amiga entre terra agua e homem. Na paz immensa não se escuta um martellar, um gemido de machado, uma aggressão do homem ás coisas que o rodeiam Os cataventos de todas as cores, azues, vermelhos, rodam os braços arrastando a agua da lagôa para os quadrados das salinas.

Passam pelos canaes lanchas carregadas. As velas estão soltas, os homens parados, o vento carregando a mercadoria sem esforço. Lá, para o outro lado, mais para perto do mar, estão os estivadores esperando a hora do embarque para os navios pequenos. Ahi Cabo Frio quer se parecer com docas, os homens já fazem exigencias, o braço humano quer dizer que é mais alguma coisa do que vento e agua que trabalham de graça.

A grandeza de Cabo Frio está para os lados da Lagoa. No dia em que houver para aqui uma boa estrada, a Côte d'Azur estará a umas duas ou tres horas do Rio de Janeiro.

Um grande hotel se fará á beira do mar, a velha fortaleza trepada no rochedo, a igrejinha dos signaes semaphoricos serão o ponto de attracção e a lagôa de Araruama dará para muita coisa. Tudo o que os grã-finos desejarem encontrarão por lá, agua e peixe para pescar sem os perigos, silencio ou paz, para os week-ends maravilhosos.

E sol e luz e tudo o mais que quizerem. Precisa sómente que o governo entregue a Cabo Frio os 3 mil contos arrecadados para o Porto que nunca fizeram E que o exemplo de Palmer não fique esquecido. Façam tudo. Façam estradas, draguem a barra, mas não estraguem a belleza de Cabo Frio. Deus lhe deu este patrimonio. E que não appareça homem bem intencionado, mas sem gosto, que ponha a obra de Deus a se perder.



Ainda o Aleijadinho

Affonso Arinos de Mello FRANCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

AINDA e sempre, poderiamos accrescentar sem temor de erro.

O mulato enfermo constitue a mais poderosa expressão que a intelligencia artistica já produziu no Brasil, em qualquer tempo e em qualquer sector das suas manifestações; por isto, é natural que sempre delle se fale e se o discuta e se o negue, para depois ser de novo admirado e respeitado, como de justiça.

Aos poucos a importancia excepcional da multiforme e opulenta mensagem artistica, que o mestiço genial nos legou foi adquirindo vida e individualização n. consciencia nacional.

Certos viajantes estrangeiros antigos mais habituados aos ambientes de riqueza esthetica, e, por isso, mais sagazes na percepção e identificação dos valores artisticos, começaram a notar e assignalar a obra tormentosa do mestiço de Villa Rica.

E os escriptores nacionaes, á proporção que subia entre nós o nivel medio de informação das coisas intellectuaes e que se aguçava parallelamente o senso artistico, começaram tambem a estudar, como ella merece, a obra genial de Antonio Francisco Lisboa.

Hoje, o significado decisivo que tem para a cultura brasileira o seu gigantesco abalho na architectura, na esculptura, a mais variada decoração em madeira pedra-sabão não pode ser negada por ninguem de boa fé. Então, o Aleijadinho começa a pagar, por outras formas, o tributo que os grandes homens frequentemente pagam á ociosa posteridade. Não se podendo negar a majestade da sua obra, occorre desde logo o velho processo de lhe negar a autoria della. Em literatura este episodio é, igualmente, habitual.

Ninguem ignora a velha controversia, que gira a paternidade do monumento literario que corre sob o nome de Shakespeare. Este presente divino com que o povo inglez favoreceu a humanidade não tem, para muitos, doador individual seguro. Varios nomes têm sido levantados, sendo que o mais lembrado, por diversas circumstancias, é o do grande Bacon.

Mesmo outros livros de menor importancia têm sido objecto de duvidas pelos policiaes da posteridade, á procura do que fazer. For exemplo, as deliciosas "Memorias" de Casanova.

Se estas coisas se passam na Europa é natural que, entre nós, onde o nivel dos valores é muito mais baixo, uma figura gigantesca que avulta solitaria como a do Aleijadinho, montanha isolada no meio comoros, provoque, desde que a distancia do tempo a isto autorize, uma certa desconfiança.

Está, portanto, na ordem natural das coisas, que lhe seja negada, sem nenhum fundamento sério, a autoria de obras que salta aos olhos serem suas, pelos documentos, pela maneira geral do trabalho e por uma tradição local e continua, persistente e immutavel.

Apenas num ponto (por que negal-o?) o meu sentimento mineiro se choca. Com effeito, quando de todos os quadrantes do Brasil os amigos da nossa cultura e do nosso passado se curvam carinhosamente sobre a grande figura de um homem que se situa entre os maiores mineiros, quando escriptores estrangeiros com elle se preoccupam (ainda agora um norte-americano e um uruguayo publicam trabalhos em que a sua obra é considerada com a maior attenção), parece injusto que sejam sempre de Minas que surjam as duvidas e as restricções sobre o grande nome de Minas Geraes.

O primeiro inimigo casual do Aleijadinho foi o sr. Feu de Carvalho, o erudito pesquisador a quem, aliás, rendo publicas homenagens pelo muito que tem trabalhado em pról do esclarecimento de varios periodos da evolução mineira, que bem necessitavam desse esforço.

No seu livro, O ALEIJADINHO, transforma-se o velho Feu num verdadeiro controlador de bilhetes de entrada e de documentos de identidade, para a admissão no campo da gloria. E não transige. Se o mulato não tem a carteira em ordem, retrato carimbado, mancha dos dedos no canto da pagina (absurda exigencia para quem os cortava a formão), não pode entrar.

E não servem outros titulos: titulo eleitoral, carteira profissional, attestado de pessoa idonea. E' ali, na batata. Ou o documento em regra, ou não entra, seu mulato.

Mas, francamente que a gente, que está do lado assistindo á scena, tem vontade de intervir e pleitear a passagem do mulato pela "borboleta" da bilheteria.

Vamos citar apenas um exemplo, que justificaria amplamente o pedido de condescendencia ao fiscal energumeno. Escolhamos como assumpto a mais pura joia que pelo seu conjuncto nos legou o mestre Aleijadinho: a igreja de São Francisco de Assis, de Ouro Preto. Feu de Carvalho, depois de resaltar a disparidade que existe entre o que elle chama a perfeição dos trabalhos de S. Francisco e a imperfeição dos do Santuario de Congonhas, indubitavelmente de Aleijadinho (esquecido de que taes trabalhos, os primeiros de decoração e os segundos de esculptura, têm, necessariamente, processos de execução muito diversos), conclue por negar ao Aleijadinho a autoria da fachada e dos pulpitos de São Francisco que constituem o mais precioso conjuncto de pedra-sabão que existe no Brasil. Pois bem, Feu de Carvalho declara isto apoiando-se no estudo de Furtado de Menezes sobre os templos primitivos de Ouro Preto.

Ora, passa-se simplesmente isto: o testemunho que Furtado de Menezes apresenta naquelle seu estudo é apenas o contrario, mas diametralmente o opposto do que affirma Feu de Carvalho, nelle baseado. Senão, vejamos. Furtado de Menezes diz textualmente:

"Não consegui descobrir o contracto feito com o Aleijadinho para as obras "que elle executou" na fachada principal do templo, na sacristia nem nos pulpitos. (Livro do Bi-centenario de Ouro Preto, pag. 287).

E' baseado nisto que Feu de Carvalho diz que o Aleijadinho "não executou" as obras, quando o contrario é o que se lê. Mas ainda se poderia suppor que fosse uma leviandade de Furtado de Menezes, ou um apego descabido a alguma tradição sem provas.

Neste caso, numa ausencia absoluta de documentos, Feu de Carvalho poderia ter razão. Mas a verdade e' muito outra. Com effeito, á pagina 283 do mesmo livro, diz Furtado de Menezes:

"Excepção feita da (igreja) de São Francisco de Assis e da de N. S. das Mercês, raros são os livros existentes nos archivos, de sorte que pouco poderei dizer sobre as mesmas".

Isto significa que as igrejas de Ouro Preto não tinham mais os livros das suas Ordens, no tempo em que o autor fazia o seu estudo, com excepção de duas, entre as quaes a de São Francisco de Assis. E foi vendo o livro da Ordem de São Francisco, onde estava escripto tudo que se relacionava com a construcção da igreja, que Furtado de Menezes escreveu o seu trabalho, no qual póde, por isto mesmo, dizer muito, ao contrario do que se verificou com as outras igrejas, para as quaes pouco póde dizer.

E foi com o livro ou os livros em mão, portanto com o mais authentico documento que era possivel imaginar, que elle escreveu que o Aleijadinho "executou" as obras que Feu de Carvalho nega serem delle. E diz muito mais ainda. Na mesma pagina 287, ajunta Furtado de Menezes para todos os S. Thomés de Minas baseado sempre nos assentamentos da Ordem:

"O projecto "foi feito" pelo celebre Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Repetidas vezes teve de reunir-se a Mesa para tomar resoluções relativamente ás obras da capella".

E pouco depois:

"Em 24 de agosto de 1794 foi lavrado o termo de entrega e acceitação das obras da capella, sendo louvado por parte da Ordem o Aleijadinho".

Por consequencia, o que Furtado de Menezes documento em mão, affirma, é que o Aleijadinho foi autor do projecto da capella e de varias obras della, entre as quaes, nominalmente citadas, as da fachada, sacristia e pulpitos.

Mas não appareceu, entre os papeis, o contracto em que o mulato estipulou o preço e outras condições destes trabalhos. Então, Feu de Carvalho entendeu, por isto, que os trabalhos não são delle. E' a tal coisa: só serve a carteira de identidade com todos os sacramentos. Qualquer outro meio de identificação não presta. Isto pode ser bom methodo na policia, mas não na Historia.

Vou, agora, me occupar de outro caso, que diz respeito á gloria do Aleijadinho, do qual, embora sciente de que para isto não tenho nenhuma autoridade, e apenas na falta de outro melhor, me faço, por um dia, procurador postumo.

Este caso foi precisamente o que me deu a idéa deste artigo. Trata-se da coplosa e interessante aportagem que um grande vespertino do Rio, A NOITE, mandou fazer em São João d'El-Rey. Negase, tambem, a participação de Aleijadinho na feitura dos planos de architectura e decoração da igreja de São Francisco daquella linda cidade mineira. Toda a duvida é suscitada por uma acta inserida no livro da Ordem de São Francisco o qual se encontra, aliás, na igreja do Carmo.

Em novembro do anno passado, por occasião dos dias santificados do principio do mez, estive em São João d'El-Rey em companhia de Rodrigo Mello Franco de Andrade, o infatigavel director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional. E lá fomos juntos á casa do vigario do Carmo, velho sabedor das coisas da sua cidade, em cuja residencia se encontrava o livro em questão. Rodrigo e eu passamos toda uma tarde examinando o famoso codice, inclusive, como era natural, e mais detidamente, a acta que agora A NOITE publicou. Por isto não é sem algum conhecimento do assumpto que me permitto fazer as observações que se seguem.

Como occorreu com o caso de S. Francisco de Ouro Preto, as allegações actuaes, baseadas na acta publicada, nada provam a favor da hypothese de que o Aleijadinho não trabalhou para a construcção da igreja de São Francisco, de São João d'El-Rey. Ao contrario, examinadas como devem ser, vêm provar precisamente o inverso.

Em primeiro logar convem advertir que um documento historico nunca deve ser examinado isoladamente, mas em conjuncto com outros, que com elle façam corpo, e que facilitem a sua exacta comprehensão. E a acta de S. João d'El-Rey, quer examinada sosinha, quer em comparação com outros documentos do livro em que se encontra inserida, vem corroborar a invariavel tradição sanjoannense da participação do Aleijadinho na construcção da igreja, que Aires do Casal já chamava a mais magestosa de toda a provincia.

Em resumo a questão é a seguinte: o nome de Antonio Francisco Lisboa não surge no corpo da acta como autor do risco da fachada, mas collocado á margem, substituindo o de Antonio Martins, que se encontra no texto. E, mais abaixo, o nome de Antonio Martins apparece de novo, desta vez sem qualquer emendas. Agora vamos aos factos. Em primeiro logar a emenda é antiga, contemporanea da redacção da acta. Sobre isto não pode haver duvida, e uma simples inspecção do papel, como a que fiz, convence logo. Aliás, o proprio José Lopes Sobrinho, que levantou a questão, não põe em duvida esse facto. Diz que a letra e a tinta são differentes, mas não nega que sejam da mesma época. E o jornalista que A NOITE mandou a S. João entrevistal-o accrescenta, que é muito importante, que a letra de quem fez a emenda parece ser a de um dos signatarios da acta, Francisco de Lima

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)



ROMANCE DE AMOR

(Cap. IV da III parte do livro "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos")

Lindolpho COLLOR

Publicamos a seguir um dos capitulos do livro "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos", que o sr. Lindolfo Collor, acaba de escrever e que vae entrar no prelo.

Figura de grande projecção no jornalismo e na politica, tendo exercido altos postos na vida publica, entre os quaes o de ministro do Trabalho, o sr. Lindolfo Collor não se consagraria, evidentemente, a esse trabalho litterario se não estivesse seguro de realizar obra excepcional.

"Garibaldi e a Guerra dos Farrapos" é, realmente, um grande livro. Se não constitue uma surpresa, pelas conhecidas qualidades de escriptor do sr. Lindolfo Collor, a verdade é que o collocará, de subito, entre os mais notaveis pesquisadores da nossa Historia.

E não só. A maravilhosa aventura da vida de Garibaldi no Novo Mundo permittiu-lhe desenvolver todos os seus recursos de escriptor, num estylo a um tempo preciso, claro, colorido, que é sem duvida raro no genero a que se consagrou.

"Garibaldi e a Guerra dos Farrapos", livro dividido em quatro partes que se desdobram em capitulos admiraveis, alguns empolgantes, destina-se a um successo certo e extraordinario.

A

PASSAVA Garibaldi a maior parte dos dias a bordo dos navios, na faina de apressal-os para a defesa do porto e o corso em alto mar. Eram seis os barcos da Republica. A escuna LIBERTADORA que se chamava agora RIO PARDO, arvorava a insignia do commandante da esquadra. John Griggs passára para bordo da "Caçapava", confiado o já historico "Seival" ao commandante de Lourenço Valerigini. Ignacio Bilbão commandava a canhoneira "Sant'Anna". Os outros lenhos, a escuna ITAPARICA e a canhoneira "Lagunense", tinham como commandantes João Henriques, um filho do logar, e Manoel Rodrigues.

Garibaldi nunca tivera sob as suas ordens uma frota tão poderosa. Careciam os navios de concertos, em verdade, e não havia recursos para enfrentar os gastos. Mas, na Laguna, quasi toda a gente é afeita aos mistéres do mar; e suppre assim com a força do seu engenho o que lhe falte, por ventura, em provisões de adequado material.

Os trabalhos a bordo proseguiam sem interrupção.

..."*Mi decisi: all'opera raccogliendo tutti gli elementi necessari all'armamento*".

Punham todos no serviço mais do que uma boa vontade exemplar, incansavel dedicação. O enthusiasmo do chefe contagiava.

Sem nada perder na sua autoridade, sabia ser, como ninguem, modesto e affavel no trato com os subordinados. Falava sempre á maruja em tom affectuoso. Quando alguem lhe dirgia a palavra, tinha o costume de attender o interlocutor com um sorriso nos labios; e isso o tornava summamente sympathico a todos.

Mas não era loquaz. Dizia apenas o que fosse conveniente na occasião. Nunca fazia commentarios acerca dos chefes e pessoas do seu convivio. Porque sabia ser disciplinado como ninguem, impunha a disciplina com facilidade. Não se irritava, não perdia a calma. Só nos momentos de perigo ou quando o subjugassem grandes preoccupações de espirito, a physionomia se velava numa expressão de severidade.

Mas ainda nessas occasiões, não o abandonava o dominio de si mesmo. Nunca usava de palavras bruscas, ou mesmo respeitosas, em relação aos que lhe obedeciam. Não era homem de estardalhaços. Sereno sempre medido nas attitudes, polido nas palavras, "sabia levar os soldados ao combate, falando-lhes como se estivessem no quartel, com doçura", jámais com gritos e paradas espectaculares.

Raras vezes, agora, o encontravam em terra. Nada o distrahia na villa. Não tinha amigos, ali, com excepção de Rossetti. Mas este, absorvido nos cuidados da administração, trabalhava dia e noite, pensava e trabalhava por todo o governo da Republica. Encontrava-o apenas uma vez por semana e isso mesmo para assumptos de serviço.

A' tarde, quando o commandante da frota voltava para bordo da capitanea, estava exhausto. Conversava alguns momentos com a tripulação, inquiria dos trabalhos de cada um, distribuia tarefas para o dia seguinte.

E se assumptos de monta não o requeriam em nenhum dos outros barcos, recolhia-se ao camarote a descansar para as labutas da jornada vindoura. Assim se passaram as suas primeiras semanas na Laguna.

Mas, sob essa apparencia calma e medida de Garibaldi, occultava-se uma permanente, desalentadora inquietação. As scenas do naufragio não lhe saiam da lembrança.

Perdera ali os seus melhores amigos. Carniglia, Matru... Desconnexos, como as vistas de um kaleidoscopio, desfilavam-lhe na memoria inapagaveis episodios da sua vida de carbonario, de marinheiro mercante, de ocioso nas ruas do Rio de Janeiro, de commandante do "Mazzini", de corsario. Revivia as aventuras passadas, em companhia dos entes que a fatalidade lhe arrebatara. A terrivel decepção de Maldonado, a perseguição por parte dos uruguayos, o combate do Rio da Prata...

Dos caminhos de todas as recordações, a figura de carniglia, alta, agil, robusta, surgia a cada passo. A bravura com que enfrentara o inimigo, exposto ás balas, no convés do "Farroupilha", a segurança com que conduzira o lanchão rio acima, até Gualeguay... Não havia perigo que o contivesse. "Colui, bastava per dieci!" Revia-se baleado, tremendo no delirio da febre. Carniglia, sentado ao pé do catre, "coll'assiduità, la pazienza d'un angelo", curava-lhe a ferida; e quando se afastava por instantes, era para não mostrar a commoção que lhe enchia de lagrimas os olhos...

Depois, o scenario da recordação se deslocava para os trabalhos na Xarqueada, as correrias pela lagôa, as visitas á fazenda em companhia de Matru, seu amigo de infancia, como elle devotado de corpo e alma ao resurgimento da patria e á libertação dos povos... Queria-o internecidamente, sentia-se ligado a elle por laços indissoluveis. "Io amavo Edoardo com'un fratello!"

Os outros amigos estavam longe. Cuneo continuava, a estas horas, nas andanças entre o Rio da Prata e o Rio de Janeiro, á espera, sempre, do momento propicio para voltar, á terra natal. Castellini, fixado em Montevidéo, fazia as vezes, ali, de gente confidencial da Republica Riograndense, comprando armas e munições com gados e couros seccos, transmittindo a Almeida as menores oscillações da politica uruguaya, sempre inquieta e mutavel...

De todo o grupo inicial dos expatriados, que se viera formando aos poucos na America do Sul, só estava junto delle Rossetti. Mas este, o unico no mundo que lhe poderia servir de amparo em taes momentos, parecia que estivesse longe tambem. "Rossetti... era lontano, occupato nel governo del nueve Stato".

Aos companheiros recentes, que apenas conhecia, não o ligava nenhuma intimidade. Griggs, excellente homem, admiravel marinheiro, modesto e bravo como poucos mas differente na sua flegma, fechado em si mesmo, seria sempre britannicamente incapaz de comprender os extravasamentos da sua sensibilidade. Havia ainda Bilbão e Valerigini, impeccaveis no trabalho não menos que João Henriques e Manoel Rodrigues. Como companheiros de serviço, pareciam-lhe perfeitos.

Mas apenas companheiros, não amigos. "Nuovi campagi... e nou un amiso, di cui ho sempre sentito il bisogno nella mia vita".

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA

LETRAS e ARTES

Já estão circulando os volumes da nova "colleção do romance e do conto" da Livraria José Olympio. São elles: "Rola-Moça", de João Alphonsus, onde dentro de um drama subjectivista, o autor faz analyse dos costumes de certa região mineira; "Pedra Bonita", de José Lins do Rego. Ahi o problema do fanatismo e do cangaceirismo é mostrado com o vigor e a linguagem que popularizou o romancista do "cyclo da canna do assucar; e "Vidas Seccas", de Graciliano Ramos, que a critica vem resaltando como um dos maiores romances do anno.

* * *

SOB o titulo "Três titãs" sairá editado pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, a traducção do mais recente livro de Emil Ludwig.

* * *

"LULA" é o livro para creanças que José Lins do Rego publicará proximamente. Noticiando o apparecimento deste volume, a imprensa carioca relembra o successo da "Historia da velha Totonia".

* * *

NOTICIAS do Rio falam da fundação da "Sociedade dos amigos de Cicero Dias". Visa essa associação remetter fundos para que o pintor pernambucano continue os seus estudos que actualmente realisa em Paris.

* * *

Sahiu a 10.ª edição das "Memorias", de Humberto de Campos.

* * *

NO proximo mez de junho, na colleção "Documentos Brasileiros" que o professor Gilberto Freyre dirige para o livreiro José Olympio apparecerá o livro de critica do professor Olivio Montenegro: "O Romance brasileiro, suas origens e tendencias".

* * *

Com um programma de lettras, artes e sciencias, acaba de apparecer no Rio "Esphera", revista mensal, dirigida pela Empresa de Leitura e Publicidade. Illustrada por Santa Rosa, Paulo Werneck e Abel Salazar, "Esphera" conta com a collaboração de diversos nomes da intellectualidade brasileira, portugueza e argentina. Nella collaboram: Graciliano Ramos, Rubem Braga, Marques Rebello, Dias da Costa, Jorge Amado, Affonso Schmidt, Benjamin Lima, Joel Silveira, etc., etc.

"Esphera" apparecerá no dia primeiro de cada mez.

A EUROPA CHEIA DE ESPERANÇA

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

COM a nossa facilidade de americana e principalmente com o nosso pendor brasileiro para as conclusões simplistas e irresponsaveis, quantas vezes já não dissemos que a Europa poderá acabar quando bem quizer, pois não nos faz a menor falta! Estamos vivendo muito bem por aqui — proclamamos com ingenuo orgulho geographico — e prescindimos perfeitamente da velha sabia e rabujenta que do outro lado do oceano resmunga os soffrimentos da decrepitude arrastando-se pelo casarão malassombrado da sua civilização crespuscular.

Em face da Europa a attitude dos paizes do Novo Mundo é assim como a desses rapazolas alegres e confiantes, que, por já se julgarem muito sabidos e robustos, dispensam com zombeteiras basofias as lições de uma cansada mestra, tonta de espirito e encarquilhada de corpo.

Ansioso por affirmar-se, o egoismo das vitalidades jovens não esconde a impaciencia e o incommodo de sentir-se ainda preso á fonte já esgotada de onde brotaram as energias que ostentam agora na força dos seus recentes organismos. Ter a certeza de que o murdo velho está findando, sem nos causar prejuizo, é indispensavel para que fiquemos certos tambem de que podemos viver por nós mesmos, livremente, a nossa propria vida.

Assim, no conforto das conversas congratulatorias, em que se recela a bem-humorada vaidade continental, é sempre á custa das dores da Europa que conhecemos as alegrias da America. E' como se alguns filhos sportivos, querendo tirar a prova da sua juvenil saude, experimentassem prazer em comparar a robustez dos seus corpos á debilidade da mãe envelhecida no esforço de crial-os. Ainda ha pouco tempo, em notavel artigo para o DIARIO DA NOITE, Austregesilo de Athayde accentuava esse aspecto paradoxal da nossa visão das coisas européas.

No emtanto, pensando bem, é necessario que a Europa não acabe... Se depois de tantos seculos de gloria, a grande gloria de ter vivido até onde, é possivel viver, com todo o genio e com todo o perigo da vida: se depois da sua prodigiosa aventura, amanhecendo na luz do Mediterraneo para cobrir mais tarde a abeça crepuscular com a sombra dos pensamentos nordicos; se depois de ter realizado a maior experiencia da humanidade a Europa já não encontrasse hora em si mesma nenhuma razão de existir, ainda assim ella seria indispensavel no mundo. Indispensavel para a America, para a felicidade americana.

Porque a verdade é que não conhecemos o proprio valor da nossa vida. O que ainda temos de alegria e de paz, de socego e facilidade, só apparece deante dos nossos olhos, só existe para o nosso pensamento, quando contemplamos as angustias e os conflictos, as ameaças, os perigos e as difficuldades da Europa. E' o phantasma que nos dia que estamos vivendo.

E' o fundo escuro do quadro que dá luz á scena da nossa existencia. E' o revestimento do espelho que permitte ao crystal reflectir nossa risonha physionomia.

Observe-se o tom dos discursos de todos os diplomatas do continente. Quando falam da harmonia americana, nem bem logo a discordia européa. Quando annunciam o nosso progresso, preconizam a decadencia do Velho Mundo. Os argumentos contra o que se passa na outra margem do Atlantico são os grandes argumentos em nosso favor. E chega a parecer que, se a Europa fosse feliz como nós somos, se vivesse em paz como nós vivemos, se estivesse livre de inquietações como nós estamos, talvez nem percebessemos a nossa ventura, a nossa concordia e o nosso socego.

Novos na jornada e sem a experiencia dos enganosos caminhos da civilização moderna, se a Europa não tomasse um rumo evidentemente errado, ficariamos talvez sem achar o rumo certo.

Rasgando a trilha, ella muitas vezes tropeçou e, agora, com os passos fatigados de tanto andar, cambaleia sem forças na estrada. E essas quédas dirigem os nossos passos para onde não ha risco de cair.

A arvore maravilhosa da cultura fatigou o terreno onde mergulharam as profundas raizes. E nós colhemos os fructos della e, á sua sombra, sorrimos, na jactancia da juventude, ao prever a morte da arvore velha.

Entretanto, não queremos ver que a arvore ainda continua rica de flores e de passaros. E falamos do desespero da Europa, sem desconfiar de que só existe em verdade uma Europa cheia de esperança.

O desespero é uma attitude parada. O desespero exclue a luta, porque lutar quer dizer esperar ainda uma opportunidade de victoria. O desespero é o fim do drama.

Ora, a Europa prepara-se para iniciar uma nova tragedia. Tudo na Europa é luta, luta de idéas, de partidos, de patrias, de doutrinas, de concepções da vida.

A Europa é um tumulto, é um desafio, é um sofrego preparativo de apotheoses e catastrophes.

Os povos europeus atravessam hoje, realmente, situações desesperadoras. Mas esses povos não estão desesperados. Pelo contrario, a soberba reacção contra as condições da vida actual, o fremito das experiencias novas que se succedem em quasi todas as patrias, a atmosphera de espectativa, a impressão de que grandes coisas estão para acontecer, tudo mostra uma força, uma potencialidade milagrosa, que não é e nunca foi da inercia e do extremo cansaço dos desesperos.

A guerra está batendo ás portas da Europa... E os escriptores europeus lançam livros contra a guerra, provando assim que ainda têm esperança de salvar a paz do continente.

A civilização do Velho Mundo parece condemnada. E homens como Wells ainda compõem novas utopias, imaginando como ha de ser no futuro essa mesma civilização cujos dias pensamos que estão contados. E sabios estudam elementos para prolongar a existencia humana, ao mesmo tempo, em que se constroem monstruosas machinas bellicas para destruir a existencia das juventudes. E poetas cantam o gosto de viver e nunca se amou tanto como se ama agora nessa Europa atormentada por tantos odios.

Nos paizes que mais nitidamente reflectem a situação desesperadora da Europa é onde vê maior esperança. Cercada de inimigos, vendo afastar-se os velhos alliados do tempo do triumpho, a França é ainda um centro de fé, de confiança em si mesma, de certeza de que poderá triumphará outra vez. E, á proporção que uma crise põe em perigo o seu governo democratico, logo outro governo se forma para declarar que confia ainda na democracia. Da mesma forma os fascismos só se mantêm porque á custa de promessas sem renovadas, ainda conseguem crear a esperança nas multidões magnetizadas, pela poderosa suggestão publicitaria e espectacular dos regimens autoritarios.

Nunca houve no mundo situação mais desesperadora do que a de Paris na época do Terror. Mas tambem nunca houve na Historia Universal um periodo de tanta esperança como o que viveu aquelle Paris de Danton e Robespierre, que, com as prisões cheias e cortando cabeças gritava pela bocca dos poderosos do momento, em face dos humildes de todos os tempos, as palavras magicas de liberdade, igualdade e fraternidade, com a Revolução Franceza, proclamadora do imperio da razão, formava o seu mytho fascinante.

Assim, tambem, no dia de hoje, o homem europeu se afflige com a realidade da sua vida, mas, á noite, quando encosta a cabeça fatigada, sonha uma porção de sonhos de esperança. Pouco importa o sonho qual seja — o da victoria guerreira da sua patria ou o de uma humanidade unida na mesma paz, sem fronteiras.

O certo é que ha sempre esperança. E esperança maior do que a nossa da America.

A realidade nos contenta. Não temos quasi nada para sonhar.

Ordens, no tempo em que o autor fazia o seu estudo, com excepção de duas, entre as quaes a de São Francisco de Assis. E foi vendo o livro da Ordem de São Francisco, onde estava escripto tudo que se relacionava com a construcção da igreja, que Furtado de Menezes escreveu o seu trabalho, no qual póde, por isto mesmo, dizer muito, ao contrario do que se verificou com as outras igrejas, para as quaes pouco póde dizer.

E foi com o livro ou os livros em mão, portanto com o mais authentico documento que era possivel imaginar, que elle escreveu que o Aleijadinho "executou" as obras que Feu de Carvalho nega serem delle. E diz muito mais ainda. Na mesma pagina 287, ajunta Furtado de Menezes para todos os S. Thomés de Minas baseado sempre nos assentamentos da Ordem:

"O projecto "foi feito" pelo celebre Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Repetidas vezes teve de reunir-se a Mesa para tomar resoluções relativamente ás obras da capella".

E pouco depois:

"Em 24 de agosto de 1794 foi lavrado o termo de entrega e acceitação das obras da capella, sendo louvado por parte da Ordem o Aleijadinho".

Por consequencia, o que Furtado de Menezes documento em mão, affirma, é que o Aleijadinho foi autor do projecto da capella e de varias obras della, entre as quaes, nominalmente citadas, as da fachada, sacristia e pulpitos.

Mas não appareceu, entre os papeis, o contracto em que o mulato estipulou o preço e outras condições destes trabalhos. Então, Feu de Carvalho entendeu, por isto, que os trabalhos não são delle. E' a tal coisa: só serve a carteira de identidade com todos os sacramentos. Qualquer outro meio de identificação não presta. Isto pode ser bom methodo na policia, mas não na Historia.

Vou, agora, me occupar de outro caso, que diz respeito á gloria do Aleijadinho, do qual, embora sciente de que para isto não tenho nenhuma autoridade, e apenas na falta de outro melhor, me faço, por um dia, procurador postumo.

Este caso foi precisamente o que me deu a idéa deste artigo. Trata-se da coplosa e interessante aportagem que um grande vespertino do Rio, A NOITE, mandou fazer em São João d'El-Rey. Negase, tambem, a participação de Aleijadinho na feitura dos planos de architectura e decoração da igreja de São Francisco daquella linda cidade mineira. Toda a duvida é suscitada por uma acta inserida no livro da Ordem de São Francisco o qual se encontra, aliás, na igreja do Carmo.

Em novembro do anno passado, por occasião dos dias santificados do principio do mez, estive em São João d'El-Rey em companhia de Rodrigo Mello Franco de Andrade, o infatigavel director do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional. E lá fomos juntos á casa do vigario do Carmo, velho sabedor das coisas da sua cidade, em cuja residencia se encontrava o livro em questão. Rodrigo e eu passamos toda uma tarde examinando o famoso codice, inclusive, como era natural, e mais detidamente, a acta que agora A NOITE publicou. Por isto não é sem algum conhecimento do assumpto que me permitto fazer as observações que se seguem.

Como occorreu com o caso de S. Francisco de Ouro Preto, as allegações actuaes, baseadas na acta publicada, nada provam a favor da hypothese de que o Aleijadinho não trabalhou para a construcção da igreja de São Francisco, de São João d'El-Rey. Ao contrario, examinadas como devem ser, vêm provar precisamente o inverso.

Em primeiro logar convem advertir que um documento historico nunca deve ser examinado isoladamente, mas em conjuncto com outros, que com elle façam corpo, e que facilitem a sua exacta comprehensão. E a acta de S. João d'El-Rey, quer examinada sosinha, quer em comparação com outros documentos do livro em que se encontra inserida, vem corroborar a invariavel tradição sanjoannense da participação do Aleijadinho na construcção da igreja, que Aires do Casal já chamava a mais magestosa de toda a provincia.

Em resumo a questão é a seguinte: o nome de Antonio Francisco Lisboa não surge no corpo da acta como autor do risco da fachada, mas collocado á margem, substituindo o de Antonio Martins, que se encontra no texto.

UM HOMEM FELIZ

Mario de Lima e SILVA

Nunca disse a ninguem se sou ou não feliz. A felicidade é tão rara e tão procurada que o mundo não pode acreditar que alguem a tenha encontrado. Affirmar-se, pois, a posse desse thezouro importa em passar aos olhos de todos por um mentiroso vulgar e proceder de modo inverso, não é aconselhavel. O mundo actual não gosta das lamentações e desconfia das intenções dos que se lamentam.

Abstenho-me de tocar no assumpto nas poucas vezes que sou forçado a referir-me á minha pessôa; sigo a regra geral não acreditando naquelles que fazem alarde de sua felicidade e tenho compaixão dos infelizes.

Alguem escreveu um dia que um certo monarcha desejando saber se existia no seu reino alguem que se sentisse realmente feliz, ordenou uma procura conscienciosa e o resultado foi encontrar-se apenas um que se dizia portador do talisman incomparavel, não possuindo siquer uma camisa para cobrir-lhe o corpo. Nos tempos de hoje, nem isso seria possivel. Em todos os cantos do mundo é expressamente prohibido andar nu e o nosso homem, si encontrado nessas condições, seria immediatamente conduzido á cadeia ou seria forçado a vestir a camisa de força de algum hospital de alienados.

E lá se ia, aguas abaixo, a sua felicidade...

Apesar de tudo, já encontrei um homem, decentemente vestido, como a maioria dos seus semelhantes, que me declarou sentir-se perfeitamente feliz e cujas palavras me pareceram tão sinceras que até hoje acredito piamente na sua felicidade.

Foi ha muito tempo. Eu acabára de entrar nas minhas dezoito primaveras e o meu amigo feliz deve ter agora os seus sessenta e tres annos.

Encontrei-o no Instituto dos Cégos, para onde fôra muito pequeno e onde vive até hoje. Alli cresceu, educou-se, aprendeu o seu officio e casou-se com uma asylada cega como elle e com a qual viveu sempre na mais completa harmonia. A sua companheira, o seu trabalho e os seus livros são, pode-se dizer, toda a sua vida. E todos eram bons, inclusive os livros, talvez por serem feitos para ser lidos com as pontas dos dedos. Ninguem faz livros máos para os cegos. Não interessa...

Conversámos muito na minha primeira visita ao Instituto e não sei se pela impressão causada pela visita ou se pela minha inexperiencia da vida, confessei ao cégo a piedade que me causava a sua situação. E descrevi-lhe o mundo tal como me parecia, com a sua natureza extraordinaria, as suas flores e os seus encantos, cujos valores eram multiplicados pela minha imaginação de moço. Procurei palavras que lhe podessem dar uma idéa da variedade de côres com que a natureza se veste. Falei-lhe das pedras preciosas, da belleza feminina, da luz das estrellas e do horror que me causavam as trevas em que elle e seus companheiros se achavam mergulhados.

O cégo escutou-me calado, fitando-me com os seus olhos parados e inexpressivos, não deixando transparecer na sua physionomia calma a minima impressão. Quando acabei de falar, aflorou-lhe nos labios um sorriso bom. Sorriso que foi uma critica delicada á minha ingenuidade de adolescente...

E confessou-me depois julgar-se completamente feliz. Não ouvira de mim nada de novo e capaz de perturbar a paz do seu espirito.

O sol, a luz, as estrellas, os montes e os valles, as flores delicadas e os animaes ferozes eram seus conhecidos velhos apresentados um a um pelos seus livros, lidos e relidos nas horas de folga pelos seus dedos ageis. Nada vê, em realidade. Mas, para que a realidade? Não lhe era preferivel considerar um sonho todo esse conjuncto e viver como vivia dentro desse sonho? O campo negro em que mergulhára por força do Destino não lhe causava o minimo pavor e, talvez nem mesmo existisse porque as trevas foram pouco a pouco se diluindo para dar logar ao colorido creado pela sua imaginação.

Deus negara-lhe a luz mas dera-lhe saude, permittindo assim que o seu cerebro fosse illuminado. A sua companheira era toda sua, inteiramente sua, dedicada e bôa, e, sobretudo, linda porque fôra creada por elle e a sua imagem era exactamente aquella que o seu cerebro concebera.

Não era desgraçado como me parecia. Bem ao contrario, sentia-se muito feliz, completamente feliz. Os seus olhos sem luz nada podiam ver em realidade, mas não podia ser desgraçado porque não via tambem as miserias do mundo.

Esse era o segredo da sua felicidade...

"PEDAGOGIA DO CATHECISMO"

Padre Octavio AGUIAR

Nós estamos em materia de pedagogia catechetica, num periodo de transição. São palpaveis os esforços que se vêm fazendo no sentido de dar ao ensino da religião um roteiro diverso do que vinhamos seguindo.

Nada mais opportuno e necessario. Se o dogma não pode soffrer evolução, porque a verdade é uma e immutavel, o modo de ser exposto e explicado pode e deve se accommodar aos tempos, ás circumstancias pessoaes e locaes. Nisso vae uma differença que tem dado o que fazer a muitos.

E por não a terem comprehendido é que certos espiritos superficiaes e pouco dados á analyse das coisas accusam a Igreja de rotineira. Como se a verdade mudasse. Como se nos tempos medievaes pudesse ter um conjuncto de doutrinas e hoje um outro diverso. Os methodos sim, são aperfeiçoados. Aqui nada vae de condemnavel. Evoluem as maneiras de proporcionar ás intelligencias taes ou quaes verdades.

Nesse ponto a Igreja se data perfeitamente aos progressos que o seculo nos apresenta, seleccionando, é verdade, aquelles que não contrariam os fundamentos intangiveis da natureza humana sobrenaturalizada. Ainda aqui os excessos e deformações extravagantes são postos á margem. Quero me referir particularmente ao ensino de religião ministrado ás creanças, não ao ensino de cathedra, em que a technica methodologica não soffreu essas transformações profundas por que tem passado o ensino primario e secundario. O facto é que a nova orientação pedagogica, applicada como é preciso, sem certos requintes que reflectem a caracteristica mental dos seus collaboradores, assentou as suas bases em motivos psychologicos que embora não tenham sido inventados de ultima hora, entretanto dormiam esquecidos sem uma influencia pratica nas actividades escolares.

O movimento que se iniciou foi notavel. Não ha por que separal-o do ensino da religião. Pelo contrario, nesse plano, parece, mais do que em outro qualquer, as vantagens do ensino activo se farão notar com um grande sentido de efficiencia, por isso mesmo que a religião é rigorosamente programma de vida que abrange todas as actividades do homem, está presente nas menores circumstancias da sua existencia.

Nada mais necessario, portanto, do que fazer a creança viver a fé que lhe vae sendo ministrada.

Força é confessar, porém, que, emquanto nas differentes disciplinas os progressos da escola nova estão se revelando com exito, em especial, naquelles meios onde são applicados conscientemente, os nossos cursos de religião se debatem ainda num intellectualismo inefficiente que enfastia e cansa dolorosamente os alumnos. Interponho aqui um testemunho pessoal: em certo grupo escolar do nosso Estado, valendo-se da permissão do ensino religioso nas escolas, uma das catechistas comparecia semanalmente á classe, conservava-se sentada durante toda hora e chamava, sem distincção de idade, ou adeantamento, cada um dos alumnos, para os quaes recitava desanimadamente toda uma série de orações, exigindo que a creança a acompanhasse com as mesmas palavras, o mesmo rythmo, a mesma altura de voz e... nada mais. Era tudo quanto aprendiam os alumnos sobre religião.

Cingia-se o ensino exclusivamente a isto: decorar orações. E assim em muitos, em centenas de outros logares. Para quem entenda o que seja religião, é o systema mais contraproducente que se possa aconselhar, principalmente hoje. Rotineiro, massante, as creanças depressa se enfadam e emquanto o movimento, a attracção, a iniciativa das outras materias se tornam para ellas vivamente interessantes, a aula de religião se transforma num peso intoleravel.

Um dos motivos dessa inferioridade, é facil reconhecer, estava na falta de uma orientação por quem entendesse do assumpto.

Manuaes praticos não havia. A bibliographia catechetica era formada por livros estrangeiros de difficil acquisição, não tanto para as capitaes como para o interior, accrescentando-se ainda a circumstancia de falta de dominio da lingua por parte dos encarregados e encarregadas desse ensino. Appareceram-nos as "Lições Catecheticas" do padre Quinet, editadas por "Vozes de Petropolis".

Foi realmente uma iniciativa grande. Os cadernos, já em numero de seis, completam essas "Lições". Algumas outras tentativas não chegaram a ter uma influencia mais ampla. Conhecemos tambem os trabalhos de Valeska Paixão que tiveram um ambiente mais ou menos limitado.

Agora um livro vem marcar nova phase para a reforma dos nossos meios de ensino de religião: "Pedagogia do Catheciamo", do padre A. Negromonte.

O autor é um sacerdote nortista, nascido para os lados de Vicencia, hoje exercendo o seu apostolado em Bello Horizonte, como vigario de Boa Viagem, um modelo da parochia bem organizada. O padre Negromonte é um espirito incansavel. Annos faz que se dedica com tenacidade ao ensino de religião naquella capital. Estudioso das questões pedagogicas modernas, assumpto em que a sua opinião é respeitavel, teve o interesse que todos nós louvamos, de transportar para o dominio da catechese religiosa entre as creanças, tudo o que os progressos daquella sciencia poderia offerecer de sadio e aproveitavel. Fél-o com muita felicidade accrescentando ainda as suas observações pessoaes que empresta ao livro um sabor especial de coisa eminentemente pratica. E' um trabalho de orientação, o melhor que nós possuimos, tendo a vantagem de ser escripto por quem é conhecedor da nossa mentalidade e das nossas necessidades sobre a materia.

O autor trata inicialmente de certos assumptos geraes sobre a necessidade do catheciamo, dever de ensinal-o pessoas encarregadas desse ensino. Entra depois a discorrer sobre a formação intellectual, vida interior e preparação pedagogica, para em seguida descer a pontos de applicação mais immediata: modos de ensinar o dogma, a moral, a lithurgia, insistindo sempre na necessidade de que o ensino seja globalizado, sem se desprezar as partes que coordenam as creanças á vida da igreja. E' esse livro que eu quero aconselhar aos que tem algum interesse pelo que constitue o seu objecto. Se não não é ainda o livro de que precisavamos, aliás o autor deseja que o tenha sido, pelo menos é — um dos que nós temos motivo para fazer as queixas que ainda hontem nos entristeciam. "Pedagogia do Catheciamo" foi um grande passo andado.

Deixar de applical-o seria insistir na pasmaceira de sempre, continuando no mesmo systema, rotineiro e anti-pedagogico que tem deixado muitos na differença da vida christã com a qual não se identificaram.

NEGRA VELHA

(EPISODIO DA ESCRAVIDÃO)

F. Pinto de ARREU

Passa aos tombos tia Doca.
Como está velha e magrinha!
O cesto de mandioca
Pesando como seiscentos
Em cima da carapinha.
Seu vestido de azulão,
E em farrapo solto aos ventos.
Si alguem passa pela estrada,
Diz a preta: "meu netinho,
Nêga véia está cansada,
Ajuda aqui um tiquinho"
E arreia a carga no chão.
O sól queima como brasa
Na subida pedregosa
Junto dos cannaviaes.
Volve a negra os olhos baços
Para o céo. Não póde mais!
Segue o caminho da casa
Tropeçando nos bagaços.
O feitor indignado,
Jogando o cesto no ar,
Grita: "Essa negra manhosa
Foi dormir lá no roçado:
Que vontade de apanhar!"

UMA MULHER QUE PRIVA COM OS DEUSES

A SENHORITA LIU-MAN-CHING, AGENTE DA CHINA NO THIBET

Edmond DEMAITRE

(Copyright dos "Diarios Associados")

NA China, o Japão está combatendo a China, emquanto as outras duas partes interessadas — Grã Bretanha e Estado Unidos — acompanham o desenrolar dos acontecimentos com o mais vivo interesse.

O "TELHADO DO MUNDO"

No remoto Thibet, o "Telhado do Mundo", o mais enigmatico, é mais romantico e a mais cobiçada região do globo terrestre, as mesmas quatro potencias estão envolvidas numa luta dramatica para obter ali uma influencia decisiva.

O Thibet está hoje numa encruzilhada. Depois da morte do ultimo Dalai Lama, em 1932, começou-se a procurar um novo governante, e só ha pouco foi encontrado a creança, que, dizem, é a reencarnação do "Buddhaisawa Avalokiteswara", destinada a ser o imperante temporal e espiritual do Thibet.

Quasi immediatamente depois disso, o Thashi Lama, que occupa o segundo logar na hierarchia thibetana, depois do Dalai Lama e antes do Khouteuktou, ou "Buddha Vivo", de Ourga, voltou do seu exilio e morreu, deixando o Thibet sem governante até que o designado Dalai Lama chegue á maioridade.

Accrescentou a isso o facto de que a senhorita Liu-Man-Chang, representante especial da China no Thibet, deixou ha mezes Nanking seguindo "Destino incerto", e chegar-se-á á conclusão de que em Lhassa começou intensa actividade politica.

Desde que o Thibet se libertou da soberania chineza, tornou-se a região um centro de intrigas internacionaes.

Agentes, officiaes ou não, de varias potencias, dirigem-se á Lhassa e atravessam o paiz em todas as direcções, fomentando revoluções afim de experimentar e fortalecer o partido que lhes é favoravel e enfraquecer o partido que se recusa a servir aos interesses do governo de que são representantes.

Officiaes do "Intelligence Service", da India, agentes do Komintern, de Bukhara, agentes do "Intelligence Service" Japonez, visitam, uns após outros, os mosteiros situados nas montanhas onde os Lamas do Chapéo Vermelho ou do Chapéo Amarello passam o tempo meditando nas verdades eternas, e que os não impede de se metterem em politica.

Mantendo o "statu quo", dizem-lhes os inglezes.

"Acceitar a protecção da U. R. S. S. poderosa", diz-lhe o Komintern.

"Protegei-vos contra o Imperialismo e o Communismo", insinuando-lhes os japonezes.

"Lembrae-vos dos vossos tradicionaes laços com a China", diz-lhe a senhorita Liu-Man-Chang.

Os Lamas a todos ouvem, embolsam muitas libras esterlinas, rubios, yens e dollares mexicanos, e retornam á suavidade de suas meditações...

E nada fazem...

O NOVO "DALAI LAMA"

Dizem elles somente que se acham demasiadamente preoccupados em encontrar um novo Dalai Lama. Agora, tudo isso mudou.

Quando o ultimo Dalai Lama — o seu nome por extenso, nada longo, era "Ah-wang-lo-putsang-to-juten - chia - wang-chu-cheh-le-lang-chieh" — morreu em 1932 (o dia ninguem o sabe ao certo, porque a "entourage", guardou segredo sobre o caso), os grandes Lamas puzeram-se, immediatamente á cata de um menino que tivesse, ao menos, um dos cinco "santos signaes" que indicam a reencarnação do "Buddhisattwa Avalokteswara".

Os cinco "santos signaes" são estes:

1º) — Pintas semelhantes ás do tigre nas pernas;

2º) — Sobrancelhas e pestanas surprendentemente compridas e

3º) — Orelhas muito grandes;

4º) — Duas protuberancias nos hombros.

5º) — Uma das palmas da mão fortemente descorada.

O ultimo Dalai Lama possuia dois destes signaes, embora não se saibam ainda quaes eram elles.

E' bem necessario que o nascimento da creança tenha tido logar em certas circumstancias, e num certo districto, usualmente indicadas pelo proprio Dalai Lama antes de morrer.

Neste caso, as circumstancias e o districto foram indicadas pelo Tashi Lama no decurso de um sonho.

Uma vez encontrada, a creança, é levada para Potala, o palacio real de Lhassa, onde é educada até que atinja os dezoito annos, idade essa que se torna senhor absoluto dos seus tres milhões de subditos.

A SENHORITA LIU-MAN-CHING

Quando o ultimo Dalai Lama ainda vivia, uma joven chineza, de nome Liu-Man-Ching, deixou Nankin dirigindo-se a Lhassa. Era uma perigosa viagem, que durou mais de oito mezes. Vencendo o clima, atravessou ella as torrentes geladas da China Occidental, e foi atacada pelos bandidos que nesse tempo enxameiavam pelas montanhas. Finalmente chegou ella ao Thibet.

Viajando como peregrina nascida no Thibet, e falando todos os dialectos do paiz, não teve ella difficuldades em penetrar nos mosteiros. Passou ella varias semanas em cada um delles, conquistando a confiança dos Lamas e conquistando um inultrapassavel conhecimento da situação politica.

Em Lhassa reveiou ella, em dada opportunidade, a sua identidade e agente official do Governo Chinez e foi então immediatamente recebida pelo proprio Dalai Lama. Era ella a primeira mulher estrangeira a ser admittida á presença do sacerdote-rei.

A sua tarefa era terrivelmente difficil. Tinha que persuadir o Dalai Lama da inexactidão das affirmações feitas pelos agentes estrangeiros que a haviam precedido.

Os russos falaram ao Dalai Lama que o Kuomintang tinha prohibido a adoração de Buddha no Imperio Chinez. Os japonezes lhe disseram que o Kuomintang era um boneco de engonço ás ordens de Moscou.

Ella não sómente teve plano exito em sua missão, mas tambem ganhou a absoluta confiança do Dalai Lama e dos principaes dignitarios de Potala.

Permaneceu a joven assim em Lhassa, tomando parte activa na politica thibetana, explorando as differenças existentes entre o Dalai Lama e o Tashi Lama. Foi durante a sua estadia em Lhassa que o Dalai Lama decidiu subitamente tomar energicas medidas contra o Tashi Lama, forçando este a se exilar. Pensaram todos que se refugiria em Sikkin ou Bhutan, controladas pelos inglezes, mas, em vez disso elle se dirigiu a um mosteiro da Mongolia Interior onde a senhorita Liu-Man-Ching o foi encontrar logo depois de deixar Lhassa.

Quando ella voltou a Nanking, foi nomeada Secretaria Geral dos Negocios do Thibet e da Mongolia, reapparecendo alguns mezes mais tarde afim de entabolar longas e laboriosas negociações com os emissarios do "Buddha Vivo" de Urga.

Quando os russos se puzeram em acção, deante das actividades anti-communistas do Marechal Chiang-Kai-Shek, começou uma vasta peregrinação por Lhassa.

A senhorita Liu-Man-Ching para lá se dirigiu tambem e um simples cochilo seu foi o bastante para gastar a romaria dos russos á Cidade Santa. Ao tempo da morte do Dalai Lama ella se achava em Lhassa.

INTELLIGENCIA BRILHANTE E TACTO POLITICO

Todos os que trataram com a senhorita Liu-Man-Ching são unanimes em gabar a sua intelligencia, tacto politico e coragem.

Durante a sua primeira viagem ao Thibet gastava ella, no minimo, oito horas a cavallo por dia. Isso durante oito mezes. Era capaz de lutar contra os bandidos, de rifle em punho, e de corrigir importantes Lamas quando se enganavam ao falar de intricadas questões dogmaticas.

Ella tinha seis annos ao deixar o Thibet, onde nasceu. Aos dezeseis annos de idade, começou a estudar medicina, aos dezenove era funccionaria do governo, aos vinte e dois, secretaria da Commissão Thibetana, e enviada plenipotenciaria aos vinte e oito.

Hoje, com trinta e dois annos de idade, é cousa decerto como a mais temida e perigosa inimiga de todos os agentes estrangeiros e emissarios no Thibet.

Hoje, o Dalai Lama é morto, o Tashi Lama é morto. E o Dalai Lama futuro é um simples rapaz. Mas, a senhorita Liu-Man-Ching estava em Lhassa quando elle foi encontrado e lá se deixou ficar.

Parece que os proximos annos serão de grande importancia para o Thibet. Torna-se-á o "Tihado do Mundo", após vinte cinco annos de intrigas, "complots" e lutas internas, um simples boneco nas mãos do Japão?

Accordarão a China e a Russia em estabelecer o Thibet como uma vasta e impenetravel barreira contra a onda de expansão japoneza na Asia?

Sómente os deuses — e talvez a senhorita Liu-Man-Ching — o sabem...



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 9 DE JOLIVER

(Dic. Jayme Seguier, A. M. de Souza e Simões da Fonseca)

HORIZONTAES

1 — Calumnioso
6 — Praia
7 — Categoria
8 — Quadrar
10 — Levanto
11 — Simples
12 — Peq. rio de Fort.
14 — Tu
15 — Acima
17 — Resultar
19 — Simples
20 — Achar
21 — Monte do Minho
23 — Modos
24 — Condado da Georgia
26 — São
27 — Rei de Judá
29 — Pessoa astuta
31 — Roer
33 — Realce
34 — Cid. de Bolonha
35 — 1ª guthural do Sanskrito
37 — Dormir
38 — Bem
39 — Ingenuo
41 — Porco
42 — Rêde dos indios do Brasil
43 — Serventia
44 — Letra grega
45 — Cabellos brancos
46 — Vigia
49 — Ré
50 — Esp. de madrisilva
53 — Mais
54 — Acanhados

VERTICAES

1 — Disposição
2 — Eu
3 — Passava
4 — Officio
5 — Naturalidade
6 — Abertura circular
8 — Illudidos
9 — Filho de Jupiter e de Rhea
10 — Asa
11 — Validade
13 — Planta da fam. dos amaranthos
16 — Ardente
17 — Bagatelas
18 — Ilha da Cyclades
19 — Dirigir
22 — Planta
25 — Contacto
28 — Collecções de edições das obras de Camões
30 — Vigoroso
32 — Presença de alguem em logar diverso
36 — Maçar
40 — Carga
44 — Moeda chineza
45 — Amanhã
47 — Pois
48 — Nome prop. fem.
51 — Carencia
52 — Quadrupede da America

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 8 DE JAGUARARY

HORIZONTAES: 3 — Prior. 5 — Cab. 6 — Sic. 8 — Recto. 10 — Sudan. 11 — Erico. 13 — Man. 14 — Indre. 15 — Uri. 17 — Baaas. 19 — Aarão. 22 — Kakongo. 23 — Largado. 24 — Colonia. 27 — Agiosso. 29 — Seara. 31 — Aloes. 32 — Côr. 33 — Truta. 34 — Bis. 35 — Seria. 36 — Igara. 37 — Scena. 38 — Ate. 39 — Ade. 40 — Atado.

VERTICAES: 1 — Arbenna. 2 — Zostera. 3 — Paraiso. 4 — Rio Real. 7 — Hunan. 9 — Acuar. 10 — Saborosos. 12 — Orognosia. 16 — Garôa. 18 — Aguia. 20 — Rasto. 21 — Idoso. 25 — Nereu. 26 — Artista. 27 — Alegado. 28 — Lebre. 30 — Araceli. 31 — Atinado.

Acertaram a solução os seguintes collaboradores: Alvaro Gomes, Giselda C. Mello, Jeanne d'Arc, Conde d'Eiba, Balaca, Aiitime, Cato, Mizette, M. Lis, Azle Amil, Margot, Zate Silva, Violeta Silva, P. T. K., Yves-Yvan e Centauro.

Feito o sorteio foram premiados os solucionistas Yves-Yvan que podem vir buscar o premio nesta redacção, todos os dias, das 16 horas em diante.

SOLUÇÃO 15

Pilha de palavras

1 — REQUEIME
2 — GAULTIER
3 — ELEMENTO
4 — COMPLETO
5 — ESQUIPAR
6 — LAUREOLA
7 — ARIRANHA
8 — ALZATHEA
9 — PREGADOR
10 — CABRANCA
11 — REVENDAO
12 — CHELYDRO
13 — CARTHAGO
14 — PRODITOR
15 — CAVATINA
16 — ELIMINAR
17 — ILLIDIMO
18 — CHANCEAR
19 — GLOSADOR

Proverbio

Quem quizer ver o vilão
Metta-lhe o sargo na mão.

Acertaram essa decifração os collaboradores Juca, Balaca, Leopardi e Centauro.

CORRESPONDENCIA

JOLIVER — Publiquei o seu desenho sem a chave horizontal 28. Houve um descuido que precisa ser evitado.

— A outros collaboradores, pede-se para não enviar soluções senão no proprio desenho. Do contrario serão inutilisados.

CLETHO

A BANANA E A BANANEIRA NOS VERSOS BRASILEIROS

Celio MEIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Muito antes de Casimiro de Abreu referir-se "á sombra das bananeiras", padre Felippe Benicio Barboza, no seculo XVIII, escreveu uma decima a um cacho de bananas.

Pernambucano, recifense, padre Benicio foi panegirista apreciado e poeta famoso. Preferiu sempre, na apreciação de seus biographos, as graças do humorismo, as perfidias da satira aos triumphos e ás glorias da tribuna sagrada.

Se os homens erravam, não era com os Evangelhos que padre Benicio os reprehendia. Admoestava-os, ferindo-os, com o espeto da satira venenosa. Ha innumeros sonetos, glosas e quadras em que padre Benicio distribuiu, aos contemporaneos, ironias e carapuças, logrando elogios e pedradas.

Bananas maduras, duma feita, acordaram-lhe a veia poetica e as bôas fructas receberam versos engraçados. Recordemos a decima.

"Achava-se doente, escreve o commendador Antonio Joaquim de Mello, e passeando á tarde, viu na bananeira do quintal, um formoso cacho, que em parte lourejava. Desejou comer da fructa, e observando-lhe o amigo que o acompanhava, que lhe seria nociva, parou e improvisou o seguinte":

"De bananas cacho adverso
contigo não quero ligas:
Estás-me fazendo figas?
Eu hei de fazer-te um verso,
Por um modo bem diverso,
Eu sou teu affigurado:
Eu já me acho curado,
Tu ainda estás na cura;
Eu por uma dependura.
Porem, tu dependurado."

As bananas não despertaram, e nem despertam, louvores na alma dos poetas. Commem-nas cruas, cozidas assadas, nas doces, na farinha, mas não lhes dispensam as doçuras de suas rimas. Nem uma estrophe, nem um terceto, nem um poema á banana prata, á banana maçã, á banana de São Thomé, á banana pão, á banana comprida, bôas e nutrientes, e merecedoras de versos delicados.

As bananeiras, tão bonitas, de folhas grandes e verdes, agitadas pelo vento, vivem tambem esquecidas, sem uma palavra de carinho. Nem mesmo as bananeiras que se agitam na floresta de nosso folc-lore teem despertado a attenção dos cantores da patria. E ha bellezas, nesse mundo das lendas e das superstições. E' a faca enterrada na bananeira, em a noite alvoroçada de São João, que annuncia, á namorada, o nome do companheiro do futuro.

Aos doentes do pulmão offerece a bananeira, a seiva salvadora; as folhas macias ás pretas das tapiocas molhadas, e as fibras, ás mulheres, na delicadeza das rendas.

Cleómenes Campos, sergipano, nascido em Capella, membro da Academia Paulista de Letras, poeta de fina sensibilidade, dedicou, felizmente, lindos versos á bananeira. Leiamos "O sonho do negro velho":

"No fundo do grotão esbelçado e bravio
Abrem as folhas como braços preguiçosos.
As indolentes bananeiras...
Redemoinham, passando, os ventos buliçosos.
. . . . . .
A' sombra larga das bananeiras
O negro velho adormeceu. Sonha que é moço:
vê-se num samba, e tem um lenço no pescoço,
e nos olhos sensuaes um lampejo atrevido:
alguem entra na roda, arrastando o vestido,
na ondulação de um sapatéio estalidante.

Elle agita o pandeiro e descanta, sentido.
Bananêra qui deu cachu
num pricisa mais vivê
éh!
Quem perdeu a mucidade,
faça tudo p'ra morrê,
éh!

Ascenso Ferreira, poeta pernambucano, evocando as "jangadas de bananeira" dos rios de sua terra natal, louva na "Folha Verde", uma das mais lindas de suas poesias, as bananas que fizeram a gulodice de suas horas de menino palmarense:

"Os sinos sonoros que falam do céu!
A feira, o mercado, bananas, caju's,
Embaubas macias como o velludo,
Ingás mais macios do que o velludo!

Nestor Diogenes, no "Brasil Virgem", cita um "martello" de cantador principiante, em que ha esta referencia á banana:

"Marisco p'ra praia,
Lama p'ra muçu',
Maia p'ra tatu',
Estudo p'ra collejo,
Banana p'ra brejo,
Sertão p'ra imbu'.

Coutinho Filho, no Repentista e Glosaidores conta que, numa feira, em Itabaiana, cantavam Clarindo Pimenteira e Antonio Machado, quando appareceu um menino com um cesto de bananas maduras. Vendo as fructas, Clarindo cantou:

"Com certeza este menino
E' filho de Itabaiana...
Da-me um tostão pelo verso,
Que a minha crise é tirana!
Se não tem dinheiro, acceito
Uma concha de banana.

Ouvindo-o, Antonio Machado retrucou:

O meu collega se engana,
E está sugeito a uma sova.
O cantor cantando errado
Machado não lhe aprova...
A lingua que diz banana,
Por que não chama pacova?

Pimenteira, como um leão, responde ao pé da letra:

Machado, você reprova
A Clarindo Pimenteira?
Banana é o nome da fructa
Que nasce da bananeira...
E nunca houve quem visse
Um sitio de pacoveira.

Rodrigues de Carvalho recolheu, em o precioso "Cancioneiro do Norte", estas duas quadras populares, referentes á banana:

"Xexéo não cança de oiá
para a banana madura;
Tambem não canço de vê,
Uma certa criatura.

Caboca você me diga,
depressa, prumode que
macaco óia a banana
cuma eu ó'o p'ra você?

* * *

Os poetas do sertão, os nativistas, são amigos da banana. Os poetas da cidade, porem, não a estimam. Devoram-na

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

NOTICIAS de Roma, recebidas em Lisboa, dizem haver sido editado um volume intitulado **Portugallo e Communismo** e contendo o Decalogo do Estado Novo, uma biographia de Salazar e extractos de discursos do chefe do governo.

PINTO Guimarães acaba de publicar um livro de versos **Fado, canção vencedora** e está trabalhando a dois romances: **O segredo do espião** e **O fabricante de louces.**

O dr. Augusto d'Esaguy reuniu sob o titulo: **Para onde vae a medicina?** suas palestras ao microphone da **Emissora Nacional.**

APPARECEU um novo livro do poeta João Saraiva: **Symphonia-das** Agostinho de Campos escreveu o prefacio e Alberto de Souza cuidou das illustrações.

JOSE' Trepa reuniu sob o titulo: **Patria Eleita onze sonetos** sobre episodios historicos.

"EM pé de guerra" contem artigos publicados na imprensa de Portugal, por Luiz Vieira de Castro.

"ROSAS do Outomno" é o primeiro livro de versos publicado por Maria da Luz Monteiro de Macedo.

JOAO Verdades, pseudonymo de conhecido jornalista, é o autor dum novo romance: **Idyllio tragico.**

DE Pedro Homem de Mello saiu um volume de versos: **Jardins suspensos.**

NOVOS estudos sobre a obra de Camões foram realizados por Bernardo Xavier Costa Coutinho, o qual os publicou sob o titulo: **As Lusiadas e os Lusiadas.**

APPARECEU o 2º volume das **Memorias da Academia de Sciencias de Lisboa,** referente á classe de Letras. Figuram no indice trabalhos de Felix Alves Pereira, Rebello Gonçalves, Orobio de Castro, Joaquim de Carvalho, Julio Dantas, Quirino da Fonseca, Luiz da Cunha Gonçalves, Affonso de Dornellas e outros.

AINDA O ALEIJADINHO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Cerqueira, aquelle que se indica como autor de tudo.

Agora, pela minha parte, informo que a emenda, feita na acta publicada, não é a unica que existe no livro. Rodrigo Mello Franco de Andrade e eu identificamos varias outras correcções que a mesma pessoa introduziu em outras paginas, que tratavam de assumptos sem nenhuma relação com o Aleijadinho. Isto demonstra, primeiro, que o autor da emenda era pessoa contemporanea, que conhecia as questões da Ordem, autorizada para corrigir os possiveis enganos do escrivão.

Em segundo logar demonstra que o criterio das correcções era apenas o de restabelecer a verdade em certos equivocos ou lapsos, e não o de favorecer o nome do Aleijadinho, porque, conforme affirmei acima, e minha memoria está bem nitida, as outras corrigendaa existentes nada têm a ver com o nome do grande artista. Feito, assim, o exame indispensavel do papel, em comparação com outros do mesmo codice, vou me occupar delle proprio, isoladamente. E o autor verá como o sentido logico que delle se depreende prova a participação do Aleijadinho. Transcreverei sómente os trechos da acta que interessam ao debate.

"Se determinou uniformemente continuasse o mesmo irmão Francisco de Lima debaixo do mesmo ajuste na administração da obra tanto a de pedra como a de madeira, pelando e promovendo todo o augmento da mesma".

Portanto Francisco de Lima Cerqueira, signatario da acta e provavel autor das emendas della, na opinião do jornalista que a examinou, e de todas as emendas do livro, na minha opinião, ficou encarregado de administrar a obra. Voltemos ao velho texto:

"Quanto ao segundo ponto foi approvado o sobredito risco, que serve de supplemento ao de Antonio Martins, (neste ponto vem a emenda que diz "Antonio Francisco Lisboa), como tambem fôra approvada a sacristia ao lado, mas que como esta havia de servir interinamente assentaram por pluralidade de votos que fosse feita de adobe, com a maior segurança possivel".

Deste trecho se compreende, de maneira crystallina, que Antonio Francisco Lisboa tinha feito um risco, que a Mesa da Ordem pediu a alguem que fizesse um novo que ao primeiro servisse de supplemento e que o novo risco foi approvado pela Mesa, inclusive na parte em que propunha uma sacristia provisoria. De quem era o novo risco supplementar, que serviu para completar o de Antonio Francisco Lisboa? E' o que nos vae dizer o proximo periodo da acta:

"Por ultimo declaram que, passados alguns mezes mandara propor em mesa o irmão definidor Domingos de A. Cerqueira que, não obstante ser interina a nova sacristia parecia melhor que fosse fabricada de pedra, não só para segurança maior, duração e asseio do tempo mas para que no futuro, chegada a occasião de fazer o frontespicio em ambos os lados da igreja e os edificios apontados no risco de Antonio Martins, podiam para essa obra servir os materiaes da dita sacristia interina, sendo de pedra".

O autor do risco supplementar, alludido anteriormente era, pois, Antonio Martins.

Assim houve dois riscos para a igreja de S. Francisco. Um basico, fundamental, effectivo, no qual se expande a madureza do talento de Antonio Francisco Lisboa, então com mais de cincoenta annos de idade. O outro risco, supplementar, accessorio, de autoria de Antonio Martins, mestre secundario cujo nome a Historia não registrou, provavelmente mais joven que o aleijado de Villa Rica, talvez residente na propria Villa de S. João, limitou-se a introduzir modificações no primeiro. Essas modificações foram talvez impostas pela accommodação, ao terreno, do risco primitivo, "findo de Villa Rica", como se lê em outra pagina do codice, se a minha memoria não me trae neste ponto. E, pois que se depreende da leitura da acta, as alterações foram sobretudo na sacristia e nos "edificios apontados no risco de Antonio Martins, edificios portanto extranhos ao frontespicio e ao corpo principal, como tambem se depreende da leitura. Está ahi a explicação do mysterio, assignalado pelo jornalista. Os riscos eram dois e tinham dois autores.

O principal dentre elles era Antonio Francisco, que todos conhecem, o secundario era Antonio Martins, que ninguem sabe ao certo quem foi.

Eis porque a correcção de Lima Cerqueira, administrador das obras, foi feita uma só vez, no periodo da acta que trata do risco principal, onde o escrivão errou errado, attribuindo-o a Antonio Martins, autor do risco secundario. E eis porque, naturalmente, quando a acta trata do risco secundario o autor da emenda deixa-o como está, entregue a Antonio Martins, que verdadeiramente traçou. Pode alguma cousa ser mais claro?

Agora, se tanto não bastasse, darei o golpe de morte, na balleia de que o Aleijadinho não foi o autor principal do risco da igreja de S. João. As muito citadas mas pouco conhecidas "Ephemerides Mineiras", do benemerito Xavier da Veiga contém a tambem muito citada mas pouco lida biographia do Aleijadinho, feita por Rodrigo Bretas. Este, no corpo do seu estudo, copia um trabalho de autoria do capitão Joaquim José da Silva, 2º vereador do Senado da Camara de Mariannna, e, portanto, pessoa da maior importancia no municipio. O trabalho em questão, Rodrigo Bretas o copiou do livro de registro de factos notaveis da cidade, estabelecido pela ordem regia de 1782, e foi escripto em 1790. E', portanto, documento historico idoneo e de incontrastavel segurança. Ahi se vê que "a matriz de Cahité, feita por Antonio Gonçalves Barcarena, debaixo do risco do sobredito Lisboa, (trata-se do pae do Aleijadinho), cede nas decorações e medidas á Matriz de Mouro Grande, delineada por seu filho Antonio Francisco Lisboa, *quanto este homem se excede mesmo na indicada Igreja do Rio das Mortes, em que se reunem as maiores esperanças".*

Ora, o Rio das Mortes, como é sabido, era S. João, e a "indicada igreja" é a mesma a que poucas linhas acima do trecho citado se referiu Joaquim José da Silva, quando diz que Francisco de Lima Cerqueira era o "habil artifice de outra igreja Franciscana do Rio das Mortes". Está, pois, explicado plenamente o pretendido mysterio. O Aleijadinho fez o risco. Antonio Martins introduziu pequenas alterações e Francisco de Lima Cerqueira executou a obra. Eis o que nos contam os contemporaneos.

Agora apenas mais umas observações, para finalizar. Lima Cerqueira era um mestre, e dos bons. Mas dahi a ter sido mestre do Aleijadinho, como quer Lopes Sobrinho, vae uma certa distancia. O mulato apparece como autor dos pianos, e Cerqueira como executor. Aliás, eram frequentes estes artistas menores que tomavam obras de empreitada para executal-as.

Francisco de Lima Cerqueira, foi companheiro de José Pereira Arouca, ambos discipulos de Antonio Pereira de Sousa Calheiros, que delineou a Igreja do Rosario de Ouro Preto, como informa ainda Joaquim José da Silva.

O Pombal, tio do Aleijadinho, é outro mestre, do genero de Cerqueira, embora mais antigo.

Delle existem varios trabalhos tomados por empreitada, em Ouro Preto. O Aleijadinho, quando da construcção da Igreja de S. João tinha, como dissemos, mais de cincoenta annos e estava no apogeu da sua força, como a propria Igreja o demonstra. Estava, assim, muito mais em condições de ensinar do que de aprender.

E finalmente é sabido, e não foi ainda contestado por ninguem, que o principal mestre de Antonio Francisco foi seu pae, o portuguez Manoel Francisco Lisboa, que foi no seu tempo o primeiro architecto da provincia e autor dos planos das Igrejas de Antonio Dias de N. S. do Carmo em Ouro Preto.

Vou terminar este artigo, que já vae longo demais. Mas não sem recommendar aos meus patricios, sobretudo aos homens de valor, como Feu de Carvalho Lopes Sobrinho e até ao meu caro Eduardo Ferreiro, que tambem se metteu na dansa, que não buliam com o mulato Aleijadinho. O gigante é duro na queda...

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

MARY Kingsburg Simkhovitch, fundadora de "Greenwich House", conta em **Neighborhood** a historia desse "settlement". Desenvolve, ao mesmo tempo, suas idéas a respeito.

THESE BARS OF FLESH, de T. S. Stribling, é um romance satyrico em torno da vida nas Universidades.

AS barcas, os batelões, os "shoboats" do Mississipi apparecem, com seus tripulantes ou passageiros, em **Below for a Landing**, romance de Ben Lucien Burman, illustrado por Alice Caddy.

OS bastidores da politica, numa phase particularmente interessante da vida norte-americana, apparece em **The Politicos: 1865-96**, por Matthew Josephson.

APPARECERAM ultimamente varios livros sobre a arte applicada aos jardins das residencias. Todos trazem, já se vê, numerosas illustrações. Entre os volumes publicados, citam-se 'The Practical Book of Garden Structure and Design' por Harold Donalson e Cortlandt Van Dyke Hubbard; "The Garden in Color", por Louise Beebe Wilder; "Flowers in House and Garden", por Constance Spry; "The English Garden", por Ralph Dutton; "Flower Portraits", por Blanche Henrey; "Garden Bulbs in color", por Horace Mcharland, R. Marion Hatton e Daniel J. Foley.

MARIE Dresden Lane e Francis Steegmuller apresentam um estudo do grave problema do auxilio governamental aos sem trabalho e demais victimas da crise. **America on Relief** é o titulo do seu livro.

PAUL D. Moody escreveu um retrato de Dwisht Moody, o famoso pregador evangelista, e deu a seu trabalho o titulo de **My Father.**

WARD Price, o jornalista que conquistou a confiança de Hitler e de Mussolini, revela, num livro de impressões pessoaes, **I know these Dictators**, traços pouco conhecidos do Duce e do Fuehrer.

ANTIGO commissario do Povo nos primeiros tempos da revolução bolchevista, Vladimir Koudrey publica **Once a Comissar** em que consignou suas recordações, inclusive sua fuga do territorio sovietico no momento em que ia ser condemnado.

ROMANCES policiaes e de aventuras: "To Wake the dead", por John Dickson Carr; "The Mystery of the Painted Nude", por William Gore; "The Case of the Tudor Queen", por Christopher Bush; "The Clue in the Mirror", por Niegel Morland; "Finger, Finger!", por Harry Stephen Kooler; "The Scarecrow Murders", por Frederic Arnold Kummer.

Romance de amor

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

E o que o seu temperamento vibratil requer é a presença de uma pessoa a quem possa confiar sem rebuços nem reticencias os sentimentos mais intimos, todas as suas inquietações. Garibaldi, isolado, sente-se um homem incompleto.

Na desolação em que vive, escreve cartas. Chegarão ao seu destino? "Folse che sì, forse que no." Em todo caso escreve: escreve para alliviar o espirito, do peso que o opprime, para desabafar, para evadir-se da angustia de si mesmo. Don'Anna, a bondosa, a inesquecivel Don'Anna, serve-lhe de confidente a distancia. "Nossa posição presente, escreve-lhe, nada deixaria a desejar se não fosse amargurada por aquella catastrophe, a ma's terrivel que me pudesse acontecer. Ah! senhora minha, a desgraça de uma existencia de apostolado me havia endurecido contra as calamidades. Mas esta ultima! Esta ultima... se encontra impressa no meu coração em caracteres indeleveis; e nunca, jamais, se estamparão sobre a minha face senão a deadita e o desespero".

Mas as cartas que entregava aos azares da sorte ficam sem resposta. Ninguem no mundo lhe ouve os gritos de angustia, ninguem lhe alivia o peso que o acabrunha. Sua solidão espiritual é sem limites. Soffre "d'un modo inespettato ed orribile".

No correr dos dias, essa imperiosa necessidade de ter junto de si uma pessoa que o compreenda e lhe dedique algum affecto toma formas de verdadeira obsessão. "Avevo bisogno d'un essere umano che n'amasse!".

Nunca havia pensado a serio no casamento. O idyllio do Camaquan perfumara-lhe o pensamento, durante alguns mezes, suavemente, como uma aspiração irreal, faustica, fóra dos quadros quotidianos da existencia.

Devaneio da mocidade, nada mais. Considerava-se, aliás, o menos indicado dos homens para a regularidade da vida conjugal. A desmedida independencia de caracter e a paixão das aventuras não fariam delle, por certo, um typo ideal de marido.

A familia parecia-lhe o resumo fatal das existencias tranquillas cujo hontem se parece com o amanhã, na mesmice invariavel de hoje. Como poderia elle incorrigivel caçador de sensações, aventureiro de corpo e alma, pensar em ter a seu lado mulher e filhos?

Nenhum contrasenso haveria de mostrar-se mais chocante nem menos conforme á natureza das coisas.

Mas a idéa, absurda, quasi monstruosa, voltava a golpear-lhe o pensamento: "Una donna! Si una donna". Se encontrasse uma mulher que fosse capaz de compreendel-o, sua vida se tornaria por certo, mais fecunda, mais bella, mais util ás causas que defendesse. Teria uma pessoa por quem trabalhar, e lutar, e soffrer.

Situações e circumstancias que se apresentavam, agora, falhas de sentido adquiririam um significado palpavel e immediato. Só a mulher, dizia a si mesmo, pode verdadeiramente compreender e amar o homem. "Anjo tutelar nas afflicções, estrella nas tempestades, a mulher é uma divindade que nunca se implora em vão, especialmente quando se é desgraçado", pensava nas suas asismas solitarias, emquanto em volta delle a tripulação continuava a preparar o navio para as aventuras do corso. E Garibaldi voltava a cair bruscamente na realidade. O amor de uma mulher na vida de um corsario... Optimo assumpto de novela. Mas o prosaismo da vida é inimigo do romanesco. E com um sorriso nos labios, retomava, com decisão maior, a occupação interrompida.

*

Os navios da Republica estão ancorados defronte ao Morro da Barra, arrabalde situado entre a foz da lagoa e a villa. Observam-se bem, do lado do mar as suas ladeiras ingremes, rasgadas em cotovello. Com oculos de alcance, chega-se a distinguir mesmo as feições das pessoas que se movem em torno daquellas casinholas, meio encobertas entre largas folhas de bananeiras e copados arbustos. De tão proximas as casas sobre a estrada que acompanha a praia, quasi se pode dirigir a palavra aos seus moradores.

Ao cair da tarde, no tombadilho do "Itaparica" ou do "Rio Pardo" um dos passa-tempos em que se compraz Garibaldi é observar os vae-vens pelas ruelas do Morro.

Quando alguma scena ou algum recanto de paizagem lhe aviva a curiosidade, lança mão dos binoculos que encontrou a bordo da "Libertadora". E passa alguns momentos, distraido assim, antes de recolher-se á solidão do camarote.

Um dia, teve a attenção despertada por um vulto femenino, que, vindo da villa, entrava numa das casas da praia. Agil de movimentos, caminhava a passos rapidos, graciosos. Pouco depois, estava á janella. Oculos em punho, observa-a com mais vagar. Tem a impressão de que já viu alhures aquelle rosto. Mas é evidente o engano. Onde poderia ter encontrado, nas suas peregrinações, uma filha daquelle logarejo perdido no mundo?

Dias consecutivos, a scena se repete. Todas as tardes, ao cair do sol, a moça vem á janella. Os seus olhos não se desprendem do mar. Diz-se-ia absorta num grande sonho, e que esse sonho estivesse preso ás velas inchadas de vento, que cortam, celeres, a linha das aguas. O vago passa-tempo de Garibaldi transforma-se já numa preoccupação constante. E' com anciedade que elle espera a hora do "angelus", não para repousar das fadigas do dia, nem para espairecer, descuidoso e incerto, no convés do seu navio, mas para extasiar-se na contemplação daquelle rosto pensativo e serio, cujos olhos não se afastam das ondas da lagoa.

Parece-lhe, depois, que tambem a moça põe nelle attenção. E' certo, pelo menos, que se sabe observada. Reveste-se de animo um dia e resolve saudal-a. Na tarde seguinte, insiste. Será que os seus olhos o enganam? A moça sorri, e depois, como que arrependida, retira-se bruscamente para o interior da casa.

Sente Garibaldi que tudo, ao seu redor, toma aspectos de festa. Aquellas horas passadas de tristes recordações e acabrunhamentos soturnos, cedem logar, agora, a uma anciosa alegria de viver. Como comprender que um olhar de mulher, nada mais que um olhar, consiga espanejar as nuvens que lhe tornavam tão desalentadores os dias? Nem pelo menos sabe quem é a dona daquelles olhos, que parecem occupados sempre em medir a profundeza das suas sciamas com a larga superficie das aguas.

O romanesco da situação o subjuga. Já não se contem sua attracção pela aventura. E' imperioso que se approxime daquella mulher, que lhe communique o mundo de sentimentos novos que o seu olhar despertara nelle. Resoluto, chama alguns marinheiros para que o conduzam á terra. Não leva nenhum plano formado. A sorte decidirá, como em todas as circumstancias da sua vida.

Chegado á praia, põe-se a caminhar em direcção ao nucleo de casas, ao sopé do morro. Encontra um conhecido que lhe havia sido apresentado aos primeiros dias da chegada dos libertadores. Entabolam conversa. A' boa maneira da terra, convida-o o lagunense a que "dêm uma chegada" á sua casa, para tomar café. Garibaldi acede de boa mente. Espera que esse fortuito encontro o auxilie na realização do seu intento. Assim que a occasião se apresentasse, pediria ao habitante do logar as informações que procurava.

Quando transpõe o limiar da casa, estaca, tal estivessem os pés cumbados ao sólo.

Ali está, na sua presença, o objecto dos seus devaneios, uma joven de mediana estatura, morena, grandes olhos negros, feições não muito regulares mas delicadas. O dono da casa faz as apresentações. Adeanta-se a moça para dizer-lhe que já o conhecia. Vira-o quando as tropas entravam na villa, depois por occasião do primeiro "Te-Deum" na igreja matriz, mais tarde no hospital de sangue.

Agora, Garibaldi tambem recorda. De facto, aquelle rosto, olhado á distancia, já não lhe parecera estranho.

O acolhimento que lhe davam não poderia ser mais caloroso. A fama das suas proezas na Lagoa dos Patos, o transporte dos lanchões, o naufragio na barra do Araranguá, tudo isso já lhe cercava o nome de uma legenda de romantica bravura.

A Laguna toda o conhecia. Nas raras vezes em que apparecia na villa, as moças commentavam, embevecidas:

"Aquelle é o Garibaldi. Que linda figura de homem"!

Mas, o heróe, sumido nas suas preoccupações, não dava attenção á geral curiosidade que o cercava.

Fóra em dias de profunda crise moral que os seus passos se haviam cruzado, pela primeira vez, com os daquella "donna". Não vira, por isso, quanto os olhos della, como que magnetizados, se demoravam sobre o seu rosto.

Emquanto a conversa tomava giros varios, sempre em torno dos assumptos obrigatorios fornecidos pela revolução, tratava Garibaldi de dar a entender á joven, pela insistencia das miradas, quanto á sua belleza o trazia fascinado. Notava-a esquiva e retraida, e isso mais o aferrava ao seu proposito de decidir ali mesmo a sorte que o esperava. Mas "del dire al fare — reza um dictado da sua terra — vi è di mezzo il mare". Como agir em tal circumstancia, a meio daquella tertulia? Ademais nem sabia ainda, quem ella era. Só lhe ficara, da apresentação, o seu nome: Anninha.

Não seria possivel por mais tempo a visita. Garibaldi levanta-se. O sorriso, que é a sua grande força de seducção, lhe batia á flor dos labios. Sim, por certo, voltaria, não uma, mas muitas vezes, para conversar e tomar café. Quando estende a mão a Anninha, vê-a profundamente perturbada. E perturbado elle tambem, diz-lhe, a meia voz, na sua lingua natal:

— *"Tu devi esser mia!"*.

*

O pae de Anninha, Bento Ribeiro da Silva, latagão corpulento e disposto, a quem chamavam Bentão em todas as cercanias de Lages, resolvera, depois de casar-se com Maria Antonia de Jesus, natural de São Paulo, experimentar a sorte nas regiões de beira-mar. Estava cansado da vida de tropeiro. Pelas alturas de 1815 fixou-se em Morrinhos, no Tubarão, com sua mulher, mais conhecida pelo nome de Maria Bento, e tres filhos, Manuela, Felicidade e Francisco. Este, o menor, falleceu menino ainda. Bentão ou Chico Bento, como tambem o tratavam, pouco prosperou na baixada. Levou sempre vida sensão attribulada, difficultosa.

Em Morrinhos nasceram mais tres filhos do casal. Anna Salvador e Bernardo, os dois ultimos fallecidos em tenra idade, assim como o outro filho varão, que viera da serra com os paes.

Bentão poucos annos viveu, depois da mudança. Deixou a viuva na miseria e com tres filhos a crear.

A primeira infancia de Anninha decorreu, assim, num ambiente de grandes privações. Maria Bento provia, ella só, á subsistencia dos seus, com trabalhos domesticos que lhe pudessem proporcionar os magros ganhos viçosos, cheias de seiva. A mais velha, apenas chegada a moça, casava com um calafate da Armada, e com elle seguia para o Rio de Janeiro. Anninha, a menor das tres, revelava desde creança um caracter independente e resoluto. Sabia impor-se pela sua energia. A pobreza como que lhe aguçava o amor proprio, que herdara do pae. Muitas vezes, suas attitudes rispidas creavam difficuldades á attribulada Maria Bento. E foi por uma rixa causada pela menina que a viuva resolveu, afinal, mudar-se de Morrinhos para a Laguna.

Anninha, na verdade, não tivera nenhuma culpa no occorrido. Pelo contrario, a mãe e a irmã reconheciam que ella agira muito bem, quando castigára o audacioso que lhe faltara ao respeito.

Occorrera o caso num domingo pela manhã, quando a menina se dirigia ao povoado para assistir á missa. Ia a cavallo, como de costume. Ao attingir um trecho em que a estrada corre entre duas orlas de matto, encontrou o leito impedido por uma carreta, e o pasto lateral tomado por uma junta de bois que o carreteiro trazia á soga. Era aquelle rapaz um amigo de infancia, que vivia a importunal-a com a impertinencia dos seus cortejos.

Mais de uma vez, já havia procurado dissuadil-o. Mas elle insistia, despeitado pela repulsa.

Saudou Anninha com affabilidade e pediu que arredasse os animaes para dar-lhe passagem. Não se moveu o rapagão, estirado preguiçosamente na grama. Olhou-a com desdém e disse:

— "Se quer passar, tire você mesma os bois. Eu daqui não salo".

Não deixaria Anninha que o carreteiro lhe repetisse o alvitre. De rebenque em punho, atirou o cavallo sobre os bois e fel-os arredar do caminho. Não esperava por isso o cortejador infeliz. Irritado, levanta-se de um salto e agarra pela redea o cavallo, decidido a barrar o caminho á moça.

Está, com a mesma decisão com que vergastira os animaes, vibra-lhe algumas chicotadas no rosto, obrigando-o a soltar a brida e a fugir de novos golpes. E sáe a galope, rumo da freguezia.

O vilão castigado não encontrou solução melhor do que dar queixa ao sub-delegado. Teve Maria Bento aborrecimentos com a questão. E para evitar maiores querelas, resolveu mudar-se primeiro para a outra margem de Tubarão, depois para o Campo de Carniça, a dois kilometros da Laguna.

Ahi, enamorou-se da menina um moço de nome Manoel Duarte de Aguiar, filho do fallecido Francisco Duarte e de Joaquina Rosa de Jesus, natural do Desterro. Caira o rapaz nas bosas graças da viuva. Era caladão, morigerado nos costumes, de officio sapateiro. Teria Anninha então quatorze a quinze annos. Na opinião da mãe, estava em idade de casar.

Quando já compromettida com Manoel Duarte, requestou-a um sargento de milicias, João Gonçalves Padilha. Como partido, este seria superior ao outro. Mas, quem garantiria as boas intenções do novo pretendente? A palavra dada ao sapateiro tinha de ser mantida. E o sargento houve de reconhecer a falta de prestigio da sua farda para conquistar o coração da filha da Maria Bento. O casamento de Anninha com Duarte era coisa assentada. Marcou-se o dia. Da casa do padrinho da moça, João Joaquim Mendes Braga, dirigiram-se os navios para a igreja. Casou-os o vigario Manoel Ferreira Cruz.

A vida do casal corria apagada e monotona: Manoel Duarte a cuidar das solas, Anninha a aborrecer-se na sua inexpressiva companhia. Não tivera filhos. Não tiveram alegrias. Mas tiveram um enorme arrependimento de se haverem casado.

Quando a revolução começou a preoccupar os habitantes da Laguna, pronunciou-se Anninha, apaixonadamente, desde a primeira hora, pelos republicanos. O marido tomou posição ao lado dos legalistas, ou mais exactamente, não tomou posição alguma: deixou-se ficar onde já estava.

Para que mudar? De politica não entendia, nem queria saber. Para elle, quem fazia a politica era o coronel França. O que o juiz de paz dissesse devia ser, em ultima palavra, a vontade do povo.

E como o coronel, semanas antes da entrada dos revolucionarios, houvesse conclamado por editaes a guarda-nacional, lá se fôra o sapateiro rumo do quartel; e dali, com a fuga de Villas-Boas, para o Morro dos Cavallos. Deixára a mulher confiada aos cuidado de familia amiga. E foi em casa dessa familia que Garibaldi veiu a encontral-a.

Nessa noite, quando Anninha voltava á sua casinhola, uma estranha angustia lhe opprimia o coração.

Parecia-lhe que seus passos a conduzissem a um captiveiro. Tudo entre aquellas paredes lhe era odioso, tudo lhe falava da sua miseria moral, ao lado de um homem que ella desprezava. Ao chegar defronte á casa, olhou instinctivamente para o lado da bahia. A' claridade do luar, bem perto da praia, distinguiu a sombra de um navio. Ali estava Garibaldi. De bordo, algumas luzes, reflectidas no espelho quieto das aguas, alongavam-se em direcção á terra, como grandes, tremulos de fogo que estivessem á sua procura, para arrebatal-a.

Não dormiu a noite inteira. A sua infancia triste, os rapidos, atribulados dias da adolescencia, os annos de casada, monotonos, pesados, desmoralizantes na intransponivel separação espiritual que se cavara entre ella e o marido, tudo lhe passava, horas e horas, pela mente insomne, com a claridade berrante das allucinações. Viu que não poderia continuar a viver assim. Um confesso rancor lhe subia das entranhas contra a memoria da mãe, que a obrigara áquelle casamento estupido e falho de sentido. Affinenhum amor ao marido, nem pelo menos estivera elle jámais em condições de offerecer-lhe o minimo de bem estar de que sempre houvera falta na casa materna. Bem inspirada a sua amiga Licóta, que preferia continuar solteira a ligar-se a um daquelles rapagões grosseiros, obstinados em requestal-a. "Casamento, dizia, só quando se gosta muito do homem, ou então para melhorar de vida. A não ser assim, não vale a pena".

Muita razão tinha a Licóta. Não valia a pena mesmo. Aturar dia e noite uma pessoa que se detesta, que horror!

Depois, via-se a bordo de um navio, ao lado do estrangeiro de semblante expressivo e attraente, olhos azues, muito vivos. Lindo homem aquelle, lindo como nunca vira nenhum outro. Não muito alto, largo de hombros, cintura fina, rosto, emmoldurado de uma barba sedosa e loura, fazia lembrar as figuras de Nosso Senhor.

Mas a bondade de todo a mascula expressão de força, capaz de enfrentar os maiores perigos e que lhe dominava os traços da physionomia. Os cabellos,

CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

SOBRE O POETA MARTINS FONTES

Nuno SIMOES

(Copyright dos "Diarios Associados")

LISBOA, abril — Muitos portuguezes cultos, suppõem que o luso-brasileno é méra concepção de intellectuaes e só em esforço de intellectuaes se cifra. Ignoram elles ao certo que, muito recentemente, em Ribeirão Preto, a importante capital do oeste paulista, alguns milhares de portuguezes e brasileiros confraternizaram em homenagem a Camões, cuja bella estatua, por iniciativa e offerta de portuguezes e por obra de um esculptor bandeirante, ficou dominando uma das praças da cidade.

E ignoram, sem duvida, que, ha pouco, no trigesimo dia da morte de Martins Fontes, o grande poeta brasileiro, mais de dez mil portuguezes, de Santos, foram ao cemiterio da cidade, em grandiosa romagem de saudade ao tumulo delle. Dispenso-me de sublinhar o significado sentimental da manifestação da colonia portugueza de Santos á memoria de Martins Fontes que foi, sem duvida, dos poetas de mais exuberante e transbordante talento de que o Brasil se orgulha. Disse exuberante e transbordante talento e não exaggerei.

Poucos como elle dominaram a palavra, o rythmo e a rima para a belleza formal mais perfeita e poucos tambem souberam, como elle, amoldal-os para o capricho mais exquisito e mais suggestivo da composição.

Mas sob essa rica, variadissima e extraordinaria poetica, não faltaram nunca, sentimento profundo ternura generosissima exaltação transfugurante. Um coração bonissimo, uma alma adoravel, uma intelligencia viva e creadora e uma imaginação inesgotavel definiam a personalidade do poeta.

Delle contava, ha annos, um jornalista que, regressando uma vez em Paris de invantar em um banco tres mil francos, os deixou inteirinhos nas mãos da primeira pobre mulher que encontrou com um filhito, tiritando de frio, sem que do caso se apercebessem os amigos que o acompanhavam senão quando elle teve de pedir-lhes, pouco adeante, dez francos para o taxi.

E outro notava que elle não invejava jámais ninguem, que não havia um camarada, um collega, um amigo que delle tivesse uma queixa tanto a sua felicidade era dos outros e a sua gloria a dos que lhe eram caros.

No principio deste anno, Heitor Lima publicou, sobre Martins Fontes, umas paginas de memorias e de humor. Resumiam ellas as opiniões de Bilac sobre o poeta, ha pouco desapparecido expendidas em qualquer episodio alegre em que elle interveiu com alguns dos que com elle privavam. Difficil reproduzir, aqui, taes paginas magnificas de mocidade, de bohemia alacre e de jovialidade, quasi divina.

Heitor Lima tomou notas da conversa em que entraram Annibal Theophilo, Oscar Lopes e Goulart de Andrade, Bilac dizia:

— "Fala-se no exaggero de Fontes: mas exactamente o que para elle reivindico como caracteristica primacial é a desconformidade, o excesso, o transbordamento, a inundação.

.. ..

CHRONICA



O professor Edward Westmark, do qual se diz que é o "technico em matrimonios numero 1 do mundo", declara que a independencia da mulher moderna constitue um perigo definitivo e incavel á felicidade matrimonial.

Se o erudito cavalheiro considerou unica e especialmente a felicidade conjugal de seus congeneres, não ha se lhe negar razão. Impossivel deixar de reconhecer que uma esposa humilde, docil, subordinada aos menores desejos de "seu dono e senhor" é mais facil de "manejar" que aquella outra que em sua excursão pelo mundo dos negocios adquiriu o enfadonho habito de sustentar opinião propria, ter dinheiro "seu" todos os mezes e perspectivas mais amplas de vida, mas, ainda contemplando o assumpto do ponto-de-vista feminino, não se póde assegurar que a actual emancipação seja um factor de exito para conseguir ou conservar um esposo.

Em muitos sentidos é educação de post-guerra rasgou novos horizontes á mulher moderna; nenhuma dellas retrocederia por sua vontade aos dias em que uma esposa era virtualmente escrava de seu companheiro. Mas, a despeito das vantagens reconhecidas, considerando que o matrimonio é a "carreira" predestinada, por assim dizer, da mulher, aquella á qual se vê inclinada por uma força superior á sua vontade, é questão de se perguntar se sua independencia contribue para sua felicidade ou se, em troca, é o elemento subversivo que minará seus alicerces até a derruhar.

Uma mulher que trabalhou antes do casamento, póde continuar a fazel-o e amando a seu esposo, a seu lar e a seus filhos? Não, posto que uma lei immutavel da natureza nos impede comer uma torta e continuar vendo-a na dispensa. Por força havemos de adquirir uma philosophia que nos permitta sentir-nos satisfeitas com o bem possuido, se quisermos gozar de paz e felicidade. Do contrario, seremos como aquelle cão da velha fabula, que perdeu o pedaço de carne que tinha entre os dentes para tratar de roubar seu proprio reflexo na agua...

Uma das maldições da mulher moderna é que espera demasiado da vida. Quizera destructar as vantagens de dona de casa e as vantagens de mulher livre, com um bom emprego, e no vão intento de conseguir ambas as coisas perde, não raro, o que tem. Porque, infallivelmente, é impossivel a um ser humano dar seus pensamentos, suas forças, suas energias, seu enthusiasmo e seu tempo a um lar e a um emprego, ao mesmo tempo. Um dos dois, inexoravelmente, a monopolizará, e em consequencia o outro soffrerá.

E' uma coisa maravilhosa, por exemplo, que a joven moderna não necessite comer o pão amargo da dependencia e que possa enfrentar o mundo e conquistal-o. Mas, ao se casar, perde automaticamente o direito á essa liberdade. Se um homem gosa de uma posição que lhe dá o sufficiente para manter sua familia com commodidade, espera que a esposa fique em casa fazendo della um lar feliz para elle e para seus filhos, em logar de contribuir com seu ordenado para fazel-o mais luzuoso. Espera que a esposa vá a seu encontro todas as tardes com um alegre sorriso de boas-vindas, ao envés de sabel-a longe leccionando, visitando pacientes, ou em viagem de volta do escriptorio onde trabalhou todo o dia e que a devolve ao lar cansada, ao extremo de não sentir desejos siquer de falar. Espera della que passe o dia junto a seus filhos, sendo para elles ajuda, consolo, guia, e não concebe que se possa abandonar as creanças ao cuidado de assalariados. Espera da esposa, a quem fez companheira de sua vida, o mais nobre, o mais puro, o melhor que ella póde offerecer de si mesma.

De identica maneira, se um patrão paga á mulher um bom salario para executar um trabalho, espera delle que conceda a este o melhor que lhe offerecer de sua intelligencia, sua attenção e seu tempo. Espera que chegue á hora certa, sem lhe interessar o facto de ella ter passado a noite em claro com o bebé enfermo. Espera que se concentre em seus affazeres em logar de ter o pensamento saltado para sua casa, perguntando se a nova serviçal vigiará as creanças cuidando que Joãozinho não saia á rua ou tratando de recordar que pratos deve preparar para jantar. Toda joven que trabalha espera, como as que não trabalham, para casar-se. Quasi todas se casam. Algumas são domesticas por natureza e se alegram com o se converterem em donas de casa, mas a não poucas a experiencia commercial inhabilitou para o casamento.

A joven que, das aulas de um collegio passa para um escriptorio, não teve tempo nem opportunidade de aprender siquer os rudimentos dos trabalhos que um lar exige. Póde ser magnifica dactylographa, mas não sabe accender um fogão... a gaz. Póde ser compradora de uma casa de modas e ter infallivel opinião e respeito de estylos e tecidos, mas não sabe distinguir a carne tenra da dura e ignora se deve comprar um par de costelletas ou um porco inteiro para o almoço della e do marido. E' summamente habil, quiçá, em fazer estatisticas e balancetes, mas é incapaz de lidar com grammas e tostões. E tudo isso não contribue para a felicidade conjugal, porque o homem quer não uma competente mulher de negocios, e sim uma esposa que saiba como preparar saborosos manjares e fazer de sua casa um paraizo.

Que a independencia financeira feminina é motivo de muitas rinhas conjugaes, é coisa demasiado sabida. Uma mulher que não sabe como ganhar a vida, supporta muita coisa do marido. A que é capaz de se bastar a si mesma colloca, frente a certas situações, o chapeu n a cabeça e sae em busca de trabalho.

E, indubitavelmente, a mulher moderna e independente, esforça-se muito menos para ser tolerante e contribuir para a paz matrimonial que as esposas do passado procuravam a todo custo, pois, dependendo do marido, faziam do lar um templo. Quem ousará dizer que as familias em que a mulher não trabalha fóra não são mais unidas e mesmo, "et pour cause", mais felizes?

DORALICE

O que e a belleza?

Nós mulheres, devemos considerar, antes de tudo, que nossa perfeição esthetica depende do bom funccionamento de nossas glandulas.

O ideal feminino é o de possuir uma força sufficiente sobre uma incontestavel harmonia de fórmas numa observação simples das leis que regem a belleza morphologica do corpo humano e que delle exige a maior leveza, esbeltez a rapidez de movimentos.

Nunca poderá haver harmonia completa com uma musculatura exaggerada ou ao contrario, insufficiente.

Se procurarmos pelo sport pelos meios de acrobacias um desenvolvimento muscular verdadeiramente athletico, teremos logo o primeiro resultado que é de fazer desapparecer por completo a carne que envolve os musculos e dá tanta graça, ás formas femininas e que tambem constitue a reserva essencial ás necessidades da maternidade, funcção principal da mulher.



Os artistas reconhecem indiscutivelmente que o apogeu da Belleza plastica data da época de Phidias e Praxiteles no governo de Perigles no V seculo grego.

Esse periodo nos deixou obras definitivas que foram depois admittidas como os mais puros canons da belleza do corpo feminino.

Ninguem desconhece a "Victoria descalçando a sandalia", "Victoria de Samotracia", a "Venus de Milo", a "Venus Nadiomenca", a "Venus Calipygia", e outras tantas que mesmo algumas dellas decapitadas ou mutiladas são para nossos olhos symbolo da perfeição plastica, fonte de alegrias espirituaes femininas.

As proporções desses corpos tão palpitantes da vida, que parecem fremir por baixo do panejamento das fórmas bem marcadas, as attitudes de um sentimento inquietante de belleza e de graça nas linhas sobrias e plenas de elegancia.

A graça feminina não repousa sobre uma musculatura visivel e sim nas proporções masculas do corpo. Outras, já preferem cerio encanto na expressão do rosto sómente. Mas a Belleza sensivel deve comportar tres modalidades bem distinctas: 1º — a Belleza morphologica ou plastica, quer dizer, a belleza das formas na immobilidade do corpo; 2º — a beleza cinetica ou a belleza do corpo em movimento por fim, a terceira — que é a belleza expressiva ou expressional, feita de multiplas nuances psychologicas que formam toda a expressão de um olhar ou de um sorriso.



A Belleza morphologica reside no desenvolvimento normal de cada parte do corpo; é a harmonia das proporções a regularidade e o modelado das formas.

Nessa parte é que devemos trabalhar efficientemente, conhecendo bem os nossos defeitos e por meio da cultura physica, racionalmente applicada, corrigir aquillo que Deus não nos quiz dar.

Podemos modificar por completo nossa musculatura, diminuir as gorduras exaggeradas queimando-as com o exercicio regular e methodizado. Todo o cuidado está é isso que preciza evitar toda mulher que aspira a Belleza das formas.

Certas mulheres imaginam que a verdadeira Belleza reside sómente nas proporções masculas do corpo. Outras, já preferem cerio encanto na expressão do rosto sómente. Mas a Belleza sensivel deve comportar tres modalidades bem distinctas: 1º — a Belleza morphologica ou plastica, quer dizer, a belleza das formas na immobilidade do corpo; 2º — a beleza cinetica ou a belleza do corpo em movimento por fim, a terceira — que é a belleza expressiva ou expressional, feita de multiplas nuances psychologicas que formam toda a expressão de um olhar ou de um sorriso.

Podemos modificar por completo nossa musculatura, diminuir as gorduras exaggeradas queimando-as com o exercicio regular e methodizado. Todo o cuidado está em não desenvolver-se mais um musculo que outro e trazer assim a deformação das linhas e dos volumes.

A mulher intelligente, hoje em dia, tem o corpo que desejar; aquella que se deixar engordar demasiadamente e não policiar certos exaggeros das gorduras que se vão formando e da falta de exercicio, deve ser considerada a maior inimiga de si mesma.

MODELO EM TRICOT

Uma joven leitora, moderna esportiva e apreciadora de longas excursões, pediu-me um modelo de agazalho leve, facil de ser usado debaixo do casaco, nos dias frescos e chuvosos.

Este collete sem mangas, em "bouclette" marinho, parece-me especialmente indicado para tal fim.

Material — 150 grs. de lã marinho; 50 grs. de lã verde, 50 de lã azul, 50 de lã vermelha e 50 de lã "chamois" (côr de camurça clara); agulhas de 3 m/m e 2 m/m e meio.

Pontos empregados: Ponto de jersey: 1 carreira do direito, 1 do avesso.

Ponto de gaita (Côtes) x 2 m. do direito, 2 m. do avesso, tricotadas como se apresentarem durante as 6 carreiras. Na carreira seguinte, alterar a gaita, tricotando 2 m. avesso, acima das 2 m. direito, e 2 m. direito, acima das 2 m. avesso. Faz-se o avesso de modo pelo qual as malhas se apresentarem; o desenho se compõe igualmente de 6 carreiras; recomeçar m x).

Costas: Formar 76 malhas com a lã vermelha e as agulhas de 2 m/m e meio; fazer 3 carreiras de ponto de gaita simples (1 m. direito, 1 m. avesso) tricotando do direito toda a carreira seguinte.

(Isto formará a bainha arrematada pela continuação do avesso do trabalho). Virar o trabalho e começar as listas, que se compõem de 12 carreiras de p. de jersey (3 cm.) augmentando regularmente malha de cada lado, de 12 em 12 carreiras. Fazer uma lista vermelha, depois uma verde, em seguida uma azul e por fim uma "chamois". Tomar as agulhas n.º 3 e lã marinho. Tricotar em ponto de gaita alternada continuando os augmentos do lado da costura debaixo do braço de 12 em 12 carreiras. A 22 cms. de altura total fechar em cada extremidade da agulha 3 ms. 2 m. e 5 vezes uma m., com uma carreira de intervallo para formar as cavas. Trabalhar em seguida em linha recta para obter 13 cms de altura, a partir da cava; augmentar 2 vezes uma malha em cada extremidade da agulha, com uma distancia de 2 cms.

A 40 cms. de altura total arrematar 4 vezes 6 malhas de cada lado, para formar os hombros. As malhas restantes do meio, serão arrematadas de uma só vez.

Frente: (esquerda); formar 46 malhas (23 cms.) e tricota até a cava, seguindo as mesmas explicações que foram dadas para as costas. Augmentar da mesma maneira para a costura debaixo do braço. Para a cava, arrematar 5m. 3m., 2m e 7 vezes 1 m., com uma carreira de intervallo. A 13 cms. de altura, depois destas diminuições, fazer duas vezes um augmento sobre a orla da cava separado por 2m. de tricot, e terminar o hombro arrematando 4 vezes 6m.

Por outro lado, a extremidade esquerda da agulha, depois dos 3 cms. tricotados em azul marinho, acima das listas, começar as diminuições do decote. Diminuir 1m. 3 vezes, com 3 cms. de intervallo, e continuar diminuindo 1m. com 1 e meio cms. de intervallo, até só restarem 24 malhas para o hombro.

Frente (direito); executa-se em sentido inverso ao lado esquerdo, tendo-se o cuidado de abrir uma casa no meio de cada uma das quatro listas. Estas casas são feitas a 3m. de abertura do collete. Fechar 5m. na 6.ª carreira de cada lista e reprital-as na carreira seguinte. Passar a ferro separadamente cada uma destas partes e depois cozel-as; fazer a bainha pelo avesso, na parte de baixo (altura das 3 carreiras de ponto de gaita simples, a 2.ª carreira do direito, formando a prega).

Para impedir que a abertura enrole e se deforme, faça uma tira em ponto de jersey; formar 4 m. e tricotar 12 carreiras de lã vermelha, 12 de verde, 12 de azul e 12 de "chamois", 60 cms. de azul marinho e terminar por 12 carreiras de "chamois", 12 de azul 12 de verde e, por fim 12 de vermelha.

Cozer esta tira contornando toda abertura do collete; virar e fazer a bainha pelo avesso. Cobrir em crochet com a lã empregada para as listas quatro botões de madeira e collocar cada um no meio da lista correspondente.



A ARTE DE SOFFRER

Antes de fallar da "arte de soffrer", vejamos o que pode evitar o soffrimento. Diz-se que a saude é a base de toda elegancia e belleza, e isso é verdadeiro como um templo. Dahi que antes mais nada se nos imponha a cuidado de velar pela amphora que contém a essencia de nossas graças. O ser physicamente bella está em nossas mãos, só com que sigamos com cuidado o desenvolvimento de nossa natureza, afim de corrigirmos seus defeitos.

Do mesmo modo acontece que perdemos a formosura quasi sempre por nossa culpa ou por ignorarmos o meio de conquistal-a e faze-a nascer. O abandono e a ignorancia são, pelo commum, os dois inimigos poderosos que attentam contra nosso corpo e a belleza de nossas attitudes.

No mais das vezes a negligencia provém de que a ignorancia nos fez abandonar o cuidado da saude. Não ha belleza possivel sem saude, nem espirito que se desenvolva se os orgãos de que se nos de valer são defeituosos. E' preciso estar alerta para remediar a menor alteração da economia. Quando um orgão soffre, esse soffrimento se reflecte na physionomia; os olhos perdem o brilho, a cutis se faz amarella, a carne se torna flaccida e o "humour" desapparece. A tristeza, a colera, a impaciencia, a excitabilidade, não dependem mais que de um máo estado da saude.

Já se tem dito muito, mas ha que repetir até a saciedade: a mulher tem a obrigação de se fazer bella, de possuir uma "coquetterie" que a incite a ser agradavel a todos os que a rodeam, paes, filhos, irmãos e amigos, e não só para o amado ou o esposo. E a condição mais necessaria para isso é a saude e o cuidado de robustecer a constituição debil, coisas sem as quaes a alegria e actividade não florescerão jámais em seu animo.

Mas, se a despeito de todos os cuidados, uma doença surge em nossa vida, terá chegado o momento de saber soffrer, o momento em que o fino instincto que caracteriza toda mulher nos diz que não devemos relaxar nossos encantos espirituaes, que nos devemos sobre-pôr ao soffrimento. Nas enfermidades consideradas em seu aspecto exterior, a "coquetterie" feminina desempenha importante papel. Uma mulher delicada procura occultar ou pelo menos disfarçar os aspectos mais desagradaveis das enfermidades para reter aos que nos rodeiam de seu



leito de dôr sem romper o encanto que a convivencia nelles despertára. A mulher franceza, que fez da exquisitice um culto, attenuando com insinuantes palavras todas as cruezas da realidade, não diz jámais, em suas indisposições, que se encontra enferma. "Soffro", sóe dizer com encantador mimo, dando-nos, de seus padecimentos, uma idéa que os despoja de todas as miserias physicas que as enfermidades levam comsigo.

As queixas e as lamentações não servem para nada. Ha uma "arte de soffrer" que faz cerrar os labios ás mulheres cultas, para afogar os gritos e os gemidos, extendendo com o esforço um suave ar de doçura ao pallido semblante. A mulher que sabe soffrer reprimirá heroicamente suas crispações para não alterar sua physionomia, e cuidará muito, em meio á sua dôr, de não tomar attitudes pouco estheticas pensando em que ellas gravariam uma impressão desagradavel nos olhos amados que a contemplam.

Nem por estarmos enfermas devemos abandonar os encantos de "toilette". Ella faz mais gracioso o aspecto da doente; parece mesmo que uma enferma com seus cabellos caprichosamente penteados soffre menos que outra que os apresenta desalinhados.

Pode dizer-se que a arte de estar enferma consiste em não ser indifferente ao desejo de agradar, como tambem em procurar, a todo transe, conservar a bondade, a gentileza e a graça. Pensar que qualquer successo em nossa vida pode ter a sufficiente força de apagar em nós a fonte pura de nossos encantos, é erro palmar que devemos evitar a todo custo.



Ninguem pode estar seguro de que sua visão é perfeita, se não o comprovar scientificamente. Faça a prova que consiste em se collocar de costas para uma janella e procurar vêr e lêr, primeiro com uma vista e depois com a outra, as letras que apparecem nesta gravura, collocadas a 5 metros de distancia. Se não o conseguir, convença-se de que soffre de um defeito de visão, que urge corrigir, devendo pois, correr ao oculista. A gravura da esquerda é um exercicio para verificar se ha, ou não, estigmatismo. Se não existir, todos os raios do circulo serão vistos com identica nitidez; do contrario, ser certa a existencia do defeito, que igualmente, urge corrigir.

SEIOS FIRMES

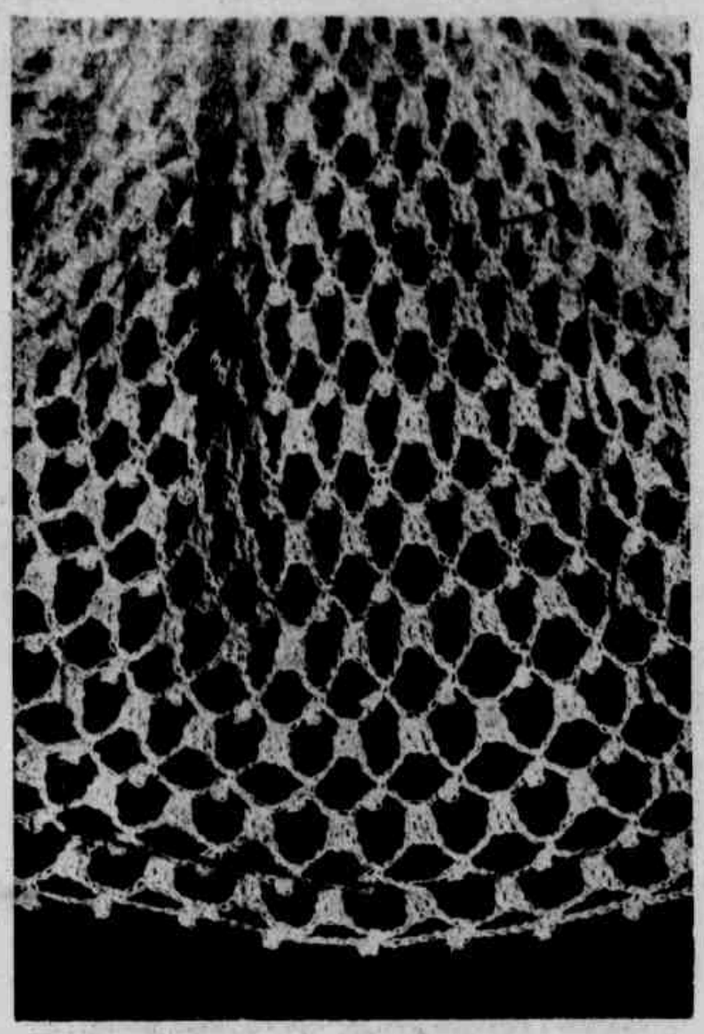


Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Jabot de crochet



Material necessario: — 2 novellos de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n.º 20, F 624 (rosa avermelhado).

Agulha de crochet marca "Milward" n.º 3 1|2.

2 botões pequenos.

TENSAO: — 4 grupos de 3 pcl e 4 carreiras — 2,5 cms. (tamanho certo somente será obtido si as instrucções abaixo forem exactamente seguidas).

JABOT: — Começar com 110 tranças.

1.ª carr.: — Na quinta trança a contar da agulha trabalhar 2 pcl. x 3 tr. pular 2 tr. 3 pcl na trança seguinte, repetir de x mais trinta e quatro vezes. 5 tr. voltar.

2.ª carr.: — x 1 pc na trança do centro das 3 tr. 1 picot (para trabalhar picot — 3 tr deslisar 1 ponto na primeira trança). 5 tr. repetir de x mais trinta e quatro vezes fazendo 3 tr em vez de 5 tr na ultima repetição. 1 pc na parte de cima da trança da volta. 4 tr. voltar.

3.ª carr.: — 2 pcdl no pc da carreira precedente. x 5 tr. 3 pcl na alça seguinte de 5 tr. repetir de x mais trinta e quatro vezes fazendo pcdl em vez de pcl na ultima repetição. 5 tr. voltar.

4.ª carr.: — Igual a segunda carreira trabalhando nas alças de 5 tr em vez de nas de 3 tr. Repetir as duas ultimas carreiras mais nove vezes.

23.ª carr.: — Igual a terceira carreira.

24.ª carr.: — x 1 pcl na alça de 5 tr. 1 picot 5 tr. depetir dez mais doze vezes. 1 pc na alça de 5 tr. 3 tr. voltar.

25.ª carr.: — x 3 pcl na alça de 5 tr. 5 tr. repetir de x mais doze vezes. 3 pcdl no centro da trança da volta. 5 tr. voltar.

26.ª e 27 carr.: — Iguaes a vigesima quarta e a vigesima quinta carreiras tendo duas repetições a menos em cada carreira.

28.ª e 29.ª carr.: — Iguaes a vigesima quarta e vigesima quinta carreiras tendo quatro repetições a menos em cada carreira.

30.ª e 31.ª carr.: — Iguaes a vigesima quarta e vigesima quinta carreira, tendo seis repetições a menos em cada carreira.

32.ª e 33.ª carr.: — Iguaes a vigesima quarta e vigesima quinta carreiras, tendo oito repetições a menos em cada carreira.

34.ª e 35.ª carr.: — Iguaes a vigesima quarta e vigesima quinta carreiras, tendo dez repetições a menos em cada carreira.

36.ª carr.: — x 1 pc na alça. 1 picot. 5 tr. repetir de x mais uma vez. 1 pc na alça. 3 tr. voltar.

37.ª carr.: — 3 pcl na alça. 5 tr. 3 pcl na alça seguinte. 5 tr. 3 pcdl no centro da trança da volta. 5 tr. voltar.

38.ª carr.: — 1 pc na alça. 1 picot. 5 tr. 1 pc na alça seguinte. 3 tr. voltar.

39.ª carr.: — 3 pcl na alça. 5 tr. 3 pcdl no centro da trança da volta. Cortar a linha.

Para trabalhar a segunda ponta emendar a linha no começo da vigesima terceira carreira, fazer 5 tr e trabalhar igual a primeira ponta. Cortar a linha.



BEIRADA: — Emendar a linha no começo da primeira carreira fazer 5 tr. 1 picot, (3 tr 1 mpc na primeira das 3 tr), 5 tr 1 pc na beirada do jabot, repetir em volta da beirada do jabot omittindo o trabalho na trança da base.

Rematar.

TIRA DO PESCOÇO: — Fazer 353 tranças.

1.ª carr.: — Na quinta trança a contar da agulha trabalhar 1 pcl, em cada trança. 3 tr. voltar.

2.ª a 5.ª carr.: — 1 pcl em cada pcl voltando com 3 tr. Rematar.

A tira deverá medir cerca de 79 cms. de comprimento.

TIRA PARA O CENTRO DA GRAVATA: — Fazer 30 tranças, trabalhar como para a tira do pescoço somente duas carreiras.

Emgommar e passar a ferro até as beiradas externas medirem cerca de 28 cms.

EXECUÇAO: — Marcar o centro do jobot, fazer quatro pregas (duas em cada lado da marca do centro) uma medindo 1,5 cms. e a outra 2 cms., cada prega dobrada para traz do centro do jabot, dobrar a beirada externa para o mesmo lado.

Marcar o centro da tira do pescoço, fazer quatro pregas (duas em cada lado da marca do centro) uma medindo 3.5 cms. e a outra 6.5 cms., costurar a tirinha sobre o centro da tira do pescoço. Costurar o jabot na tira do pescoço.

Pregar os dois botõesinhos e fazer alças caseadas para abotoar.

Material necessario em Linha Brilhante de J. e P. Coats.

3 novellos F 503, (rosa avermelhado).

Material necessario em Linha Brilhante Perola marca "ANCORA" 3 novellos F 503 (rosa avermelhado).

ABREVIAÇOES

tr — trança
pc — ponto de crochet
pcl — ponto de crochet com uma laçada
pcdl — ponto de crochet com duas laçadas
mpc meio ponto de crochet.

PARA O CONFORTO DO LAR

Varias receitas

CREME NUTRITIVO

Faça um bom caldo de carne com tomate, cebola, cheiro, batatas, cenouras, nabo e aimpim. Junte um pouco de toucinho.

Quando tudo estiver macio, passe por peneira.

Prove se está bom de sal. Desfaça duas gemmas em meia chicara de leite, junte ao caldo, dê uma ligeira fervura e derrame sobre o agrião que já deve ter sido passado ligeiramente na manteiga e sirva.

GALLINHA DE CAÇAROLA

Limpe bem uma gallinha, tempere com sal, pimenta e limão.

Prepare um bom refogado com manteiga, cebola tomate e cheiro. Arrume a gallinha no fundo da panella, por cima da gallinha, ponha uma camada de tomates, cebola e cheiro, em seguida uma camada de salchichas, outra de batatas, novamente gallinha e assim até terminar.

Regue com um pouco de caldo e deixe cozinhar em fogo regular.

ERVILHA FRESCA COM PRESUNTO

Leve ao fogo uma caçarola com azeite e cebola ralada.

Escolha bonitas ervilhas, ponha neste refogado, misture bem, ponha um pouco de sal e uma colherinha de assucar. Cozinhe em fogo brando com a panella destampada que é para a ervilha se conservar verde.

Arrume num prato fatias de presunto sobrepostas. No centro coloque as ervilhas e por cima destas ovos estrellados.

FRIOS SORTIDOS

Arrume ao redor de um prato redondo fatias sobrepostas de frios sortidos.

No centro do prato ponha em pyramide batatas com mayonais e cubra com salsa picada e ovos cozidos. Ao redor enfeite com alface.

CEBOLLAS RECHEIADAS

Tome umas cebolas grandes tire a pelle e leve ao fogo em agua fervendo e sal.

Quando estiverem quasi macias, escora agua, faça uma cavidade no centro da cebolla. Com a parte que tirou de dentro junte a um picadinho de carne, addicione ovos cozidos e picados, engrosse com um pouco de farinha de maizena e caldo, ponha sal e pimenta e recheie as cebollas. Cubra com queijo ralado e farinha de rosca e leve ao forno com um pouquinho de manteiga em cima de cada uma.

PASTEIS DE PALMITO

A massa:

250 grammas de farinha, faça um buraco e deite dentro meia colher de banha e meia de manteiga misture bem, e vá pondo agua salgada até tomar consistencia muito branda.

Lave bastante.

Recheio:

Faça um creme com uma colher de manteiga e outra de farinha. Mexa até escurecer um pouco.

Junte então uma chicara de leite, sal e continue mexendo. Addicione duas gemmas, deixe cozinhar um pouco, condimente com pimenta do reino e por fim misture ao creme o palmito que deve ser passado antes na manteiga.

BOLO DE PESO

Pese cinco ovos, tome o mesmo peso de farinha, de assucar e de manteiga.

Bata a manteiga com o assucar, junte a casca ralada de uma laranja, em seguida junte as gemmas.

Addicione a farinha com uma colher de fermento, bata bastante por fim as claras em neve.

SOBRAS DE GALLINHA

Aproveite as sobras da gallinha do dia anterior.

Corte em pedaços, frite em manteiga. Passe em manteiga, petit-pois e cenouras cozidas e cortadas com o cortador de fórma de bolinhas.

Prepare um molho branco, junte queijo Parmezon, antes porém junte duas gemmas.

Ponha a gallinha no centro do prato, cubra com o molho, e ao redor ponha o petit-pois e as cenouras.

LOUÇANIA DA CUTIS

A posição adequada tem grande importancia nos tratamentos embellezadores e de conservação da louçania da cutis. A mais indicada, na opinião de famosos especialistas, é a que a gravura acima nos mostra. O cabeça deve achar-se a uma altura regular; o rosto deve manter-se immovel emquanto recoberto por pastas ou mascaras, não só para salvaguardar sua elasticidade, como tambem para que os effeitos do tratamento não se mallogrem. Isso é importante para que não se formem ruguinhas, pregas, etc; ademais, o descanso contribue para o bom effeito dos tratamentos.

CONSERVE SEUS CACHOS

Muitas mulheres cortam o cabello bem curto, abrindo mão desse maravilhoso adorno que é um cabello com cachinhos, porque não sabem como conservá-los a não ser que se vá diariamente ao cabelleireiro todo dia. "Enrole as pontas do cabello bem apertadas", aconselha ella, mas sem molhar, o que faz com que as pontas fiquem espetadas e duras. Enrole então as pontas de cada mecha de cabello no dedo e segure os cachos bem firmes no logar, e se quizer cachos bem feitos como de cabelleireiro, segure-os bem junto do couro cabelludo,



com grampos. Para as que não gostam de dormir com grampos, arranjar as ondas e cachos pela manhã. Tome seu banho, faça a maquillage e depois tire os grampos, e os seus cachos estarão perfeitos.

FLÔRES E CÔRES

Que admiravel organização a moda! Toda flôres, perfumes, cores, tecidos, fitas rendas...

No concerto maravilhoso do que se usa nenhuma nota falsa na harmonia do conjunto! Entanto... entanto muitas mulheres se lamentam de que o vestido, tão bello no manequim da casa de modas, não lhes dá a mesma graça impressionante quando o vestem. Outras vezes reparam no modelo que cae maravilhosamente numa ao passo que noutra, dona de silhueta semelhante, apagam-se, annullam-se os detalhes. Isto mais não é que a confirmação de que nem todas possuem o segredo da elegancia. Não basta o vestido rico, "alinhado", como se nos dizer, não bastam os accessorios modernos, desde que a negligencia mallogre o corte original, desde que a postura incorrecta de andar com os hombros cahidos, o collo retrahido, não se corrija para realce da indumentaria.

A posição correcta em caminhar exige a cabeça erguida, os hombros rectos, as pernas mais ou menos unidas, sem que pareça que o peso do corpo gravita sobre os calcanhares..

•

Vemos muita vez que o chapéo é collocado com uma inclinação exaggerada desfazendo toda graça possivel. Principalmente ao chapéo de copa quasi plana e aba larga, cuja posição deve ser semi-horizontal. O cabello desordenado tambem desfaz o effeito que esses chapéos podem dar, em belleza e graça, numa cabeça bem penteada...

•

Levar a jaqueta displicentemente aberta, nos "tailleurs" á phantasia, é assim como uma renuncia ao "chic". Cresce aos olhos observadores á distincção de vel-a abotoada, conforme requer a linha do seu corte...

Temos ainda que não descuidar detalhes mais simples com os quaes se obtem effeitos novos para impressão favoravel sempre.

Dizem — e é verdade — que na moda domina a nota da côr, com effeitos do colorido, com harmonias inéditas, de tons antes oppostos e agora francamente adoptaveis...

Mas, como se explica então que o "gris" obtenha tamanho exito.

O "gris" é uma deliciosa ausencia de côr, é uma sombra clara...

E nas collecções parisienses, uma não ha que não exhiba os seus modelos em "gris".

O amarello ouro, a côr mostarda e limão, fazem com o "gris" uma harmonia bem moderna, uma harmonia "loura". Para conformar, desenha-se o modelo vivo: cabello platinado, tez tostada, vestido "gris" e amarello claro...

A vantagem de uma tonalidade neutra como o "gris" consiste no realce notavel da côr do detalhe, por menor que seja. Exemplo: Uma menagem", gris, mediano que pómenagem", "gris" mediare que póde ser acompanhado de uma "eweater" de côr havana, azul rei ou vermelho... e mesmo com uma blusa "lingerie" fina ou de renda moderna, onde não faltará a flôr da côr viva, cravo ou rosa desabrochada...

A mistura das cores é um dos caracteristicos da moda e é facil notar-lhe a belleza e a importancia.

Observando a tez e côr do cabello, a silhueta e até o tempo pode realizar-se com exito a reunião do azul claro com o marron do rosado com o preto do rosa-groselha com o azul marinho isto para só dizer das harmonias mais moderadas, sem querer dizer de outras combinações incriveis em audacia.

Algumas vezes — é encantador — A mistura de côres se combina no proprio tecido. Por exemplo — um modelo de Pato é verde com listas vermelhas... Uma jaqueta é beije listada de marron, emquanto a saia é do ultimo tom. E assim successivamente.

Os escocezes de tonalidades vistosas e os quadriculados multicores, dão farta inspiração a arranjos dessa ordem, em que, geralmente, a côr mais viva é a escolhida para o tecido liso, tanto agradam as côres fortes.

•

A moda traz nova impressão da juventude, pois, sem tornar ao exaggero das saias curtas de antes volta a marcar a linha elegante das pernas..



...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL

A PELLE NO VERÃO

Mais que em outra qualquer época do anno, no verão, a pelle deve ser tratada, pois o calôr actua sobre a cutis de maneira accentuada, exigindo, portanto, nos mezes que estamos atravessando, que se tenha cuidados especiaes com a epiderme.



O asseio da pelle não é só condição essencial para a conservação dos attractivos; é tambem imprescindivel ao gozo de bôa saúde, sabido que é que o tegumento cutaneo é séde de importantes funcções, tendo ainda, relações multiplas com os orgãos internos.

Mais que em outra qualquer occasião, nos dias de calôr, além da lavagem quotidiana do rosto, é de toda necessidade o emprego pelo menos tres ou quatro vezes ao mez, de banhos de vapôr, alta frequencia, etc. Essas applicações limpam bem a pelle, forçando a respiração dos póros, em uma palavra, livram a pelle de todas as impurezas. Sem esses tratamentos é impossivel ter, no verão, uma cutis rosada.

As massagens, quer as manuaes, quer as vibratorias, **sempre que bem feitas**, obrigam os musculos a trabalhar e as vaporizações fazem com que a epiderme se liberte das varias impurezas que nella se depositam.

Ao lado do fim hygienico, ha o embellezativo, pois é sabido que quem trata sériamente da pelle conserva até idade avançada, invejavel aspecto de mocidade. Estes conselhos devem ser observados principalmente pelas que trabalham em casas commerciaes, pois, neste caso, a cutis requer limpeza perfeita, e uma falta de cuidado com ella traz, como consequencia futura, imperfeições, muita vez difficeis de combater.

AS FEIAS



Sempre me pareceu infundada e lastima que algumas pessoas costumam sentir ante uma mulher feia. Acreditam que pelo facto de não possuir um rosto impeccavel a mulher forçosamente ha de sentir-se presa de todos os infortunios. Nada mais longe da verdade. Da mesma maneira, qualifico de solemne bobagem essa sensação depressiva e mortificante que invade o espirito de algumas mulheres, ao contemplarem-se ao espelho e não se verem adornadas com todas as graças da perfeição physica.

Por pouco que reflexionemos sobre o positivo poder e significação de uma belleza formal, acabaremos admittindo que distam muito de alcançar aquela exaggerada importancia que lhes dão. "A formosura tudo pode", dizem as gentes, e ao dizerem isto se enganam, como acontece com a maioria desses dictos. O que na verdade pode tudo é a intelligencia, a graça, a suggestão authentica, encontrem-se ou não num corpo bello. Claro está que se os dois dons — intelligencia e belleza — se reunem em um mesmo ser, a perfeição será cabal e a creatura que possuir taes thesouros póde dizer que o mundo é seu. Mas, esses exemplos são excassissimos, e ha que contar em a realidade viva, e essa realidade nos mostra que onde a belleza physica esplende com maiores fulgores falta, pelo commum, a intelligencia soberana dando-se esta com maior prodigalidade em seres não formosos. A natureza, sábia em todas as suas normas, o dispoz assim, e isso é uma prova mais de sua sabedoria.

Uma belleza consciente de seu harmonioso valor geralmente não occupa suas horas mais que em a conservar e em lhe dar maior brilho. Como todos os elogios e todos os admiradores se dirigem á pureza de seus traços, á elegancia de sua figura, a este ou aquelle detalhe de seu corpo, chega ella a se convencer de que em taes detalhes attractivos reside o fundamento de sua felicidade e a elles se dedica plena e exclusivamente.

Pensemos agora no que faz uma feia. Ninguem para ante seu aspecto physico, nem ella mesma. Mas, por isso mesmo, entrega-se a outros afans e cuidados, de indole espiritual. Trabalha, estuda, cultiva as faculdades mais nobres de seu ser e assim como a outra fez de seu physico uma obra de arte, ella procura que sua alma brilhe com todas as luzes da intelligencia e do saber.

A' formosa muitos amam, mas é tamanho o orgulho que sua belleza lhe inspira que seu coração raramente se interessa por um só homem. Logo, como a indifferença engendra o desamôr, os adoradores se cansam de adorar em vão e não as procuram mais, concidindo esse facto, muita vez, com o declinio de sua formusura. Em troca, a feia, amada geralmente por um só homem, inspira a este uma paixão por assim dizer definitiva, porque encontra nella, acima do physico, que o amôr prescinde sempre, um attractivo mysterioso de que elle jámais se cansará.

Outra vantagem a consignar a favor das feias é o encanto. Só por muito rara excepção essa virtude é encontrada numa mulher francamente formosa. O encanto é fructo directo e legitimo dos espiritos cultivados, e pouco possuirá de tão precioso effluvio quem começa carecendo de sua fonte originaria. A mulher feia, com essa agudeza innata de seu sexo, sabe que se não pode compensar sua lealdade com as galas da intelligencia e do "sprit", estará perdida. Dahi que por instincto, mais que por reflexão, se dê a a todos os engenhos da amabilidade e de bondade, em que muitas feias chegam a mestras surpreendentes. "Que tem essa mulher que, sem ser bonita, me enamora?" ouvimos a muitos homens. Tem isso, precisamente isso: encanto, suggestão indefinivel, graça espiritual, armas com as quaes suppre com vantagem a falta de belleza e que, ademais, não resvalam para o esquecimento nem diminuem de intensidade, muito ao contrario, os annos as enriquecem de experiencia, fazendo-as mais lindas e "perigosas".

Se recordarmos ás sedutoras da historia, teremos que admittir que a fealdade graciosa obteve muito mais triumphos que as "bellezas integraes", carecentes de outros attractivos.

Em summa, que não ha por que lamentar, como disse de inicio, a fealidade na mulher, quando nella outros dons florescem, e sim invejal-a nobremente, porque os céus a quizeram adornar com o que jámais se extingue: a espiritualidade, a intelligencia e a graça.



Não soffra mais...

Ororeno

O REGULADOR IDEAL DAS SENHORAS

DESPERTE A ALEGRIA DE VIVER!



BANHOS DE SOL

O sol não irradia apenas luz e calor, mas tem outras irradiações que nossos sentidos não percebem e que são os chamados raios ultra-violeta, que constituem apenas um por cento das radiações.

E' á acção desses raios ultra-violeta que se deve o avermelhamento da pelle. Esse mal apparece e continua por tempo variavel, após o banho de sol sem a graduação intelligente que requer e sem os cuidados acauteladores tantas vezes ensinados nestas mesmas columnas.



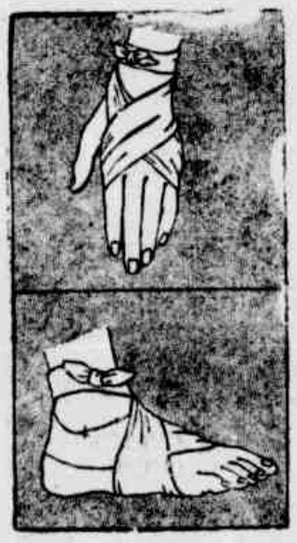
E' preciso ter sempre presente que na praia, mesmo nos dias nublados, não falham as radiações ultra-violeta nas horas em que o sol é mais proximo do nosso planeta.

Observando as normas estabelecidas e aconselhadas, as da prudencia necessaria, muitos são os beneficios que se podem buscar na virtude dessas radiações da luz solar.

Os banhos de sol são optimos para a saude. A' beira mar o ar é impregnado de vapores iodados que exercem no organismo acção estimulante.

Os banhos de sol augmentam os processos de assimilação e provocam a audação que elimina melhor as toxinas, alliviando as funcções do figado e rins. Fortalecem a pelle, tornando-a resistente a muitas enfermidades cutaneas. Finalmente, provocam um bem estar geral.

VENDAS DE URGENCIA



Apresento aqui duas vendas de urgencia, para mãos e pés, feitas simplesmente com lenços ou guardanapos, como recurso de emergencia e em substituição das tiras apropriadas. A gravura deixa clara a maneira de se proceder.

DUVIDA...

Muita vez, ponho-me a pensar e a preoccupar-me com a attitude de certas mulheres para cujo uso os preparados de belleza foram creados. Indago de mim mesma se por acaso, ellas pouco ligam ao progresso da maquillage ou se, realmente, permanecem indifferentes á idéa de que deveriam mudar ou pelo menos melhorar a maquillage que usam.

Tal pessimismo me assalta, muita vez quando se me dá encontrar u'a mulher que ainda usa um preparado de belleza ou mesmo se apega a uma technica de maquillage que já foi abandonada annos passados...

Mas... basta que eu dê uma volta pela rua Direita e todas estas duvidas se dissipam, num segundo. A maquillage que vejo usada pelas lindas mulheres é moderna, e ellas são verdadeiramente encantadoras.

Noto que as mulheres que a usam são vivas e alertas e que, por tanto, não poderiam deixar de apreciar devidamente o progresso — seja elle o de qualquer ramo da actividade humana.

Muito menos, aquelle que se verifica exactamente numa esphera que lhes interessa tão de perto.

E' ao vêr esse mundo feminino passar, lembro-me que ali estão mulheres de todas as partes do mundo, e, por isso, as minhas duvidas a respeito do futuro da maquillage somem como que por encanto!

Palavras ás mães

Creanças sadias, bem alimentadas, apresentam funccionamento regular dos intestinos. Se apparece prisão de ventre no bebé, em logar de recorrer a purgativos, clysteres, talinhos de couve e fomentações, procurem remover a causa da desordem, que traz regime alimentar desregrado, excessivo ou deficiente, ou denuncia molestias que só um exame medico póde esclarecer.

Criando cedo habitos de asseio, obrigando o petiz a exercicios musculares systematicos, proporcionando-lhe vida hygienica e alimentação adequada, evitarão a prisão de ventre do garoto sem auxilio de remedios, suppositorios ou chysteres.

Se o bebé criado ao seio materno tem prisão de ventre, o primeiro cuidado que devem tomar á esclarecer, por dupla pesagem das seis rações do dia, se elle está mamando sufficientemente. Nestes casos, não raro a prisão de ventre é synonymo de fomé. E a desordem será vencida com um reforço alimentar, isto é, instituindo alimentação mixta. Se, apesar deste reforço de comida, a prisão de ventre não cede, convem dar ao petiz succo de fructa, com assucar, em dóses crescentes, quer dizer, duas vezes ao dia, 10 a 50 grs. (caldo de laranja, succo de maçã, de tomate com uma colher de chá, de calda de ameixas, ou mel centrifugado).

Nas creancinhas de mamadeira, alimentação defeituosa e ingestão exclusiva de leite com pouco assucar, pouca manteiga e farinhas constipantes (araruta, arroz, maizena), motivam a estagnação fecal.

Para remover a prisão de ventre, consultem seu medico, que, estudando suas causas, iniciará combate directo contra elle. Se ha "deficit" de alimento, prisão de ventre por falta de residuo, o reforço alimentar é seguido de resultado immediato. Se ha excesso de leite de vacca, basta restringil-o e augmentar o assucar e a manteiga, substituindo ao mesmo tempo a maizena, a araruta, a farinha de arroz por aveia, para remover a constipação. Em vez de laxantes, clysteres ou suppositorios, entrem, com sopinha de legumes (se o bebé tem mais de 5 mezes). Dêem succo de fructas com extracto de malte ou mel e tudo se resolverá normalmente. Se o garoto tem mais de 6 mezes, reduzam a quota de leite, dando apenas duas refeições (1.ª e 5.ª), duas sopinhas (2.ª e 4.ª refeições) seguidas de sobremesa de compotas, fazendo constar a 3.ª refeição de uma papa de fructas, isto é, banana crua amassada com mel, mamão, abacate, maçã ralada com casca, etc.

Na phase final do tratamento, vocês poderão empregar, um dia sim outro não, um pequeno clyster de oleo de amendoas morno sempre á mesma hora, até o menino habituar-se á exoneração methodica dos intestinos.

Infelizmente, as regras que ahi ficam e que tudo resolvem nem sempre podem ser adoptadas, porque a creança refuga os alimentos, que, ingerindo, corrigiriam a prisão de ventre. Por vezes trata-se de meninos nervosos, obsecados pelos brinquedos, que não querem evacuar porque a menor perda de tempo se lhes afigura precioso sacrificio de suas agradaveis occupações. A disciplina e a educação são os melhores recursos preventivos da desordem. O menino não se levanta á hora certa, não come o que se lhe prescreve, só gosta da carne, ovo, leite e queijo, mas rejeita legumes, doces e fructas. E' preciso educal-o no exercicio da evacuação da mesma maneira que se lhe ensina a falar andar e comer. O uso de clysteres, suppositorios, purgativos, corrige, apparentemente, o mal e vicia o intestino do bebé. Empreendam, desde cedo, uma campanha preventiva da prisão de ventre e com seu medico corrijam as suas causas, se quizerem ter o bebé sempre sadio.



Em todas as perturbações nutritivas do lactante, mesmo em alguns casos de sub-alimentação, observamos, em primeiro logar, a diarrhéa com fezes dyspepticas, esverdeadas, talhadas e contendo catharro.

Dividimos as dyspepsias em dois grupos: as agudas, de causas exogenas e as sub-agudas, de causas endogenas.

Eram consideradas, antigamente, como pertencentes ao primeiro grupo, as dyspepsias atribuidas á má qualidade do leite materno. Chegou-se, mesmo a julgar nocivo o leite de certas mães, admittindo a influencia sobre o mesmo de determinados regimens alimentares, assim como as de certas affecções agudas ou chronicas, a eliminação de medicamentos através do leite, o apparecimento da menstruação e a alteração produzida pelos differentes estados psychicos.

Sabe-se hoje que somente a menstruação, assim como uma nova gravidez, podem em alguns casos produzir ligeira diarrhéa, por vezes acompanhada de alguns vomitos e intranquillidade.

Assim, pois, chegamos á conclusão que o leite humano sempre é bom (elle póde ser insufficiente) e quando o lactante não o tolera é porque elle offerece uma reacção anormal ao mesmo, devida á constituição anormal de seu proprio organismo. (Diathese exudativa).

Constituem factores muito mais importantes: a super-alimentação, o periodo da ablactação, o super-aquecimento e as infecções (nasopharingite, grippe, pielyte, etc.)

A super-alimentação é observada quando ha irregularidade e intervallos muito pequenos na aleitamento.

Consegue-se corrigir os seus defeitos permittindo que o petiz receba o seio em horas certas, somente quatro ou cinco vezes ao dia e somente cinco minutos cada vez.

Para cobrir a necessidade de liquido, dá-se-lhe certa quantidade de agua fervida, chá ou agua de arroz, um pouco antes das mamadas ou nos seus intervallos.

E para não prejudicar a secreção da glandula mamaria, extrae-se, mechanicamente, a quantidade de leite que rouba ao bebé para não prejudical-o.

Quando surgem phenomenos dyspepticos no periodo da ablactação, deve inttituir-se a alimentação mixta ou voltar á alimentação puramente natural; somente após algumas semanas é conveniente fazer nova tentativa nesse sentido.

O PAPEL DA DONA DE CASA

Dentre os deveres da dona de casa, quica o de conservar a alegria no lar seja o de desempenho mais arduo.

Do ambiente familiar sáem todas as energias para a machina formidavel do trabalho diario de uma cidade. Desse pequeno recanto familiar depende o bom humor da cidade. Uma sentença que decidirá de uma vida, um negocio que erguerá ou demolirá uma fortuna, os successos todos da vida dos homnes, estão ligados directamente á felicidade do lar.

A mulher póde destruir ou construir milhares de destinos; por isso, o seu zelo, a sua dedicação, a defesa constante da paz e da tranquillidade de sua familia não visam sómente o amor do marido e dos filhos, e sim a alegria e a felicidade de muitas creaturas.

Um homem mal tratado, irritado por aborrecimentos domesticos, não póde e não será capaz de fazer justiça, pois fica um revoltado ou, então, um inutilizado.

E como conseguir esse ambiente de sympathia? E' tão facil... e ao mesmo tempo tão difficil...

A mulher, sendo o eixo em torno do qual giram todos os pequenos detalhes da organização familiar, tem por deveres primaciaes:

1.º) ser paciente, conservar sempre a serenidade;

2.º) procurar ser alegre e solicita para com todos e não trazer sob nenhum pretexto, para assumptos de conversa, factos tristes ou desagradaveis;

3.º) afastar tudo aquillo que possa trazer para seu marido e seus filhos uma nuvem de tristeza;

4.º) estar sempre vigilante para que nada falte na hora da "toilette" ou nas das refeições;

5.º) procurar adornar sua casa com côres claras alegres, dando via e movimento a tudo para que as coisas se reflictam no sentimento das pessoas aclarando-as illuminando-as, alegrando-as.

6.º) respeitar religiosamente as horas de trabalho, meditação e recolhimento do esposo, não perturbando os seus momentos de solidão;

7.º) ser meiga e carinhosa, sem exaggeros;

8.º) estar sempre vestida com capricho para não dar u'a má impressão, mesmo aos seus serviçaes;

9.º) procurar encorajar, dar forças e animo ao companheiro quando perceber que seu espirito vacilla;

10.º) não temer o infortunio encarar a vida sempre de frente, procurando dominál-a antes de ser por ella dominada.

Assim, a mulher, como exemplo de coragem e energia, será como que santuario em que o homem encontrará refugio acolhedor para suas preoccupações moraes, o "oasis" para sua fadiga e para o seu amor.

Somente da mulher depende, pois, a sorte da humanidade; ella é uma força alliciosa que póde, pela intelligencia e pelo coração, modificar por completo a marcha de todos os seus grandes problemas.



Applicação cuidadosa e bem escolhida de cremes e loções para tratar defeitos da pelle da optimos resultados quando bem escolhidos de accordo com as necessidades de cada pessoa. Pelle secca, oleosa, espinhas, cravos, rugas, etc., são defeitos que devem ser combatidos, dependendo só de um tratamento adequado.

A maquillage tambem deve variar de accôrdo com o tom da pelle, de olhos e de cabello. Deve ser applicada com muita arte.

Estude a sua pelle e veja o que mais convem como tratamento e como maquillage.

Não use uma côr de pó, só porque fica bem em sua amiga. Lembre-se que só em uma escolha acertada de tons está o sucesso do "make-up".

CUIDADO COM O PESCOÇO



A belleza fica [illegible] quando se expõe um pescoço fino demais.

A largura dos decotes dos vestidos emprestam ao rosto, com isso, uma apparencia um tanto angulosa e até deselegante.

Um qualquer disfarce pode muito bem corrigir esse pequeno senão.

Veja-se a figura acima. Com este estylo encantador o pescôço fica mais arredondado e por consequencia, mais bonito e gracioso.

Como se pode ver, comparando com a outra gravura da direita, o rosto só tem a ganhar e com elle, a graça e o encanto da mulher.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

VETERINARIA PARA OS CRIADORES

CARBUNCULO HEMATICO

(DIVULGAÇÃO)

Por R. CUNHA

(Do Instituto de Pesquisas Agronomicas)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O carbunculo hematico é tambem chamado de carbunculo bacteridiano ou verdadeiro, mancha e outras denominações usadas de accordo com a região.

O agente causador desta doença é um microbio-velival ao microscopico, denominado *Bacillus authracis* que se multiplica com muita facilidade no sangue.

Encontra-se o bacilo no sangue e orgãos dos animaes doentes, nos liquidos organicos, secreções, excrementos, etc. Ao contacto com o meio exterior o germen do carbunculo gera esporos que são forma de resistencia dos germens e que perpetuam a doença.

O conhecimento da formação dos esporos e de sua resistencia (podem resistir 20 annos, na terra e nos agentes mais diversos) é muito importante para extinção da doença.

Quando um animal morre de carbunculo e não se tomando as necessarias medidas de desinfecção, os esporos infectam o campo e os chamados "campos malditos", onde qualquer creação fracassará.

O carbunculo hematico ataca de preferencia os bovinos, ovinos e caprinos; os porcos soffrem uma forma lenta.

CONTAGIO

O animal adquire a doença comendo pasto ou bebendo agua que contenham germens do carbunculo.

(O homem infecta-se manipulando o couro ou lã de animaes mortos de carbunculo).

SYMPTOMAS

Variam conforme a forma e os animaes. De uma maneira geral distingue-se tres formas:

1ª) — *Forma super-aguda*, observada sobretudo no carneiro. E' fulminante.

O animal apparentemente não cáe de repente, fulminado. Respiração acceleranda e ruidosa. Tremor em todo corpo.

2ª) — *Forma aguda*, mais communs nos bovinos.

O animal deixa de comer, fica triste, se aparta dos demais. Pelo eriçado e febre alta: 40 a 42 gráos (nos bovinos) olhos injectados, mucosas de coloração scianoticas.

Fezes enegrecidas e a urina pode ser sanguinolenta. Espuma sanguinolenta nas cavidades naturaes.

3ª) — *Forma chronica*, observada no porco.

O animal apresenta uma inflammação na garganta acompannada de fadiga e febre alta.

AUTOPSIA

Na 1ª e 2ª forma, os animaes são encontrados geralmente mortos, de maneira que nem todos os symptomas descriptos são observados.

Os cadaveres se putrefazem rapidamente e apresentam-se geralmente com o ventre dilactado por gazes. Não recommendamos aos srs. criatiores autopsiarem o animal, pelo perigo que se expõem e uma contaminação.

Na impossibilidade de ser chamado um veterinario, o mais aconselhavel é retirar a camella de animal, e limpar bem, mandar a um laboratorio (Instituto de Pesquizas Agronomicas, Av. 17 de Agosto nº 1936). Para o mesmo fim, pode tambem retirar um pedacinho do couro do animal morto e mandar ao laboratorio, sem desinfectar.

O animal deve ser queimado no local onde foi encontrado ou enterrado a mais de 2 metros de profundidade e coberto com uma camada de cal.

DIAGNOSTICO

O diagnostico clinico pode ser confundido com varias doenças: as intoxicações alimentares, a congestão pulmonar, a septicemia hemorrhagica.

O diagnostico bacteriologico impõe-se quando o clinico não foi feito por pessoa experimentada ou nos casos de duvida.

PROPHYLAXIA

A immunização (vaccinação, sôro vaccinação e sôro-therapia) é a destruição dos fócos de infecção são as medidas imprescindiveis e principaes na prophylaxia do carbunculo hematico.

Vimos anteriormente os cuidados necessarios com os animaes mortos afim de evitar os fócos de infecção.

A vaccinação é a grande medida prophylatica de optimos resultados comprovados, muito pratica e economica.

O Instituto de Pesquizas Agronomicas fabrica uma vaccina que tem dado optimos resultados e que com facilidade pode ser adquirida pelos interessados.

A vaccinação é feita injectando-se debaixo da pelle, do pescoço, 1 c.c. para os animaes grandes e 1/2 c.c. para os bezerros, ovelhas, cabras, etc.

A immunização começa, em média, 10 dias após a vaccinação e dura cerca de um anno.

A sôro-vaccinação tem dado resultados controvertidos e nem sempre seguros. E' indicada para os animaes ainda não atacados de uma fazenda com animaes doentes.

A sôro-therapica é empregada no tratamento dos animaes doentes. O Instituto de Pesquizas Agronomicas fabrica um bom sôro que pode ser empregado em ambos os casos.

Em resumo indicamos aos criadores:

1º) — Não utilizar o couro, carne ou qualquer outra parte de um animal morto com suspeita de carbunculo.

2º) — Em caso de duvida, retirar a camella ou um pedaço do couro e enviar ao laboratorio.

3º) — Enterrar a mais de 2 metros, entre camada de cal, o animal morto de carbunculo ou queimal-o no local onde foi encontrado.

4º) — Vaccinar annualmente todo o rebanho.

FIM



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-8

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...



KUROS é um remedio indicado contra todas as doenças infecciosas inflamatorias e supurativas, mesmo contra a aftosa.

Salve os seus animais usando KUROS, medicamento de resultados surprendentes em todas as especies de animais.

Produto do Departamento de Veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE — RIO

LABS RAUL LEITE: RIO

Cultura da mamona

O interesse que as multiplas applicações industriaes do **azeite de mamona** suscita faz com que mais e mais a cultura da mamoneira preocupe os agricultores; e como o nosso paiz presta-se admiravelmente a essa industria agricola, uma tal industria só pode prosperar e dar largas margens de lucro.

A mamoneira é cultivada no Brasil ha muitos annos, mas até agora — accrescentam technicos da Estação Experimental de sementes oleaginosas, em Pinalcaba — não se tem cuidado da cultura racional e systematizada dessa planta de grande importancia economica pelo valor de seus productos, largamente applicados como medicamento, lubrificante, combustivel e outros fins industriaes e agricolas.

Os Estados que se occupam mais da plantação dessa oleaginosa são os do Nordeste brasileiro, onde ella encontra condições de clima e solos particularmente favoraveis.

Muito embora seja a mamoneira cultivada ha tanto tempo no paiz, não existem dados estatisticos exactos sobre a area semeada e respectiva producção, nestes ultimos annos, pois que estes dados, soffrendo grandes oscillações de anno para anno, em virtude da procura maior ou menor das sementes, ficavam em funcção do seu valor commercial.

Com o augmento cada vez maior do emprego do **oleo de mamona** na aviação, cujo desenvolvimento cresce dia a dia, tem havido, no Brasil, um grande incremento na cultura da mamoneira, para satisfazer as exigencias da exportação de sementes e de oleo.

Nesta concurrencia que naturalmente se estabelece, os productos que são obtidos por processos racionaes, baseados nos conhecimentos technicos da sua producção, sobrepujam os que se obtem da industria extractiva, geralmente sem organização adequada.

Tratando-se, pois, de uma cultura perfeitamente adaptada ás nossas condições de clima e de solo, ella deve ser cultivada e aproveitada de um modo mais racional, afim de que a sua exploração possa constituir uma fonte segura de riquezas.

Os preços bastante remuneradores das sementes, alem da circunstancia de não exigir a lavoura um numero de braços, têm feito com que a area cultivada com a mamoneira venha progressivamente augmentando nestes ultimos annos.

Existe no Estado de São Paulo um grande numero de variedades de mamoneiras, muitas das quaes de optimas caracteristicas agricolas e industriaes, e outras que, por meio da selecção bem conduzida, poderão ser melhoradas.

BOTANICA

A mamoneira, originaria da Abyssinia, é uma planta da familia das **Euphorbiaceas**, apresentando portes di-



Alt. 2,60 a 3,00

Variedade "Standard"

versos, conforme a especie e variedades, podendo variar desde 1,50 a mais de 5 metros. As flores são **monoicas**, dispostas em torno da rachis ou eixo e as **inflorescencias** terminaes nas axillas dos galhos.

O **fructo** é uma capsula grande, em geral com papillas pontuadas e espinoforme, de côr verde ou arroxeada.

Os sementes apresentam-se de varios tamanhos, achatadas na parte ventral, lustrosas, salpicadas demanchas pretas, pardas ou acastanhadas no tegumento e encerrando albumen rico em oleo precioso.

VARIEDADES

Existe, em cultura, pelas diversas regiões do globo, um grande numero de variedades.

Na cultura da mamoneira, o factor variedade é de capital importancia e na maioria das vezes a causa dos fracassos tem consistido na escolha da mesma.

Como acontece com o algodão e o milho, a mamona apresenta notavel facilidade para a hybridação, o que difficulta a possibilidade de obtenção de sementes, que apresentem pureza de linhagem e conservação dos caracteres. Dahi a vantagem para o lavrador de realizar a cultura standardizada, com uma unica variedade ou duas no maximo, conforme a fertilidade das terras. No caso de se fazer a cultura com mais de uma variedade, torna-se necessaria uma grande e perfeita separação de uma para outra, principalmente quando se tem em vista a obtenção de sementes para novo plantio, dando-se ainda neste caso preferencia para as sementes do primeiro cacho produzido.

Na escolha da variedade, o plantador deverá levar em consideração o criterio dominante de preferir as variedades de sementes medias que são, em geral, as mais procuradas, em virtude de sua grande productividade e riqueza em oleo. Ao lado deste factor, deverá preferir ainda as de porte baixo, pela facilidade da colheita e de difficil **dehescencia**.

A reunião destes factores trará, como facilmente se pode concluir, os seguintes proveitos: — menos espaçamento; maior numero de plantas por unidade de superficie; maior rendimento cultural; maior facilidade para a colheita; maturação mais uniforme e completa dos fructos que poderão permanecer nos pés sem soltarem as sementes.

Entre as variedades cultivadas no Estado e que satisfazem a todos os requisitos acima, encontram-se, a **Standard** e as **Anã**, de talo roxo, talo sanguineo, talo verde, sendo que destas a mais productiva é a **Anã**, de talo arroxeado, cujas sementes foram trazidas de Guaxupé.

Assim sendo, as variedades actualmente mais preconizadas para as nossas condições, se resumem na **Anã**, de talo arroxeado e a **Standard**, ambas produzindo sementes medias e que se differenciam pelas seguintes propriedades, comparadas entre si:

CONCLUE NA 9.ª PAGINA)

SALITRE DO CHILE

E OUTROS ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS. PULVERISADORES E ARSENIATO DE CHUMBO.

Peçam prospectos e informações aos

DISTRIBUIDORES

HERM. STOLTZ & CIA.

Av. Marquez de Olinda n.º 35 — RECIFE — Phone 9211

A SPIROCHETOSE DAS GALLINHAS

Com o nome de spirochetose ou spirillose conhece-se uma "peste" que ataca as aves domesticas, causando perdas consideraveis e exigindo do criador as mais energicas medidas para circumscrever os fócos e preparar o ambiente de modo a fazer voltar o estado de saude que deve dominar no aviario.

A doença em questão é produzida por um microbio chamado "Spirocheta gallinarum" e é transmittido por um parasita, um percevejo que suga as gallinhas, á noite.

O sr. J. Paula Nogueira, dando um resumo desta doença, refere que ella é conhecida desde o anno de 1903, em que foi estudada pelo bacteriologista Salimbeni.

Encontra-se a spirochetose muito espalhada nas gallinhas dos climas quentes, na Europa, mais frequentemente nas colonias africanas e nos paizes da America do Sul, como o Brasil.

Por causa da natureza do microbio parasita etiologico, a "spirochetose" tem muitas affinidades com a "treponemose", ou syphilis do homem e dos animaes, sendo ambas as doenças verdadeiras septicimias ou infecções do sangue.

O "spirocheta" das gallinhas é transmittido a estas aves pela picada de um insecto sugador do sangue e que se chama "Argas persicus", especie de carraça que nos paizes quentes se esconde nas capoeiras durante o dia, e, á noite, ataca as aves, mordendo-lhes a pelle e sugando-lhes o sangue.

Se a "argas" leva já dentro do seu organismo, no sangue, o parasita "spirocheta", as suas picadas são infectuosas e produzem a spirochetose.

Se um "argas" chupa o sangue duma gallinha atacada de spirochetose, o "argas" passa a cultivar dentro de si proprio o parasita, e inocula-o, depois, na gallinha, quando a morde.

Assim se vae propagando em seria a spirochetose aviaria, por contagio do insecto "argas" albergado na capoeira.

Donde, desde logo, se resume que o primeiro cuidado a ter na prophylaxia ou prevenção da spirochetose é a desinfecção ou desinsectização da capoeira relativamente aos "argas", como adeante veremos.

Infectadas as gallinhas pelo processo que dito fica a doença declarar-se ao cabo de dois a tres dias por febre alta, com inapetencia, tristeza e somno, congestões das viscéras, como rins, figado e pulmões, hemmorrhagias, ictericia, a que succede a morte em poucos dias.

Isto na forma aguda da doença, forma que é mais frequente nas aves novas ou recentemente importadas; nas outras, a forma habitual é a chronica, em que os symptomas são menos accusados e em que, por vezes, sobrevem a cura, com immunidade contra futuros staques.

O prognostico da molestia é sempre muito grave e o dignostico é difficil, quando não ha meio de recorrer a pesquisas bacteriologicas do sangue das aves.

Quanto ao tratamento, a primeira cousa a fazer é desinsectizar a capoeira, matando todos os "argas" que nella possam existir, para que é mister que o gallinheiro esteja construido de modo que se feche hermaticamente, e então fecha-se, tendo-lhe previamente introduzido uma boa porção de creoll a cinco por cento de agua quente, ou, em vez de creoll ou creolina, o petroleo, preparando a formula seguinte:

Sabão molle, 50 grammas; agua, 1 litro; petroleo, 1 litro.

O petroleo deita-se na agua saponificada a pouco e pouco, emulsionando-o cuidadosamente e accrescentando á emulsão, no momento do emprego, dez litros de agua morna.

Esta emulsão de petroleo deve ser pulverizada de modo que cubra todas as superficies e penetre perfeitamente em todos os interstícios das paredes da capoeira, porque lá é que estão escondidos os "argas" que é preciso matar, e, como tambem lá ha de haver ovos desses insectos, repete-se esta operação varias ve-



Gallo Wyandotte prateado

zes, com intervallos de 48 horas e de tres em tres semanas para dar tempo á eclosão desses ovos, destruindo então os insectos recem-nascidos.

Se a capoeira não pode fechar-se hermeticamente, é mister abandonal-a, ou melhor, queimal-a para destruição dos insectos.

A' desinsectização do gallinheiro, segue-se a desinsectização das aves, para o que se usa de preferencia o pó fresco de piretro, que deve ser insuflado com um folle entre as pennas até á base destas, de modo que nenhum insecto possa escapar á acção do desinfectante.

Quanto ao tratamento das gallinhas doentes, recommenda-se o emprego de injecções com o novarsenobenzol na dose diaria de centigramma por kilo do peso da ave, devendo-se começar este energico tratamento desde que o animal apparece atacado de spirochetose, até recuperar a saude.

Cultura de hortaliças

Apesar de serem os mezes de fevereiro e março os melhores periodos para semear a maioria das hortaliças, existem muitas que podem ser semeadas neste mez.

Em nossa horticultura ha hortaliças que exigem elevadas temperaturas para o seu desenvolvimento, taes como **Beringelas, pimentões, abobora, melancias, melões e pepinos.** Estes ultimos poderiam ser cultivados em viveiros especiaes, cercados por uma armadura de madeira ou de tijollos e coberlos de vidros postos sobre travessas solidas de madeira. Mas julgamos esta cultura algo artificial e pouco lucrativa. O mesmo deve ser dito tambem do tomateiro. Quem dispuzer, porem, de um logar completamente abrigado das geadas, pode cultivar o nosso conhecido **tomate pera lisa**, o qual, por uma cuidadosa selecção, poderá ser muito melhorado.

E' porem, necessario salientar que a semeação effectuada em fins de fevereiro ou durante o mez de março raramente resultados mais seguros.

Quanto ás outras hortaliças que podem ser semeadas constituem realmente legiões. Todas ellas exigem um solo fofo, sufficientemente adubado, não contendo estrume fresco ou que se ache em plena decomposição. E si é verdade que certas hortaliças, como **hervilhas cenouras**, etc. servem muito bem para afoinamento, na outras mais exigentes, como o são todas as couves. Não é menos certo que todas ellas, mesmo as menos exigentes, se desenvolvem mais satisfatoriamente em solo algo rico do que em terras cahaustas.

Desejando presentemente chamar a attenção dos leitores somente para as multiplas possibilidades que se nos offerecem, de hortaliças frescas em pleno inverno, promettemos voltar ao assumpto mais pormenorizadamente antes do tolcio sementeiras da primavera.

Qual a quantidade de sementes necessaria para o nosso aprovisionamento? Como semear? E em que logar? Qual a distancia a dar ás **mudas?**

Eis aqui algumas questões que preoccupam geralmente cada hortelão, na epoca da semação e cuja resposta os interessados encontrarão nas tabellas abaixo.

Hortaliças que devem ser semeadas logo no logar definitivo—Acelga, agrião, d'agua, agrião da terra enxuta, azedinha, beterraba vermelha, cardo, cebolla, cenoura, chicorea, couve nabo, ervilha **come tudo**, outras ervilhas, espinafre da Europa, espinafre da Nova Zelandia, fava, feijão anão feijão trepador, nabos, rabanetas, salsa crespa, salsifis, escorzonera.

Hortaliças que devem ser semeadas em viveiros — Alface repolhuda, alho porro, cebolinha, chicorea, **couve de Bruxellas, couve-flor e brocoli, couve** não repolhuda, couve rabano, repolho branco, repolho crespo, repolho vermelho, tomate (somente em logares abrigados dos frios hibernaes).

Numero de sementes por gramma — Acelga, 60-70; agrião d'agua, 550-600; agrião da terra enxuta, 450; alface repolhuda, 250-100; alho porro, 400-440; azedinha, 1.000-1.050; beterraba, 50-60; cardo, 25; cebola, 240; cenoura, 525-600; cerefolio, 550-600; chicorea, 800-1.100; couve de Bruxellas 350-400; couve-flor e brocoli, 300-380; couve não repolhuda, 360-400; couve-nabo, 390-500; couve rabano, 360-360; ervilha **come tudo**, 5-8; outras ervilhas, 2-6; espinafre, 100-140; espinafre da **Nova Zelandia**, 10-12; 8-10; **(por 10 grammas)**: feijão anão, 90-50; **(por 10 grammas)**: feijão trepador, 20-25 (por 10 grammas); nabos, 250-300; rabanetes, 120-130; rabanos, 100-120; repolho branco, 320-350; repolho crespo, 300-350; repolho vermelho, 320-350; salsa crespa, 550-600; salsifis, 100-110; escorzonera, 190-110; tomate, 250-350.

Distancias entre as linhas e nas linhas — Acelga, 30-50 e 20-30; agrião d'agua, 20 e 5-10; agrião da terra enxuta, 15-20; alface repolhuda, 25-30 e 20-25; alho porro, 25-30 e 20-25; azedinha, 30 e 10-15; beterraba vermelha, 30 e 20-25; cardo, 80 e 50-80 (cada vez 3 sementes); cebolinha, 25 e 15 (mudas); cenoura, 20-25 e 5-10; cerefolio, em forma de bordadura; chicorea, 30 e 25-30; couve-flor e brocoli, 50-70 e 50-60; couve de Bruxellas, 50 e 40-50; couve não repolhuda, 40-50 e 35-40; couve-nabo, 40-50 e 30; couve rabano, 30 e 25-30; ervilha **come tudo**, 25 e 1 semente de 2 em 2 ou de 3 em 3 centimetros; outras ervilhas, 25 e 1 semente de 2 em 2 ou de 3 em 3 centimetros; espinafre, 20 e 10; espinafre da Nova Zelandia, 50-100 e 80-100 (cada vez 3 sementes); fava, 25-30 (cada vez 3 sementes); feijão anão, 40-50 e 20-30 (cada vez tres a cinco sementes; feijão trepador, 75 e 40-50 (cada vez tres a cinco sementes); nabos, 20; semear a lanço e desbastar mais tarde; rabanetes, a lanço, 12-3 grammas por metro quadrado); rabanos, 25 e 25 (cada vez 2 a 3 sementes); repolho branco, 50-60 e 50-60; repolho crespo, 50-60 e 50-60; repolho vermelho, 40-50 e 45-50; salsa crespa, 25 ou com bordadura; salsifis e escorzonera, 30-25 (cada 1 ou 2 centimetros 1 semente), desbastando mais tarde a 8-10 centimetros; tomate, 30 e 50 centimetros.

Os dois primeiros algarismos se referem ás distancias entre as linhas, em passo que os dois outros dizem respeito á distancia das plantas nas linhas.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

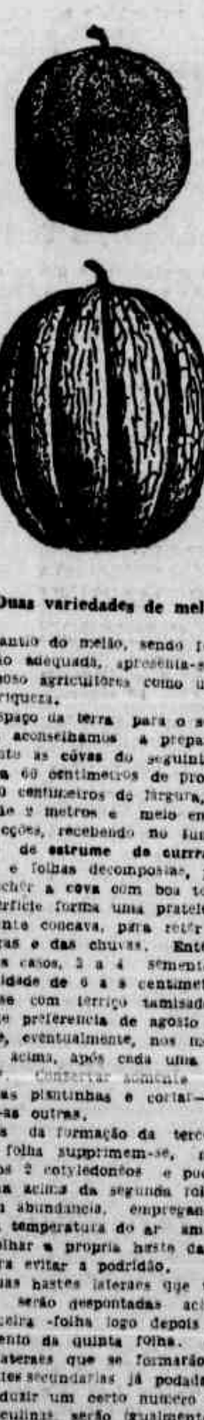
Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

CULTURA DO MELÃO



Duas variedades de melão

O plantio do melão, sendo feito com adubação adequada, apresenta-se para os nossos agricultores como uma fonte de riqueza.

No espaço da terra para o seu plantio nós aconselhamos a preparar simplesmente as **covas** do seguinte modo: de 50 a 60 centimetros de profundidade e 70 centimetros de largura, distanciadas de 2 metros e meio em todas as direcções, recebendo no fundo uma camada **de estrume de curral** bem curtido e folhas decompostas, para depois encher a cova com boa terra, cuja superficie forma uma prateleira ligeiramente concava, para reter a agua das regas e das chuvas. Enterram-se, nos dois casos, 2 a 4 sementes numa profundidade de 6 a 8 centimetros, cobrindo-se com terriço tamisado. Semear de preferencia de agosto até outubro e, eventualmente, nos mezes indicados acima, após cada uma das variedades. Conservar sempre a mais forte das plantinhas e cortal—não arrancar—as outras.

Depois da formação da terceira ou quarta folha supprimem-se, num dia secco, os 2 cotyledontes e poda-se a plantinha acima da segunda folha. Regar com abundancia, empregando agua tendo a temperatura do ar ambiente e sem molhar a propria haste da plantinha, para evitar a podridão.

As duas hastes laterae que vão formar-se, serão despontadas acima da sua terceira folha logo depois do apparecimento da quinta folha. Os tres ramos laterae que se formarão, então, nas hastes secundarias já podadas e que vão produzir um certo numero de flores masculinas, serão igualmente podados á certa altura. E' então que apparecerá um grande numero de ramos providos de flores femininas, que se que segue ao fructo. Este despontaestes ramos acima da primeira folha transformarão em fructos. Podam-se mento effectua-se somente depois de os respectivos fructos terem vingado.

Não se conservam mais de que 2 a 4 fructos por planta. Pdocede-se á colheita quando o pedunculo apresentar uma leve rachadura annelar, o fructo desprender o seu perfume caracteristico, e quando a sua extremidade opposta ao pedunculo ceder sob pressão dos dedos.

O fructo colhido alcança sua plena maturação dois a quatro dias depois de seu recolhimento ao celleiro.

SARNAS DAS PATAS DAS GALLINHAS

Esta molestia apresenta-se por duas formas: uma, a de fundo escrophulo-que é rarissima; outra, a que apparece frequentemente e é produzida por um **parasita**, denominado "Sarcoptes Mutans".

Como se pode observar facilmente, os tarsos das gallinhas são revestidos de escamas que, emquanto as aves são novas, estão muito unidas e lisas; com a idade, essas escamas se distendem, separando-se aos poucos; as gallinhas auxiliam essa separação esgravatando sobre cinzas, pedras, etc. Está o caminho aberto e o **Sarcoptes Mutans** traiçoeiramente introduz-se de maneira prodigiosa e se vae alastrando por todas a soutras camadas, até dar aos tarsos da ave quasi o dobro da grossura que tinham. Nesse ponto, ficam os tarsos muito feios e a ave atacada não caminha nem esgaravata com facilidade.

O **Sarcoptes Mutans** quando se introduz por baixo das escamas, forma por fóra uma camada esbranquiçada de alto a baixo dos tarsos; alem dessa camada só se vê as pontas das escamas, levantadas.

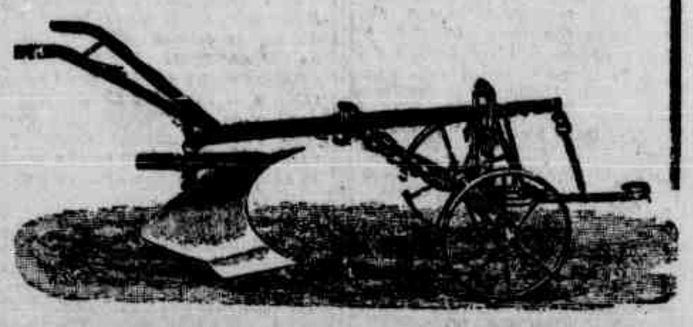
Os **poleiros** e todos os cantos dos cercados ficam então infestados por esta praga e o **parasita** vae se espalhando á proporção que encontra escamas que lhe facilitem o ingresso. Assim

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

SNRS. AGRICULTORES

PROCUREM CONHECER OS INSTRUMENTOS AGRARIOS DA AFAMADA MARCA

RUD-SACK



GARANTIA— QUALIDADE— EFFICIENCIA

Unicos Destribuidores

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

Vigario Tenorio, 155 - Cx. Postal, 529 - End. Tel. MEIFO

STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES

RECIFE — PERNAMBUCO

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

A terceira Junta de Conciliação e Julgamento da cidade do Recife funccionando na Inspectoria do Ministerio do Trabalho, realizou terça-feira uma sessão por nós assistida. Foi uma surpreza. Apezar da lei não prescrever caracter secreto ás reuniões das juntas, aqui no Recife pelo menos, as suas sessões sempre se verificavam de portas fechadas.

Em contraste com esse criterio, a terceira Junta abre as suas portas, faz com que o seu julgamento seja assistido por todos os que quizeram aferir da procedencia ou improcedencia da reclamação e da maneira justa e imporcial como procede a mesa julgadora.

Tivemos ainda occasião de assistir á reconhecimento do direito de qualquer das partes em litigio offerecer as suas provas, como lhe era permittido fazer sem que a mesa lhe crcasse o menor obstaculo ou lhe restringisse a amplitude do seu direito.

Confessamos a satisfação immensa que experimentamos pela maneira de como a mesa dirigente dos trabalhos se conduziu e não hesitamos na affirmativa de que, se todas as juntas de conciliação tivessem igual conducta, aborrecimentos seriam evitados e deixariam de ser feitas muitas censuras, quasi sempre justas e de toda procedencia.

O julgamento que assistimos, prendia-se a uma reclamação feita contra uma firma accusada de ter infringido o art. 1.º da lei n.º 62. O reclamante pedia a condemnação da firma ao pagamento da quantia correspondente a tantos annos de serviço.

A Junta julgou procedente em parte a reclamação para mandar pagar, não a quantia pedida mas uma outra que era realmente a exacta.

A defesa da firma empregadora foi feita por um grande advogado e ex-senador federal que desenvolveu uma argumentação capaz de impressionar aos vogaes negando a infracção; estes porem, mantiveram-se a altura do encargo e volaram com intelligencia e segurança.

F.

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Tribunal de appellação de Pernambuco

RECURSO CRIME DE ABSOLVIÇAO N.º 27.307 DA COMARCA DE JABOATAO:

ACCORDAO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso crime de absolvição vindos da comarca de Jaboatão, sendo recorrente o dr. juiz de direito e recorrido Francisco Rodrigues da Silva,

Accordam os Juizes deste Tribunal de Appellação em negar provimento ao recurso interposto para confirmar, como confirmam, a decisão recorrida pelos seus proprios fundamentos que adoptam por serem juridicos e estarem de conformidade com as provas dos autos e com os quaes tambem se manifestou de accordo o exmo. sr. dr. Subprocurador Geral do Estado. Sem custas.

Recife, 18 de abril de 1938 — **Santos Pereira**, presidente; **João Jungmann**, relator designado; **Padua Walfrido, Cunha Barreto, A Ribeiro, Orlando de Aguiar, Nestor Diogenes, Genaro Freire**, vencido. Dava provimento ao recurso interposto **ex-officio** para, reformando a decisão de fls., condemnar o recorrido no grau medio do art. 297 da Consolidação das Leis Penaes.

Galdino de Siqueira ensina que, segundo a doutrina tradicional, e tendo em vista especialmente o homicidio, este é culposo de quando a morte do homem é resultado de acção ou omissão sem intenção criminosa, e cujo effeito funesto não foi previsto pelo agente, que podia e devia prever e prevenir. Com a clausula — **poder prever e prevenir** — assignala-se a differença entre a culpa e o caso (D. P. Bras., Parte Esp., pg. 380). Na hypothese em apreço, o recorrido, quando manobrava uma locomotiva, em frente ao escriptorio da Great Western, para collocal-a em posição de entrar no desvio, alcançou a victima que falleceu em consequencia das lesões descriptas no auto de necropsia á fls. (amputação de ambos os membros inferiores). Pouco importa que naquelle momento a referida locomotiva soltasse um silvo prolongado e nenhuma prova se fizesse de que desenvolvia ella excessiva velocidade. Mas, o certo é que a imprudencia do recorrido resulta inilludivel pelo facto de dirigir uma locomotiva a ré, com o tender carregado de carvão, de modo a difficultar a sua visão, em local onde havia grande movimento de operarios á espera do pagamento de seus salarios. Tivesse elle tomado as cautelas necessarias e certamente teria evitado o sinistro.

A previsibilidade das consequencias delictuosas é que caracteriza o **homicidio culposo** a que se refere o art. 297 da Cons. das Leis Penaes.

Não consulta a ordem natural das cousas, haver de imprevisivel, o desastre provocado pelo recorrido, na occasião em que guiava uma locomotiva, sem divisar por completo o leito da linha em logar de transito frequente e continuado. Aprovou a maioria, adoptando a maneira de vêr do dr. juiz **a quo**, considerar como **caso fortuito**, a morte da victima. Mas, **data venia**, incidiu em grave equivoco de apreciação.

Como bem doutrina Ferreira Borges, **casos fortuitos** são os **superiores ás forças naturaes e aprevisão dos homens** e, accrescenta, que são assim considerados os que acontecem a despeito da prudencia humana, **da providencia do homem**. Nestas condições, em face á prova dos autos, não vejo como acobertar o recorrido com a dirimente do art. 27, § 6º da predita Consolidação, sem subverter profundamente as noções de **culpa e caso**.

J. Aureliano, vencido. Adoptei os fundamentos contidos no voto do exmº. sr. dês. Genaro Freire; **Neves Filho**, vencido, de accordo com o voto do exmo. sr. des. relator.

Fui presente. **Dircêu Borges.**

Uma licção de humanidade

(CONCLUSAO DA 11ª PAGINA)

— Fique quieto, rapaz! Pago com o meu dinheiro e quero divertir-me com bem entendo!

E Rob exclamou irritado:

— Pois bem! Eu tambem quero brincar! E eu pago assim...

E com um ponta-pé desarmou Pearson, e depois, com um socco, fel-o saltar de costas o parapeito do "Wave". Pearson caiu ao mar. Viram-se dois esquifes approximar-se rapidamente da nova presa.

Estarrecido, Peter Ark assistia á scena, emquanto Rob impulsionado pelo seu caracter ainda subia ao parapeito e se precipitava de cabeça ás ondas.

John Pearson não viu outra cousa que espuma ao seu redor e só quando tornou a subir pela corrente da ancora e viu o mar novamente avermelhado póde comprender que sem a intervenção do mesmo Rob, delle não mais restaria que algum pedaço de carne vagando ao sabor das ondas.

Rob agora nadava na direcção da corrente, aperiando o punhal na mão direita. Estava pallido. Mettera-se em máos lenços: apenas subira a superficie, após o mergulho, os dois esquifes haviam-no assaltado contemporaneamente. Matára um e só a espuma e a escuridão que agora reinavam sob a agua haviam impedido que o outro tigre do mar descobrisse a victima.

O rapaz alcançou Pearson agarrado á corrente a dois metros do nivel da agua.

— Está arrependido agora, mister Pearson? Quer que chame uma piroga que leve o senhor á escada, para subir a bordo? Não o aconselho, porém... Os indigenas o atirariam de novo ao mar.

Pearson não respondeu e Rob proseguiu:

— E fique sabendo, mister John, que de amar-há em deante deixo o seu serviço. O senhor não sabe tornar-se amigo de seus auxiliares...

Romance de amor

(CONCLUSAO DA 3ª PAGINA)

mais escuros do que a barba, caiam-lhe em longos aneis sobre os hombros. Homem estranho! Como sorria com doçura, como a sua voz enfeitiçara o seu olhar agudo, metallico, penetrante que parecia devassar os mais intimos refolhos do pensamento alheio.

A' sua imaginação, apparecia aquelle homem como o filho predilecto da liberdade, como o salvador dos opprimidos, um predestinado da gloria. Que sacrificios não faria uma mulher para seguil-o, para ser amada por elle? A propria morte, ao seu lado, seria agradavel.

Quando se lembrava das palavras que lhe murmurava, presa a sua mão á delle: — Tu serás minha!", — um tremor lhe agitava o corpo, como se estivesse ardendo em febre. Que seria da sua vida? Se resolvesse ligar-se áquelle homem, que diriam della as irmãs, os parentes, os amigos, a villa toda, onde todos a conheciam? Ninguem, por certo, lhe perdoaria tão grande loucura. Haveriam de accusal-a como perjura, como uma perdida, capaz de abandonar o marido. O marido! E a figura abrutalhada, insignificante, do sapateiro lhe surgia na imaginação, mais odiosa do que nunca na sua incrivel estupidez. Estaria condemnada a passar a vida inteira ao lado de um homem que ella desprezava? Desesperada, parecia que o coração lhe ia estalar. Depois, a dor se desfez em soluços. Chorou convulsivamente, chorou até que as primeiras luzes da madrugada lhe entraram pelas frestas da janella.

Ao amanhecer, levantou-se, completamente calma. O dia era a vida. Para trás tinha ficado a noite, com todas as suas indescriptiveis angustias, com as suas dores sobrehumanas de grandes. Chegou á janella. O navio, nas aguas transparentes da bahia, balouçava de leve. A bordo, já ia grande a azafama. Preparavam os barcos, disseram-lhe Garibaldi, para sair ao mar dentro de alguns dias. Como fascinada por uma visão que lhe surgisse do seio azul das aguas esteve aberta muito tempo, sem dar attenção ao movimento quotidiano que começava nas relvas do Morro.

*

Os dias succediam-se nervosos, inquietos, para os dois apaixonados. Do convés do navio, passava Garibaldi horas inteiras a espreitar os movimentos naquella casinha ao sopé da collina. Vivia a moça constantemente sob o imperio do seu olhar agudo, magnetico, dominador. Já pelas visinhanças, o namoro dera na vista, e começavam os murmurios. Seria possivel? Que descaramento! Uma mulher casada prestar-se áquelle escandalo! Pobre Duarte! Emquanto supportava as fadigas da guerra contra os invasores, embeiçava-se a mulher por um "farrapo", um aventureiro sem escrupulos, um "gringo"!

Tambem a bordo, notava-se a modificação produzida nas maneiras do commandante. Estava menos exigente para os serviços. Tudo lhe parecia bem. Dir-se-ia pedir á maruja que não lhe interrompesse os pensamentos. Evidente que aquellas preoccupações não se ligavam ás tarefas de bordo. Aquillo era coisa de mulher. Ali havia rabo de saia.

Garibaldi estava decidido. Aquella mulher seria sua, aquella ou nenhuma outra. Que importava fosse casada, se não amava o marido? Aquella creatura, admiravel na sua simplicidade, flor desabrochada nos campos, tinha direito, afinal, á ventura e á vida. Se houvesse culpa no que intentava, elle a tomaria inteira á sua responsabilidade. "Se vi fu colpa, io l'ebbi intiera". Por certo que o procedimento a que a paixão os arrastava era culposo, não só aos olhos do mundo, mas ainda aos delle proprio. Mas pode mais o amor, nas suas exigencias cégas, do que todas as considerações de razão humana.

"E vi fu colpa, si! Si rannodavano que cuori con amore immenso, e s'infrangeva l'esistenza di un innocente!"

Concorriam as difficuldades para fortalecel-o na idéa que já se fizera obsessão. Pois não era evidente que a aventura ganhava em prestigio novellesco pelo facto de pertencer a outro homem a mulher dos seus sonhos. Como é que um aventureiro deve ligar-se a uma mulher? Pelos caminhos normaes trilhados por toda gente ou pelos arrebatamentos da paixão e pela violencia do escandalo?

*

Uma tarde, dirigia-se á terra quando viu que Anninha saia de casa com um cantaro á mão e que tomava o rumo da fonte, que fica a alguma distancia da praia, numa pequena abertura de matto, á encosta do outeiro. Faltavam dois dias apenas para a saida dos navios. Não havia tempo a perder. Hoje mesmo dizia comsigo, haveria de resolver-se aquella situação.

E, saltando na prata, foi a passos rapidos, por outra estrada ao logar em que a moça devia estar. Sentia que a fatalidade e impellia a um momento culminante da sua vida.

Quando Anninha o viu chegar, fugiu-lhe um grito de espanto. Via-o como nunca o vira, agitado, as feições alteradas, um fulgor de odio nos olhos muito azues, muito grandes penetrantemente cravados nella.

Não sorria. As palavras que pronunciava, em torrentes, pareciam sem nexo. Voltava, sempre, ao mesmo estribilho: "E' preciso que sejaes minha!" "Tu devi esser mia!" Ao lado delle, dizia com arrebatamento, estava a felicidade, a vida de aventuras, o desconhecido, a gloria. Como poderia uma creatura das suas condições de espirito resignar-se a uma vida apagada assim, naquelle triste burgo sem emoções, invencivel espigaçamento á face da terra? Priou-lhe longamente, nervosamente, caldeadas as palavras no fogo da paixão. Mas, ainda mais do que as palavras, falavam os seus olhos azues, grandes, vivos, gamneticos, irresistiveis.

Anninha não encontrava palavras com que responder-lhe. Olhava-o com fixidez, como que atemorizada do seu aspecto e horrizada do que lhe propunha. Depois, chorou convulsamente. E, quando elle lhe tomou as mãos, e mais uma vez lhe repetiu, com invencivel decisão: "Tu devi esser mia!", ella inclinou a cabeça, vencida, incapaz de novas resistencias.

Dois dias depois, ás primeiras sombras da noite, Garibaldi esperava-a no seu escaler, no desvão da praia onde haviam combinado encontrar-se.

Dentro de instantes, o "Rio Pardo" ia abrir as velas e transpor a barra, procurando illudir a esquadrilha legalista, destacada naquellas aguas para impedir a todo custo a saida dos corsarios.

Annuncias no DIARIO DE PERNAMBUCO

Uma evasão da Conciergerie

(CONCLUSAO DA 11ª PAGINA)

Estamos ambos condemnados, e pela covardia dum concorrente.

Rogerio ficou uns instantes silencioso. Depois perguntou:

— Estaes de bem com o Ventania?

— O cão que todas as noites fica solto no pateo para impedir que os presos fujam. Não sabeis delle, ainda? Pois faz apenas uma hora que cheguei e já aprendi o nome delle o do ajudante do carcereiro, dos nossos dois companheiros de fuga.

— Estás sonhando?

Rogerio abanou a cabeça para um lado e para outro, garantindo:

— Estou bem accordado. Desde que vos apanharam que traço planos. Porque não empregar todos os recursos numa tentativa de fuga? Dizem por toda a parte que o prestigio de Robespierre diminuiu muito desde que elle mandou matar Danton. Ha muita agitação na cidade. A occasião é favoravel para uma aventura audaciosa. O cidadão Pierret, o lenheiro, que vinha todas as tardes fumar uma cachimbada na nossa porta, está prompto para leval-o para fóra de Paris. Iremos para Noyon e ahi teremos seguro esconderijo na fazenda de minha tia.

O marceneiro abraçou o sobrinho em signal de gratidão. No intimo, todavia, elle não acreditava no bom resultado duma tentativa de fuga.

Rogerio continuou:

— Trouxe a corda mais fina e mais forte que pude arranjar. Amarrei um gancho numa das pontas e enrolei-a toda em volta da cintura, para não ser descoberto. Trouxe tambem duas boas limas. Quando os gendarmes me prenderam encontraram-me com a roupa de todos os dias, mas por baixo já eu tinha eu "uniforme de fuga". Nossos companheiros de aventura estão ali naquelle canto. Prometteram encarregar-se de manter o Ventania silencioso.

— Sabes — interrompeu Miguel — que se formos descobertos teremos morte immediata?

— E qual será vosso destino, se ficardes aqui? Li vossa condemnação nos olhos de Duplay.

— Mas tu podes escapar meu filho!

— Ah! Não é garantido. Tenho mais fé no meu plano.

Miguel quiz insistir, porém o sobrinho fez-lhe um signal com a cabeça. Apesar de falarem em voz baixa, estavam despertando a attenção. Andaram alguns passos. O marceneiro perguntou então

— Como será feito para dominar o Ventania?

— Dar-lhe-emos comida.

— Haverá cão que aceite esta nojenta gamella de sôpa sem tempero, com pão preto, duro, que nos dão como alimento?

— Se nós, que somos pobres, temos aqui tratamento de miseraveis, outro tanto não succede com os ricos, que teem o direito de receber das suas casas refeições bôas. Os cumplices que arranjei para a fuga são nobres. Escolhi-os justamente para podermos ter alguma cousa capaz de impressionar o paladar do Ventania.

Lentamente escoaram as primeiras horas da noite. Pouco a pouco as dezenas de pessoas que habitavam aquelle salão foram procurando um canto para dormir. Deviam ser umas duas horas da madrugada, quando, emfim, julgando chegada a occasião, Rogerio e Miguel começaram a atacar com suas limas os barrotes do postigo da prisão.

Duas horas depois a passagem estava aberta. A um signal do rapazinho os dois outros cumplices, que, embora sentados do outro lado, apenas fingiam dormir, approximaram-se.

— Estaes promptos? — guntou Rogerio.

— Sim. Quem passará primeiro assim que eu jogar a comida para o cão?

Rogerio olhou fixamente para o joven que falara e informou:

— Passarei eu. Atire o embrulho. O pequeno volume, impulsionado por um braço nervoso, voou pelo postigo e caiu com uma pequena pancada no corredor.

Rogerio deu um pulo agil pela mesma abertura e foi cair do outro lado da parede, de pé.

O cão já ali estava. Arreganhou os dentes agudos, escorando-se nas quatro patas como quem vae saltar. Rogerio tinha o coração batendo descompassadamente, os olhos arregalados, as mãos apoiadas ao muro, num inutil gesto de defesa. Iria o Ventania atacal-o e lalir?

O momento de angustia foi curto mas pareceu uma eternidade.

O cão preferiu o appetitoso embrulho de pés de carneiro assados. Baixou a cabeça para mastigal-os com grande disposição.

Os tres companheiros juntaram-se a Rogerio. A corda lançada sobre o muro facultou-lhes ganhar a liberdade.

Na manhã seguinte, ao fazer a primeira ronda, um guarda encontrou duas barras dum dos postigos cortados e no chão, no pateo, um bilhete que dizia:

"E' miseria tratar homens que estão destinados á guilhotina com comida de infima qualidade; é ignorancia fazer o mesmo com guardas que, apesar de irracionaes, sempre teem noção do que seja paladar".

Ventania levou uns ponta-pés e varios guardas foram censurados. Mas nenhuma busca deu resultado. Rogerio providenciára tudo de tal forma que ninguem conseguiu agarrar nem a elle nem a nenhum dos seus companheiros.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitaes Portuguêz e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1/2 da tarde

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sarson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguêz.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, sarofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto,744. (Santana). Telefone: 28056

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças de mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

DR. EDGAR GOUVEIA
Assistente dos Hospitaes Pedro II, Portuguez e da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Residencia: — R. Barão de S. Borja, 526 — Fone 2515
Consultorio: — Avenida João Pessôa, 370 — Fone 6658
Das 15 ás 18 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. CORAÇAO. FIGADO. RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro — Ex-interno da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Serviços do Prof. Austregesilo.
Consultas diarias de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas á Rua João Pessôa, 163-1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá n. 385 — Espinheiro

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 6
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1058

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2396. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo 384 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 521 — Telep. 2322

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrises — Signaes*
CIRURGIA GER. — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 71, 1º. andar, das 13 ás 18 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefones: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇOES
DR. BRINDEIRO
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
PRINCIPE, 464
Telephone — 2455

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
(Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez)
61 — Rua Sigismundo Gonçalves (Edificio Sul-America)
Recife — Pernambuco
Telefone 6866
De 8 ás 12 e de 13 ás 18
Residencia — 1397, Av. Ruy Barbosa — Telefone 28509

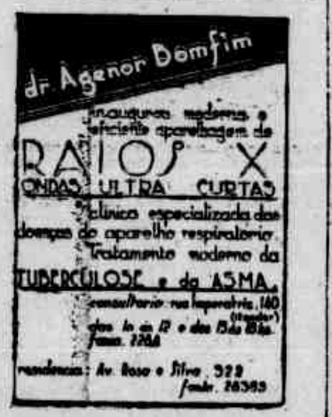
DR. ANTONIO FIGUEIRA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck
Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2.º andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 25179

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇAO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento de prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 135 — 1º
Das 2 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeteoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —



DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguêz
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28818

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção á Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—x—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—x—
Tratamento especializado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—x—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—x—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 143 — 1º. andar
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarregase de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9026
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJAO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6946.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 798 — Coqueiral — Tegipió.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

NÃO É HITLER O PHILOSOPHO DA DOUTRINA RACISTA

ESSE PAPEL CABE A ALFRED ROSENBERG, O AUTOR DO "MYTHO DO SECULO XX" — A BIBLIA DA IDEOLOGIA NAZI — A RESISTENCIA DO CHRISTIANISMO ENCARNADA NO PASTOR NIEMOLLER, PRESO E CONDEMNADO PELO ESTADO — UMA ANALYSE DO NOVO ESPIRITUALISMO GERMANICO

PARIS — Abril (Do correspondente) — Já é logar commum designar o livro de Hitler, "Mein Kampf", como "a Biblia da Nova Allemanha". Entretanto, existe uma obra, quasi tão importante quanto o "Minha Luta" para o conhecimento da ideologia nacional-socialista. E o "Mytho do Seculo XX", de Alfred Rosemberg (Der Mythur des XX Jahrhunderts). Debaixo dum ponto de vista doutrinario, o observador é mesmo tentado a julgal-o como mais interessante. Com effeito, lendo-o, descobrem-se todas as idéas fundamentaes da a concluir que Rosemberg deve ser o verdadeiro orientador de Hitler. Este não fez senão vulgarizar, pondo ao alcance das multidões, vestindo com uma fórma oratoria essas idéas que se encontram no "O Mytho do Seculo XX", acompanhando-as dum jogo de erudição suggestivo. O grande doutrinador do nacional-socialismo, o pae da philosophia do partido, não é Hitler, mas Alfred Rosemberg, apesar do seu livro ter sido publicado posteriormente ao "Mein Kampf".

E' evidente que foi o anti-semitismo que juntou os dois homens. O de Rosemberg não é menos acirrado que o do seu chefe, como a arrogancia que exhibem do seu sangue, allemão. Ora, dizem-nos que esta validade não póde ser jámais justificada. Seu pae era filho de um lettão e sua mãe, "née" Caroline Sirk, uma petemburgueza de origem francesa. A avó de seu avô paterno era judia e um dos seus antepassados era mongol e outro cervio. Um jornalista de Kyno, Franz Seidl, que reconstituiu esta genealogia, declara-se prompto a provar sua authenticidade deante dos tribunaes.

ROSEMBERG, NOME JUDAICO

Quanto a Rosemberg, o proprio nome é judaico, ou mais commummente usado pelos judeus. Um psychanalista se interessaria se não está ahi uma das causas do anti-semitismo de Alfred Rosemberg. O jovem devia sentir-se furioso por ser tomado como judeu, pois tendo nascido russo, era na Russia, tzarista considerado particularmente infamante o ser judeu. Demonstrando o anti-semitismo agressivo, elle prevenia taes confusões.

Fragil, dumz insolencia singular, elle é um dos mais detestados dos chefes nacional-socialistas. Mesmo entre os seus iguaes elle não conta com amigos, salvo Hitler. Elle se mantem graças a este apoio directo e a esta amizade indefectivel. Em troca, é um dos menos chegados, um dos mais desinteressados dos grandes chefes nazistas. E' um puro doutrinario, e sua vida é irreprochavel.

APRECIANDO O MYTHO

E' impossivel relatar em uma simples correspondencia uma obra tão importante, quer pelas suas dimensões materiaes (mais de cincentas paginas de texto basico), quer pela quantidade de assumptos abordados e que dizem respeito á maior parte dos ramos do conhecimento: ethnologia, religião, eugenia, arte politica, historia.

Apenas podemos analysar dois dos themas fundamentaes do livro. E agora este que lhe dá o titulo: o mytho do seculo XX.

Este mytho novo que se deve substituir aos velhos ideaes politico-moraes do ideal christão (classificado de judaico-syrio), e marcar o seculo XX de seu inicio, é o mytho do sangue e da superioridade da raça nordica. O que une os herdeiros não é um ideal universal de caridade, de justiça, de fraternidade e crença em um Deus, ao olhar que quem vedes os seres humanos são iguaes. O que une os homens são os laços do sangue, o pertencer a uma mesma raça.

Ora, como as raças humanas são diversas, elle não parece fazer questão de fraternidade universal. Porque? Porque na realidade, como todas doutrinas exclusivistas, o que o racismo procura não é sentir as differenças essenciaes da raça germanica, mas affirmação da sua superioridade. Em verdade, qualquer que seja sua pretenção, o racismo é mais uma ethica do que um instrumento politico, um corpo de doutrina imaginando pelo pan-germanismo para facilitar a realização do seu plano de hegemonia.

Com effeito Rosemberg não procura estabelecer que exista uma raça germano-nordica. Elle deseja provar que esta raça, — a sua, bem entendido — é superior a todas as outras, que a ella se deve o merito de tudo que se fez de grande na Historia, e que póde legitimamente reivindicar o dominio do mundo.

DISTORCENDO A HISTORIA

Eis aqui uma amostra da sua maneira em verdade historica, depois de seculo: o de racionar. Evidentemente elle é contrario por este facto que se constitui saber que o centro da civilização occidental se acha na bacia do Mediterraneo. Elle imagina, pois, assim:

"Os geologos nos mostram sobre as filhas do extremo norte niveis de mar que estão a centenas de mouros abaixo do nivel actual. Elles crêem que é possivel que o polo norte se tenha deslocado, e que tenha existido nas regiões arcticas actuaes um clima muito mais doce.

Tratando de serem nordicos, subiram até o polo norte. Assim estão seguros de que não se achará ninguem mais nordico do que elles.

Mas continuemos a seguir o senhor Rosemberg nas suas deducções. "Tudo isto, escreve elle, nos faz ver a antiga lenda da Atlantica sob uma nova luz. Ainda não foi excluida a possibilidade de que neste logar coberto pelas vagas do Oceano Atlantico, e onde vogam ice-bergs gigantes, um continente florido se tenha elevado, e sobre elle uma grande raça creadora tenha produzido uma grande e vasta cultura, e enviado seus filhos, navegadores, e guerreiros, a todo o mundo".

Assim, ao facto real de ter sido a bacia do Mediterraneo o berço da civilização occidental, o sr. Rosemberg não acha senão para oppôr, a problematica existencia de um continente situado ao norte do oceano Atlantico, entre a Groelandia e o Labrador, ou a Irlanda e a Terra Nova, donde teriam partido homens de cabellos louros e olhos azues para civilizar o mundo.

Isto é uma mera hypothese, objectarão? Sem duvida! O sr. Rosemberg a admitte, no entanto. Isto não é bastante para o embaraçar.

"Mesmo que esta hypothese concernente a Athlantica seja demonstrada como insustentavel, conclue elle, é preciso admittir a existencia de um centro de cultura nordica na época prehistorica".

O MYTHO DE UMA RAÇA

Esta maneira de se defender das contradicções que lhe oppõe a Historia ou a vida, é encontrada sempre ao decorrer da leitura.

Sabe-se a difficuldade que existe em definir uma raça. Todos os ethnologos dignos deste nome chegaram a conclusão de que a existencia de uma raça ariana é um mytho. A palavra "ariana" não pertence, de outro lado, á linguagem ethnologica; ella é devida aos philologos.

Mas Rosemberg sabe simplificar quando fala. Para elle os nordicos são homens louros, de olhos azues. Mostrai-os no mundo mediterraneo: encontrareis de olhos azues, barbaros azues, kabilas louros, libianos louros. O sr. Rosemberg deixa de citar os judeus louros.

Elle não crê mais nestes filhos dos mesmos paes que nascem uns louros e outros morenos, nem dos que nascem louros para depois ficarem morenos e vice-versa.

Levada ao absurdo, a doutrina rosembergniana conduzirá a uma especie de guerra homerica e bouffonica a uma batrachomyomachia dos louros contra os morenos.

O MYTHO DO SANGUE, E' JUDEU

O sr. Rosemberg esquece que o mytho de sangue é um mytho judeu. O primeiro e o mais eminente dos legisladores racistas foi Moysés, e a unidade nacional judia foi fundada precisamente sobre estas linhas de sangue, as quaes Rosemberg dá tanto valor. A "revolução" christã teve por fim romper estas linhas tão estreitas e exclusivistas do sangue, afim de pregar a religião divina a todos os homens. São Paulo foi o quem Rosemberg tem uma abominação particular, foi um dos principaes agentes desse movimento. A crença na linguagem de sangue é oriental, ou, como o querem, judaico-syria". E' sufficiente considerar que no proximo Oriente á revelia do que crê Rosemberg, através de dezenas de seculos vivem as raças mais diversas sem se misturar. A tendencia a miscingenação é, ao contrario, eminentemente occidental e christã, como o provam os Estados Unidos, a creação mais authenticamente occidental da Historia.

NADA DE NOVO...

O mytho do sangue não tem nada de novo. E' um dos idéaes decrepitos que a humanidade acreditava, emfim, poder relegar a um segundo plano. E' um ideal dos povos primitivos. O racismo, que o deseja reviver, constitue uma incontestavel regressão. A este proposito é legitimo consideral-o como uma volta á barbarie. Tomando-se como ponto de partida o facto de que a religião judaica representa a forma menos evoluida e mais primitiva da religião christã, o racismo apresenta-se, então, como mais visinho do judaismo do que do christianismo. Um humorista trataria o sr. Rosemberg como judeu, e se divertiria em vêr em sua paixão pelo muito do sangue um effeito de sua longinqua ascendencia judaica. Mais razoavelmente poder-se-á vêr, ahi, a consequencia de seu contacto — directo ou indirecto — com as massas judaicas do Este.

CONTRA O CHRISTIANISMO

A gana de Rosemberg pelo christianismo explica-se bem: o christianismo não é a primeira e a mais forte tentativa para crear uma universalidade humana, para reconciliar todas as raças e todas as nações no seio de Deus?

Esta gana contra o christianismo, pessoal á Rosemberg, constitue a differença mais marcante entre "O MYTHO DO SECULO XX" e o "MINHA LUTA". Não ha exaggero em vêr que a luta iniciada no terceiro Reich contra os catholicos seja o effeito das predicas rosembergnianas. Sem estas, Hitler indifferente em materia religiosa, não teria iniciado a batalha contra as Igrejas.

O odio ao catholicismo se exprime em Rosemberg em uma linguagem que não excede em violencia á empregada contra os judeus. Para elle, o Papa é o "Medizin-mann", o feiticeiro curador das tribus selvagens. O dogma de infallibilidade do Papa — infallibilidade no que concerne á materia de fé — tem o dom de excitar particularmente o furor do chefe nazi.

"Jesus é excluido!" — escreve elle. A suppposição struzo-syria que no principio, procurou mascarar sua personalidade, tomou seu logar sob a forma de tradição apostolica".

ODIO AOS JESUITAS

Os jesuitas, que, na Allemanha tomaram, n principio, forte partido contra suas doutrinas, são atirados á sua valia commum de odios. Elle continua a não se embaraçar com a logica nos seus ataques. E' assim que critica aos jesuitas o sermão de fidelidade que farem ao seu primaz. Esta seguinte obsecadante diz, é de origem musulmana e "em contradicção com o pensamento e a sensibilidade germanicas". E cita, de obras francezas, notadamente "Les Origines Musulmanes de la Compagnie de Jesus", do anti-clerical Victor Charbonnel, certas regras de ordens musulmanas:

"Tu serás nas mãos de teu chefe como o cadaver nas mãos daquelle que veia os mortos. Obedecerás a teu chefe em tudo que elle ordena pois é Deus quem fala pela sua bocca".

Ora, o sr. Rosemberg não se lembra que este principio de obediencia cega ao chefe, absolutamente contrario á sensibilidade germanica (nós o asseguramos...), esta obediencia cega constitue a pedra angular do Estado nacional-socialista! Prova-o o sermão de fidelidade, não menos cego, que todo o funccionario deve prestar ao Fuehrer.

A falta de logica é tão evidente que é quasi obrigado a pensar que ella é voluntaria.

O sr. Rosemberg volta-se para uma declaração do Papa Pio IX, em 1874, perante uma assembléa de peregrinos estrangeiros. O sumo pontifice comparou Bismark á "serpente no paraiso". O povo allemão estava seduzido por esta serpente, dizia o Papa, e possuido do desejo de ser mais do que Deus. Mas esta autodivinização seria seguida de uma humilhação como, jamais povo algum conheceu.

Amparando-se esta prophecia, Rosemberg mostra o partido do centro — partido catholico da Allemanha — trabalhando "activamente" para que esta prophecia se realize, e se dê a destruição do Imperio.

QUEM DISSO USA...

Ha sempre a tendencia de emprestar aos outros os proprios vicios e defeitos. Conspiradores natos, os chefes nacional-socialistas vêm por todos os lados "complots" e conjurações: conjurações de catholicos, de socialistas, de judeus, de banqueiros, de ...cifistas.

Mas não crêmos que o sr. Rosemberg seja um louco. E' sem duvida, deliberadamente que elle assim raciocina, propondo-se no seu livro, não a pesquizar a verdade, mas os meios de abater um ideal, as crenças susceptiveis de se oppor a realização dos planos de hegemonia aos quaes o pan-germanismo jámais renunciou. Se o sr. Rosemberg é um louco, sua loucura é sómente o orgulho.

E' sufficiente abrir seu volume, não importa em que pagina: o mesmo fanatismo, a mesma cegueira, a mesma falsificação passional da verdade.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

Sarnas das patas das gallinhas

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

que se observa que uma ave esta atacada por este terrivel **parasita**, é necessario isolal-a e dar em seguida uma boa limpeza e desinfecção aos gallinheiros.

São aconselhados e eu mesmo tenho experimentado no decurso de longos annos, muitos tratamentos para esta molestia. Indicarei os mais seguros no effeito e do mais facil applicação.

1º — Faça-se um unguento da vaselina e enxofre em pó; segure-se a ave atacada o mergulhe-se-lhe os tarsos em agua quente, tanto quanto se possa supportar, na qual se tenha posto um pouco de creolina, com uma escova esfregue-se bem os tarsos, de cima para baixo e de baixo para cima, tendo o cuidado de não os ferir; isto feito, enxugue-se bem e, deitando a ave de costas, conserve-se-lhe os tarsos bem esticados verticalmente, applirando-se o unguento com uma das mãos, enchendo bem as cavidades por baixo das escamas. Repita-se a lavagem dois dias depois e dê-se nova fricção com o unguento, fazendo uma terceira applicação, o que geralmente fará desapparecer o mal.

Este tratamento tem o inconveniente de ser trabalhoso e de sujar a plumagem, principalmente quando as aves se empoleiram, pondo os tarsos em contacto com ella, mas esse inconveniente poderá ser evitado si se cobrir os tarsos com pannos.

2º — Preparar um banho de agua quente com **sulphureto de potassio** e lavar os tarsos da ave, esfregando-os bem com uma escova.

Quando se verificar que não ha mais parasitas, faça-se fricções com vaselina boricada, nos tarsos, para amollecer as escamas, auxiliando-as a unirem-se e para conservel-as desinfectadas durante alguns dias.

3º — Nunca vi recommendado o tratamento que tenho empregado com grande successo durante muitos annos. E' muito simples, barato e de grande efficacia. Lava-se com agua morna e sabão ordinario, esfregando os tarsos com uma escova. Enxuga-se bem com um panno. Em seguida pincela-se os tarsos desde os joelhos até as pontas dos dedos com **tintura de iodo**. A ave deverá ser deitada de costas, começando-se a pincelar pelas pontas dos dedos, conservando-se os tarsos em posição vertical, de maneira que a tintura de iodo penetre por baixo das escamas que estiverem levantadas. Ter cuidado em não pincelar as coxas da ave, acima dos joelhos.

Este tratamento deverá ser repetido cinco ou seis dias depois e somente nos casos muito graves será necessario fazer terceira applicação.

E' preferivel fazer o tratamento pela manhã ou durante o dia, soltando-se as aves em seguida.

Methodos de tratamento que não recommendo, não obstante serem muito indicados; mergulhar os tarsos em kerozene ou gazolina. Muitas vezes as aves ficam por tal maneira queimadas que não podem andar e a morte termina o soffrimento, como já tive opportunidade de verificar.

LETRAS ESTRANGEIRAS

FIDELINO DE FIGUEIREDO — "Depois de Eça de Queiroz..." — 1938

Envyalo CANNABRAVA

Este pequeno ensaio do escriptor Fidelino de Figueiredo nos obriga a reflectir sobre as origens lusitanas da nossa cultura.

Constitue uma necessidade historica, para as gerações brasileiras, o estudo das fontes remotas da nossa civilização incaracteristica e vulgar, o balanço periodico do que fez e do que pensou Portugal, emquanto vivíamos absorvidos pelos nossos problemas ou soffriamos a influencia de outros povos, cujas desvairadas ideologias substituiram, entre nós, a salutar imitação das doutrinas e dos usos da antiga metropole.

Desde que se operou o nosso "desquite espiritual" com a terra portugueza, a literatura, a arte e a sciencia lusitanas deixaram de nos interessar, e facilmente nos convencemos de que a decadencia politica e economica do velho reino attingira, tambem, os dominios do espirito e da creação intellectual.

Nestes ultimos tempos, tivemos noticia de um renascimento do nacionalismo lusitano e de uma adaptação feliz do modelo fascista ás condições e circumstancias peculiares a Portugal, mas o exame e a critica detida do que se passa na terra dos nossos colonizadores perderam o interesse para a nova geração dos intellectuaes brasileiros.

Existe, entretanto, um incoercivel imperativo historico que nos impelle a conhecer o sentir os problemas portuguezes com muito maior asgacidade ou penetração do que as questões que atormentam os outros paizes. Subsiste, apesar de tudo, um fundo commum entre nós, um liame tenue, mas rigoroso, que enlaça e conjuga o destino historico das duas nações.

Esse fundo commum e esse liame se explicam, naturalmente, como uma consequencia do enorme contingente que Portugal forneceu á nossa cultura.

Até agora, os nossos sociologos e historiadores fizeram, apenas, tentativas isoladas para estudar a influencia lusitana sob o prisma das theorias culturaes mais recentes.

Não houve, ainda, nenhuma investigação systematica dos valores, directrizes e tendencias que se fixaram na psyché brasileira, que criaram o clima da nossa cultura e que agitam, subterraneamente, sobre o nosso destino historico. Não se procurou analysar os effeitos da rudimentar formação economica, religiosa e politica da communidade portugueza sobre a estructura social de um povo ainda selvagem.

Os primeiros contactos entre a avidez, a rudeza, o espirito de aventura dos colonizadores e a desconfiança hostil ou a ingenuidade dos habitantes destas plagas longinquas esclarecem certas modalidades do nosso caracter e certos factos obscuros da nossa historia primitiva.

A contribuição do elemento negro accentua, no typo brasileiro a lassidão voluptuosa e resignada, o pendor para uma affectividade fruste e para todas as formas da compensação ou da indifferença vegetativa.

Mas as culturas negras, apresentando typos differentes e exprimindo variadas formas de existencia, exerceram sobre a nossa evolução historica uma influencia decisiva, agindo, directamente, sobre as crenças religiosas, os costumes sociaes e politicos, a formação moral e as correntes do pensamento e da arte do nosso povo.

A fusão dos valores da cultura européa, trazidos pelos portuguezes, com a variedade colorida e pittoresca das culturas africanas e com os remanescentes pertinazes da cultura autochtone, deram ao Brasil essa physionomia inconfundivel que offerece as maiores difficuldades á critica historica e sociologica. Mas o que ha de extraordinario na nossa mistura racial e cultural é a syntese prodigiosa de elementos heterogeneos e de factores irreductiveis a permeabilidade que se verificou entre os typos mais disparos, entre as tendencias contradictorias e heteroclitas desses povos de origem profundamente diversa.

Difficilmente outro paiz poderia offerecer, como o Brasil, condições tão favoraveis á justaposição e ao convivio de culturas apparentemente inconciliaveis entre si.

E' verdade que ao observador ainda se torna visivel certo estado de tensão, certo desequilibrio e conflicto internos que fazem a psychologia do brasileiro tão difficil e resistente aos criterios communs. Mas essa instabilidade psychica (proveniente da synthese incompleta de alguns factores raciaes e culturaes) não prejudica, em essencia, a harmonia e equilibrio natural do typo brasileiro.

A situação se torna mais interessante quando esse typo brasileiro que, apesar de tudo, ainda soffre choques e contradicções psychicas difficilmente removiveis, se põe em contacto com as civilizações européas e se submette á acção de culturas mais ricas e fecundas do que a portugueza.

Data dahi a emancipação e o progressivo divorcio espiritual (a que se refere Fidelino Figueiredo) entre a antiga colonia e a metropole.

Depois dessa época, apesar das profundas affinidades que nos prendem ao povo lusitano, fomos intensamente trabalhados pela corrente politica e espiritual dos outros paizes do velho mundo.

Actualmente, o que Portugal poderá offerecer não nos interessa e não nos basta.

A arte, a literatura e a sciencia lusitanas, quasi desconhecidas aqui, não nos inspiram nenhum movimento de sympathia ou de curiosidade diligente. A repercussão dos proprios acontecimentos politicos foi quasi nulla entre nós e ha quem julgue a parada ozartista de salvar tentativa inbocua para galvanizar um organismo definitivamente corrupto. Escriptores francezes, como Jacques Maritain e Henri Massis, demonstraram mais interesse pelas cousas portuguezas do que os nossos intellectuaes desenraizados e indifferentes.

A nova geração brasileira, entretanto, sentiu os effeitos do prestigio intellectual de um Eça de Queiroz, que exerceu, por aqui, uma especie de mangueirismo literario, a cuja influencia não escaparam os menos suggestionaveis. Depois de Eça de Queiroz, alguns nomes fluctuam na nossa memoria, sem o vigor e attracção magica do romancista que soube aliar á nota forte do realismo a graça ondulante da linguagem intimativel e o sentido agudo das ficções policiaes e sociaes.

Após a dictadura intellectual do romancista portuguez, a critica, a historia, a poesia e a arte só interessavam a um pequeno grupo de iniciados e de fanaticos da cultura lusitana.

O renascimento do nacionalismo portuguez, que adquiriu feitio doutrinario na obra de Antonio Sardinha (o pioneiro do movimento integralista), que se impregnou de mysticismo e de nebulosidade romantica nos versos de Teixeira de Pascoes e que se fortaleceu, indirectamente, com os ensaios e as investigações penetrantes de Lucio de Azevedo e de Fidelino de Figueiredo, permaneceu, ainda, á margem da nossa historia politica e literaria, sem nenhuma connexão ou affinidade com as tentativas do nacionalismo brasileiro.

A obra de Lucio de Azevedo e de Fidelino de Figueiredo não poderia, entretanto, apesar de sua forte substancia historica e de sua preoccupação com os themas classicos da critica e da literatura portugueza, ser classificado como uma contribuição ao tradicionalismo aggressivo e militante das organizações partidarias.

O historicismo de Fidelino de Figueiredo contem um sentido universal e se exprime, ao mesmo tempo, uma tendencia reaccionaria e anti-conformista que repelle as soluções politicas do novo regimen.

A dictadura de Salazar tem as suas raizes na doutrina do integralismo portuguez, mas não se prende historicamente ao movimento nacionalista que se desenvolveu sem assumir compromissos com a politica partidaria e com o espirito revolucionario da actual geração.

A obra critica e literaria de Fidelino fica assim, situada á margem da politica, embora traduza, através de ensaios publicados ultimamente pelo escriptor, o louvavel empenho de influir e de cooperar na organização das directrizes sociaes de sua patria.

O historicismo do escriptor portuguez difficilmente se traduzirá em acção politica e social, mas fornece precioso cabedal ás investigações e aos estudos especializados. A historiographia é o assumpto central dos seus trabalhos que se baseiam em um humanismo tradicionalista, embora politicamente heterodoxo e avesso as faceis accommodações com o poder.

O critico lusitano soffre o destino dos intellectuaes que não se adaptam ás condições creadas pela cultura dirigida, e que preferem o exito ao conformismo acritico e ás vantagens da adhesão. A sua opposição ao "regimen fascistoide", que domina actualmente Portugal, parece resentir-se de um certo liberalismo romantico, isto é, de um apego commovente ao conceito da liberdade politica e de uma decidida repugnancia pelo autoritarismo irresponsavel.

A literatura dirigida parece-lhe condemnada a uma influencia superficial e passageira sobre os espiritos, e não acredita no valor da maioria dos livros que discutem resultados da crise contemporanea, sem lhe aprofundar as causas ou derivando para o proveguerismo immoderado de certas soluções politicas.

E' lamentavel a proliferação, tanto aqui como em Portugal, dessas obras cujos autores pretendem reduzir a etiologia das crises sociaes e politicas á influencia do judeu, da maçonaria e do espirito liberal.

São os theoricos de uma sociologia e de uma historia simplificadas em que todos os males e erros se removem mediante um receituario fulminante e a extirpação cirurgica de algumas cellulas gangrenadas do organismo social. Esses livros, diz Fidelino de Figueiredo, são dictados pelo medo da historia.

Difficilmente se encontrará formula mais feliz para exprimir o verdadeiro sentido da maioria dessas obras inspiradas pelo enthusiasmo ou pela servidão politicas.

Ellas não traduzem o esforço honesto para comprehender e situar os problemas da actualidade, e não se basciam numa critica dos valores que possa servir de fundamento á actividade partidaria. Taes obras não podem ser consideradas como doutrina, interpretação ou critica. Ellas não pertencem á sociologia, á historia ou psychologia social. Não debatem nenhum problema digno de exame, não trazem nenhuma contribuição, por mais modesta que seja, ao esclarecimento de uma duvida, de uma obscuridade ou de uma idéa qualquer.

Não contem proposito algum de esclarecer ou de levantar questões que possam interessar á critica. Não pretendem collaborar, contribuir ou indicar rumos á perplexidade da intelligencia contemporanea. Ellas só conseguem, porque apenas isso pretendem, suscitar um estado de espirito proprio á acceitação dos mythos e dos dogmas sociaes. Provocam, na maioria dos leitores acriticos e amenos, uma especie de receptividade exaltada para os productos de uma ideologia sabidamente corrupta. São livros, artigos e ensaios que não se inspiram no proposito de estudar a genese dos nossos problemas e de analysar os factores reaes do movimento social e do progresso historico.

A leitura do MEIN KAMPF, de Hitler, nos faz comprehender muito bem a significação das palavras do critico portuguez. Obras como a do dictador allemão, não provêm do louvavel intento de penetrar o sentido dos factos historicos de propor uma interpretação critica dos acontecimentos, pois são inspiradas pela embriaguez da violencia e do surto revolucionario, pela alegria de impor á vida um ritmo que não estava dentro das previsões humanas, mas, igualmente, pelo temor secreto das forças irracionaes e desconhecidas que geram o destino dos homens e dos povos.

RADIO TUPI
P R G. 3 DO RIO DE JANEIRO
A Estação das grandes iniciativas
OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES
— E AS —
MELHORES ORCHESTRAS
1.250 Kc ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

Cultura da mamona

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Anã, tatú arroxeado — Para terras mais ricas — Porte pequeno — Espaçamento: 2 x 2 metros — Maior numero de plantas por superficie — Cachos menores — Sementes maiores (typo medio) — Fructos não se abrem na planta — Maior producção por area.

Standard — Para terras menos ferteis — Porte alto — Espaçamento: 3 a 3 metros — Menor numero de plantas por superficie — Cachos maiores (typo pluma) — Sementes menores — Fructos não se abrem na planta (Dehiscencia difficil) — Maior producção por area.

De ambas as variedades já existem culturas no Estado, produzindo para mais de 1.500 kilos por alqueire.

CLIMA

Não obstante ser a mamoneira originaria de logar de clima tropical, ella vegeta muito bem e produz economicamente em zonas sub-tropicaes, onde os factores **calor** e **humidade** se apresentam combinados em condições favoraveis.

No Estado de S. Paulo, a mamoneira encontra em diversas zonas appropriadas ao seu cultivo, quanto ao ponto de vista dos solos, temperaturas elevadas durante um longo periodo do anno, juntamente com as precipitações abundantes (outubro e março), de maneira a offerecer uma exploração lucrativa. Sendo essa planta sensivel aos effeitos do frio, que directamente prejudica o seu crescimento e a formação e maturação das capsulas, nos logares sujeitos á geada deve-se dar preferencia ás variedades precoces, de curto periodo vegetativo, porte baixo e grande rendimento por unidade de superficie.

SOLOS

A mamoneira vegeta em qualquer typo de solo, porem, ella só produz remuneradoramente nas terras ferteis, frescas e profundas.

Sendo uma planta exigente em relação á agua e aos elementos mineraes do solo, ao se escolher o terreno para a plantação, deve-se ter em vista estas condições.

A composição da planta, verifica-se que ella necessita, para a sua formação e dos seus productos em curto periodo de vegetação, de apreciaveis quantidades de azoto, acido phosphorico potassa e cal. Dahi a razão de se preconisar a mamoneira terras ferteis e fóra onde as raizes possam ex-

por um grande cubo de terra.

Os typos de solos aconselhaveis para a cultura economica da mamoneira são os silico-argillosos, porosos e profundos.

Nestas condições encontram-se em S. Paulo, em diversas zonas, extensas areas appropriadas a essa cultura.

PREPARO DA TERRA

O preparo da terra para o cultivo da mamoneira deve ser feito previamente, tendo-se o cuidado de realizal-o com esmero. Nesta operação reside grande parte do exito da cultura. A terra deve ser arada duas vezes (aração cruzada) e a uma profundidade de 30 centimetros. Depois da aração procede-se-á á gradagem, afim de destruir os torrões que ficam á superficie.

PLANTIO

Preparado o solo, procede-se na epoca indicada, isto é, que vai á semeação da mamoneira, em sulcos abertos a distancias variaveis, conforme a variedade.

Nos terrenos de derrubada recente e, portanto, onde não é possivel o emprego de machinas agricolas, a semeação é feita em covas de 10 a 12 centimetros de profundidade e a intervallos dependentes da variedade a ser cultivada.

As sementes são lançadas no fundo ou nas covas em numero de duas a tres, recobertas com uma camada de terra de 2 a 4 centimetros de espessura, no maximo.

Depois de oito a dez dias do plantio, as sementes começam a germinar.

A escolha da semente é um dos factores que tem decisiva influencia nos resultados finaes.

Não se devem plantar sementes misturadas de diversas variedades ou procedencias.

Recommendam os srs. C. Meyer e H. de Britto, nas suas considerações praticas sobre a cultura da mamoneira.

O agricultor deve seleccionar as plantas perfeitamente, preferindo as mais precoces robustas, sadias e de mais rapida e maior fructificação. Dessa maneira estará seguro de obter uniformidade na plantação, quer quanto á productividade quer quanto ao typo.

Um numero seguinte daremos mais alguns detalhes referentes á cultura da mamona, de accordo com o que aquelles technicos recommendam.

O vinho que esta' na ponta
SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

Tonturas
que expõem a perigos
UM SIGNAL DE QUE OS RINS NÃO ESTÃO "FILTRANDO" BEM
AMEAÇAS de vertigem, com turvação da vista e subito mal estar, pódem resultar do mau funccionamento dos rins — que são verdadeiros filtros, destinados a eliminar as toxinas do organismo. Para regularizar o trabalho dos rins, prompta e efficazmente, use as PILULAS URSI, á base de vegetaes largamente recommendados: uva Ursi, quebra-pedras, scilla, abacateiro, cipó cabelludo e estigmas de milho.
PARA OS RINS
Pilulas URSI

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** tocará em Recife no dia 22 de Maio, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
JAMAIQUE — 22 de Junho
FORMOSE — 25 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro **NIKOKLIS** tocará em Recife na 1.ª semana de Junho, recebendo carga para: MARSELHA e escalas.

Para informações s/ fretes e passagens c/

LEÃO & CIA.
RUA BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:
"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 16, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CHUY"

Amanhecerá no dia 23, sahirá a 25 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"TAQUY"

Amanhecerá no dia 22, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 5 de Junho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 16, sahirá no dia 17 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 1 de Junho, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARA NAGUA e ANTONINA.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"H. CHIEFTAIN"
Esperado neste porto no dia 20 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL
"H. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 20 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938
"Almanzora"	8-7-938
"H. Princess"	15-7-938
"H. Brigade"	29-7-938
"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITABERA'"

Esperado de Cabedello no dia 18, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 19, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 28, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 2 de Junho, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul no dia 16, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITANAGE'"

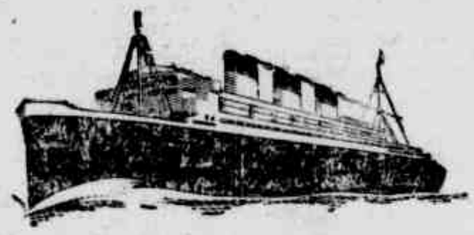
Esperado dos portos do sul no dia 19, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.
INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG 28.8 até 1.9.
Passagens ida e volta com Descontos especiaes

PARA O SUL

Gen. Sain Martin	14.5
Gen. Osorio	18.7
Gen. S. Martin	24.7
Antonio Delfino	20.8
Gen. Artigas	29.5

PARA A EUROPA

Gen. Artigas	27.6
Gen. Osorio	7.7
Gen. Artigas	5.9

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
Natal	15.5	J. Pessôa	18.5
Laplata	5.6	Natal	26.5

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOAO PESSÔA N.º 259, 1.º andar





A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:
ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CORES
SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano
Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

CASA EM BOA-VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno o lindo "bungalow" da avenida Bôa-Viagem n. 3338. Tem os seguintes commodos: tres quartos, sala de estar, quarto de banho W. C., saleta, dispensa, cosinha e mais uma dependencia annexa. Alem de Garage, quarto de empregado e lavador de roupa.
Toda rodeada de alpendres.
A tratar no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.





PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Antonio Silva

Encarrega-se de despachos de importação, exportação e desembaraços de mercadorias na Recebedoria e Alfandega, bem como registro de marcas e firmas na "Junta Commercial", pagamento de impostos de decima e industria e profissão; tratando de todos os negocios concernentes as repartições publicas.
Escriptorio: Rua Nova n. 238, 1.º andar (Entrada pelo becco do Cajú) — Phone: 2164.

PAGINA INFANTIL

O falso administrador

Pelo caminho que conduzia á mina de Dark-Foutain, no Oeste Americano, caminhavam dois homens.

De repente, um delles parou e apontou ao longe uma sombra que apparecia entre o matto rasteiro.

— Olha ali, Baker: parece uma pessoa deitada...

Aquelle que acabava de ser chamado de Baker resolveu inspeccionar o local.

— "Cuidado! — aconselhou o companheiro — Póde muito bem ser uma emboscada. Os ataques á mão armada são muito frequentes nestas paragens.

— Se fôr, tanto peor para quem a premeditou! — respondeu Baker, avançando resolutamente.

Seguido pelo outro, elle internou-se cauteloso num terreno pantanoso, onde não tardou em encontrar aquillo que lhes chamara a attenção.

Era um homem, que, ao sentir a approximação dos outros, lançou um gemido.

— O que faz aqui?

Os olhos do desconhecido se fixaram nos dois amigos. Seu rosto estava pallido, livido, como se a vida estivesse a abandonal-o. Com grande esforço, interrompendo-se para tomar folego, respondeu:

— Sou... José Colder... Ia para o rancho de Grimpen... Peguei a febre dos pantanos... Por caridade... não me abandonem...

Esgotado, o homem fechou os olhos para descansar, mas logo recomeçou:

— Não me abandonem como a um cachorro... nesta maldita terra... Encontrarão em meus bolsos uns cem dollares... São todas as minhas economias... Repartam entre os dois... pois não tenho familia. Trago... uma carta... uma carta que...

Mas não póde dizer mais: teve uma convulsão e ficou immovel.

Rapidamente, os dois revistaram as algibeiras do morto, depois do que o enterraram, afim de que não corressem o risco de algum interrogatorio por parte do sheriff.

Depois, dirigiram-se ao bar de Bask-Station, onde se dispuzeram a examinar os objectos. Ali estavam documentos de identidade, cem dollares e uma carta.

Quando Baker acabou de lel-a, exclamou:

— Isto vae cada vez melhor!

— De que se trata?

— Lê e julga por ti mesmo, Burke.

A carta ia endereçada ao sr. Jim Elliot, Rancho de Grimpen, e era concebida nestes termos:

"Querido Jim — José Colder, o portador desta, esteve longo tempo ao serviço de um amigo meu, Dubar, que dirigia a exploração de uma mina em Kansas. Sabendo que precisas, actualmente, de um homem que te ajude e sirva ao mesmo tempo de administrador, eu o envio, certo de que elle é o homem que necessitas. Sentindo não poder apresental-o pessoalmente, porque estou agora com uma maldita bronchite, que me impedirá de viajar ainda por dois mezes, despede-se, teu amigo, John Davis."

— Que é que achas de bom nesta carta? — indagou Burke.

— Presta attenção — explicou o outro — Com esta carta e munido dos papeis de identidade do José Colder, serei muito bem recebido no rancho Grimpen... Compreendes agora?

— E não receias que te reconheçam? Já trabalhaste naquella região.

— Bah! Nesse tempo, eu usava uma barba até aqui!... — E apontou o peito — E, além disto, se formos temer todos os contratempos que podem apparecer!...

— Mas, — insistiu Burke — se esse Davis da carta tiver a idéa de ir até o rancho? Elle verá logo que não és a pessoa que elle recommendara.

— Isso não é muito provavel; elle está doente e por dois mezes não poderá sair do seu canto. E este tempo é mais do que sufficiente para o que pretendo fazer. Ao fim delle já estarei bem longe.

—

Dias mais tarde, Baker se apresentava a Jim Elliot, que, ao ler a carta que recommendava José Colder, o tratou muito bem.

— De algum tempo para cá tenho me sentido doente e cansado — explicou o velho Elliot — e, por isso, é que procurei um administrador que ajude meu filho na direcção da fazenda.

Jack Elliot, porém, sentiu, desde logo, uma viva aversão por aquelle homem. Acostumado desde pequeno a lidar com "cow-boys", sentia que havia alguma coisa de falso nos modos serviçaes do novo ajudante. Mas, em vista do bom acolhimento do pae, não querendo desgostal-o, dissimulava suas prevenções.

O novo administrador deu logo provas de grande capacidade. Occultava tão bem suas intenções que o proprio Jack achou que a sua desconfiança não tinha razão de ser.

Um dia, de volta do campo, Baker ouviu a voz muito animada do velho Elliot, que discutia uma venda, no seu escriptorio. Approximando-se bem, conseguiu apanhar a conversação:

— Tres mil dollares?! — exclamava Elliot — Tres mil dollares por esse magnifico lote de cavallos?! Quatro mil ou não fazemos negocio.

Por mais algum tempo ainda ficaram discutindo, até que, por fim, chegaram a um accordo: tres mil e quinhentos dollares. Espiando pela janella, Baker conseguiu ver quando o velho contava e guardava o dinheiro em um cofre de pesadas portas.

Havia chegado a opportunidade que elle estava esperando. Não lhe seria difficil afastar o patrão com uma falsa carta de Davis. Quanto ao rapaz e aos outros peões, nada mais facil do que mandal-os para algum serviço num campo afastado. E, emquanto isto, com dois ou tres companheiros decididos, elle arrombaria o cofre.

Com o plano assim formado, elle dirigiu-se para o botequim do logarejo proximo, onde sabia que encontraria Burke e seus sequazes. E, imitando a letra de John Davis, cuja carta authentica elle pudera guardar, escreveu:

"Carissimo Elliot: Preciso ver-te com urgencia. Acabo de fazer umas descobertas de valor indiscutivel. A ninguem, senão a ti, puz ao corrente de tal coisa. Como estou enfermo ainda, não me foi possivel ir á tua procura, em logar de mandar chamar-te. — Teu amigo, John Davis."

—o—

Na manhã seguinte, quando ainda estavam acabando de almoçar, Burke apresentou-se, dizendo ser portador de uma missiva.

— Pobre Davis! — exclamou Jim Elliot, passando a carta para o filho ler — Elle deve estar bem doente, pois tem pode tratar dos negocios. Mas, já que elle precisa de mim, não o farei esperar. Preparem minhas coisas que seguirei immediatamente.

— Não tens andado muito bem, pae — observou Jack — Eu te acompanharei.

Mas o pae replicou:

— Nesta época, tua presença é necessaria aqui. Além disto, não me demorarei. Tres dias no maximo. E para não ir só, levarei dois homens.

— Neste caso te acompanharei até á casa de Joe, na estação do telegrapho — declarou o joven — Eu já promettera que iria por lá, hoje, a tarde.

— Bom, então vamos. Tudo ha de ir bem. Confio em você, Colder...

— Não tenha cuidado! — tranquillizou o administrador, emquanto assistia pae e filho montarem a cavallo.

—

Sempre que podia, Jack tirava algumas horas para fazer companhia a Joe Melton, o joven telegraphista da região, cuja estação ficava á uns cinco kilometros do rancho.

O telegraphista iniciava Jack nos segredos da recepção e transmissão dos telegrammas, e o rapaz se sentia orgulhoso dos seus constantes progressos.

Os dois amigos conversavam alegremente, quando um chamado attraiu a attenção de Joe.

— Jack, aqui está um recado para teu pae — E estendeu-lhe a tira onde se lia: "Completamente restabelecido. Amanhã estarei teu rancho — John Davis."

Jack sobresaltou-se.

— John Davis! Não será um engano, Joe? Tens certeza que é esta a assignatura?

— Certeza completa — respondeu o amigo, surpreendido pela subita pallidez do companheiro.

— Mas, papae recebeu hoje uma carta de John Davis, pedindo-lhe que o fosse procurar sem a menor demora...

— Está muito exquisita a historia dessa carta e deste telegramma se contradizendo... — interrompeu Joe — Devemos alcançar teu pae para avisal-o.

— E' impossivel. A esta hora, já está muito longe. Além disto, devolvi meu cavallo logo que aqui cheguei...

E lembrando-se da sua antiga desconfiança acerca do administrador e da importante transacção effectuada na vespera, murmurou:

— Foi elle que quiz afastar papae. Sem duvida, pretende assaltar a casa para roubar o que puder...

— Não percamos, então, nenhum minuto!... — interrompeu Joe — Corramos ao rancho, para tentarmos alguma coisa.

E, como loucos, os dois se precipitaram em direcção á casa da fazenda.

Estava tudo deserto, pois Baker afastara tambem os vaqueiros e correra em busca dos companheiros, pois receiara que sózinho fosse surprendido no acto de arrombar o cofre.

— Devemos esconder o dinheiro de teu pae — disse Joe — Onde elle o guarda?

Rapidamente, Jack retirou o maço de notas do movel, e, entregando-o ao amigo, recommendou:

— Agora, corre a collocal-o em logar seguro. Eu ficarei aqui, esperando os nossos rapazes e procurarei defender a fazenda. Se fores rapido, ainda terás tempo de nos trazer ajuda do povoado.

Mas, não havia mais tempo para nada. Baker e mais tres companheiros já estavam á vista. Não havia outro recurso que a fuga, caso pudessem sair sem serem vistos. Sorrateiramente, os dois jovens deslisaram até onde estavam os cavallos e se apossaram de dois. Mas a sorte não estava com elles, pois, no instante em que montavam, foram vistos pelos bandidos, que se atiraram em sua perseguição.

Apesar do galope desenfreado em que todos iam, não deixavam de trocar balas de parte á parte. De repente, Joe foi alcançado por uma dellas e não se aguentou mais em cima da montaria. Jack não quiz deixar o amigo só, e deteve-se tambem.

— Jack, — murmurou Joe — não te preoccupes commigo, que nada me succederá. Esconde o dinheiro em baixo desta pedra e foge. Procura chegar o mais depressa possivel á estação e, pelo telegrapho pede soccorro ao sheriff.

Baker, ao ver o novo caminho empreendido por Jack, comprehendeu suas intenções, mas o rapazinho levava vantagem, de forma que póde trancar-se no posto telegraphico e pedir auxilio.

Momentos mais tarde, a porta voava em estilhaços, sem poder resistir aos encontrões dos bandidos.

— Entrega-me o dinheiro! — gritou Baker.

— Não tenho nenhum dinheiro! — respondeu o joven.

E foi em vão toda a sorte de ameaças que lhe fizeram. Nada mais conseguiam do que esta resposta. Por fim, depois de examinal-o, e certos de que o dinheiro não estava, de facto, em seu poder, foi que Baker, exasperado com o logro que levara, resolveu:

— Já que se nega a confessar onde está o dinheiro, vamos nos desfazer delle.

Poucos instantes depois, completamente amarrado, Jack era collocado sobre os trilhos da estrada de ferro, e ali deixado sózinho, entregue á sorte.

E ali ficou estendido, fazendo esforços desesperados para se livrar da morte que o esperava. Com feroz energia, Jack resolvera salvar-se. E, millimetro por millimetro, conseguiu ir se arrastando, até que conseguiu sair do leito da estrada. E não era sem tempo. Quasi immediatamente, appareceu um trem a toda velocidade. O filho de Jim Elliot o sentiu passar a poucos centimetros da sua cabeça. Nesse momento, succumbindo ás horrorosas emoções por que passara, Jack desmaiou.

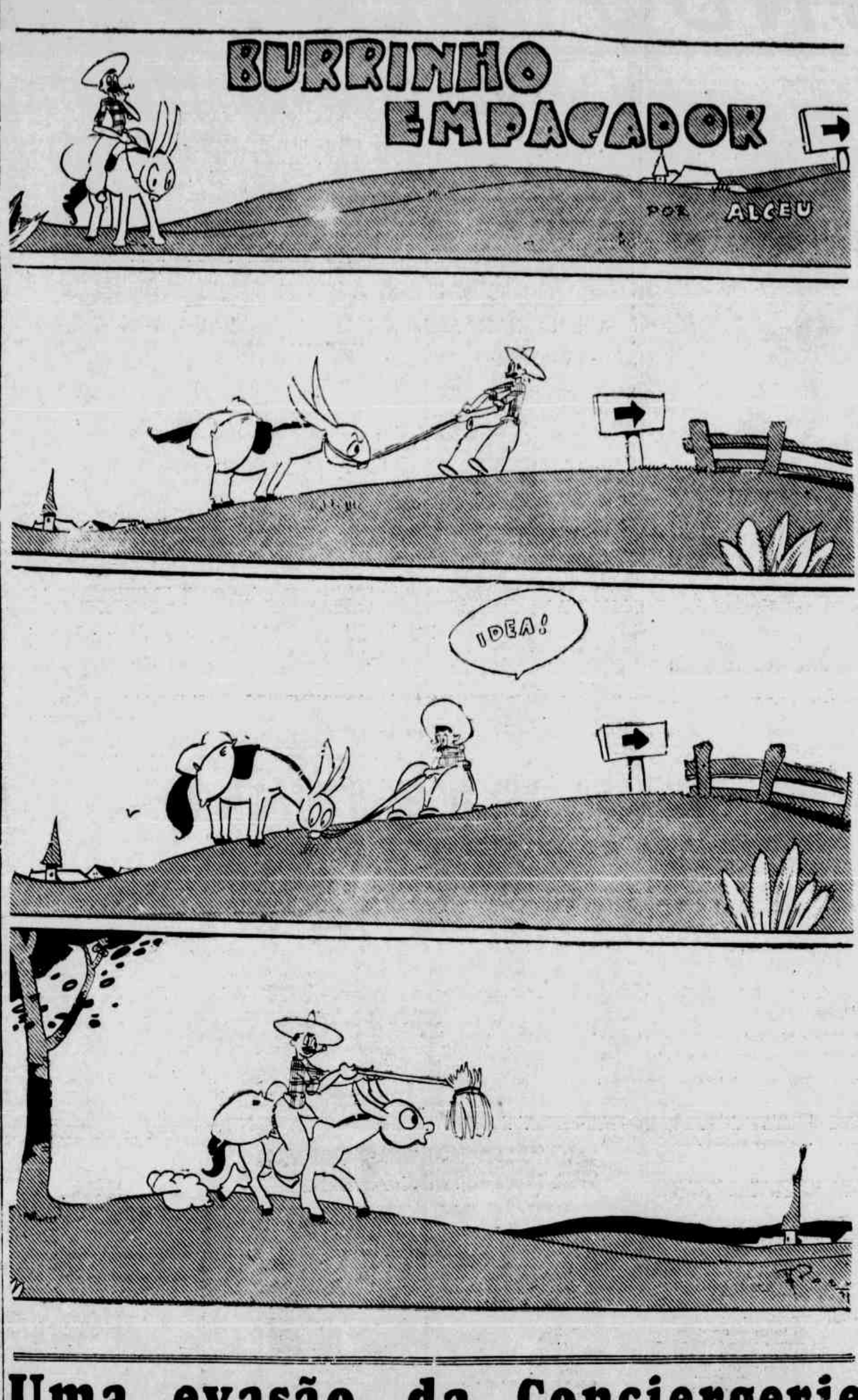
O sheriff, mal recebera o pedido de soccorro, reunira a policia montada e alguns "cow-boys" e correra ao rancho Grimpen.

Baker, que voltara á casa para procurar o dinheiro, presentiu a sua chegada pelo galope dos animaes. Decidido a não se deixar prender, tomou o cavallo e empreendeu um louco galope. Mas sua fuga originou a sua perda, pois, desejando ganhar distancia dos perseguidores, não escolheu o caminho. E internou-se num terreno pantanoso, no qual cada vez afundava mais.

Ali o encontrou o sheriff, que, com a ajuda de uma corda, conseguiu retiral-o. Vendo-se só e rodeado de tantos adversarios, o miseravel não teve mais remedio do que confessar todo o seu plano e o logar onde deixara o filho do patrão.

O rapaz foi achado e levado para o rancho, onde encontrou Joe, que, apesar de bastante ferido, conseguira arrastar-se até ali.

Logo a calma voltou a reinar na fazenda. E quando Jim Elliot voltou e foi inteirado de todo o succedido, não descansou emquanto não conseguiu que Joe abandonasse o seu humilde posto, para compartilhar em sua casa das mesmas regalias e direitos que o seu filho.



Uma evasão da Conciergerie

Ventania tinha o corpo revestido de opputento pello em parte negro, em parte côr de fogo, os olhos agudos brilhando como uma chamma avermelhada. Nascera no campo, onde por bom espaço de tempo auxiliara um pastor a guardar o seu rebanho. Circumstancias especiaes fizeram com que certo dia elle viesse para Paris, onde inesperadamente se viu transformado em empregado da Conciergerie. Foi isto na época em que o generoso solo da França vivia ensanguentado pelo drama da Revolução, quando essa grande prisão recebeu o encargo de guardar todas as pessoas que os terriveis tribunaes condemnavam á morte.

Ventania era considerado na Conciergerie como o guarda mais zeloso e feroz, pois nenhum outro do mundo seria capaz de seduzil-o.

Um dia, porém, o bravo cão claudicou. O caso passou-se assim:

Certo marceneiro foi preso sem saber por que. Aliás, não era preciso nenhuma razão para privar um homem da sua liberdade nesse anno agitado de 1794. Era elle um bom republicano, que sempre honrara os decretos da Convenção tendo sido um dos primeiros a imitar o gesto de Camillo Desmoulins, ornando o seu chapéo com uma folha de castanheiro, signal de confraternização com os amigos da liberdade.

Mas Camillo Desmoulins subira ao cadafalso e o infeliz Miguel foi agarrado e jogado na Conciergerie, onde, durante algumas semanas meditou amargamente sobre os riscos de se proclamar admirador das bellas idéas num periodo tão agitado.

Os nobres e as grandes damas esforçavam-se por considerar a prisão — essa ante-camara da guilhotina decepadora de cabeças — como um salão aristocratico. As bôas maneiras dominavam ahi como no palacio de Versalhes. Recitavam-se versos, canções satiricas. Havia risos, humorismo. E toda essa elegancia heroica da maior parte dos detentos fazia Miguel pensar.

— Eu acreditava — dizia elle um dia — que todos estes nobres eram bonecos sem alma que não sabiam senão marchar por sobre a miseria do povo, e que nós deviamos castigar. Agora estou convencido de que com uma educação civica conveniente elles teriam aprendido que acima de tudo são francezes...

— Meu tio, estou muito alegre em vel-o!

Voltando-se na direcção dessa voz amiga, Miguel deu com a minuscula figura de seu sobrinho Rogerio, que se lhe atirou nos braços.

— Tu, tu aqui? — exclamou o marceneiro, transtornado. Como fizeste para transpôr a porta desta prisão?

— Não fiz nada. Trouxeram-me preso. Obra do marceneiro Duplay! Foi elle que vos denunciou. Não lhe convinha a concorrencia do vosso negocio. Duplay é um dos mandões do momento, pois, segundo se diz, Robespierre vae casar com uma das suas filhas. Eu não suspeitava de nada. Quando partistes, continuei a abrir a loja. E fui preso tambem...

— Miseria!... — paguejou Miguel.

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

Uma lição de humanidade

O "Wave" balouçava, com as velas descidas, no mar Tacaroa. Dentro em breve o sol estaria no poente. Reflexos de sangue illuminavam as aguas, percorrendo o dorso das ondas e se perdendo ao longe.

Os mergulhadores indigenas haviam terminado o seu serviço. John Pearson havia distribuido tabaco a bolinhas de vidro e accendera o cachimbo, emquanto seu socio fazia saltar a rolha de uma garrafa de whisky.

— Ha alguns annos conheci, em Tongatabu, um americano, Tip Typ, commerciante de cobras — disse Peter Ark. Bebia muito. Mas naquella época em que travei conhecimento com elle certamente bateu um "record". Começou a embriagar-se no dia em que iniciou viagem a bordo do "Malaita", augmentando a dose de whisky quando foi para apanhar os reptis, apenas desembarcado. Ficou bebado durante quarenta e um dias seguidos.

Ainda segurando a garrafa e virando a cabeça Peter Ark commentou:

— Uhm! John... Aqui ha qualquer coisa que não anda direito...

Effectivamente, havia qualquer coisa de grave. Os mergulhadores entendiam que não deviam ser pagos apenas com tabaco e bolinhas de vidro. Já haviam declarado que tambem queriam algumas moedas com as quaes em Hahiti poderia comprar roupas, licores, relogios. Por isso, alguns entre os mais decididos avançavam na direcção dos brancos, para falar.

— Olá, Rob! — disse Pearson a um dos seus homens, que passava naquelle momento. Você, que conhece o dialecto de Wahita, trate de ver o que elles querem.

O joven marinheiro Rob Sands, que traduzia no idioma inglez a lingua nativa, interpellou os pescadores de ostras:

— Wavau Tombu-Koo Aho-Rai! Que desejam? O seu trabalho terminou por hoje, em Wahita e para sempre ao serviço dos patrões do "Wave". Que querem, pois?

Wavau, Tombu-Koo, Aho-Rai fallaram todos ao mesmo tempo.

— Queremos moedas! — traduziu Rob. E eu aconselho a manter a promessa que foi feita.

— Ora rapaz! — exclamou Pearson, levando o cachimbo á bocca. Não acceito suggestões. Os patrões, a bordo, somos Peter Ark e eu.

Peter Ark, que nesse interim bebera um terço do conteu'do da garrafa, enxugou os labios e resmungou:

— Creio que elles teem alguma razão!

Depois lançou um olhar ao mar, onde as pirogas rodeavam o "Wave".

— Você é medroso, Peter. Não o julgava assim. Mas contentemos esses jovens. Mande-me a embaixada, Rob!

John Pearson levantou-se do rolo de cordas onde estava sentado e approximou-se do parapeito da ponte.

— Vem você primeiro, Tombu-Koo!

Pearson tinha uma reluzente moeda entre o pollegar e o indice.

— Você vae apanhal-a emquanto estiver a cair!

O discozinho faulhante voltou ao espaço e no momento em que começava a descer na direcção da agua o indigena mergulhou, levantando espuma. As aguas redemoinharam por alguns instantes e depois o indigena reappareceu, levantando um braço mostrando a moeda entre os dedos.

— Agora você, Wavau! — gritou Peter Ark, então, atirando por sua vez uma moeda ao ar, fóra de bordo.

Wavau mergulhou e resurgiu com a moeda e a seguir chegou o turno de Aho-Rai.

Tombu-Koo subira a bordo como um macaco, pela corrente da ancora, e a proxima moeda tambem foi para elle. Desta feita, porém, o joven indigena mergulhou com o punhal na mão direita.

— Ha um tubarão lá em baixo, John!

Pearson riu.

— Lutarão!

Rob approximou-se de Pearson, dizendo:

— Ha um tubarão onde os indigenas mergulham e outros dois estão vindo.

— Pra que é que você se mette nisto? Devo repetir quem manda aqui?

E John atirou á agua um botão, ao invés de moeda. Gargalhou, vendo que Wavau e Aho-Rai mergulhavam por nada.

Um urro que vinha do mar reclamou a attenção de todos. Aho-Rai debatia-se entre a espuma e cada qual viu aflorar á superficie o ventre de um tubarão.

Rob agora fitava o rosto de John Pearson, que ficará inalterado nos lineamentos angulosos. O joven sentia que as mãos lhe tremiam.

— Ah! Querem moedas, compreende, Peter? Querem moedas...

Pearson sorveu uma grande quantidade de whisky e atirou á agua cinco moedas de uma só vez. Sómente Buli-Buli, pequena estatua de ebano, de olhos pretos e intelligentes, se atirou ao mar. Foi um instante: Buli-Buli reappareceu urrando e agitando no alto o braço esquerdo, cuja mão fôra amputada por um peixe. Buli-Buli póde ser salvo graças a duas pirogas que se avizinhavam delle.

Foi então que Rob se plantou deante de John Pearson, gritando:

— Agora chega dessa brincadeira!

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



Zarah Leender, da UFA

Definições no cinema

Por Cliford LEECH
(Trad. do "Cinema Quartelly" por G. B. LIMA, especialmente para o "Departamento de Cultura do CINE CLUB)

Eu aprecio inteiramente a insistencia de David Schrire quanto á exactidão da terminologia, por duas causas principaes: a usança de termos inexactos e a invasão dos preconceitos politicos e religiosos no dominio da intelligencia critica. Elucidemos o mais possivelmente a significação do palavra **documentario**, pois, quando trata do assumpto, Schrire viaja a velas pandas do rochedo da incerteza, chamado Scylla, para o de Charybdis, chamado **preconceito**.

Si o cinema deve significar alguma cousa, deve servir a um certo fim alem do seu proprio e ter outros meios alem dos seus proprios meios, diz Schrire. Isto é um ponto ainda a discutir, mas, deixemol-o passar. Elle continua:

Si isto é verdade, existe hoje um fim, acima dos outros, que é actualmente capital: ganhar para viver. E aqui, precisamente, devo afastar-me delle. Que nos detem filmar as regiões desoladas (convem muito que a nossa civilização saiba a verdade quanto a seus dentes podres), pois, ha muitas cousas na vida, tanto boas quanto más, que rivalizam em importancia com a fome. O medo da morte, o gosto do hymeneu, o trato com os amigos, as glorias de um bom successo, o tedio da rotina, o horror placido e normal da egocentricidade — tudo isto tem a mesma importancia na vida de cada individuo, homem ou mulher, como o problema da alimentação e do dormir. Não vejo justificativa para o termo **documentario** ficar restricto á apresentação dos mais crasos dos interesses do homem.

Schrire, inconsolavel, admitte que provavelmente, ainda é muito cedo para excluir os quadros de Flaherty, pertencentes a classe documentaria. Entretanto, permittam-me não fazer distincções artificiaes que não foram conhecidas no passado e não poderão ser reconhecidas no futuro. Em logar disso, pensamos tornar-nos instructivos, fazendo uma classificação documentaria dos films de accordo com seus dois aspectos basicos: a natureza do material e a approximação deste material.

Eis, pois, algumas definições:

"Um film documentario é o que se propõe a trazer-nos a impressão duma phase da realidade contemporanea. Talvez as palavras **ou passada** devessem ser addidas á **contemporanea**. Sou a favor da ampliação da definição de preferencia a restringil-a; mas, os films historicos, até agora, têm tido pouco que ver com a realidade. Outras categorias, que não são documentarias, incluem as phantasticas **Caligari, Warming Shadows, The Waltz Dream**) a satyrica **(A Nous la Liberté, Le Dernier Milliardaire)** e o estylisado (Lubitsch).

Estas classes podiam ser aproveitadamente subdivididas, e tambem, evidentemente sobrepujadas.

"O termo **theatrical**, no vocabulario do cinema, pode ser applicado a todos os films que usem actores treinados."

Igualmente o termo **naturalistico** que descreve films, nos quaes os actores não têm treinamento e são mandados produzir para a tela a especie de vida que geralmente levam e nas quaes os scenarios não são creados para a finalidade da pellicula.

Realistico, como na litteratura, descreve a approximação do director, que se concentra em reproduzir fielmente o aspecto superficial da realidade — que é real até o seu valor corrente."

Romantico, igualmente "descreve a approximação do director que crê que as diversas facetas de realidade e que pode produzir em nós cada uma dellas, como bem entender. Consequentemente, o **director romantico**, geralmente mostra mais individualmente do estylo do que o **director realista**, que deve supprimir sua propria personalidade na tentativa de captar a verdade que se acha á tona. Alem do mais, seja-nos permittido avisar que haverá muitos que até negarão a verdade de uma **visão romantica**. Mas, a falsificação deliberada nem é **realistica** nem é **romantica**.

Podemos procurar e determinar quatro classes de films documentarios:

(1) Theatrical-romantico — René Clair com seu SOUS LES TOITS DE PARIS e seu 14 JUILLET demonstra ser o mais famoso expoente desse typo. Não sei se Dovzhenko usou actores destreinados em EARTH, si não, que claro o romantico film deve ser incluido aqui!

(2) Realistico-theatrical — Nesse assumpto, podemos dar diversos exemplos: THE TRAGEDY OF THE STREET, de Bruno Rahn; QUICK MILLIONS, de Roland Brown e WESTFRONT, de Pabst.

(3) Romantico-naturalistico — Aqui, certamente, devemos collocar Flaherty e com elle Eisenstein, que pelo que tenho visto, têm raramente, tentado limitar-se á apresentação do exterior dum só plano. Um olhar ao scenario publicado de QUE VIVA MEXICO! robustece esse ponto de vista.

(4) — Realista-naturalistico— Eis o verdadeiro, o puro documentario que achamos nos films BERLIM e WORLD MELODY, de Ruttmann, em TURKSIB, de Turin, em RADIO, de Joris Ivens e nas restantes desta especie. Mas, ellas são realmente tão puras? O incidente do suicidio no film BERLIM, de Ruttmann é uma fatia da realidade e a mulher teria sido mesmo afogada? Teriam os instrumentos de Turin real e normalmente girado apenas para o deleite da camera?

Não ha realmente nenhuma linha positiva e clara de distincção entre a ordem do material existente e o conjuncto do material novo e por essa razão tenho insistido na classificação **theatrical** dos documentarios.

O film, segundo Schrire, é tudo. Pabst e Turin estão aqui juntos como talvez Clair e Eisenstein.



Willy Bigel, da UFA

Apagando o remorso de ter dado infelicidade ás mulheres...

Carlitos morreu! -- declara, em Hollywood, Charlie Chaplin

PORQUE O GENIAL VAGABUNDO DE "LUZES DA CIDADE" TRAZ SEMPRE NA MEMORIA A LEMBRANÇA DOLOROSA DE SUA ANTIGA POBREZA — AS RECORDAÇÕES DO HOMEM QUE DESCOBRIU, NA RUA, O JUDEU DE WHITCHAPEL — CHARLIE NA INTIMIDADE — PAULETTE GODDARD NA VIDA DO ANTIGO CLOWN DO CIRCO KARNO

NOVA YORK, abril (Correspondencia especial) — A casa de Charlie Chaplin fica no alto de uma collina, entre Beverly Hills e o valle. E' uma vivenda grande, cinzenta, de linhas e côres sobrias, circundada por um muro bastante alto. Não é a moradia da artista vaidosa e sedenta de publicidade, mas a de um homem que não teme em nada os outros homens. Frequentemente passamos deante dessa casa, mas hoje detivemo-nos, a procura de seu proprietario, que fomos encontrar á sombra de algumas arvores, em trajes claros, olhando vagamente para longe, como se estivesse sonhando com outras regiões...

— O senhor sabe se por esta estrada passam omnibus que se dirigem a Los Angeles?

Foi necessario que repetissemos, a pergunta duas vezes, para que o grande artista "despertasse". Examinou-nos então. Nosso ar indifferente, o accento estrangeiro, parece que o tranquilizaram, aproveitamos então para umas opiniões desfavoraveis á conducção em commum. E Charlie tem então a impressão de estar deante de alguem que não o conhece ou que não lhe dá a devida importancia, emfim um homem que o julga como os demais donos de casa que gostam de sentar-se no jardim de sua propriedade.

Offerecemos-lhe um cigarro; elle recusa gentilmente, apparentando um ar de confusão. Sabemos que mais dia menos dia, ser-lhe-emos apresentado "officialmente", mas não queremos estragar a surpreza e por isso continuamos ambos mais ou menos disfarçando.

Pouco depois catavamos sentados ao seu lado, e elle offerece-nos uns bombons, já não muito frescos...

UMA PHYSIONOMIA DE MENINO GRANDE

A physionomia de Carlitos, tem uma expressão que raramente vemos em outros homens. Parece um menino grande, triste como essas camponezas decepcionadas e martyrizadas pelos afazeres domesticos ao mesmo tempo que apresentam candura e esperança. Seus olhos, ora verdes, ora azues ou côr de violeta, teem uma expressão de fasto, uma timidez inquieta, emfim exprimem o medo.

Mas essa physionomia é de uma mobilidade extrema. Em certos momentos, com a rapidez do segundo, elle assume o aspecto de um clown para logo em seguida voltar ao normal, serio, cortez. Sorri frequentemente, como se esse sorriso fosse a unica arma de sua timidez, como se soubesse que com elle desarmaria seus inimigos imaginarios. Mas é preciso que se diga: esse sorriso é encantador, faz transparecer uma bondade e doçura irresistiveis. E' impossivel esquecel-o. Entretanto sómente os seus amigos é que o conhecem. No écran o bigode mal-o mostra deformado.

Conversamos como si fossemos dois viajantes que não tornarão a se encontrar nunca mais e que por acaso estão agora reunidos.

— Trabalha aqui? perguntamos. O senhor tem um bom "job"?

Elle menea a cabeça.

— Sim. Já trabalhei muito. Agora tenho minhas laranjeiras, meus coelhos e minhas gallinhas para cuidar.

— E' uma bôa vida depois dos periodos de luta.

— E o senhor não mora por aqui?

— Ah não! Venho de longe e vou para longe.

— Comprendo-o perfeitamente. Quando eu era moço tambem gostava muito de viajar. Mas isso cansa. E' preciso descansar-se um pouco. E depois, os homens que encontramos nas viagens, são duros, desagradaveis. A gente mesmo é desagradavel para com os desconhecidos. A gente tem medo; defende-se.

Levanta-se. Sorri, pela ultima vez.

— Good bye!

— Good bye!

Elle se afasta pelo jardim de grammas rasteira. Bruscamente dá uns passos mais apressados, quasi a saltar, como nas suas fitas, para em seguida retomar a marcha normal, calma. Com os olhos seguimos a silhueta do vagabundo que desapparece ao longo de uma estrada, como em todos os seus films até que elle some por detraz de um muro.

□

Quando, tres dias mais tarde, o jornalista Jacques Théry nos apresentou um ao outro, Charlie Chaplin olhou-me fixamente durante um segundo, mas por uma especie de pudor ou por respeito ao pequeno segredo que nos reunia, fingiu ver-nos realmente pela primeira vez.

O STUDIO DESERTO

No coração de Hollywood, ao lado do Sunset Boulevard e da avenida La Brea, existe um pequeno studio sempre fechado, sempre silencioso. Quando o construiram ha vinte e cinco annos, não havia em redor senão terrenos vagos. Aos poucos a cidade foi se fechando ao redor delle sem contudo o esmagar.

Em um escriptorio, mais ou menos escuro, duas dactylographas lêem romances. Nem mesmo retiraram as capas das machinas. O chefe é Mr. Reeves. Velho e um tanto tremulo. Foi elle quem trouxe Chaplin para a America. Dirigia um circo ambulante, o circo Karno, quando incluiu no seu elenco de clows um pequeno judeu de Whitchapel que encontrára casualmente na rua. E é a esse feliz acaso que mr. Reeves deve a felicidade de, em logar de terminar sua vida no asylo dos velhos saltimbancos, como em geral todos os seus collegas, ser nomeado director do studio Chaplin.

Esse logar é antes um logar de repouso. Não ha, estrictamente, nada a fazer. Chaplin fica muitos annos sem trabalhar. Quando, porém, resolve fazer um film, então é como si se desencadeasse um furacão por sobre o studio, e o bom mr. Reeves vae então "descansar" no campo.

Elle encha-se de commoção quando fala de Chaplin.

— Elle faz uma fita cada cinco annos. Entretanto exige que tudo esteja sempre de promptidão em seu studio: machinistas, electricistas, secretarios, etc. E isso durante mezes e mezes. De repente, numa manhã, Chaplin chega apressado, possuido por uma idéa. Revoluciona tudo. Trabalha-se noite e dia. Começa então uma vida infernal. Filma-se, filma-se sem cessar. Todas as noites as scenas são reproduzidas e Carlitos assiste, mas raramente fica satisfeito; encoleriza-se, aborrece-se, chora até. Recomeça de novo.

MUSEU DE RECORDAÇÕES

Reina nesse studio um silencio terrivel. Está vazio. Nenhum indicio de trabalho, de construcção de scenarios. Entretanto á medida que o visitamos um a um vão surgindo ante nossos olhos as scenas tão conhecidas, deste ou daquelle film do grande artista. E uma athmosphera de recordação envolve-nos como a todo o visitante. E Reeves explica que nenhum scenario é demolido. E assim passamos da cosinha rustica, com todos os seus utensilios, onde Carlitos embalou Kid, á cabana de taboas onde elle passou aquella terrivel noite de tempestade em "Em busca de ouro". Mais além, a trincheira de "Carlitos soldado". E esse pleadeiro de herva com as acolhedoras semi-apodrecidas é o "circo". Naquella esquina, sob aquelle lampeão a gaz, está o logar onde elle encontra pela primeira vez a orphãsinha de "Luzes da Cidade".

Mais adeante vemos a fabrica de "Tempos Modernos". E muito significativa, no trecho de estrada do fim de cada film lá está a silhueta do vagabundo que vae se tornando cada vez menor até desapparecer de todo, sosinho...

Fazendo-nos sahir desse quasi extase, ouvimos a voz de mr. Reeves que nos convida para examinar a sua collecção.

São os innumeros retratos de Carlitos, collados á parede, em todas as épocas. Desde quando clown do circo de Reeves até as mais recentes "poses".

— Elle não sabe que eu tenho tudo isto. Ficaria aborrecido por certo. E' meu pequeno thesouro. Ninguem entra aqui. A chave está sempre commigo.

DEANTE DO PANNO VERDE

Uma noite, estavamos no Clover Club. Approximei-me de uma mesa de bacarat. Havia tres homens e duas mulheres. Os homens eram importantes agentes de publicidade e as mulheres eram, uma, Franciska Gaal, a artista austriaca que Hollywood consagrará; outra, Paulette Goddard, esposa de Carlitos. Tem este um vestido preto collante e fechado até o pescoço, o que faz resaltar a sua silhueta graciosa, a sua belleza de um moreno pallido, olhos azues circundados de cilios negros. Uma unica joia enfeita o seu traje. E' uma esmeralda. Vale um milhão.

Alguem se approximou. Levantando os olhos, vimos que era Chaplin, o qual collocou-se por traz de Paulette, sem dizer nada, sem fazer um gesto, sem que ella o percebesse. E elle olha entrechocaram-se as fichas de mil dollars, como moedinhas de nickel. Elle soffre, embora nada transpareça. Quereria gritar, arrancar longe esse tapete verde...

Estamos finalmente sentados todos juntos em uma grande sala. Falla-se da guerra da China. Chaplin desespera-se. E' um assumpto que não o deixa em paz. Torna-se de um instante para outro o clown de outrora e começa a imitar os soldados, a simular os combates. Em seguida, passa a falar da Indochina que elle adora.

— Saigon é tão agradavel, quanto Paris é encantador, diz elle.

Desta vez arranjamos um meio delle nos confiar seus projectos. Entretanto notamos logo que sua physionomia mudou de expressão, sua voz tornou-se quasi rouca.

— Está tudo acabado. Eu não representarei mais "Carlitos". Carlitos morreu!

— Por que?

— Quem póde dizel-o? Já trabalhou bastante. Já exgotei tudo o que tinha nesse sentido. Ha agora assumptos mais importantes, como Napoleão e a China. Mas meu papel já está terminado. Voltarei ao trabalho de director apenas. Preparei dois films para Paulette. Talvez eu appareça nelles alguns instantes, para guiar um elevador ou servir uma mesa, mas apenas para dar sorte ao film.

O SEGREDO DE CHAPLIN

Elle teme enternecer-se, revelar algo de seu segredo. Olha-nos com uma careta, e diz com uma voz de palhaço.

— Pobre Carlitos! Morreu! Levanta-se quasi que bruscamente e dirige-se á orchestra onde, tomando o logar de um dos musicos, começa a fazer uma barulheira infernal. Ha poucas pessôas na sala. Mas as que ahi estão applaudem-no e divertem-se com a farsa. Paulette Goddard, immovel em sua poltrona, olha fixamente o marido gesticular e rir quasi ás gargalhadas.

Pensamos, ella e nós, a mesma coisa. Pensamos que Chaplin póde fazer toda essa algazarra para se distrahir a elle mesmo, mas que nessa noite elle não escapará á sua intimidade e ao segredo de sua amargura.

Primeiramente ha a lembrança intima de sua pobreza. De ter tido fome e frio quando criança, e durante muito tempo ainda na vida. Essa lembrança jámais se apagará da sua memoria. Ella porque a unica personagem que elle interpretou, que elle sabe "representar" é a que elle foi, um vagabundo. Mal crê agora, que é rico, que está salvo. Parece temer não sei que cataclysma que o atiraria novamente para as ruas como um desconhecido e indesejavel. E' por isso que elle é avaro. Elle não ama o dinheiro por elle mesmo, mas como alguma coisa milagrosa com que se sonhou longo tempo.

Abandona o seu "Carlito", porque sabe não mais poder sustental-o. "Tempos Modernos" já está bastante fraco, cheio de velhos "trucs" e mesmo de copias. Já não póde mais lutar contra o cinema falado e elle não quer e não póde fallir no cinema. Sua philosophia simples e tragica, de um homem só contra o desprezo dos demais, foi vencida pelos factos.

Ainda mais: elle tem a idéa fixa de que traz infelicidades ás mulheres com quem trabalha. Nenhuma das que trabalham com elle foram felizes no écran. Edna Purviance pauperrima. Vive de uma pensão que Carlitos lhe destina mensalmente. Mildred Harris, Georgia Hale, de "Em busca de ouro". Virginia Cherril, de "Luzes da Cidade", desapparecerram. Resta apenas uma, a de "Tempos Modernos", Paulette Goddard. Despousa-a. E' com ella que elle quer apagar todos os remorsos antigos. Quer dar-lhe occasião até o fim. Contentar-se-á em não ser mais que uma sombra por seu gesto ao serviço da mulher que ama.

A ultima lembrança que podemos ter de Carlito é a do fim de "Tempos Modernos". Pela primeira vez, vemos o vagabundo partir, acompanhado, na estrada final. Leva comsigo uma mulher. E' a renuncia da sua lenda. E' tambem uma promessa que Carlitos faz e que mantem, mesmo precisando lutar contra as lagrimas...



Helen Jepson, Kenyn Baker, Andréa Leeds, Phil Baker, os Irmãos Ritz, Ella Logan, Bobby Clark, Vera Zorina, Charlie Mc Carthy e Adolph Menjou, em "Goldwyn Follies"

QUANDO ANOITECE EM VIENNA... AS TREVAS DESCEM SOBRE A EUROPA

De PAULUS

Quando anoitece em Vienna, as trevas já invadiram toda a Europa, assim falla um proverbio popular do imperio de Francisco José.

Astronomicamente, o refrão póde estar certo; mas no seu verdadeiro sentido, a sua fidelidade é attestada pela serie historica dos acontecimentos. Sempre que a guerra attinge Vienna, a Europa é abalada até aos alicerces. E mesmo que não sejam envolvidos na conflagração, os demais paizes soffrem as consequencias do infortunio.

O momento não é opportuno para recordar a historia da capital austriaca, e provar, como factos e datas, a veracidade do dizer popular. Mas, si alguem duvidar, que rebusque os compendios da Historia e nelles encontrará o que não devemos aqui citar.

Vienna é, assim, como que o coração do Velho Mundo, onde vão ter os prazeres e as dores que ferem o organismo europeu.

Situada ás margens do Danubio, a estrada do sul, como o Rheno é a estrada do norte, Vienna é a cidade cujos jardins são os mais bellos do mundo.

Apesar de todos os males que a têm attingido, a capital da Austria não deixou nunca de ser a terra da alegria, do prazer, da musica e do amor. Parece que a alma de seus habitantes só comprehende as coisas bellas da vida, desprezando o feio, o triste, o ridiculo.

Nesse ponto, os viennenses são os legitimos herdeiros dos gregos. Como os filhos da Helade maravilhosa, passam a vida a cantar e a gravar no marmore da estatua, na tela do quadro, ou na canção, os anseios do bello que vibram em seu corpo.

Si Paris é a cidade-luz, Vienna é a cidade-musica. As suas famosas valsas percorrem o mundo e por toda a parte são adoradas. Strauss é tão celebre como o maior guerreiro, o maior poeta, o maior sabio. Si estes combateram, escreveram poemas immortaes, ou descobriram coisas formidaveis, elle compoz musicas, e essas musicas fizeram com que o seu nome fosse clangorado pela trombeta da Fama.

Mas, na hora do perigo, no instante em que todos os corações se volvem para a bandeira da Patria, em que o clarim congrega os homens para a luta, o viennense esquece os prazeres, a musica e o amor, para correr ás fileiras daquelles que vão defender o solo sagrado. E então, o homem, que parecia feito para cantar, dansar, transforma-se no heroe que não cede, não recua, não foge. Onde o mandaram, ahi elle fica, mesmo que seja para sempre.

Vienna está mais uma vez no captiveiro da politica europea. Uma perturbação ameaça o equilibrio entre as potencias, porque Vienna foi attingida. Não cuidamos si ella concorda ou não com o transe por que passa. Isso não está em nossas cogitações, nem aqui estamos para escrever sobre politica internacional. O que affirmamos, porem, com a lição do passado, é que a Europa inteira sentirá o effeito do golpe.

Apesar de tudo, Vienna vive e viverá. A cidade immortal não perecerá porque é inexgotavel a fonte de alegria e de vida que brota de seus flancos. Aquelle povo que vibra nas sequencias admiraveis de ANOITECIA EM VIENNA não pode jamais desapparecer.

PELOS STUDIOS

O PRINCIPE FRANCISCO JOSE VISITA OS STUDIOS DA "20TH CENTURY-FOX"

O principe Francisco José honrou com a sua presença os **studios** da 20th Century-Fox, visitando o **set** onde estavam filmando algumas scenas da pellicula — **SECOND HONEYMOON** — com Tyrone Power, Loretta Young, J. Edward Bromberg, Lyle Talbot, Louise Henry e outros.

O principe, que tem apenas vinte annos, acaba de terminar sua carreira na Universidade de Oxford, na Inglaterra, e foi visitar a cidade do cinema, para estudar a technica da arte cinematographica.

Mostrou-se encantado com o que viu pelos **studios** da 20th Century-Fox, declarando a sua admiração pela belleza e talento de Loretta Young, a **estrella** de SECOND HONEYMOON.

* *

Robert Taylor está enthusiasmado com a opportunidade de viver o primeiro papel de TRES CAMARADAS, o romance de Remarque.

O film já está em adeantados trabalhos, sob a direcção de Frank Borzage.

Margaret Sullavan, conforme já publicamos, é o amor do Queridissimo, nesse romance.

James Tinling dirigirá— 45 FATHERS — a nova pellicula da pequena **estrellinha** Jane Withers, que começará a ser filmada dentro de poucos dias nos **studios** da 20th Century-Fox.

Tinling já dirigiu a famosa garota em PIMENTINHA, AVIAO MYSTERIOSO e UM ANJO EM FERIAS.

Shirley Deanne e Thomas Beck, é a dupla amorosa que coadjuvará a terrivel e endiabrada Miss Withers, neste seu novo film.

* *

Estão surgindo dois novos galãs na **Metro**: Allan Curtis e Dennis O'Keefe.

Allan Curtis faz a sua verdadeira apparição em MANNEQUIN, ao lado de Joan Crawford e de Spencer Tracy.

Dizem que, na America, o film começa — e quinze minutos depois — as pequenas estão completamente esquecidas de que MANNEQUIN é um film de Joan Crawford: só têm os olhos voltados para Mister Allan.

Dennis O'Keefe é o galã de Virginia Bruce em O MALFEITOR DE BRUMSTONE, o espectacular film de Wallace Beery, que vem ahi.

Dennis O'Keefe é alto como Gary Cooper. Expressão bem varonil.

Dizem que Virginia Bruce elogiou, durante tres horas seguidas, os seus olhos...